SAARA VIU EXPLOSÃO DA BOMBA ATÔMICA FRANCÊSA

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 32,5 (Engenho de Dentro). Mínima: 20,7 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N.692

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

CONSAGRAÇÃO POPULAR A LOTT AMANHÃ

Denis receberá caneta de ouro do povo fluminense

Uma caneta de ouro vai ser oferecida ao marechal Odylio Denis pelo govêrno e povo do Estado do Rio "para que assine seus atos como ministro da Guerra". O presente será entregue ao marechal Denis amanhã, por ocasião da solenidade de transmissão do cargo, no Palácio da Guerra, pelo governador Roberto Silveira, em companhia do seu secretariado.

A homenagem se deve ao fato de ser o marechal Denis fluminense da cidade de Pádua e o segundo ministro da Guerra nascido no Estado do Rio, tendo sido o primeiro o Duque de Caxias. O governador Roberto Silveira fará a entrega discursando, quando lembrará a identidade dos dois ministros fluminenses.

A POSSE

A posse do marechal Denis será no Palácio do Catete, segunda-feira, às 10 horas, no Gabinete Civil da Presidência da República, e de todo o Ministério. Às 15 horas, no salão de honra do Ministerio da Guerra, terá lugar a solenidade de transmissão do cargo.

Ao ato comparecerão autoridades militares, ministros de Estado, governadores e políticos.

DISCURSO DE LOTT

Ao transmitir o cargo, o marechal Lott lerá um discurso de cunho estritamente militar, fazendo então um balanço pormenorizado da sua gestão à frente da pasta da Guerra.

O marechal Denis falará em seguida. Depois de se referir à personalidade do seu antecessor, insistirá em seu ponto-de-vista de que "o Exército deve manter-se equidistante das competições partidárias, conservando-se dentro dos seus deveres profissionais e em estrito respeito aos postulados constitucionais."

RETRATO DE LOTT

Terminada a solenidade de transmissão, o marechal Lott comparecerá à Sala de Imprensa do Ministério da Guerra para assistir à inauguração do seu retrato na galeria dos ex-ministros. Falará na ocasião, saudando o marechal Lott, o jornalista Otávio de Castro.

COMANDO DO I EXÉRCITO

O marechal Denis transmitirá o comando do I Exército ao general-de-Exército Nestor Souto de Oliveira, às 13 horas, no seu gabinete de trabalho, com a presença de autoridades.

O novo comandante do I Exército nasceu no Rio Grande do Sul e já desempenhou diversas missões de importância dentro e fora do país. Atualmente, servia como diretor do Departamento do pessoal da Ativa do Exército. Outros pormenores sôbre o novo comandante do I Exército, na terceira página.

CP recusa comício com Jânio

O governador Carvalho Pinto já comunicou ao sr. Jânio Quadros que não poderá comparecer à concentração janista de Ubá, marcada para o dia 17. O candidato contava levar o governador paulista àquela cidade mineira para comprometê-lo na sua campanha e desfazer os rumores generalizados de que o chefe do Executivo paulista não se imiscuirá na propaganda da sua candidatura.

A ausência do sr. Carvalho Pinto representará assim um sério revés para o sr. Jânio Quadros, tanto mais quanto a imprensa de Belo Horizonte vem protestando contra a tentativa de levar o governador de São Paulo a interferir num

(Conclui na 11ª pág.)

Lott já em sua nova residência

Após um dia inteiro de intensa atividade, supervisionando o embarque de seus móveis e outros pertences nos caminhões de transporte, o marechal Lott deixou, às 17.52 horas de ontem, a residência oficial dos ministros da Guerra (Rua General Canabarro), mudando-se para o edifício da Rua Dias da Rocha, 9, em Copacabana.

O marechal saiu da casa, que ocupava desde 1954, no auto oficial chapa 76, da Presidência da República (Ministério da Guerra), e seguiu para Copacabana através do Rio Comprido. Ao chegar à sua nova residência, ordenou que o carro o deixasse no interior da garage. Entretanto, como o elevador dali demorasse, resolveu subir pelo elevador social, sendo então reconhecido e cumprimentado por algumas pessoas.

MUDANÇA

Embora anunciada desde que o marechal Lott pediu e obteve do presidente da República sua exoneração do cargo de ministro da Guerra, só ontem a mudança se realizou.

O palacete da Rua General Canabarro movimentou-se

(Conclui na 11ª pág.)

LOTT SAI PARA A LUTA

Com a farda que vestia há 50 anos, o marechal Lott deixa o Ministério da Guerra para entregar-se à luta pela sua candidatura à presidência da República

Sairá do Ministério e inicia a campanha

Deixando o Ministério da Guerra para se dedicar exclusivamente à sua campanha política, o marechal Teixeira Lott vai experimentar amanhã, num sentido de maior profundidade, a vibração popular traduzida nos aplausos e discursos que saudarão o início de sua campanha pela sucessão presidencial. O marechal Lott desincompatibilizou-se do cargo que ocupava para mais livremente poder cuidar da sua candidatura.

Várias homenagens lhe foram preparadas e a elas se associaram as agremiações políticas que apoiam a sua candidatura, embora o sentido da manifestação popular exclua, por si mesmo, o aspecto partidário, como acentuou o deputado Último de Carvalho ao DIARIO CARIOCA, frisando que "queremos mostrar o prestígio popular do marechal Lott e a fôrça do sentimento do povo que o apoia".

SAIDA DO MINISTERIO

O marechal Lott deverá deixar o Ministério cêrca das 17 horas, dirigindo-se imediatamente para a praça fronteira ao Panteon, onde já estará sendo aguardado pela massa popular. Saudado pelo povo com vivas e fogos, o candidato nacionalista subirá num jipe descoberto e dará início à sua jornada política. O jipe, sempre empurrado pelo povo, contornará a Praça da República, pelo lado da Central, entrará na Avenida Presidente Vargas e irá até à sede do Comitê Nacionalista Pró-Lott-Jango.

Ali, será saudado por vários oradores, destacando-se os deputados Bento Gonçalves, representando o Comitê Nacional, e Temperani Pereira. O marechal Lott agradecerá, falando de improviso, e em seguida retornará a seu jipe e tomará o destino do Largo da Carioca, devendo fazer o percurso pela Avenida Rio Branco, na direção da contramão.

NO COMITÊ DO LARGO DA CARIOCA

Ao chegar ao Largo da Carioca, que estará todo iluminado e enfeitado com faixas e dísticos dos diversos comitês da sua candidatura, a caravana da "Jornada da Consagração" será recebida com fogos-de-artifício e vivas da massa ali contida, massa que, somada à que virá seguindo o marechal Lott, se concentrará no Largo da Carioca.

Na sede do Comitê Nacio-

(... 11ª pág.)

ÚLTIMO CONVIDA DC

O deputado Último de Carvalho veio ao DIARIO CARIOCA revelar alguns detalhes das homenagens de amanhã ao marechal Teixeira Lott e convidar êste jornal para delas participar. Na foto, vemos o presidente do Comitê Nacionalista pró-Lott em palestra com o diretor-Secretário do DC, jornalista Pompeu de Sousa

Meta das metas

DOIS deputados da ala-môça da UDN fizeram declarações à imprensa a respeito do sentido que inspira o chamado movimento da "bossa nova". Êste partiu da premissa de que o regime já está consolidado, não havendo mais lugar para as querelas bacharelescas em tôrno do assunto.

Sem dúvida, o regime está consolidado. Aventuras do tipo Jacaréacanga não deixam uma ruga sequer na fisionomia tranquila do país. Nenhum partido ousaria dar-lhes apoio, pelo receio da severa condenação popular. Mas os deputados referidos deveriam ir mais longe e verificar a quem se deve, sobretudo, a estabilidade das instituições.

Dois nomes ocorrem desde logo: o do presidente da República e o do seu ministro da Guerra.

Lott foi o grande soldado que se levantou contra os planos de inspiração udenista de subversão do regime em 10 de novembro de 55. Com a inestimável cooperação do marechal Denis, que o vai suceder agora na pasta, destroçou a conspiração contra os eleitos e garantiu-lhes a posse. Salvou-se a Constituição do naufrágio iminente; respeitou-se o Congresso; permitiu-se ao país que continuasse em paz sua evolução para o aperfeiçoamento de seu sistema político.

MAS o problema da sobrevivência das instituições não se esgotava no estrangulamento da aventura golpista de 55. Era preciso desviar a atenção nacional das graves preocupações semeadas pela ala extremista da UDN e restituir-lhe a fé no regime, que agitadores na imprensa e no parlamento procuravam comprometer por todos os modos.

Foi então que o sr. Juscelino Kubitschek se mostrou à altura do papel que a situação dêle exigia. Lançou o plano corajoso dos 50 anos em cinco, iniciando uma política de trabalho, calcada na mística do desenvolvimento nacional. Grandes sacrifícios teria o presidente de reclamar do povo para atingir a suas famosas metas, no fim das quais estava a redenção econômica, e, com ela, a valorização do homem brasileiro pela ascensão de seu nível de vida. Mas perseverou na obra que planejara e venceu.

E o que se viu foi a Nação ir aos poucos reconhecendo o esfôrço sobre-humano do seu, chefe, esfôrço que não lhe poupou as energias físicas, mas que levou o Brasil em quatro anos a uma posição de excepcional relêvo entre os países que marcham para uma posição de liderança no mundo.

ENFIM, aí estão aos olhos de todos quatro anos de estabilidade política, de paz interna e de vida democrática, no lugar da guerra civil anunciada pelas cassandras. Desenvolvimento econômico, razoável nível de vida, com pleno emprêgo, eis a condição básica para a existência da normalidade democrática, que é, pensando bem, a meta das metas do sr. Kubitschek.

DANTON JOBIM

França explodiu sua bomba atômica: Saara

PARIS, 13 — (UPI-FP-DC) — Um mecanismo autômato dirigiu e vigiou a bomba atômica francesa desde às 5,30 (GMT) da manhã até o momento da explosão, às 6 horas, no alto de uma tôrre de 104 metros de altura construída numa desolada região do deserto do Saara, que é denominada de "região da sêde total"

Quarenta e seis minutos após a explosão, De Gaulle enviou um telegrama ao ministro da Energia Atômica, sr. Pierre Guillaumat, que se encontra no QG da experiência, em Reganne dizendo: "Hurra à França. Desde esta manhã a França está mais forte e orgulhosa. Com todo o meu coração dou graças a V. Exa. e a todos que proporcionaram êste magnífico feito".

RELATIVAMENTE PEQUENA

Não se revelaram imediatamente os detalhes da primeira bomba francesa, mas há indícios de que foi uma bomba relativamente pequena com uma fôrça explosiva de 20.000 toneladas de TNT, mais ou menos do tamanho da bomba norte-americana que destruiu Hiroshima em 1945

Essa primeira explosão (que custou quase meio trilhão de francos) foi apenas o primeiro passo de um "programa estabelecido" que já se encontra adiantado, conforme informou à imprensa, há dois dias, o primeiro-ministro Michel Debré.

REPERCUSSÃO NO MUNDO

Abaixo fazemos um resumo do noticiário telegráfico de todo o mundo sôbre a repercussão da primeira explosão atômica francesa:

De acôrdo com a agência nipônica Jiji, o Ministério do Exterior do Japão dirigirá ao govêrno francês em princípios da próxima semana, uma vigorosa nota de protesto. O Ministério salientará que o Japão sempre se opôs, de maneira constante, às experiências feitas pelos EUA, URSS e Grã-Bretanha.

Em Londres, o govêrno britânico não quis fazer, por enquanto, comentário algum sôbre o assunto, mas sabe-se que a Grã-Bretanha tem a esperança de que a França venha a associar-se a qualquer proibição de explosões nucleares, a que possa se chegar nas conversações de Genebra entre os EE. UU., a URSS e a Grã-Bretanha.

BLOQUEIO DE FUNDOS

Em Ghana, o primeiro ministro Nkrumah ordenou o congelamento de todos os capitais franceses do país até que se conheçam inteiramente os efeitos causados pela explosão atômica no Saara. Nkrumah disse, num discurso radiofônico que durou dois minutos e foi repetido imediatamente em francês, que o congelamento "é a primeira medida para resguardar os interêsses de Ghana". Êsses bens são calculados em 14 milhões de dólares.

Nkrumah disse ainda que o govêrno francês "desafiava a consciência da humanidade ao fazer explodir esta manhã um aparelho nuclear em solo africano". Terminou suas palavras

(Conclui na 11ª pág.)

FESTA PARA NEGRAO

Tendo ao lado sua filha Jandira (matando saudades) o embaixador Negrão de Lima recebeu carinhosa homenagem de amigos e admiradores, ontem à tarde, no Galeão

Chegou Negrão com festa no aeroporto

— Não venho ao Brasil em caráter político, mas sim para tratar de minha saúde, pois fui acometido de uma duodenite a qual, para sarar, exige repouso e, sobretudo, dieta rigorosa.

Fazendo estas declarações, chegou ontem ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão, o embaixador do Brasil em Portugal, sr. Francisco Negrão de Lima, que foi entusiàsticamente recebido por grande número de amigos, parlamentares e figuras do povo, inclusive escolas-de-samba e banda de música.

DESMENTIDO

Conforme foi noticiado, o embaixador Negrão de Lima viria ao Rio para tomar parte nos estudos sôbre a criação do Estado da Guanabara, para o qual seria nomeado interventor, ou, ainda, para servir de mediador da questão. Seu nome está sendo focalizado também para candidato a primeiro governador constitucional do futuro Estado.

O nosso representante diplomático em Lisboa, entretanto, logo ao desembarcar, desmentiu tais afirmações, dizendo que apenas se acha doente e veio se tratar, devendo, logo após, regressar à capital portuguesa, onde tem muito que fazer.

APLICAÇAO DO TRATADO

— Está em comêço a programação de trabalho intensivo visando a aplicação completa do Tratado de Consulta e Assistência que celebremos com Portugal — disse depois o ex-prefeito —. Alguns assuntos, aliás, já estão equacionados, ao passo que outros aguardam, tão sòmente, soluções práticas, mas tudo em consonância com a unidade de sentimentos e cultura que unem a comunidade luso-brasileira.

(Conclui na 11ª pág.)

Não rompeu, apenas advertiu govêrno: PR

O PR não rompeu com o govêrno Federal nem com o govêrno de Minas, mas apenas notificou de que se afastará do Bloco da Maioria parlamentar, podendo inclusive evoluir para uma futura posição de independência, em vista das dificuldades surgidas no ajustamento de algumas seções partidárias com o PSD e com o Catete.

As seções republicanas que estão em crise com a Maioria são as da Bahia, Goiás e Minas Gerais, notadamente esta última, em função das dificuldades surgidas em tôrno das negociações para a escolha do candidato da coligação situacionista a vice-governador do Estado.

FALCAO COM JK

O sr. Armando Falcão, que conversou sexta-feira em Petrópolis com o presidente da República, a quem transmitiu a recente decisão do diretório nacional e da bancada do PR, ficou com carta branca para examinar com os dirigentes republicanos a situação política, atendendo-lhes na medida do possível, para evitar que se concretize a ameaça de desligamento do partido do bloco majoritário.

O sr. Manuel Novais, que é o líder da bancada, deverá entender-se assim amanhã com o ministro da Justiça, numa conversa preliminar, que terá desdobramento.

O ministro Armando Falcão nega tenha recebido, para transmitir ao presidente, qualquer carta de rompimento do senador Bernardes Filho, confirmando contudo ter sido noti-

(Conclui na 11ª pág.)

Jânio procura Plínio

Em sua última estada no Rio, o sr. Jânio Quadros procurou contato com o sr. Plínio Salgado, procurando o apoio do PRP para a sua candidatura.

Recebido pelo chefe dessa agremiação, o sr. Jânio disse-lhe que ainda não o havia procurado por saber dos contatos que o sr. Plínio Salgado vinha mantendo com o sr. Ademar de Barros. O chefe do PRP ouviu a conversa e ficou de dar resposta oportunamente.

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

RÚSSIA VENDERÁ AVIÕES A CUBA E COMPRARÁ AÇUCAR

Fidel vai reatar relações com URSS

HAVANA, 13 — (UPI-DC) — O vice-premier soviético, sr. Anastas Mikoyan declarou que a URSS venderá aviões militares a Cuba se êste país não puder obtê-los nos paises ocidentais para preservar a paz nas Caraibas.

Num coquetel e depois ante a televisão, Mikoyan encerrou à noite passada sua visita a Cuba, dizendo que o Kremlin tenciona ainda aumentar o comércio da URSS com Cuba e está preparado para reatar relações diplomáticas com o regime revolucionário do premier Fidel Castro.

REATAMENTO DE RELAÇÕES

Mikoyan deverá partir hoje de regresso a Moscou.

Afirmou, contudo, que a questão do reatamento de relações diplomáticas com Cuba não foi objeto de conversações com o "premier" Fidel Castro durante sua permanência neste pais.

Fidel Castro, contudo, já indicou que provàvelmente o reatamento de relações diplomáticas entre os dois paises se verificará muito breve.

As relações entre os dois paises foram rompidas quando o ditador Fulgêncio Batista assumiu o poder, em 1952.

Batista, como se sabe, foi deposto por Fidel Castro a 1.º de janeiro de 1959.

COMPRA DE AÇUCAR

Mikoyan disse ainda:

1 — A URSS poderá adquirir quantidades substanciais e constantes de açúcar cubano mas ao preço mundial de 2,8 centavos a libra pêso em vez de comprá-lo ao preço artificial apoiado pelos Estados Unidos de 5,5 centavos.

2 — Prometeu comprar niquel e cobre produzidos em Cuba. A maior parte do cobre e niquel produzidos em Cuba procede das minas Nicaro and Moabay Mines, de propriedade norte-americana, que se acha em perigo de expropriação pelo govêrno de Fidel Castro.

3 — Afirmou que a URSS trabalha para dar fim à guerra fria, apesar de ser militarmente superior aos Estados Unidos e de estar mais adiantada que os Estados Unidos na ciência e na tecnologia.

4 — Desmentiu que o Kremlin tivesse intenção de provocar fricção nas relações entre Cuba e os Estados Unidos, indicando que "apenas desejamos melhorar nossas relações com Cuba".

5 — Predisse que os Estados Unidos terão que aceitar um acôrdo para a proibição das provas nucleares, apesar de suas alegações sôbre a dificuldade de detetar as provas nucleares subterrâneas.

EMPRÉSTIMO

A União Soviética concordou em emprestar a Cuba o equivalente a cem milhões de dólares, pagáveis num prazo de doze anos, a juros pequenos.

Disse-se, hoje, que o vice-primeiro ministro russo, sr. Anastas Mikoyan, e o primeiro-ministro de Cuba, sr. Fidel Castro, assinaram um tratado comercial sôbre o empréstimo, que inclui a compra de açúcar cubano por parte da União Soviética.

A assinatura do acôrdo realizou-se esta manhã, no Ministério das Relações Exteriores.

Sabe-se que a Rússia pagará pelo açúcar cubano o preço do mercado mundial.

NEGADO "SURSIS" A CHESSMAN

WASHINGTON, 13 (FP-DC) — A Côrte Suprema recusou conceder um "sursis" à execução de Caryl Chessman que deve ser executado na próxima sexta-feira.

A decisão foi tomada hoje, em nome da Côrte Suprema dos Estados Unidos por um dos seus membros, o sr. Hugo Black, que julgou que a apelação enviada a Côrte por Chessman não levantava nenhum problema substancial dependente da Côrte Suprema.

A menos que se verifiquem novos desenvolvimentos jurídicos, só o governador do Estado da Califórnia pode agora impedir que Chessman passe para a câmara de gás, no dia 19, pondo fim assim, à batalha legal que há 11 anos e meio trava para escapar à sua sorte.

CAIU O MAIOR BALÃO DO MUNDO

SOUTH WEYMOUTH (Massachusetts), 13 (UPI-DC) — O maior balão dirigível do mundo, o ZPG3W, da Marinha dos Estados Unidos, caiu, hoje, na base aéro-naval de South Weymouth, pouco antes das 10 horas.

A Marinha disse não saber se há vítimas, mas assinalou que o "blimp" etava amarrado ao ocorrer o acidente.

NASCIMENTO DO 3.º FILHO DA RAINHA

LONDRES, 13 — (FP-DC) — Está para tôda hora o nascimento do terceiro filho da rainha Elizabeth II. A rainha e seu espôso, o principe Felipe Mounbatten, passarão o "fim-de-semana" no Palácio de Buckingham. Sua Majestade, seguindo as recomendações de seus médicos, tem feito, diàriamente, apesar do frio, longos pasesios no parque do Palácio, quase sempre em companhia da princesinha Ana.

Espera-se para hoje a chegada a Buckingham da irmã Helen Rowe, a enfermeira-parteira da Soberana.

NO PALACIO

Câmaras de televisão apontam suas objetivas para as grades do Palácio na expectativa da informação sôbre o nascimento do bebê real. A polícia londrina dispôs reforços nos arredores para canalizarem a massa de homens e mulheres que, segundo se espera, procurarão as imediações do palácio, antes e depois do faustoso acontecimento.

GREVE DOS FERROVIÁRIOS BRITÂNICOS

LONDRES, 13 (UPI-DC) — A Grã-Bretanha cancelou seus planos de emergência depois que as conversações realizadas à noite passada conseguiram evitar a greve geral dos ferroviários, que paralisara os transportes em todo o país.

Os 355 mil membros do Sindicato dos Ferroviários retiraram sua ameaça de greve para a meia-noite de amanhã ao concordarem com a majoração salarial da classe em 5 por cento.

Zagreb: sepultado o cardeal Stepinac

ZAGREB (Iugoslávia), 13 — (UPI-DC) — A Igreja Católica e o Estado comunista se uniram hoje para render as últimas homenagens ao cardeal Aloysius Stepinac, há dias falecido.

O principe da Igreja Católica, vítima de pneumonia aos 61 anos de idade, foi sepultado na histórica Catedral de Zagreg, esta manhã.

SEPULTADO NA CATEDRAL

Stepinac foi o guia espiritual do povo católico iugoslavo durante 15 anos.

Grande multidão se reuniu na histórica Catedral de Zagreb para assistir às cerimônias fúnebres em homenagem ao extinto principe da Igreja, arcebispo de Zagreb.

A cerimônia fúnebre não contou com a presença do cardeal Franz Koenig, de Viena, representante pessoal do Papa João XXIII, e que foi seriamente ferido num acidente de automóvel quando se dirigia para a catedral.

ACIDENTE

O cardeal Franz Koenig, arcebispo de Viena, sofreu ferimentos graves, hoje, quando seu automóvel derrapou e capotou quando se achava a caminho de Zagreb, o cardeal participaria da cerimônia fúnebre por alma do cardeal Aloysius Stepinac, representando o Papa João XXIII.

O cardeal austríaco de 55 anos de idade, foi internado num hospital da localidade de Varazdin, na Croácia, tendo sofrido, ao que parece, ferimentos internos.

Seu motorista e um clérigo austríaco, chamado Kratzl, morreram instantâneamente no desastre.

UNIÃO COM A RÚSSIA É SAGRADA

LONDRES, 13 — (UPI-DC) — O lider do Partido Comunista Chinês, sr. Mao Tse-Tung, e seus três principais colaboradores, os srs. Liu Shao-Chi, Chu Teh e Chou En-Lai, êste primeiro ministro, asseguraram, hoje, ao primeiro ministro soviético, sr. Nikita Kruchev, que a união com a Rússia Soviética é "a mais sagrada obrigação" da China.

Numa longa mensagem de saudação por motivo do décimo aniversário da assinatura do tratado sino-soviético, que se comemorará amanhã, os dirigentes comunistas disseram que o sonho dos inimigos de cindir a aliança sino-soviética "jamais se realizará".

De Gaulle decide futuro de Argélia

ARGEL e PARIS, 13 — (UPI-DC) — O presidente Charles De Gaulle presidiu ontem uma reunião consagrada à discussão do futuro da Comunidade Francesa. Participaram da reunião o primeiro-ministro Michel Debré; o presidente de Madagascar, Philibert Tsiranana; o primeiro-ministro da Costa de Marfim, Houhouet Boigny; o presidente da Assembléia da Federação Mali, leopold Senghor; o vice-primeiro-ministro do Tchad e vários outros altos franceses e da Comunidade.

Depois da reunião o primeiro Mandatário recebeu com um almôço o primeiro-ministro Houhouet Boigny. Ao meio-dia de ontem chegou a esta capital outro alto funcionário africano, o ministro de Obras Públicas de Camerun, Gaston Behle, que veio em "missão de informação" segundo explicou aos jornalistas.

DETIDO DEMARQUET

— Continuaram ontem as sanções contra os extremistas da direita culpados do levante dos colonos europeus argelinos.

Jean Maurice Demarquet, ex-deputado poujadista e ex-tenente do Corpo de Pára-Quedistas, que insuflou os colonos da sacada do edifício onde tinha seu comando o lider insurreto Joseph Ortiz, foi detido em Constantine, Argélia Oriental.

Demarquet foi trazido a Argel, e em seguida compareceu ante as autoridades que investigam os ataques à segurança interna do Estado.

Em Oran, Argélia Ocidental, foi detido Cristian Conesa, secretário geral da agremiação direitista dissolvida, Frente Nacional Francesa.

Também em Oran se formularam iguais acusações a Guy Scimpert, Conselheiro Municipal dessa cidade, porém quando a polícia foi detê-lo havia desaparecido, e não se sabe de seu paradeiro.

Em Paris se encontra prêso Pierre Lagaillarde, um dos dois dirigentes locais do levante de Argel, à espera de julgamento pelas mesmas acusações formuladas contra Demarquet e Scimpert.

VIAGEM DE PRADO

LIMA, 13 (UPI-DC) — O presidente do Peru, sr. Manuel Prado Ugarteche, iniciou sua viagem para a Europa às 9,20 horas de hoje, quando partiu num avião da Air France para Paris.

Ao meio-dia, o chefe do govêrno peruano fará rápida escala em Bogotá, onde almoçará com o presidente Alberto Lleras Camargo.

"OBRIGAÇÕES DA CIDADE"

Bom emprêgo de capital, 500 cruzeiros apenas, ótimo negócio 5% de juros acumulados

Não percam a oportunidade de dar um bom presente ao seu filho, à sua espôsa, ao seu neto e ao seu amigo.

ADQUIRAM

"Obrigações da Cidade"

Todos os meses 6 prêmios que aumentam de valor diàriamente.

Com uma Obrigação você poderá ser premiado até com 2 milhões de cruzeiros: amanhã, dia 15 (segunda-feira), às 22 horas, se efetuará o quarto sorteio, no intervalo do programa Noite de Gala na TV Rio, com os seguintes prêmios:

1.º prêmio: Cr$ 114.041,00 (cento e quatorze mil e quarenta e um cruzeiros).
2.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
3.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
4.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
5.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
6.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).

Compre hoje mesmo as suas Obrigações.
Ajude as obras da cidade aumentando o seu patrimônio e de sua família.

EDITAL N. 13

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS DIVERSOS (DTD), da Secretaria Geral de Finanças (SGF), torna público, para ciência dos interessados, que a cobrança do 1.º SEMESTRE DOS IMPOSTOS DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES E DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO, relativa ao exercício de 1960, processar-se-á, SEM MULTA, no decorrer do mês de março próximo vindouro, conforme dispõe o Decreto n. 14.919, de 30 de dezembro de 1959, devendo os contribuintes retirar as guias na sede do DTD — Rua Santa Luzia, 11, 1.º andar, sala 12 — a partir de 2 de março, das 12 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, e, das 9 às 11 horas, aos sábados.

2. **As guias serão entregues à vista da apresentação das referentes a 1959, devidamente quitadas, de acôrdo com o art. 133 da Lei n. 899, de 28.XI.57.**

3. **Os impostos em tela poderão ser pagos, SEM MULTA, até o dia 31 de março, em qualquer Coletoria da Prefeitura, ficando acrescidos da mora de 30% (trinta por cento), após essa data, na conformidade do art. 134 da Lei n. 899, de 28.XI.57.**

DTD, em 11 de fevereiro de 1960.

CÉSAR DO PAÇO MATTOSO MAIA FILHO

Diretor do D.T.D. — Matrícula 3.986

Sítios
Chácaras
Granjas

SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

Cr$ 972,00

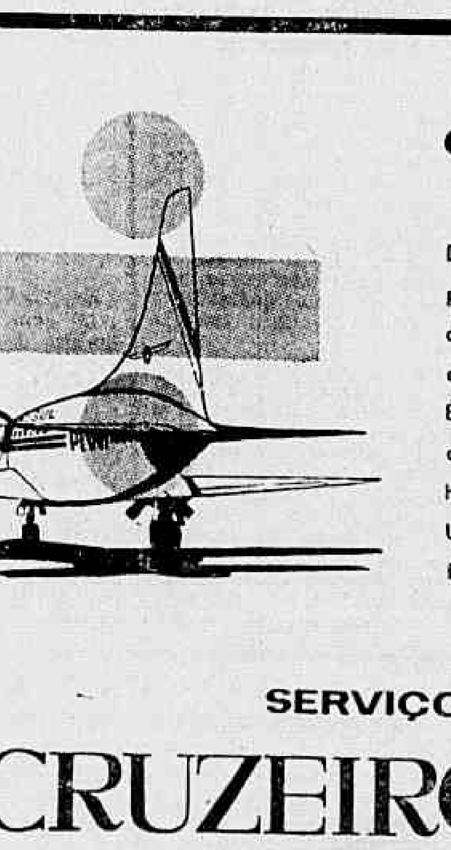
Terras fertilissimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agricola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

ENTRE V. E SUA PASSAGEM

O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO

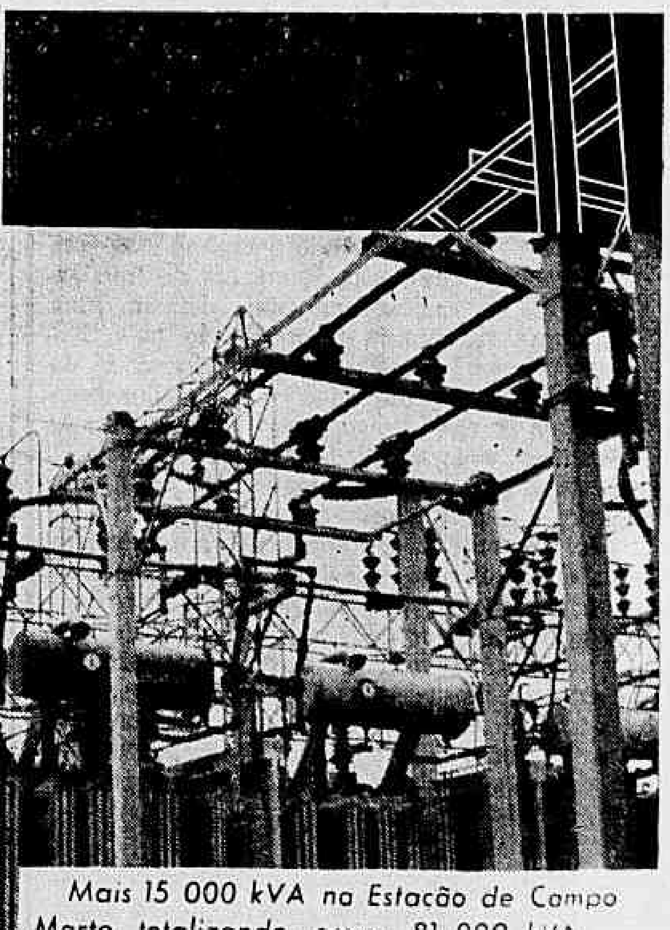


CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem o Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.
É mais fácil portanto no Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.
Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito no Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

MAIS ENERGIA PARA A CIDADE QUE CRESCE



Mais 15 000 kVA na Estação de Campo Marte, totalizando, assim, 81 000 kVA

Cada 1 000 kVA instalados representam um investimento equivalente ao preço de 20 Apartamentos (100 m2 cada um)
Fator indispensável ao desenvolvimento do País, a energia elétrica tem suas disponibilidades ràpidamente absorvidas pelo incessante crescimento do consumo, exigindo a instalação de mais kVA, em escala cada vez maior.
Recursos para novos e vultosos investimentos como êste só poderão ser obtidos se encontrarem segurança e remuneração adequada.

Mais uma realização da RIO LIGHT S.A. para servir melhor

Não haverá caos se a emenda fôr rejeitada

POLITICA ESTADUAL

Pessedista gaúcho indica Jango: vice

PORTO ALEGRE, 13 — (Da sucursal do DC) — "Votarei em João Goulart se êle fôr escolhido o companheiro de chapa do mal. Teixeira Lott em 3 de outubro" — declarou à reportagem o senhor Adail Morais, ex-secretário dos governos Meneghetti e Valter Jobim no Rio Grande do Sul.

— "Apesar dos desgastes próprios, o sr. João Goulart representa um estuário de muitas esperanças para o povo brasileiro" — prosseguiu o líder pessedista gaúcho, contestando, assim as declarações do deputado Tarso Dutra, que empenhou sua palavra como nenhum pessedista gaúcho votaria no vice-presidente da República.

RECUPERAÇÃO

Vêm encontrando grande repercussão nos meios políticos estaduais as declarações feitas pelo ex-secretário do govêrno Meneghetti e Valter Jobim, do Rio Grande do Sul Manifestando públicamente o seu apoio ao chefe nacional do PTB, caso seja o candidato escolhido por êste partido na Convenção Nacional para companheiro de chapa do marechal Teixeira Lott, o sr. Adail Morais contesta as declarações feitas pelo deputado Tarso Dutra, num programa radiofônico nesta capital, de que nenhum pessedista votaria no atual vice-presidente, por pertencer ao PTB, tradicional adversário do PSD neste Estado.

O sr. Adail Morais, que segue a orientação do PSD nacional, não acredita em dissidências no Estado no que tange ao apoiamento da candidatura Lott, caso venha acompanhada da do chefe nacional do PTB. Ganha assim terreno o nome do ex-ministro da Guerra no Rio Grande do Sul, que arregimentará em tôrno de seu nome os pessedistas gaúchos. Não procedem, pois, as declarações do sr. Peracchi de Barcelos, coordenador da campanha janista no Sul, de que o PSD rio-grandense estaria mais uma vez dissidente, não votando com o marechal Teixeira Lott.

PDC ADIA CONVENÇÃO

PORTO ALEGRE, 13 (Da sucursal do DC) — Mais uma vez o PDC do Rio Grande do Sul transfere a Convenção Nacional para homologar a candidatura Ferrari à vice-presidência. Alegam os pedecistas que sua sede partidária não apresenta condições favoráveis.

O conclave vem sendo adiado desde o dia 20 de dezembro do ano findo, quando com grandes pompas foi anunciada a homologação do candidato das "Mãos limpas" pelos pedecistas.

UDN PREPARA-SE PARA O GOVÊRNO

PORTO ALEGRE, 13 (Asp-DC) — O sr. Alcides Flôres Soares Júnior, presidente da UDN do Rio Grande do Sul, falando a respeito do "explosivo" manifesto encaminhado à direção nacional do partido, por sua "Ala Môça" afirmou à reportagem.

— É digno de todos os aplausos o manifesto udenista da sua destemida "Ala môça". Devemos, realmente, aprofundar-nos na política econômica, buscando assim a solução para o problema que há tantos anos vem afligindo o país.

Finalizando, afirmou o sr. Alcides Flôres:

— A UDN, como oposição que sempre foi, está se preparando para o govêrno de amanhã, inaugurando uma era melhor para o povo brasileiro.

S. PAULO: Problema da mesa da Assembléia

SÃO PAULO, 14 (Asp.-DC) — Durante o dia de ontem prosseguiram os entendimentos à eleição da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado no pleito do dia 12 de março próximo.

Com efeito, existem esboçadas duas posições iniciais: de um lado UDN e PTB com apoio dos elementos situacionistas, e de outro o PDC e o PSP.

O sr. Abreu Sodré, atual líder do govêrno na Assembléia, é pois, sério candidato à presidência do Legislativo estadual.

SÃO PAULO, 13 (Asp.-DC) — Importante reunião realizou-se, ontem, no Diretório Regional do PSD, ocasião em que foram estudadas e adotadas inúmeras providências, tôdas relativamente à campanha do marechal Teixeira Lott.

Na mesma reunião foi criado o Comitê Central Feminino, sob a presidência da vereadora Rute Guimarães, cuja inauguração está marcada para os próximos dias. Foram aprovados, ainda, os planos para a instalação de mais 500 comitês, distribuídos por todos bairros e subúrbios desta capital.

E. DO RIO: Liderança do PTB

O deputado Palmir Silva declarou à reportagem que não deseja substituir o sr. Alvaro Fernandes na liderança do govêrno na Assembléia, sendo de opinião que o seu colega deve ser mantido no pôsto, onde se revelou, nestes últimos 12 meses, "um parlamentar consciente, combativo e conciliador".

O sr. Palmir Silva informou também que a presidência da Comissão Executiva, que êste ano pertencerá ao PTB, deverá caber ao deputado Joadélio Codeço ou ao deputado Jaime Bitencourt.

"Mas a indicação do nosso candidato — acrescentou o representante trabalhista — só será feita nos primeiros dias de março, quando a bancada se reunirá para decidir a questão".

O problema da primeira Secretaria, segundo cargo em importância na Mesa Diretora, ao que se informa, está pràticamente solucionado, devendo os populistas indicar para o pôsto o sr. Durval Gonçalves, do PSP de Campos.

GENERAL SOUTO

Substituto de Denis

Gen. Souto no lugar de Denis

Em substituição ao marechal Odylio Denis, que assumirá amanhã a Pasta da Guerra, foi nomeado pelo presidente da República, para o comando do I Exército e das Guarnições Militares dos Estados do Rio, Minas, Goiás e Espírito Santo, o general de Exército Nestor Souto de Oliveira, o qual tomará posse também amanhã, às 13 horas.

Ao transmitir o cargo, o novo ministro da Guerra saudará o seu camarada, passando em seguida uma revista na sua administração, elogiando todos os que com êle colaboraram. O general Souto de Oliveira vinha dirigindo o Departamento de Pessoal da Ativa do Exército, onde prestou assinalados serviços.

BIOGRAFIA

Nascido em 16 de novembro de 1900, na cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o general Souto de Oliveira foi declarado aspirante a oficial em 30 de dezembro de 1919, tendo sido promovido a 2.º tenente, 1.º tenente e capitão por estudos em 15 de abril de 1920, 11 de setembro de 1922 e 30 de outubro de 1930, respectivamente, e major em 3 de maio de 1936, tenente-coronel em 24 de maio de 1940 e coronel em 15 de abril de 1943, sempre por merecimento.

A 15 de dezembro de 1949, foi promovido a general-de-brigada, a 20 de dezembro de 1955 a general-de-divisão e a 25 de julho de 1959 a general-de-Exército, sendo tôdas promoções por escolha do govêrno.

Participou das campanhas de 1930 e 1932.

Comandou o 7.º BC em Pôrto Alegre, o 8.º Regimento de Infantaria em Cruz Alta e o 4.º Regimento de Infantaria em Quitaúna, São Paulo. Foi chefe do Estado-Maior da 6.ª Região Militar, em Salvador, da 1.ª Divisão de Cavalaria em Santiago do Boqueirão, Rio Grande do Sul e da 1.ª Divisão de Infantaria na Vila Militar.

Comandou o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva em Pôrto Alegre e a Academia Militar das Agulhas Negras. Foi diretor de Ensino e Formação, e

(Conclui na 7ª página)

Declara N. Carneiro sôbre projeto Côrtes

Assegurando que não haverá nenhum caos político ou administrativo no Distrito Federal, dia 21 de abril, se a emenda constitucional n.º 6-A (autoria do deputado Meneses Côrtes), ora em exame no Congresso, deixar de ser aprovada, o deputado Nélson Carneiro prestou declarações ao DIARIO CARIOCA, alinhando argumentos pelos quais combate aquela proposição.

"Não obstruí por obstruir: obstruí para esclarecer. Por isso mesmo, tomei a iniciativa de acertar com os demais oradores inscritos o encerramento da discussão na última sexta-feira, a tempo de ser realizada, ainda nesta sessão legislativa extraordinária, a primeira votação da emenda, cujo destino parece selado" — informou-nos o parlamentar.

"PERMANENTE AMEAÇA"

Foram estas as declarações do sr. Nélson Carneiro a êste jornal:

— «Não haverá nenhum caos político, nem administrativo, no Distrito Federal, no dia 21 de abril, se a emenda constitucional n.º 6-A não fôr vitoriosa. Cumpri o meu dever de alertar o Congresso e a nação para os erros palmares que maculavam aquela iniciativa, fruto, reconheço, da melhor conjugação de esforços, mas, nem por isso, digna de ser acolhida nos têrmos em que está redigida. O plebiscito, tal como previsto, não representa apenas uma ofensa à autonomia do Estado da Guanabara, que texto constitucional declara constituído desde a transferência da capital, mas fere a autonomia do Estado do Rio, Estado já constituído, quando retira a iniciativa da consulta popular à sua Assembléia Legislativa.

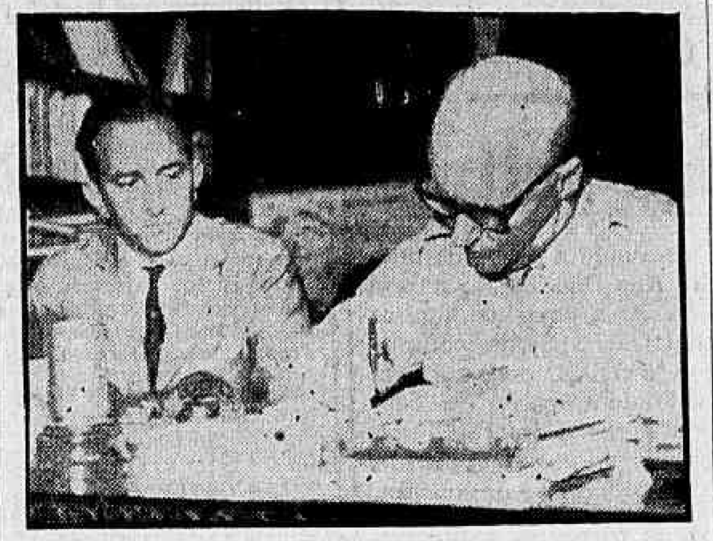
«Êsse texto da emenda, se aprovado, constituiria, no futuro, uma permanente ameaça à autonomia de tôdas as unidades federativas e poderia justificar, sob a invocação do precedente, constantes intervenções do Congresso Nacional em assuntos da economia específica dos Estados. Não obstruí por obstruir. Obstruí para esclarecer. Por isso mesmo tomei a iniciativa de acertar com os demais oradores inscritos o encerramento da discussão na última sexta-feira, a tempo de ser realizada, ainda nesta sessão legislativa extraordinária, a primeira votação da emenda, cujo destino parece selado».

INTERVENÇÃO

— «O ilustre deputado Meneses Côrtes vem teimando em chamar-me de intervencionista. Tôda minha formação e todo meu passado desmentem o honrado representante carioca. Mas intervenção terá de haver, fatalmente, até que se emposse a Assembléia Constituinte, eleita a 3 de outubro dêste ano, salvo se o poder, a 21 de abril, fôr entregue ao presidente do Tribunal de Justiça. Pela emenda constitucional em exame, o Senado Federal, em que só figuram 3 eleitores cariocas, escolheria um interventor ou um ditador, chamado «governador provisório», mas a quem se daria o direito de expedir decretos-leis, sem revisão de quem quer que seja. Covoca-se uma Câmara democrática para eleger um ditador! O interventor, nomeado pelo Poder Executivo, pode ter seus atos revistos pelo Presidente da República, tal como se fêz em 1946 com os interventores de tôdas as unidades federativas.

«Nunca ninguém sustentou que se deva fazer uma intervenção no Estado da Guanabara, por tempo indeterminado. O que se diz é que, na tradição constitucional brasileira, e se afastado o presidente do Tribunal de Justiça, caberia ao presidente da República nomear interventor para o Estado da Guanabara, até que o governador eleito a 3 de outubro dêste ano se empossasse perante a Assembléia Constituinte, escolhida também naquela data. O mais é confusão de quem deseja capitalizar simpatias para sua candidatura ao pleito governamental que se aproxima».

ROBERTO PEDIU ÁGUA A LOTT



O governador Roberto Silveira, acompanhado dos secretários Augusto De Gregório (Finanças) e Bandeira Waughan (Energia), estêve em visita, na última quinta-feira, ao então ministro da Guerra, marechal Lott, no Palácio da Guerra. Foram debatidos, durante o encontro, os problemas de água para Chatuba, localidade entre Nova Iguaçu e Nilópolis: a água do subsolo é inaproveitável, por isso o abastecimento do líquido depende de autorização do Exército, para que a água possa ser canalizada do Campo de Instrução de Gericinó. Outro assunto: energia elétrica para Teresópolis, cujo aumento de 2 mil Kva está dependendo de providências da Light. Na foto, o governador fluminense com o marechal Lott

Ministro indica Jango

Em telegrama dirigido ontem à imprensa de Pôrto Alegre, o sr. Mário Meneghetti, ministro da Agricultura, afirmou não ter recebido qualquer convite para ser candidato à vice-presidência na chapa de Lott, e que o nome certo e natural para êsse pôsto é o do sr. João Goulart.

"Considero uma grande honra para qualquer brasileiro ser companheiro de chapa do ilustre marechal Teixeira Lott, pessoa que merece tôda a nossa admiração e respeito. Tenho certeza de que, dentro do meu partido, há outros nomes em melhores condições do que o meu" — declarou o ministro.

TELEGRAMA

E' a seguinte a comunicação de Meneghetti à imprensa gaúcha:

«Tomei conhecimento hoje, através da leitura de jornais, de que meu nome estaria em cogitação como candidato à vice-presidência pelo PTB. Não recebi qualquer convite nesse sentido e desconheço a origem dessa notícia. Considero uma grande honra para qualquer brasileiro ser companheiro de chapa do ilustre marechal Teixeira Lott, pessoa que merece tôda a nossa admiração e respeito. Tenho certeza de que, dentro do meu partido, há outros nomes em melhores condições do que o meu. Como soldado disciplinado do PTB que sempre fui, considero que o nome natural e certo para êsse pôsto se chama João Goulart».

Jequitinhonha será fator de progresso

— Tenho a satisfação de anunciar que o presidente Juscelino Kubitschek, dentro de sua política desenvolvimentista, acaba de assinar decreto criando um Grupo de Trabalho, para estudos específicos sôbre o Vale do Jequitinhonha, em Minas — declarou ao DIARIO CARIOCA o deputado Carlos Murilo, do PSD daquele Estado.

Seu contentamento se prende ao fato de ter sido êle o primeiro deputado a se preocupar com o aproveitamento do Vale, tendo a idéia da constituição do Grupo de Trabalho, que contou com o apoio do ministro Lúcio Meira, partido de sua bancada.

PRELIMINARES

Salientou o deputado que era seu propósito apresentar um projeto de lei na Câmara Federal, visando ao aproveitamento econômico do Vale que, "como se sabe, constitui uma das maiores e mais ricas bacias hidrográficas do Estado de Minas Gerais. Acontece que, ao aparecer a "Operação Nordeste", procuramos introduzir todo o Vale dentro do âmbito do alão da SUDENO, mas conseguimos apenas, com a cooperação de outras colegas, incluir no esquema da "Operação Nordeste", a área mineira do Polígono das Sêcas".

A IDÉIA

— A experiência do debate sôbre a "Operação Nordeste" nos convenceu de que somente poderíamos obter qualquer êxito em um projeto de lei para o Vale do Jequitinhonha, depois que fôssem feitos estudos específicos e detalhados sôbre a vasta região do nosso Nordeste — esclareceu o deputado Carlos Murilo. Daí a idéia da constituição do Grupo de Trabalho, que contou com o espírito público e visão administrativa do ministro Lúcio Meira, na Exposição de Motivos encaminhada por êle ao presidente da República, com a minuta do decreto de nomeação dos membros do citado Grupo.

CERTO DO ÊXITO

Declarou ainda o deputado Carlos Murilo que está certo do êxito da iniciativa, "não só por confiar na escolha dos membros do Grupo, feita pelo ministro Lúcio Meira, como por já contar com o apoio do governador Bias Fortes e do futuro governador Tancredo Neves, além de estar certo de que o governador da Bahia e os meus colegas, mineiros e baianos, representantes do povo nos dois Estados e na Câmara Federal, estarão também empenhados nesta causa comum.

OBJETIVO DO GRUPO

Informando sôbre o objetivo do Grupo de Trabalho, disse o deputado Carlos Murilo que êste não conta ainda com recursos específicos, mas apresentará estudos que "sirvam de justificativa a medidas administrativas e legislativas, visando ao aproveitamento econômico do Vale. Enquanto outras bacias hidrográficas já merecem estudos desde os tempos imperiais, a do Vale do Jequitinhonha somente se conhecem referências em obras gerais. Tais obras gerais evidenciam suas riquezas minerais, a fertilidade de seu solo e o grande volume de seu rebanho bovino, que estão a merecer um sistema racional de aproveitamento".

Finalizou o deputado Carlos Murilo, informando que o Grupo de Trabalho é integrado de três mineiros, "estando na sua presidência o professor Jair Leonardo Lopes, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas, e membro do Conselho Administrativo da Petrobrás. A seu lado tem o engenheiro Celso Murta, que já exerceu o cargo de diretor do DER do Estado de Minas Gerais. Outro mineiro do Vale do Jequitinhonha, que está no Grupo, é Divaldo Melo Jardim, que há muito vem cooperando comigo na solução dos problemas regionais. Mas, interessando o assunto também à Bahia, estão no Grupo de Trabalho filhos daquele Estado".

Ademar iniciou comícios

O sr. Ademar de Barros iniciou ontem no Rio seus comícios como candidato à presidência da República, Hoje, falará no Irajá.

O "slogan" da campanha segundo revelou êle em reunião do diretório carioca do PSP, anteontem, será "Pão e Trabalho", simbolizando propósito de incentivar a produção agrícola e amparar o trabalhador.

Dois mil caminhões na mudança: Brasília

Emprêsas de transporte rodoviário de carga asseguram ao govêrno que estão em condições de executar a mudança de 55.000 m3 e 9.000 toneladas, ou seja todo o equipamento e bagagem do primeiro escalão a ser transferido para Brasília, até 20 de abril.

Essa operação, que representa um dos maiores movimentos de migração em massa já registrados no mundo, exigirá 2.333 caminhões carregados, partindo do Rio, de 30 em 30 minutos, durante quarenta dias e quarenta noites.

OBSTACULO SUPERADO

Êste foi o ponto de partida em que se baseou o Grupo de Trabalho de Brasília para a realização da concorrência pública no último dia 10, de que participaram, direta ou indiretamente, a quase totalidade das emprêsas de transporte rodoviário do país. Os técnicos das principais firmas concorrentes chegaram a resultados semelhantes no que tange à apuração de custo dêsse transporte que envolve, como se sabe, o deslocamento para o Planalto Central da administração pública e de sua fabulosa máquina burocrática.

O Grupo de Trabalho vem desenvolvendo esforços no sentido de encontrar solução adequada para uma série enorme de problemas. O que se refere ao transporte da bagagem e pertences dos servidores e do equipamento dos órgãos administrativos constituía, segundo opinião dos próprios dirigentes o obstáculo mais sério.

A realização da concorrência, porém, veio demonstrar que as emprêsas de transporte do país estão em condições de bem desempenhar essa tarefa.

Várias propostas foram apresentadas no Grupo de Trabalho, umas assumindo a responsabilidade total do transporte, e outras oferecendo quantidades parciais. Tais propostas estão sendo examinadas, e dentro de três ou quatro dias deverão ser assinados os contratos.

As primeiras mudanças deverão ser feitas, ainda, no mês de fevereiro, antes, portanto, do carnaval. O maior volume de transporte será no período de 1.º a 20 de abril, a que o Grupo de Trabalho chama de "período crítico". Instruções especiais serão dadas aos servidores, com re-

(Conclui na 7ª pág.)

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 17, 18, 19 e 22 de fevereiro de 1960, a partir das 13 horas no dia 17 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em JUNHO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 17, das 9 às 13 horas (CENTRAL e COPACABANA), e das 9 às 12 horas nos dias 18, 19 e 22 (SETE DE SETEMBRO), no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) CARLOS ORTIZ VELOSO
Inspetor em exercício

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

MELHOROU A SITUAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

Primeiro aniversário da nova administração, tendo à frente o sr. Togo de Barros — Convênio com o SASSE — Criação da Carteira Imobiliária e construção da sede própria — Ótima a situação financeira

Togo de Barros

— Comemorando o 1.º aniversário da atual administração da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, foram promovidas várias iniciativas de interêsse geral e da instituição, entre estas a assinatura de um convênio com o Serviço de Assistência Social dos Economiários (SASSE), passando à responsabilidade dêsse órgão os seguros dos mutuários e dos funcionários da Caixa, assim como as suas aposentadorias e o Serviço Médico, — declarou à reportagem o sr. Togo de Barros, presidente daquele estabelecimento de crédito.

— Programou-se também nova orientação a ser adotada pela Carteira de Consignações, que vem sendo agora dirigida pelo sr. Barcelos Feio, homem dinâmico e empreendedor. A nova orientação visa a atender ao funcionalismo nas suas necessidades mais prementes. Para isso, vai ser instituído o sistema de um livro de inscrições para os empréstimos sob consignações na matriz e nas filiais do interior, sendo a chamada feita rigorosamente de acôrdo com a ordem cronológica. Contamos, para tanto, podermos aplicar na Carteira, disponibilidades suficientes para atender a tôdas as solicitações.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

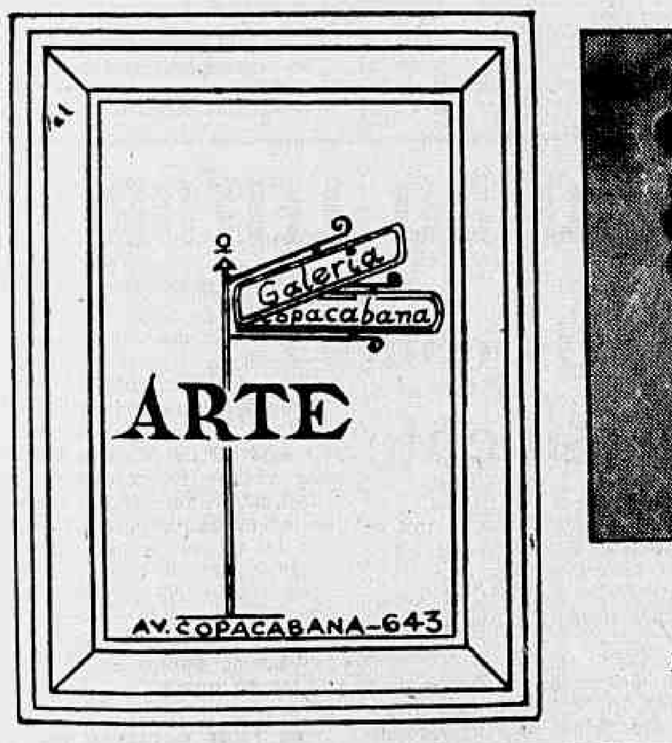
— Ainda êste ano —prosseguiu o sr. Togo de Barros — esperamos que seja criada a Carteira Imobiliária, a qual se destina à construção e venda de casas residenciais. Essa iniciativa facilitará muito o problema da casa própria, que é um dos que mais preocupam, no momento, a classe média. As construções deverão ter início nos municípios de Campos e Niterói, sendo que, no primeiro, o plano de construção está calculado à base de setenta unidades.

SEDE PRÓPRIA

— Um dos problemas importantes que a atual administração espera resolver com a maior brevidade, é o da sede própria da Caixa Econmica. Como se sabe a instituição dispõe de diversos órgãos que, presentemente, se acham espalhados, distantes uns dos outros. Isto obriga a Caixa a manter uma enorme despesa em aluguéis. Com a construção da sede própria, já planejada, êsse problema ficará definitivamente resolvido com grande vantagem, não só sob o ponto-de-vista da economia, como também da eficiência do serviço, pois todos os órgãos permanecerão num único prédio. A construção da futura sede será na Avenida Amaral Peixoto, onde a Caixa já dispõe de terreno e está orçada em oitenta milhões de cruzeiros, fàcilmente recuperáveis em face da economia com os aluguéis que hoje são pagos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Referindo-se, finalmente, à situação financeira da Caixa, o sr. Togo de Barros admitiu que a mesma era boa, com o aumento sempre crescente dos depósitos populares e maior volume de negócios. Acrescentou que brevemente será publicado o Balanço dos saldos dos depósitos populares existentes em caixa.



AUTO-RETRATO DE MARIA DE LOURDES PIRES ROCHA

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

SERVIÇO DE PESSOAL

SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

CONCURSOS PARA TÉCNICO DE MECANIZAÇÃO E PERFURADOR DO HSE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão realizadas no dia 16 (dezesseis) do mês corrente, às 14 (quatorze) horas, no Auditório da ASHSE, Rua Sacadura Cabral n.º 178 — 1.º andar do Anexo, nesta Capital, as Provas de Matemática e Estatística do Concurso para Técnico de Mecanização; e Matemática do Concurso para Perfurador do HSE.

Deverão comparecer ao local indicado, com 30 (trinta) minutos de antecedência, todos os candidatos que atingirem o mínimo exigido para habilitação nas Provas de Português dos referidos Concursos, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do Cartão de Identificação.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1960.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

O Banco Santa Cruz S. A.

Com sede na Rua 1.º de Março, 37 participa a seus clientes e amigos a constituição de sua nova diretoria.

Diretor-Presidente — Elias Assuf
Diretor-Superintendente — Cesar Morani
Diretor-Gerente — Gilberto Muniz Coelho

Permanecerá à disposição do público das 9 às 18 horas com novos números de telefones:

31-3296 e 31-3297

Brevemente terá o Rio seu mais moderno e agradável bairro puramente residencial, ponto de atração turística de grande beleza — O RECREIO DOS BANDEIRANTES. Ultimamente, foi celebrado um contrato entre o "Consórcio Brasileiro de Imóveis" e a "Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S. A." para promoção geral dessa importante iniciativa. No alto, um flagrante da assinatura do contrato

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1960

Nossa opinião

O cidadão Lott

O MARECHAL Lott está residindo a partir de hoje no seu apartamento da Rua Dias da Rocha em Copacabana. Amanhã passará êle a pasta da Guerra ao seu substituto, o marechal Odylio Denys, completando sua passagem para a vida civil. O povo carioca, que viu crescer a figura do soldado no correr de acontecimentos marcantes, espera agora o líder político que foi se definindo e revelando no exercício de um comando que transcendeu à simples esfera da caserna.

Os apelos espontâneos de correntes populares para que o marechal aceitasse sua candidatura à Presidência da República, se tiveram como inspiração a atuação do ministro da Guerra, não se dirigiram ao soldado, mas ao cidadão apaixonado pela causa pública que coexistiu na pessoa do ministro militar. Se sua situação no Exército e nas Fôrças Armadas se consolidou pelas virtudes de chefia que se afirmaram ao longo de tôda uma vida dedicada à sua profissão, sua situação de prestígio perante a opinião pública nasceu e firmou-se por fôrça de afinidades que encontraram sua oportunidade de expressão nos episódios da vida pública em que o marechal teve de interferir ou a respeito dos quais teve de opinar.

As homenagens que serão prestadas amanhã ao marechal Henrique Lott, pelo povo carioca, se em parte poderão representar um tributo ao comandante que soube se conduzir com exemplar patriotismo, inspiram-se de preferência nas esperanças que soube êle despertar em todo o país, que nêle identificou o homem com as qualidades ideais para prosseguir e consolidar não só os grandes empreendimentos materiais com que o govêrno desenvolve economicamente a Nação como também o conteúdo de uma política que tem no povo, no homem brasileiro seu objetivo dominante.

O Rio de Janeiro, estará amanhã em pêso nas ruas e nas praças públicas para saudar o cidadão Henrique Lott, seu candidato à Presidência da República, o futuro presidente, a cuja mão firme e a cuja consciência reta o Brasil confiará o destino de suas esperanças e anseios. O candidato, antecipando-se aos prazos da Lei, despe a farda de soldado, abandona as prerrogativas do cargo de ministro e vem ao encontro do povo, para uma campanha que, iniciando-se agora, prosseguirá com a mobilização total da consciência nacional para dar a maior amplitude e a mais profunda significação à vitória de uma causa, que é a da sobrevivência do programa de combate à miséria e de libertação do povo.

Malabarismo

O GOVERNADOR da Paraíba é contrário à consaguinidade política. O deputado Janduí Carneiro não deve ser candidato ao govêrno do Estado por ser irmão do senador Rui Carneiro.

Isso não lhe parece democrático. E, assim, rompe com o seu partido, trai os correligionários e, para evitar a deturpação do regime, resolve substituir-se a si mesmo, colocando tôda a máquina estatal a serviço de sua candidatura. Parece-lhe que têm cheiro de oligarquia a escôlha de um parlamentar para a chefia do Executivo paraibano quando outro membro de sua família já foi eleito para o Monroe. E' contra êsse fraternalismo na vida pública. Para o cargo só sangue novo e diferente.

A menos que se trate do mesmo sr. Gondim, que para êle não há incompatibilidades, nem inconveniências. Oligárquico é o procedimento que conduz a atender aos parentes. Tratando-se do atual governador, essas alegações não prevalecem. De fato, segundo a sua lógica absurda, os Carneiros devem ser proibidos de governar a Paraíba, que êsse privilégio pertence aos Gondins, colocados que foram acima de todos pela dialética dêsse estranho malabarista. Opõe-se à fórmula de "Mateus primeiro os teus". Êle adota outra norma: "Gondim, tudo para mim".

Pânico

A mudança da alta direção do Banco do Brasil para Brasília produziu uma espécie de pânico na praça. Não propriamente nos setores do comércio e da indústria, que continuarão a realizar suas transações bancárias por intermédio da Agência que aqui ficará. Os meios que se mostram alarmados são os dos especuladores intermediários, advogados administrativos e outros que vivem de expedientes.

Para êsses parasitas a transferência será um desastre. Não mais poderão prestar "serviços", atuando naquela base do facilitário. Aliás, essa gente apenas atrapalha as operações do banco, metendo-se onde não deve, fingindo prestígio que não possui. É uma verdadeira praga de gafanhotos, que vai felizmente desaparecer da Velhacap e que não sabe como se adaptar ao estilo da Novacap.

O clima de Brasília não é propício à ociosidade e ao marginalismo social. Lá todos têm de trabalhar e produzir, não parecendo o campo favorável às evoluções dos "golpistas" do mercado de dinheiro.

Transporte

COM o colapso da navegação marítima, determinado pela falta de navios, estaleiros, organização portuária e condições de trabalho sôbre a água e no cais, a nação voltou-se para os transportes aéreos e rodoviários, enquanto se ultima o reaparelhamento das estradas de ferro.

Os passageiros contam apenas com os aviões, trens e ônibus. A carga, mesmo a longas distâncias, circula nos caminhões, salvo a que se mantém fiel às ferrovias. Pelo ar também se transportam as mercadorias de maior conteúdo econômico. Inicia-se no Brasil, assim, nova era automobilística. E com excelentes perspectivas.

De fato instalou-se a indústria de veículos automotrizes, desenvolveu-se a fabricação do asfalto, novas técnicas são aplicadas na construção e pavimentação de estradas e a produção de petróleo brasileiro já atinge a setenta e dois mil barris diários. Através das rodagens circulam os produtos, atentando-se, dêste modo, um dos mais graves pontos de estrangulamento da economia nacional.

E o mar e os rios continuam sem embarcações. Constituem o mais barato meio de transporte. Mas foram abandonados. Por culpa das autoridades e também dos sindicatos trabalhistas.

A bargonha

NO PRÓXIMO dia 3 de outubro serão realizadas, ao lado do pleito para presidente e vice-presidente da República, as eleições dos governadores e assembléias legislativas dos Estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Pará.

E, salvo os casos mineiro e maranhense, que parecem resolvidos com os nomes dos srs. Tancredo Neves e Mário Belo, nas demais unidades federativas ainda não se podem fazer prognósticos seguros quanto ao favoritismo dos candidatos. As combinações prosseguem em diversas regiões, caracterizando-se a situação eleitoral pelo divisionismo.

Nenhum partido está em condições de levar ao poder qualquer correligionário. Necessita de alianças e, para isso, se fazem ajustes e barganhas. Os cargos entram em verdadeiro leilão. Alguns desejam até ajuda do govêrno federal. Mas o presidente Kubitschek já declarou que não se envolverá nesses "arreglos", nem colocará as repartições da União, notadamente o Tesouro e o Banco do Brasil, a serviço da politicagem regional.

O último ano de sua gestão será dedicado a concluir as metas, embora não se desinteresse dos correligionários, nem negue seu apoio e solidariedade à campanha do marechal Teixeira Lott. Agirá com elevação, como fazem os presidentes dos Estados Unidos.

GRIPE ASIÁTICA

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

A EPIDEMIA de gripe, chamada asiática, que irrompeu no mundo e rapidamente se propagou a vários países, constituiu um dos episódios mais emocionantes de minha gestão na pasta da Saúde. Eu sabia que os que me desejavam vêr afastado do Ministério vaticinavam-me o mesmo destino do saudoso Carlos Seidl, quando, diretor da Saúde Pública, aqui irrompeu a gripe de 1918. Por isso mesmo, embora nada se pudesse fazer para impedir a pentração da doença em nosso país, procurei acompanhar a sua evolução nos países da Ásia onde tinha tido início e buscava informações pormenorizadas junto à Oficina Sanitária Pan-Americana (ramo americano da O.M.S).

Pareceu-me desde logo necessário constituir junto ao meu gabinete uma Comissão Central de Gripe formada por especialistas em epidemiologia e virologia, para estabelecerem um plano de ação tão logo a epidemia nos atingisse. Pedi a todos os secretários de Saúde dos Estados que agissem do mesmo modo, e, com uma presteza sem precedentes, todos os Estados constituíram as suas Comissões de Gripe.

Tendo ficado assente que era necessário uma ação coordenada das várias organizações de Saúde desta capital, convoquei os respectivos chefes para uma reunião em meu gabinete, tendo cada qual exposto os recursos de que dispunha. O papel da secretaria de Saúde da Prefeitura, então dirigida pelo prezado colega Darci Monteiro, tomou tôdas as providências efetivas, dado que é à Prefeitura que cabe o papel principal na profilaxia de doenças epidêmicas.

A Comissão de técnicos recomendou a intensificação da fabricação de vacinas específicas. Para estimulá-la no Instituto Osvaldo Cruz obtive que dos Estados Unidos viessem por intermédio da Oficina Sanitária Pan-Americana amostras do vírus isolado, também enviado para a excelente secção de vírus do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo.

Tudo isso foi feito com uma antecedência tal que quando surgiram os primeiros casos em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, em menos de 12 horas lá estavam os técnicos da Comissão de Gripe do Estado, colhendo material para isolar o vírus e dando, pelo admirável serviço de Saúde rio-grandense, a assistência necessária aos que adoeciam.

Antes dêsses primeiros casos, o presidente Kubitschek, alarmado pelo noticiário sensacionalista da imprensa carioca, convocou uma reunião do Ministério para decidir sôbre as medidas a tomar no combate à possível pandemia. Tendo-me sido dada a palavra para expôr como eu via o problema, fiz uma síntese das medidas que já havia tomado e que parecerem aos demais ministros e ao próprio presidente tão completas que o presidente encerrou a reunião por entender que nada mais havia a tratar.

A única providência que pedi ao presidente foi a abertura de um crédito extraordinário, que limitei a 30 milhões de cruzeiros, com os quais pude auxiliar quase todos os serviços de saúde dos Estados, adquiri quantidades imensas de medicamentos específicos para a gripe, obtendo dos laboratórios uma bonificação de 30 por cento em mercadoria e mais um desconto de 5 por cento por serem as faturas pagas à vista.

Muitos colaboradores do Ministério acharam que era pouco, tendo pedido poucos recursos. Mas verificou-se que os 30 milhões chegaram e até sobrou um pequeno saldo.

Entre os auxílios que com êsse crédito eu pude dar, figurou o de estipendiar os admiráveis trabalhos do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sàbiamente dirigido por meu ilustre colega Paulo de Góis. Mesmo depois de cessada a fase aguda da pandemia continuaram os técnicos dêsse Instituto a trabalhar fazendo interessantes pesquisas sôbre a presença de anticorpos nos vacinados. Já foi publicado há algum tempo o resultado dessas pesquisas e agora o dr. Manuel Bruno Lôbo acaba de publicar em agradável volume um estudo sôbre aquela epidemia. Lá está na página 38 uma súmula das providências que o Ministério da Saúde tomou, terminando-a com a afirmação de que "a campanha contra a gripe asiática no Brasil foi conduzida e realizada nas melhores condições possíveis". Lamento apenas que o ilustre autor do trabalho, que colaborou tão de perto comigo no planejamento e execução dêsse combate, tenha omitido, na sua referência, o nome do ministro que à frente do Ministério tomou tôdas aquelas providências. Nunca cultivei a publicidade de meus atos como ministro da Saúde. Mas num episódio tão marcante como êsse, lamento realmente essa omissão...

SISAL: PRODUÇÃO CRESCE

As altas cotações que vem tendo, nos últimos tempos, a fibra de sisal, influenciarão certamente o seu cultivo no país, no sentido de incrementar a área plantada e consequente aumento da produção.

Noticia-se grande euforia nos círculos interessados no Nordeste, principalmente no Estado da Paraíba que detem a primazia no plantio e produção do agave.

ÁREA CRESCE

A área plantada com o sisal, em nosso país tem aumentado continuamente. De 78 mil hectares registrados em 1954 passou para 121 mil em 1958, segundo dados apurados pelo Ministério da Agricultura. Êste aumento foi constante uma vez que em 1955, a referida área ocupava 93 mil hectares; em 1956 subia para 105 mil e em 1957 para 110 mil.

Devido a tal ampliação, o Brasil vem galgando cada vez melhores posições no conjunto mundial de produtores. Números conhecidos, referentes à produção mundial, mostram que em 1957 a quantidade total produzida subiu a 630 mil toneladas, das quais o Brasil participou com cêrca de 20 por cento, ou seja, 102 mil toneladas, só sendo superado pela Tanganica que entrou com 188 mil. Em 1958, porém, a produção brasileira passava para 135 mil toneladas, um grande aumento portanto, em relação ao ano anterior.

Desde 1946, o nosso país inclui-se entre os exportadores de sisal, sendo que em 1951, êsse produto figurava no rol das vendas externas em sexto lugar, com a quantidade de 57.400 toneladas, no valor de 23 milhões de dólares. Nos últimos quatro anos, embora as quantidades exportadas tenham aumentado a receita em divisas delas provenientes não acompanhou êsse incremento. Assim, em 1955, para uma exportação da ordem de 80.300 toneladas, tivemos uma receita de 11,3 milhões de dólares. No ano seguinte, houve um aumento substancial quer em volume quer em valor, ou seja, 106.500 toneladas e cêrca de 15 milhões de dólares. Em 1957, exportamos 84.700 toneladas, por elas recebendo 11,1 milhões de dólares. Em 1958 a situação permaneceu estacionária, isto é, para uma exportação de 86.400 conseguimos pouco mais de 11,2 milhões de dólares.

O principal consumidor do sisal brasileiro e atualmente o mercado europeu, em franca ascenção, enquanto que o norte-americano apresenta-se em descenso. Na Europa, o maior cliente e a Alemanha que, em 1958 pela primeira vez, superou os Estados Unidos com importações da ordem de 29.100 toneladas, ao passo que êste só nos comprou 28.600 toneladas. Em 1957, as vendas para a Alemanha foram de 25.800 toneladas e para os Estados Unidos, de 35.600.

INDUSTRIALIZAR

Acompanhando o surto de industrialização do país, não pode limitar-se a exploração do sisal aos aspectos puramente extrativo e de simples beneficiamento da fibra. Há que organizar nos locais de produção, emprêsas que se proponham a industrializar a fibra com vistas à exportação de manufaturas que, a par de uma certeza de mercado, afastada a instabilidade de cotações no mercado externo, valoriza o seu comércio. E' bem mais interessante vender barbantes, cordoames tapetes e outros, que a fibra bruta ou apenas beneficiada.

O Que Se Diz:

...! QUE os assessôres-técnicos da Comissão de Finanças do Senado são de opinião que o Plano de Classificação constituirá, após sua aprovação final, uma imensa decepção para grande parte do funcionalismo civil da União...

... QUE essa decepção resultará do fato de que inúmeros servidores terão aumentos insignificantes em seus vencimentos, em muitos casos de apenas Cr$ 100,00, favorecendo o Plano apenas a determinadas categorias do funcionalismo...

... QUE segundo êsses mesmos técnicos a reivindicação de melhoria de salários do funcionalismo civil seria atendida mais justamente pela incorporação aos vencimentos do último abono e a concessão simultânea de um novo abono de 30% a todo o funcionalismo...

... QUE o deputado Edgar Bezerra Leite, do PTB de Pernambuco, já se transferiu para Brasília, admirando-se de ter alugado uma casa de três quartos e duas salas, inteiramente mobiliada, por dez mil cruzeiros mensais.

... QUE o tradicional bom-humor carioca já "tomou conhecimento" da nova pista do atêrro do Flamengo, dizendo que se gosta dela porque é nova e tem curvas...

... QUE o suplente do vereador Benedito Inácio Maria, anteontem falecido, estava a 300 quilômetros do Distrito Federal quando ocorreu o derrame cerebral, às 14,20, mas apareceu no Pronto Socorro, às 20 horas, quando ocorreu o passamento...

Problemas na reunião da ZCL em Montevidéu

O MINISTRO Horácio Láfer viajará na próxima têrça-feira para Montevidéu, a fim de ali ratificar, em nome do nosso país, o tratado que cria uma Zona Livre de Comércio no Sul do continente americano.

O embarque do chanceler, previsto para hoje, teve que ser adiado em virtude da transferência para o dia 17, em Montevidéu, da solenidade de assinatura do acôrdo, que agora depende apenas de alguns detalhes finais.

REDUÇÃO PROGRESSIVA DAS BARREIRAS

O Convênio da ZLC, que prevê a redução progressiva das barreiras e outros entraves ao incremento do comércio inter-regional, recebeu primeiramente o apoio do Brasil, Uruguai, Chile e Argentina, e posteriormente do Peru, Paraguai e Bolívia.

TRÊS PROBLEMAS AINDA

Enquanto isso, notícias telegráficas da capital uruguaia assinalam os três problemas sérios de cuja solução depende a terminação dos trabalhos da conferência: o da produção do petróleo, o da produção agrícola e o do prazo de denúncia do tratado. Por isso, a Bolívia, pelo seu delegado, não assinará o acôrdo, sem o prévio consentimento do govêrno de La Paz.

Com respeito ao petróleo, o Brasil propôs sua exclusão do intercâmbio comercial na zona livre de comércio.

Parece que a posição brasileira decorre dos chamados Acôrdos de Roboré, pelos quais a Bolívia cede ao Brasil uma região de seu território em troca de um compromisso dêsse país de adquirir determinadas quantidades da produção de petróleo boliviana.

NAÇÃO FAVORECIDA

O Brasil se acha preocupado em virtude da cláusula de Nação mais favorecida pelos quais os benefícios dêsses acôrdos serão automàticamente estendidos aos demais integrantes da zona.

A Argentina repeliu a posição anunciada pelo Brasil, sendo apoiada pelas demais Nações, considerando inadmissível a exclusão pura e simples de um produto já que, se fôsse aceita tal exclusão, outros países teriam o mesmo direito de excluir outros produtos, de acôrdo com suas conveniências.

PRAZO

Também há posições contrárias com respeito à denúncia do Tratado. O Brasil propôs que o prazo fôsse de 2 anos. O delegado argentino expôs tese contrária por considerar que isso desvirtuaria os fins essenciais do Tratado.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O terceiro problema é o da produção agrícola.

O Chile se acha preocupado com a possibilidade da entrada do trigo argentino em seu território, o que afetaria a produção dêsse produto em seu país.

Não obstante tais divergências, tôdas as delegações manifestaram a opinião de que haverá um acôrdo final aceitável para todos os países.

Aço: recorde

A produção britânica de aço correspondente ao mês de janeiro alcançou um recorde, com a média semanal de 470 mil e 400 toneladas, segundo declarou recentemente nesta capital a Comissão do Ferro e do Aço.

A produção de janeiro foi aproximadamente um têrço superior a do mesmo período de 1959. (BNS-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Idéia desvirtuada e apito na bôca

TENHO falado, nos últimos dias, dêsse assunto novo e fascinante, que é o planejamento regional do desenvolvimento econômico. A idéia populariza-se; todo mundo quer fazer planos, embora, muitas vêzes, de maneira perigosamente apressada, sem um conhecimento prévio da dinâmica da economia que se pretende estimular e orientar. Outros ainda, atentos a problemas diversos, não perceberam até agora a vantagem do planejamento.

Uma das iniciativas mais interessantes, por exemplo, surgidas nesse terreno foi o decreto do presidente Juscelino (de 7 de outubro de 1957) criando um Grupo de Trabalho para realizar estudos sôbre o Vale do Itajaí, em Santa Catarina, com vistas à elaboração de um plano para acelerar o seu desenvolvimento. O decreto abriu uma oportunidade única: planejar, pela primeira vez, o desenvolvimento de tôda uma região em todos os seus aspectos.

E isso numa área de reduzidas dimensões (o que torna possível o planejamento global) e em relativo progresso, o que permite a obtenção de resultados a curto prazo, ao contrário do que sucede nos planos que se referem a vastas regiões subdesenvolvidas. (Valorização da Amazônia, São Francisco, OPENO etc.).

No entanto, o que fêz o tal Grupo de Trabalho? Depois de mandar elaborar um estudo prévio, à base de dados já publicados, sôbre a economia da região, desviou-se inteiramente para o problema das enchentes que assolam periòdicamente a Bacia do Itajaí. Está claro que as inundações constituem um aspecto importantíssimo do problema e foram exatamente as proporções da enchente ocorrida em 1957 que levaram o presidente a assinar o decreto mencionado acima (N.º 42.432). Mas não teria sentido, nos dias de hoje, realizar grandes investimentos para a construção de barragens e outras obras de engenharia sem conhecer o impacto de tais empreendimentos na vida econômico-social e sem entrosar tais inversões num plano geral, única maneira de lhes dar o máximo de eficiência em têrmos de progresso econômico e evitar o desperdício. Tanto que o decreto, muito de propósito, nem sequer menciona o problema das enchentes, para acentuar que não se cogitava de um programa meramente assistencial, mas de um plano de desenvolvimento econômico.

O Grupo de Trabalho, entretanto, constituído, em sua esmagadora maioria, de técnicos competentíssimos em outros campos, mas alheios aos estudos econômicos e — o que é fundamental — sem sensibilidade para os problemas da região, fugiu inteiramente ao espírito e à letra do decreto presidencial. Pretende, agora, que chegou o momento de gastar dinheiro em obras (que obras?), o que significa na prática, o entêrro da idéia.

Mas isso há de ficar assim? Não creio. Pelo menos eu estou de apito na bôca, para dar o alarma.

V. M. K.

Reservas da OECE

Segundo o International Financial Statistics FMI, as reservas monetárias dos países da OECE eram, em fins de 1959, em bilhões de dólares, as seguintes: Austria 757; Bélgica-Luxemburgo 1.405, Dinamarca 289, França 1.857, Alemanha 5.324, Grécia 189 Islândia 14 Irlanda 299, Itália 3.222 Holanda 1.382, Noruega 234, Portugal 792 Suécia 482, Suiça 2.002, Turquia 274, Reino Unido 3.284. (ANSA-DC).

Presidente inglês

O tenente-coronel W. F. Rhodes, que foi conselheiro militar da Embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, de novembro de 1941 a julho de 1946, foi nomeado presidente da Câmara do Comércio e de Negócios Econômicos brasileira na Grã-Bretanha. (FP-DC)

Quer lagostas

A firma Fulham Brothers, Inc., de Boston, procurou as autoridades brasileiras em Washington, para anunciar a sua disposição de intensificar a importação de lagostas e camarões brasileiros. A emprêsa estaria disposta a investir recursos financeiros e prestar assistência técnica.

Cacau africano

Segundo estudo publicado em Londres, o escoamento da safra de cacau da África Ocidental progride satisfatòriamente. Importadores calculam-na em 300 mil toneladas, cifra não alcançada desde o biênio de 1936-37.

Café: auxílio

Vinte mil sacas de café foram doadas pelo Instituto Brasileiro do Café, à guisa de contribuição para a iniciativa do Ministério da Educação, que visa a construir, em Madri, Espanha, a Casa do Brasil.

A Indústria e o D.F.

Depois de estudar a questão relacionada com o futuro do Distrito Federal, a indústria carioca vai tomar uma decisão na próxima têrça-feira, visando fixar, em definitivo, o seu ponto-de-vista a respeito do assunto.

IBC em Leipzig

A agência de Notícias "ADN" anuncia que o Instituto Brasileiro do Café se fará representar pela primeira vez, na feira comercial de Leipzig, Alemanha Oriental.

A feira se inaugurará a 28 dêste mês encerrando-se a 8 de março.

A informação foi dada em Berlim pelo sr. Carvalho da Silva, o qual disse que o Brasil deseja comerciar com tôdas as nações e que a Feira de Leipzig é o meio mais apropriado para fortalecer os velhos laços comerciais e fomentar novos vínculos de comércio.

Disse ainda que o Brasil deseja aumentar seu comércio com a Alemanha Oriental. (UPI-DC)

EUA x A. Latina

A balança comercial dos Estados Unidos com as 20 repúblicas latino-americanas se inclinou em favor destas durante 1959, ao baixar as importações norte-americanas.

Segundo informou ontem o Departamento de Comércio, as exportações norte-americanas, que em 1958 foram de 4.073.235.000 dólares, se reduziram a ...... 3.494.973.000 dólares.

Aumentaram, em compensação, ligeiramente, as importações de produtos latino-americanos, pois foram de 3.614.000.000 dólares no ano passado, contra ...... 3.588.918.000 dólares em 1958. (UPI)

Confiança no BID

Diretores do Banco Interamericano reunidos em San Salvador declararam hoje que há grande interêsse no Canadá no efeito que terá o novo estabelecimento na estabilização das moedas latino-americanas, uma vez que o Banco representa passo importante para fomentar o desenvolvimento econômico dessas nações. Foi predito, também, que o capital latino-americano invertido em outras partes do mundo voltará ao hemisfério ocidental. — (UPI-DC).

Reunião petrolífera

É possível que, em março próximo, tenha lugar, no México, uma grande reunião dos dirigentes das companhias petrolíferas da América Latina. Para essa reunião foram convidados especialistas do Brasil, Venezuela, Argentina, Chile, Bolívia e Peru, anunciou aos jornalistas o sr. Pascual Gutierrez Roldan, diretor dos "Petroleos Mexicanos". (FP-DC)

Ceará: Cr$ 1 bilhão

Batendo todos os recordes anteriores, o Tesouro do Estado do Ceará arrecadou em 1959 mais de um bilhão de cruzeiros. Quanto à despesa, informa-se que foi pouco maior que a arrecadação, atingindo o "deficit" a cêrca de 50 milhões de cruzeiros apenas. — (Asap.-DC).

Rami

É estimada entre 8 e 9 mil toneladas a presente safra nacional de rami, cujos primeiros foram distribuídos, há 10 anos, para plantio em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, onde as condições ecológicas são mais favoráveis. Com um consumo de, aproximadamente, 7 mil toneladas, poderá ser exportado o excedente.

Navios para autos

A indústria automobilística britânica acaba de fretar navios equipados para transportar carros pelo Atlântico. A iniciativa ajudará os fabricantes de automóveis do Reino Unido a combater a concorrência no mercado norte-americano. (BNS-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Euforia no país com a fala do presidente

"A EXPOSIÇÃO do presidente na televisão provocou um estado geral de euforia no país inteiro", escreve o leitor Epitacio Solimões Filho desta capital, acrescentando que assim o diz por ter conversado com amigos dos Estados, chegando até a pensar que no interior a repercussão foi muito maior do que aqui.

"Ainda hoje, acentua, é difícil em qualquer conversa de rua ou nas reuniões familiares, em qualquer parte onde duas ou três pessoas palestrem que um dos temas feridos não sejam as palavras do presidente da República. As mais das vêzes, segundo venho constatando, a média favorável ao presidente é da ordem de cinco a um. A maioria absoluta do povo brasileiro está com êle. E se a Constituição permitisse a reeleição presidencial, certamente o sr. Juscelino Kubitschek seria reconduzido ao pôsto".

Entretando o leitor informa que encontrou pessoas que chegaram ao ponto de negarem pura e simplesmente tudo aquilo que o presidente afirmou. "Não existe nada disso", dizem tais pessoas, na informação do leitor. E elas próprias perguntam? "Onde estão essas estradas", referindo-se, por exemplo, às metas rodoviárias. A seguir o leitor escreve:

"Se registro êsse fato é para mostrar que na ausência de argumentos que possam combater o presidente, seus opositores se tornam exclusivamente negativistas. E tudo que se disser das realizações do presidente fora do alcance visual dos interlocutores, não existe para tais pessoas. Não resta dúvida de que a tática dá resultados. Pelo menos é de difícil destruição. Difícil ou impossível, pois se se afirma que o presidente construiu uma cidade, o opositor pergunta onde está essa cidade, ou será que a cidade é essa tal de Brasília que só se vê nas fotografias. Se se fala na Belém-Brasília, o opositor pergunta para que serve tal estrada e que ninguém jamais passou nela. E assim por diante. Na verdade fica-se sem argumento para distruir o opositor já que êle se coloca no dilema de só acreditar no que vê".

O leitor termina a carta assim: "Mas o fato é que a maior meta do presidente, a dos 50 anos em cinco, foi alcançada".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-0465 e	43-3370
Administração	23-4043
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5535
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5604

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 – 4º. grupo 23 – Tels.: 32-5841 e 35-6206
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º. and. sala 308 – Telefone: 4-5344
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 – Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES – Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	182,50	187,50
Libra	511,50	525,50
Florim	48,30	49,72
Marco	43,60	44,00

Escudo	6,36	6,54
Franco suíço	42,10	43,20
Franco francês	3,67	3,76
Schilling	37,10	38,20
Schilling	7,01	7,21
Lira	0,293	0,301
Fechamento:		
Dólar	182,50	187,50
Libra	511,50	525,50
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas sôbre taxas declarou vender Cr$ 53,0271 e dólares a 18,92. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4539 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:

	Vend.	Comp.
Libra	53,0271	51,4539
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6743	1,6105
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0176	4,8662
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5370	4,4005
Lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3794	0,3680
Schilling	0,7278	0,7059
Franco suíço	4,3611	4,2301
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5506
Coroa dinam.	2,7405	2,6588

REGRESSO DE GUARDAS-MARINHAS

O cruzador "Barroso" e a corveta "Imperial Marinheiro", regressaram, ontem, ao pôrto do Rio terminada a viagem de instrução de 86 guardas-marinhas do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, que concluiram o curso no ano passado. Os futuros oficiais completaram a bordo o estágio regulamentar, inicialmente feito em estabelecimento do Corpo de Fuzileiros e da Diretoria de Intendência.

VIGÁRIO FOI APOSENTADO

O cardeal da Cúria Metropolitana informa que no dia 12 último concedeu aposentadoria ao seu vigário geral monsenhor Francisco de Assis Caruso, que há 42 anos servia naquela arquidiocese. Na mesma data o cardeal nomeou o substituto do monsenhor Francisco de Assis: monsenhor José Soter da Silveira.

E D I T A L

Partido Trabalhista Brasileiro

XII CONVENÇÃO REGIONAL

C O N V O C A Ç Ã O

A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, de acôrdo com a resolução de 26 de janeiro último e tendo em vista o Capítulo VI, Artigo 28.°, Inciso I, Letra «a» e Inciso II, letra «b» e o Capítulo VIII, Artigo 33.°, letra «c», do Estatuto, convoca a XII CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO para se reunir a 17 e 18 do mês em curso, com a seguinte ORDEM DO DIA:

NA SEDE DO PARTIDO

Dia 17 — às 9 horas: Apresentação de Credenciais;
Dia 17 — às 10 horas: Instalação dos trabalhos da Convenção pelo presidente do Dir. Nacional.
Dia 17 — às 15 horas: Reforma do Estatuto.

NA SEDE DO PARTIDO

Dia 18 — às 15 horas: Escolha dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Dia 18 — às 20 horas: Sessão solene de encerramento da XII Convenção Nacional no Palácio Tiradentes.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1960.

JOAO GOULART
Presidente

SUCESSO DO "1.° FESTIVAL DO ROCK"

Num ambiente de grande entusiasmo, contando com um auditório de milhares de pessoas, a Rádio Mayrink Veiga realizou o "1°. Festival do Rock", durante todo o mês de janeiro. Da iniciativa, surgida no programa "Hoje é dia de Rock" (de segunda à sexta-feira, das 18 às 18,30 na PRA-9, além dos sábados, das 14 às 15 horas) participaram inúmeros jovens artistas, concorrendo a belos troféus que a emissora, através do patrocinador do programa (Sabonete Cinta Azul) distribuiu aos vencedores das diversas modalidades do festival. Na foto, os jovens Henrique Santos e Nilcéia, proclamado o melhor par dançante do "1°. Festival do Rock", na Mayrink

Roberto apressa projeto

O governador Roberto Silveira discutirá, com os líderes das diversas bancadas, em reunião que se realizará amanhã, os têrmos de três importantes mensagens a serem enviadas à Assembléia Legislativa Fluminense, de modo a garantir a rápida tramitação dêsses projetos fundamentais para o desenvolvimento econômico do Estado do Rio.

As três mensagens referem-se à vinculação do Fundo Estadual de Eletrificação com o BNDE, de modo a assegurar-lhe a rápida disponibilidade de Cr$ 1 bilhão para a ampliação dos sistemas de energia elétrica; à abertura de um crédito especial de Cr$ 100 milhões para a compra de viaturas; e à nova forma de distribuição de quotas aos municípios.

QUOTAS

Como se sabe, o governador Roberto Silveira, ao fazer o balanço do primeiro ano de sua administração, comprometeu-se a modificar o critério de distribuição de quotas aos municípios, de maneira a também beneficiar os que não são obrigatòriamente contemplados, de acôrdo com a Constituição federal.

Brizola quer usina pronta em dezembro

PÔRTO ALEGRE, 13 — (Da sucursal do DC) — Mediante esfôrço conjunto dos govêrnos Estadual e Federal, serão acelerados os trabalhos de construção da Barragem Maia Filho, que acionará, em dezembro, as turbinas da Hidrelétrica de Jacuí, usina centralizadora de todo o sistema de energia elétrica do Rio Grande do Sul.

A medida foi acertada ontem, durante a visita de inspeção feita pelo governador Leonel Brizola, em companhia do secretário de Energia e do diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, àqueles serviços, no município de Espumoso. Até o momento, já foram aplicados ali cêrca de Cr$ 250 milhões

O TUNEL

Já foram concluídos os trabalhos do túnel que conduzirá as águas da barragem às turbinas, com a extensão de 1.600 metros, tendo o governador gaúcho dado início às obras de revestimento de concreto. Desde a barragem até o local onde serão instaladas as turbinas, o túnel apresenta um desnível de 90 metros, que proporcionará fôrça hidráulica suficiente para o acionamento das pás.

HIDRELÉTRICA

Posteriormente, o governador Leonel Brizola passou a inspecionar a Hidrelétrica de Jacuí, ocasião em que o secretário de Energia e Comunicações, deputado Wilson Vargas, informou que a Comissão Estadual de Energia Elétrica espera colocar em funcionamento, até o fim do corrente ano, a primeira etapa da obra, cujo total de fôrça será de 75 mil kw.

ACOMPANHANTES

Em companhia do governador Brizola, viajaram, ainda, o engenheiro Telmo Tompson Flôres, delegado do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, no Rio Grande do Sul; o engenheiro Aldo Mirandola, diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica, e grande número de jornalistas

CINEMA ALEMÃO A BORDO

Sob o patrocínio do Departamento Comercial da República Democrática Alemã, no Brasil, e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, será realizada na próxima segunda-feira, às 18 horas, uma exibição cinematográfica a bordo do navio "Freundschft", atracado no "pier" da Praça Mauá. O filme a ser projetado, mostrará a famosa Exposição da Feira de Leipzig, na Alemanha, em todos os seus detalhes. Após a exibição do filme será oferecido um coquetel.

ACÊRTO DE VISTAS: PTB E GOVÊRNO

O entendimento entre govêrno e PTB, em tôrno do atendimento de reivindicações trabalhistas na órbita do Legislativo, abrangendo os projetos sôbre previdência social, greve e Plano de Classificação, resguardou alguns pontos que o Catete considera essenciais à ordem pública e financeira.

Êsses pontos de resguardo dos interêsses governamentais são notadamente dois; proibição de greve nas atividades essenciais, de acôrdo com o decreto 9.070 em vigor e teto de 8 biliões para os aumentos de despêsas decorrentes do Plano de Classificação do funcionalismo da União.

ESTUDOS

Os estudos para substitutivos nas Casas Legislativas estão sendo levados a efeito, dentro dos critérios assentados por ocasião do entendimento e os líderes deverão se empenhar para aprovação dos projetos que componham as reivindicações do PTB com os interêsses do govêrno.

CRUZADOR PERUANO

LONDRES, 13 (UPI-DC) — O cruzador britânico "Cylon", vendido ao Peru e agora denominado "Coronel Bolognesi", parte hoje de Portsmouth para aquêle país, onde chegará na primeira semana de março próximo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.° 34

Dr Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19° andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

LÚCIO MEIRA INSTALARÁ SUDENO

Representando o presidente da República seguirá para Recife, amanhã, o sr. Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e secretário geral do Conselho do Desenvolvimento, que irá presidir, naquela cidade, a instalação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENO). Na ocasião o sr. Lúcio Meira pronunciará um discurso no qual abordará os diferentes aspectos relacionados com o programa do govêrno para a mencionada região do país.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

Alienação de Unidades — D. Federal

Levo ao conhecimento dos segurados dêste Instituto que, no período de 12-2-60 a 3-3-60, e, pelo prazo de 20 (vinte) dias, estarão abertas inscrições para a alienação de imóveis de propriedade da instituição nos edifícios da Rua Paissandu n° 200 e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n° 664.

Na conformidade da legislação em vigor a classificação dos candidatos inscritos far-se-á nos têrmos das Instruções baixadas pelo Ato 776/56, obedecendo ainda as seguintes condições:

1) — Só serão recebidas inscrições formuladas em impressos próprios que serão fornecidos aos interessados no seguinte local:

Delegacia do IAPB — Avenida 13 de Maio, n° 23, 2° andar — Carteira Imobiliária, no horário de 13 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados.

2) — No local e dentro do horário acima indicado, serão prestados todos os esclarecimentos, tomando os interessados conhecimento das Instruções que regulam a alienação de imóveis.

3) — Só serão recebidas propostas de inscrições dos segurados que preencherem as seguintes condições:

a) — ser segurado obrigatório do Instituto, regularmente inscrito e contar, na data da inscrição, no máximo 60 (sessenta) anos de idade;

b) — ter completado 24 (vinte e quatro) contribuições para o Instituto e ter contribuído até o mês anterior ao da abertura das inscrições;

c) — encontrar-se no exercício efetivo de suas funções e não estar respondendo a inquérito administrativo;

d) — não ser proprietário nem promitente comprador de imóvel residencial nesta cidade;

e) — não ter se valido de financiamento do Instituto, permitida, porém, a inscrição dos que obtiverem financiamento, desde que tenham transferido seus direitos ao imóvel há mais de 10 anos;

f) — comportarem os seus vencimentos, inclusive os do cônjuge, o valor da consignação mensal correspondente à operação pretendida, dentro do limite legal de 70%.

g) — estar o requerimento da inscrição instruído com os documentos indispensáveis na forma das referidas Instruções e devidamente preenchidas as declarações constantes do mesmo requerimento.

4) — Deverão os candidatos observar o máximo rigor nas declarações que prestarem, de vez que a sua inexatidão acarretará o cancelamento automático da inscrição.

5 — A concorrência a que se refere o presente EDITAL se destina à alienação dos seguintes apartamentos:

E D I F Í C I O M E N E S C A L

Avenida N. S. de Copacabana, n. 664 — 3 unidades

Apto.	Area	Características	Preço
201 1001	406 m2 396 m2	Vestíbulo, 2 salões, escritório, 5 quartos, galeria de circulação, 2 banheiros sociais, toilette, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W.C. de empregada e varanda de serviço	Cr$ 4.300.000,00
1004	171,70 m2	Vestímulo, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e W.C. de empregada, varanda com tanque de serviço	Cr$ 1.750.000,00

E D I F Í C I O A C A C I A

Rua Paissandu n.° 200 — 14 unidades

Apto.	Area	Características	Preço
203 603 703 803 903 1003	94,58 m2	Varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço	Cr$ 1.298.000,00
105	108,40 m2	Vestíbulo, varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada e área de serviço	Cr$ 1.508.000,00
305 1005	116,03 m2	Idem, Idem	Cr$ 1.646.000,00
504 604 904 1004	96,06 m2	Varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço	Cr$ 1.316.000,00
1002	104,88 m2	Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e terraço	Cr$ 1.424.000,00

6 — Fica esclarecido que a inscrição far-se-á por Tipo de apartamento e a escolha do apartamento será feita após a aprovação final da concorrência pela Presidência do Instituto, obedecida para êsse fim rigorosamente a ordem de classificação.

7 — Na forma da Portaria n° DNPS 4.292, de 29-1-59, o financiamento máximo a ser concedido pelo Instituto para aquisição das referidas unidades pelo Plano B será de Cr$ 1.500.000,00, inclusive despesas de escritura e transmissão, devendo as importâncias excedentes ser recolhidas pelos candidatos classificados no ato da assinatura do contrato do financiamento

8 — Os financiamentos serão concedidos pelo prazo máximo de 20 anos, mediante a taxa de juros de 10% ao ano, pela Tabela Price

9 — Para as unidades do Edifício Menescal, caso não hajam inscrições para financiamento pelo Plano B, ficam abertas inscrições, pelo presente Edital, concomitantemente para alienação das referidas unidades pelo Plano D, a segurados da instituição, com financiamento correspondente a 70% dos respectivos valores, a juros de 10% ao ano, pela Tabela Price para amortização no prazo de 15 anos.

(ass) ENOS SADOK DE SÁ MOTA — Presidente.

CASA BANCÁRIA BORDALLO, BRENHA S. A.

Carta Patente n.° 1914, de 8 de dezembro de 1938

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — LOJA,

RIO DE JANEIRO — D. F.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentando-vos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1959 e a respectiva conta "Lucros e Perdas", desincumbimo-nos dos dispositivos estatutários e das exigências legais. O exercício de 1959 transcorreu satisfatòriamente, pelo que nos permitiu, elevar as nossas reservas e distribuir um dividendo de 14% a.a. sôbre o valor nominal das ações. Não houve ocorrências dignas de menção que nos permitissem submeter à vossa apreciação. Permanecemos ao vosso inteiro dispor para possíveis informes que julgardes essenciais ao vosso esclarecimento. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1960.

ANTONIO MANUEL VITORINO PIANO
Dirtor-tesoureiro
ARNALDO CARDOSO BRENHA
Diretor

Balanço em 31 de dezembro de 1959

A T I V O

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		228.721,00	
Em depósito no Banco do Brasil		1.225.518,70	
Em depósito à ordem da SUMOC		442.000,00	1.896.239,70
B — REALIZAVEL			
Títulos descontados	2.959.375,00		
Outros valores em moeda estrangeira	3.019.308,10		
Outros créditos	632.939,40	6.611.622,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	785.036,00		
Outros valores	67.069,40	852.105,40	7.463.727,90
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		262.830,00	
Material de expediente		12.000,00	
Instalações		242.892,60	517.722,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Outras contas			1.605.400,00
			11.483.090,20

P A S S I V O

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		212.055,50	
Fundo de previsão		364.680,00	
Outras reservas		582.531,30	6.159.266,80
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
em c/c. sem limite	1.343.634,70		
em c/c. sem juros	55.234,20	1.398.868,90	
Outras responsabilidades:			
Ordens de pagamento e outros créditos	342.146,90		
Dividendos a pagar	1.875.500,00	2.217.646,90	3.616.515,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			101.907,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Outras contas			1.605.400,00
			11.483.090,30

ANTONIO MANUEL VITORINO PIANO
Diretor-tesoureiro

ARNALDO CARDOSO BRENHA
Diretor

GERALDO PEREIRA DE ALMEIDA
Contador — Reg. CRC n.° 2360 — DF

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do Balanço em 31 de dezembro de 1959

D É B I T O

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Ordenados do pessoal	2.141.526,60	
Festas de Natal aos n/funcionarios	255.800,00	
Contribuição para o I. A. P. B.	182.144,80	
Contribuição para a L. B. A.	10.799,80	
Contribuição para o S. S. R.	6.479,90	
Despesas diversas	924.627,00	
Selos de nossa conta	1.931.096,30	5.452.474,40
Impostos	227.252,20	
Despesas de juros	38.219,10	
Amortização do ativo	26.988,10	292.459,40
		5.744.933,80
FUNDO DE DEPRECIAÇAO		
Creditado a esta conta		26.283,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Creditado a esta conta		52.262,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Creditado a esta conta		99.335,90
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Creditado a esta conta		89.402,30
REMUNERAÇAO AO CONSELHO FISCAL		
Creditado a esta conta		3.000,00
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		
21.° dividendo, à razão de 14% a.a.		700.000,00
LUCRO NAO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO DE 1959		
Saldo que se transfere para o exercício de 1960		101.907,60
		6.817.144,70

C R E D I T O

PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Saldo não distribuído no exercício de 1958	286,40
Receita de juros	13.132,20
Juros de mora	40.549,00
Descontos	365.934,80
Comissões	37.920,00
Renda de títulos e valôres mobiliários	10.466,50
Resultado em Operações Cambiais	6.348.855,80
	6.817.144,70

ANTONIO MANUEL VITORINO PIANO
Diretor-tesoureiro

ARNALDO CARDOSO BRENHA
Diretor

GERALDO PEREIRA DE ALMEIDA
Contador — Reg. CRC n.° 2360 — DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Bancária Bordallo, Brenha S. A., examinaram a proposta e o relatório da Diretoria, conferiram o balanço, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959, encontrando tudo em devida ordem, pelo que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela assembléia geral ordinária. Outrossim, concordam com a proposta da Diretoria para a distribuição de um dividendo de 14% sôbre o valor nominal das ações. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1960.

DR. JULIO AGOSTINHO HORTA BARBOSA DE BERGALLO
SR. MANUEL DO NASCIMENTO SEIXAS DA SECCA
SR. LUIZ GOMES DE LEMOS

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Madama era a dona do baralho à mesa da buate. Madama falava pelos cotovelos não dando vez a ninguém, dizendo das suas viagens a centros civilizados e dos defeitos de suas amigas mais diletas. A Geneci, por exemplo era horrível. Era tão "cafona" — êsse o têrmo da Macama — que, certa vez, bebera a água limonada do lavabo. Cafoníssima a Geneci. E Madama falava alto, buscando efeito também nas mesas vizinhas. O "maître d'hotel" trouxe o cardápio e Madama nem quis olhar. Madama sabia das mais preciosas iguarias. Eu quero "paté de foie gras" — disse Sollello, o "maître" apresentou-lhe uma bandeja onde havia "paté" das mais diversas procedências. Madama olhou de soslaio, com desprêzo, para a bandeja, e ordenou ao "maître": "Só me interessa "paté" francês. O "maître" se desmanchou em salamaleques compreensivos e transmitiu ordens ao garção. O garção veio lá de dentro com uma salva de prata, minúscula de "paté" aberta bem no centro e cercada de cubos de gêlo por todos os lados. O desejo requintado de Madama parecia vista aérea de um iglo perdido entre "icebergs". Madama então, falou mais alto ainda:

— Por isso é que o Brasil não vai pra frente. Não posso compreender como uma casa grãfina serve "paté" dentro da lata...

Cafona era Geneci, a amiga da Madama.

2 — "Me Dá um Caju Aí", festa carnavalesca amanhã à tarde, no Cabeça Chata. A vesperal momesca de Manézinho Araújo se repetirá segunda-feira, dia vinte e quatro e também durante as tardes dos dias de carnaval. Os cajus foram importados especialmente do Pernambuquinho Imortal.

♣

3 — Ao lado de Norma Benguel, "a bomba brasileira de Hollywood" — onde nunca foi — estreou também na "boite" Nazaré o veterano Barbosa Júnior, contando as mesmas anedotas e cometendo os mesmos trocadilhos de vinte anos atrás. Bom mesmo, na "boite" Nazaré, é pato no tucupi.

♣

4 — A Copacabana Discos lançou um "extended-play" de Elizete Cardoso — A Magnífica — interpretando os sambas "E Daí?" de Miguel Gustavo, "Chuéco de Saudade", de Djalma Ferreira, e Luís Antônio, "Só", de Marino Pinto e Vadico e "Que Dizer?", de Marino Pinto e Aluísio Aluísio de que, gentes? Esse "extended-play" precisa ser ouvido, especialmente, pelos meninos da chamada "bossa nova". Para que deixem de fulôragens.

♣

5 — A "boite" Moulin Rouge pretende abdicar da música em conserva e já deve estar apresentando o bom conjunto musical de Zé Maria — "Sol Stein" nas horas de lazer — até bem pouco nas noites de "Au Bon Gourmet". Aliás, a casa de José Fernandes vem perdendo últimamente bons elementos, não só de sua parte artística como também dos domínios da culinária. Que é que há, ó Zé?

♣

6 — O assunto era Brigitte Bardot, aliás, a irmã de Brigitte Bardot, que vem despontando no noticiário artístico. A môça duvidava: Vai ser muito difícil a irmã da Brigitte vencer Brigitte a ofuscará tôda a vida." A outra, porém, tinha opinião diferente: "Acho que o perigo não está no fato de ser ela irmã de Brigitte. Para, nós, pelo menos, da língua portuguêsa, o seu nome é que constitui um sério perigo." O nome da irmã de Brigitte Bardot — com perdão da palavra — é Mijanou. O mar batia lá fora...

♣

7 — Muitos aplausos vêm ganhando — e ganharão até a noite de hoje, última apresentação — as môças do Fluminense F. C. que se estão exibindo em números de bailado-aquático, durante os jantares-dançantes à beira da piscina do Copacabana Palace. As nadadoras, entretanto, têm constituído tremenda decepção para os galãs de porta de camarim, pois que carregam sempre a tiracolo os respectivos papás e mamãs. Ou vice-versa, o que é mais provável.

♣

8 — O maestro Pernambuco deixou a direção musical do Plaza, a cuja "boite" não presta mais, também, a sua colaboração como músico. Teria havido um desentendimento entre o maestro e o Senhôrr Lanthos, sem maior importância: "Todo bem, tódo marávilhas, tódo carnával, filhas!"

♣

9 — Durará cinco horas o Baile dos Artistas e as orquestras serão dirigidas pelo maestro Gentil Guedes. Dias, atrás, êsse maestro declarava num programa de televisão: "Será a décima catorze vez que eu vou comandar as orquestras do Municipal e do Hotel Glória.

♣

10 — Finalmente, a molecagem, o capadocismo de um colunista dito social, ao noticiar a festa oferecida ao sr. Hearst Jr. pelo casal Carlos Guinle. Disse o mandrião que foi "muito comentada a mistura (café com leite) de uma festa oferecida sexta-feira por um tradicional casal da alta sociedade." A presença de convidados e de artistas de côr na elegantíssima recepção e o despeito do colunista por não ter sido convidado fizeram despertar os seus pruridos racistas e o seu deboche à Lei Afonso Arinos. O fato vem merecendo total repúdio da alta sociedade.

Registro

1872 — Morre, no Rio de Janeiro, Mariano Procópio Ferreira Lajo.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1709 — Cêrca de 300 paulistas são passados pelas armas, vítimas dos Emboabas, comandados por Bento do Amaral Coutinho.

1829 — Nasce, no Maranhão, Joaquim Gomes de Sousa.

1841 — Nasce, em São Paulo, Manuel Ferraz de Campos Sales.

1847 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Jacinto Nogueira da Gama, marquês de Baependi.

1870 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha. Eminente estadista do Império. Um dos heróis da Independência na Bahia, ministro de Estado, diplomata, notável parlamentar, fundador do Instituto dos Advogados.

1933 — Morre, no Rio de Janeiro, André Gustavo Paulo de Frontin, político, engenheiro, professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, prefeito do Rio de Janeiro, deputado federal e senador.

1935 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Ronald de Carvalho.

ANIVERSARIOS

SENHORES

Nei Peixoto do Vale, dr. Guedes de Miranda; Gustavo Feijó; Newton Rocha; Nóvio Marcela Metropoli; Artur Sobral; Antônio de Sá Leite; Manuel Crisóstomo de Carvalho; Válter Soares Pacheco; Antônio Marques da Costa Ribeiro; engenheiro Luís Rocha Filho; José Humberto Pinheiro Assunção; Anísio de Alcântara Rocha; Luís Gonzaga Lins; João de Costa Marques; Hugo Teixeira Novais; Mário Barreto França; José Ferreira Machado; Mário Guedes da Silva Rocha; Rubens Reis de Andrade; Francisco Neto; Vicente Goiano; Garcia Bueno Brandão; Júlio Veloso de Castro; Paulo Dubois; Geraldo de Azevedo Cunha; Júlio Barbosa Matos; Álvaro de Oliveira Ribeiro; Elpídio Reis; José Wamberto; diplomata Osvaldo Tavares; Manoel Freitas da Silva Lessa; Joaquim Campos; Solon Botelho; Francisco da Fonseca; Paulo Grey Moura Ribeiro; Agnaldo Aurran Dourado; Eugênio Martin; José Custódio Filho; João Batista Campos Melo Filho; Juvenal Antônio Marques; Alfredo Juvenal A. Marques; Alfredo Tavares da Silva; Afonso Leite; Rubens de Araújo; Carlos Afonso Melo; Alfredo de Oliveira; Celso Cunha; Aníbal Monteiro Tôrres; Carlos Leal Vieira; Olímpio Silveira Filho; Juvenile Pereira; Wilson Nascimento e Orlando Ramos.

SENHORAS

Professôra Hilda Duarte Silva; Gisleida Feijó Pereira Pinto; Iônia dos Santos Vidal; Olga Santos; Narcina Burlamaqui; Conceição Jardim e Lulnete Linhares.

MENINOS

ROMERO, filho do casal primeiro-tenente médico Homero Netuno de Carvalho.

SENHORAS

Está aniversariando hoje a nossa companheira Ivone Morais de Pinho, contadora do DIARIO CARIOCA. Ivone receberá nesta data as merecidas homenagens dos seus colegas e dos amigos que soube fazer em tôdas as seções do DC.

Fêz anos ontem a sra. E. nee Mara de Carvalho, espôsa do nosso companheiro de redação Eutórgio de Carvalho.

— Maria Alice de Sousa Melo e Alice Brandão dos Anjos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

Dr. Alberto Toledo Bandeira de Melo; prof. Mário da Silva Pires; ministro Rui Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas da Prefeitura; major Porfírio Henrique da Silva; Alberto Pontes; Manoel Ferreira Gomes; Avelino Francisco dos Santos; Teodoro Pacheco Ferreira; tenente Diógenes Vieira da Silva; Bandeira Duarte, teatrólogo; monsenhor Felício Magaldi; Dilson do Nascimento; João Rodrigues Leal; Augusto Rocha; Nélson

MISSAS

Será quarta-feira às 10.30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos a missa de 7.º dia pela alma da sra. Judite do Vale, fundadora da Associação Protetora dos Animais.

A extinta era muito estimada e conhecida em virtude do seu constante desvelo pelos animais maltratados e sem dono, atendia a qualquer pedido para apanhar gatos, cães etc. em qualquer recanto da cidade, e os levava para o terreno de sua propriedade, onde eram alimentados e tratados com todo o carinho.

Natural de Trancoso, Portugal, há 35 anos vivia no Rio de Janeiro, dedicando todo êste tempo ao seu apostolado, não poupando, certas vêzes, ao ridículo e a indiferença alheia. Seu espôso, o cirurgião dentista Manuel do Vale que a levava de automóvel aos locais onde se encontravam os animais abandonados, prometeu continuar a obra Santa e benemérita de d. Judite.

Seus amigos lamentam e choram a sua perda.

JK recebe Ike de "smoking" no Itamarati
Jean Pouchard responde ao juiz Deocleciano

Sociedade
Jean Pouchard

RECEBI: — "O presidente da República e senhora Juscelino Kubitschek de Oliveira pedem ao sr. Jean Pouchard que lhes dê o prazer de sua presença na recepção que oferecem a Sua Excelência o sr. Dwigt D. Eisenhower, presidente dos Estados Unidos da América, no Palácio do Itamarati, às 23 horas, do dia 24 de fevereiro": "smoking".

♦●♦

A ELEGANTE sra. Lêda Serrador recebeu um grupo de amigos para um programa diferente na sua simpática e bem montada residência da Rua Prudente de Morais. Violão, sambas de Noel e um grupo de figuras que fariam sorrir o mais irreverente ermitão.

♦●♦

MUITO elegante o estampado (Bangu, naturalmente) que a movimentada e simpática sra. Eugênio Paixão exibia no último jantar "chez" Fernanda Pires da Silva.

♦●♦

EM ABRIL deverá circular no Rio a elegante sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, que há muitos anos passa pelo Rio somente ligeiramente.

♦●♦

O PROPRIETARIO do "Charme" afirma que despediu o cabeleireiro "gangster do sexo" que vinha agindo no seu salão. O sr. Gyorgi Pataki, se fôssem nobres as suas intenções, já deveria ter despedido o cabeleireiro em questão há muito tempo: não é possível que êle desconhecesse as atividades do seu auxiliar.

♦●♦

MARINHO e De Cicco são atualmente apontados como os principais alfaiates de nossa sociedade: um terno por 30 mil cruzeiros.

♦●♦

O JOVEM Julinho Secco, filho do almirante Alves Secco, ficou noivo da srta. Vera Ribeiro, também conhecida como "Miss Brasil".

♦●♦

PARIS e Nova Iorque serão os prêmios que receberão as mais belas fantasias que acontecerão no faladíssimo baile de domingo de carnaval em Quitandinha.

♦●♦

AS AREIAS de Guarujá andam acompanhando o sorriso do Sol: Teresa de Sousa Campos e Eunice Modesto Leal estão circulando por lá.

♦●♦

ACABO de receber uma citação judicial do Juiz da 10a. Vara Cível do Distrito Federal, sr. Deocleciano Martins de Oliveira, na qual a sra. Josephina (Nenê) Baroukel, brasileira, desquitada, comerciante, estabelecida na Rua Miguel de Lemos, alega que vem sofrendo graves prejuízos no seu negócio em virtude de uma nota por mim publicada há algum tempo atrás: "Há um motivo especial para certas senhoras de nossa sociedade se reunirem com freqüência na boutique da sra. Nenê Baroukel. Ah!.. se eu pudesse contar". Na citação em questão a suplicante pede que eu explique o verdadeiro sentido de minha notícia, sob pena de me responsabilizar por suas perdas e danos. Em primeiro lugar, devo dizer à sra. Baroukel, que fico lisonjeado ao saber que uma simples notinha em minha coluna pode abalar tão profundamente os alicerces de uma firma comercial. Depois, devo dizer que eu não quis contar o motivo que vinha atraindo as senhoras do nosso "society" ao seu negócio, por uma questão de sutileza. Mas, já que é o juiz Deocleciano Martins de Oliveira quem está pedindo, eu vou contar: O motivo especial que atraia as freguesas ao negócio da sra. Baroukel eram bordadas calcinhas transparentes (daquelas estilo "baby-doll" de cinema francês) e levíssimos "soutiens" importados diretamente da Europa. Confesso que se existe outra atração no negócio da sra. Baroukel, tão abalado com a minha notícia, eu desconheço.

♦●♦

MUITO comentado o elegante estampado que exibia a sra. Candinha Silveira na recepção oferecida pelo sr. Harry Gigliolli. Outra que chamava a atenção era a sra. Ivone Lopes, com um policrômico colar de muito bom gôsto mesmo.

♦●♦

ZACARIAS do Rêgo Monteiro confessa ao colunista pelo telefone: "De maneira nenhuma pretendo fazer um "pierrot" êste ano para concorrer a prêmio de fantasias. De mais a mais, é preciso dar uma chance ao Nazareth para tentar me substituir nesses desfiles".

♦●♦

A GRACIOSA srta. Regina Maria de Davide voou para a mineira cidade de Uberaba, onde passará o carnaval. No Jóquei Clube de Uberaba sucederá um baile de gala com um concurso de fantasias, que deverá ter como vencedora a belíssima "Sherazade" da srta. de Davide.

♦●♦

A GRACIOSA srta. Virgínia de Magalhães Castro estreou nova idade e recebeu um grupo de amigos para jantar nos jardins da sua bem montada residência da Gávea.

♦●♦

O JOVEM Roberto Leyraud está se preparando para lançar a "Neptunia", uma revista exclusivamente dedicada aos assuntos náuticos.

♦●♦

MUITO animado sucedeu ontem em Quitandinha o "Very exclusive carnival", organizado pelo colunista José Alvaro. Depois da pulação o casal João Troncoso ofereceu um jantar aos participantes do acontecimento em questão.

♦●♦

O RADIALISTA César de Alencar, desfilando na Avenida Atlântica no seu carro, passava em revista uma moreneza que deslizava pela areia em estado de "maillot".

♦●♦

A LOURISSIMA e bonita sra. Lourdes Catão paralizando o trânsito em Copacabana no seu conversível.

♦●♦

FALA-SE no nome do sr. Fernando Lôbo para a direção da TV-Continental. A organização Berardo marcaria um grande tento, pois Fernando é um dos melhores produtores desta praça.

♦●♦

ESPETACULO deprimente a tal "Noite no Coliseu" que sucedeu na sede do Flamengo. Que sirva de exemplo à direção rubronegra, que não deve alugar sua sede social a qualquer um. Quando o sr. Georges Fernandes tomar posse na direção do "mais querido" (não por mim, porque eu sou Botafogo), garanto que isso não se repetirá.

♦●♦

LOGO mais um grupo do "jovem society" invadirá o Ensaio da Escola de Samba de Mangueira.

♦●♦

DAQUI a pouco a sra. Fernanda Pires da Silva receberá um grupo de amigos para um almôço no Independência Roial Clube com mergulho na piscina e tudo.

♦●♦

"AMELIA não tinha a menor vaidade"... que diferença do carnaval de hoje: "Me dá um dinheiro aí".

♦●♦

PROMOVIDO pelo sr. Alberto Fadel sucederá na "Maloca", dia 22, uma "Noite em Beirute". Trata-se de uma pré-carnavalesca noitada fadada ao sucesso e esta buate da Barra da Tijuca está sendo transformada numa tenda árabe.

♦●♦

POR HOJE é só. Agora, convido vocês para uma olhadela na "Revista da Sociedade", onde retrato para vocês os principais acontecimentos sociais do Brasil e do Mundo. Ah!... antes que eu me esqueça: hoje estou acontecendo também nas páginas do "Shopping News". (Tchau).

uma elegante recepção vemos a sra. Jorge Taunay, sra. Austregésilo de Athayde e sra. Atila Soares da Costa. Também sôbre êste acontecimento público completa reportagem na "Revista da Sociedade"

m recente reunião elegante vemos o deputado Ranieri Mazzilli e o sr. Harry Giglioli. Detalhes sôbre êste acontecimento na "Revista da Sociedade"

Harpa e trío em boleros

Discos
Alberto Rêgo

ENTRE os recentes lançamentos nacionais figuram dois elepês dedicados a boleros, um com interpretações do Trio Irakitan e outro com harpa paraguaia de Amado Martinez. Nenhum paralelo, que poderia ser sugerido à primeira vista, dado a identidade do gênero musical serve, principalmente levando-se em conta a boa categoria de interpretação do Trio na gravação Odeon. Os números de longa duração da RCA Victor «Boleros com harpa paraguaia» só mereceram esta gravação dada a popularidade do instrumento, últimamente em voga graça as gravações e o sucesso alcançado por Luís Bordon em discos Chantecler. Acreditamos que dado ao abuso de discos com harpistas, em breve o público estará saturado. Nada de excepcional nos apresenta Amado Martinez e seu conjunto. Boleros como «Sin Ti», «Sé muy bien que vendrás», «Farolito», «Deseperadamente», etc., são executados sem maior brilhantismo, num plano ùnicamente razoável. Já o mesmo não sucede com «Boleros que gostamos de cantar» com o bom Trio Irakitan, que se utiliza de versões de músicas latino-americanas consagradas pelo tempo e que agora aparecem com bonitos arranjos. Se os rapazes da Odeon não atingem o nível dos elepês «Os sambas que gostamos de cantar», boleros como «Perfidia», «Três palavras», «Frenesi», «Aquêles olhos verdes» e outros são bem interpretados, com arranjos novos que os modernizam e por isso capazes de retornarem a uma intensa popularidade.

Discos de poesias

A ODEON reuniu poesias de J. B. de Araújo Jorge que são apresentadas no elepê «Poemas de amor», na interpretação de Waldeck Magalhães e o próprio autor. O fundo musical foi especialmente composto por Luisinho Eça, que o executa ao piano. Êste disco que promete uma boa aceitação, notadamente no interior do país, será lançado no próximo mês.

Hebe no Rio

HEBE Camargo, cantora paulista exclusiva dos discos Odeon está mesmo propensa a fixar residência nesta capital, continuando, no entanto, com suas apresentações na terra da garoa. Hebe está com mais dois sucessos em gravações: «Quem é» e «Conversa».

Novidades em 78

CONFORME havíamos previsto, continuam a aparecer no mercado gravações das composições de Rocco Granata «Marina». Agora é a London que a lança em 78 rotações com Willy Albert. Na outra face encontra-se uma bonita canção alegre, «Cerasella». Da Discobras temos a dupla Eu e Ela no samba «Vamos juntar nossas saudades» e a guarania «Tão só». Em outra gravação, Demaras executa, em solo de violão, suas composições «Brincando com o dedo», um cateretê, e a polquinha «Maitaca». Dois discos sem maior expressão.

Aquêles olhos verdes

ATENDENDO a inúmeros pedidos publicamos abaixo a letra brasileira de João de Barro do bolero «Aquêles olhos verdes», de Nilo Menéndes, gravado em discos Odeon pelo Trio Irakitan:

Aquêles olhos verdes
Translúcidos, serenos,
Parecem dois amenos
Pedaços de luar
Mas têm a miragem
Profunda do oceano
E trazem todo o engano
Das procelas do mar.

Aquêles olhos verdes
Que inspiram tanta calma
Entraram em minh'alma
Encheram-me de dor
Aquêles olhos tristes
Pegaram-me tristeza
Deixando-me a crueza
De tão infeliz amor

Los quatro duendes

PARA fugir ao grande número de trios mexicanos e centro-americanos, quatro chilenos se reuniram, há algum tempo, para formação de um conjunto que, sob a orientação de um maestro (Valentin Trujillo), se dedicaram a interpretações de boleros, mambos, cha-cha-cha, sem desprezarem compositores de outros continentes. O resultado é que «Los cuatro duendes» pouco a pouco vão formando seu prestígio, principalmente na América do Sul. São êles os intérpretes do elepê «Tu y nada mas» da Odeon, onde, além das canções de Modugno, «Piove» e «Gui-Gui» cantam cinco foxes, um cha-cha-cha (a música título o bolero «Cuando no este» a guaracha «Dame tu amor» e o «rock» «Lulu» (Nevertheless). Ao nome original que escolheram, Los Duendes aliam uma maneira original de distribuição de vozes, figurando ora um, ora outro como solista, obedecendo geralmente ao espírito da letra.

FRIBURGO PALACE HOTEL
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 92 — TEL.: 2325
RESERVAS RIO: Rua Evaristo da Veiga, 35, Sala 1.713
Tel.: 22-6214

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

Três

Teatro
Paulo Francis

AQUELA GENTE DE NOVO — O colunismo teatral — não confundir com a crítica — esboça um movimento de defesa do SNT, autor do TNC, autor dos espetáculos "Beata & João & Irmãs", de triste memória. Esses colunistas não ignoram que estão contra a opinião esclarecida da classe, o que inclui profissionais de cena. Devem saber o que fazem e porque o fazem.

Outro de seus temas parece ser o do empresário Sandro contra Guarnieri & Rangel. Não tomam partido, pròpriamente, mas divulgam notícias de tôda espécie. Também aqui ninguém na classe teatral, em sã consciência, pode ficar do lado do empresário contra os artistas. Mas os colunistas insistem no assunto, por motivos que não explicam.

A crítica do Rio, ou seja, o Círculo Independente de Críticos Teatrais, escreveu ao empresário pedindo-lhe que mantenha "Gimba" de acôrdo com a vontade de seu autor e diretor. Esta é a única questão que pode interessar à verdadeira gente de teatro. Os colunistas, evidentemente, nada têm que vêr com isso.

•

RADIGUET, TEATROLOGO — Raymond Radiguet, autor de "Le Diable Au Corps", aqui conhecido pelo título de "Adúltera", através de um filme deturpador, escreveu também teatro (além de poesias, ensaios e romances), o que pouca gente sabia. Sua única peça, "Le Pelican", em dois atos, foi encenada em Paris na década dos vinte, com o nosso conhecido Pierre Bertin no protagonista.

•

LEMMON & RANDALL — Dois atores que são tipos no sentido sociológico do têrmo, como todos os bons comediantes. Lemmon é o gozador excitado, sem freios, uma espécie de "flapper" masculino, psicopata. Lemmon, evidentemente, parodia essa figura, que é bem situada na sociedade de hoje. Já Randall, que um crítico chamou de "Drácula universitário", é o oposto. Êle representa o homem de classe média, em de vida, aparentemente ajustado, aparentemente conformado com seu destino — até que explode. E' o frustrado, o desinibido. Ambos êsses excelentes atores garantem a continuidade da comédia americana como realidade artística.

Nada temos que se compare aqui, não por falta de talento, mas por falta de interêsse em comédias. Nenhum de nossos autores importantes — sem excetuar Suassuna, ou Millôr Fernandes — mostra interêsse em estabelecer uma tradição brasileira de comédia. O gênero está na mão de gente ruim, no teatro de comédia e de revista. Os atores estão aí. Dos antigos, Válter Dávila, Silva Filho e Grande Otelo, todos cortejando a estereotipia. E um novo nessa linha, como Agildo Ribeiro, simplesmente não tem oportunidade, apesar de exceções como "A Compadecida". A comédia passa uma fase precária entre nós.

Víaje hoje e trate de negócios amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 14/2/1960 (domingo) — As horas da manhã serão boas para contratar casamento e também para viajar. Amanhã, 15/2/1960 (segunda-feira) — Bom dia para consultar advogado, médico ou dentista. Nas corridas de hoje, as duplas 13, 14, 23 e 24 serão de melhores augúrios e os parelheiros de números: 1, 4, 5 e 7 também os de boas possibilidades.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Relações sociais e sentimentais serão as tendências para o dia de hoje. 10, 13 e 15; 9, 11 12 e 13 (horas e números).
— Predileções por trabalhos intelectuais e atividades políticas aliado a um temperamento rebelde. 9, 10 e 21; 11, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Disposição alegre para reuniões esportivas e sociais, podendo aproveitar o tempo para auferir lucros em negócios financeiros. 10, 11 e 19; 11, 13 e 23 (horas e números).
— Boa disposição para acolher os companheiros de trabalho e para resolver assuntos jurídicos ou comerciais. 8, 19 e 20; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Poderá discutir o melhor meio de aumentar seus bens e resolver questões de família. 8, 9 e 15; 11, 34 e 44 (horas e números).
— Sorte em compra e venda de imóveis, bem como poderá ter êxitos em questões publicitárias. 9, 10 e 14; 34, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Cuidado com as distrações e os prejuízos ocasionados no amboiente de trabalho. 9, 14 e 15; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Dedique seu tempo a visitas e a outras atividades congêneres para por a prova sua dedicação. 9, 13 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).
— Seus interêsses pessoais deverão estar em primeiro plano e uma ajuda financeira a parentes também. 8, 9 e 14; 45, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Associe-se a elementos mais jovens e resolva suas questões de ordem sentimental. 8, 9 e 15; 23, 34 e 54 (horas e números).
— Valorize a sua personalidade promovendo o progresso geral e a satisfação do seu semelhante. 9, 15 e 17; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
A Lua cheia proporcionará pequenas exfursões com encontros felizes. 9, 17 e 19; 12, 13 e 34 (horas e números).
— Suas possibilidades financeiras aumentarão, como também terá maior projeção social desde que intensifique sua publicidade. 9, 15 e 18; 23, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Risque do seu modo de trabalhar o pessimismo e trate de buscar recreações adequadas a sua fase de vida. 9, 14 e 22; 11, 13 e 23 (horas e números).
— Aproveite as influências da Lua para se ajustar às emprêsas de grande alcance. 9, 10 e 14; 34, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Não contemple só a beleza e a vida em si, colabore com ela e vencerá com ela. 9, 13 e 15; 34, 65 e 77 (horas e números).
— Sem avareza e sem desperdício poderá economizar o bastante para aumentar seus bens financeiros e conseguir então o que deseja. 9, 10 e 15; 76, 87 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Com a fôrça do seu mundo interior poderá vencer os obstáculos que o cercam para resplandecer vitoriosamente com o septo de sua conquista. 9, 19 e 20; 34, 54 e 66 (horas e números).
— As iniciativas de hoje terão influências benéficas da Lua e algo de novo e majestoso aumentará a sua fortuna. 10, 19 e 20; 56, 76 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Demonstre compreensão e amabilidade entre seus familiares para conseguir o que almeja. 8, 9 e 10; 45, 65 e 78 (horas e números).
— Não descure de seus afazeres cotidianos para poder encontrar terceiros que ajude a solução de outros problemas mais difíceis. 9, 13 e 14; 34, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO (Sagitário)
O seu prestígio aumentará e a sua personalidade será mais valiosa se promover um trabalho de equipe com metas pré-determinadas. 8, 9 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).
— Não permita que seu prestígio fique em "caixa baixa", trabalhe e lute para elevá-lo além do comum. 9, 13 e 15; 45, 76 e 87 (horas e números).

Hoje CINEAC ÚLTIMO DIA! SESSÕES CONTÍNUAS A PARTIR DAS 10 HS! LUZ MÁGICA • MORTE DO CISNE • A FONTE • RONDA POLONESA • VIOLINO MÁGICO
DE AMANHÃ ATÉ 4ª FEIRA - SOMENTE 3 DIAS! "Cine Ballet" apresenta
Sinfonia da Solidão
LAURÊNCIA
A Dança dos Sabres
GALATEIA
Rumânia
INGLATERRA "SADLER'S WELLS"
BALLET RUSSO DE BASIL "BAILE DOS CADETES" MARAVILHOSO!
DE QUINTA A DOMINGO - Cine Ballet apresenta BAILADOS DO BOLSHOI - EM MAGICOLOR
"Romeu e Julieta" ULANOVA
"SILFIDES" ULANOVA
"Sonho de Raymonde"
DANÇAS DO PRÍNCIPE IGOR
"Chamas de Paris"
Opera de Pequim
Opera de Berlim
Opera de Viena
POLÔNIA NOVOS CANTOS E BAILADOS

HOJE NO CIRCUITO AZTECA — "TUDO AZUL" — UMA PARADA DE SUCESSOS DE OUTROS CARNAVAIS!
Apresentação de OSWALDO MASSAINI — 2ª FEIRA DIA 22 NO CIRCUITO AZTECA — CENSURA LIVRE

SEU DESTINO ESTAVA MARCADO PELA MORTE!
Allied Artists apresenta
MARK STEVENS
DOROTHY MALONE
em
SUA LEI É MATAR
Barton MacLane
John Litel
AMANHÃ
FLORIDA
LÍVIO BRUNI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

Dois mil caminhões . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

comendações às donas de casa como deverão proceder com relação a seus pertences. A organização está planejada de tal modo que os servidores não terão maiores problemas: todos os seus objetos deixados em suas residências no Rio, serão por êles encontrados em seus lugares em suas novas residências em Brasília.

CONCORRÊNCIA FEITA

Ao serem conhecidas as propostas, verificou-se que duas firmas haviam apresentado cotações desproporcionalmente inferiores às demais, fato que causou estranheza aos presentes. Posteriormente, melhor esclarecidos os têrmos do Edital, os representantes dessas duas organizações confessaram haver incorrido em lamentável êrro de cálculo, que os impossibilitava de executar o serviço proposto sem que tivessem que arcar com prejuízos de tal monta, capazes de provocar um colapso em suas atividades normais e até mesmo, dado o volume de transporte, de levá-los a uma situação de insolvência. Atribuiram o equívoco à complexidade das fórmulas matemáticas estabelecidas no Edital para apuração do custo. Um dêles, visìvelmente decepcionado, comentou: "Meus senhores, eu sou transportador, e não Einstein!".

PREPARAÇÃO GIGANTESCA

No momento em que o Grupo de Trabalho de Brasília indicar as emprêsas que deverão efetuar o transporte, terá início, na Velha e na Nova Capital, uma gigantesca mobilização de homens e máquinas destinada à preparação e execução do trabalho.

Em tôdas as fases da operação que envolve, desde a embalagem à entrega no destino, distante 1.200 km do ponto de partida, serão utilizados, além dos veículos, o seguinte, para acondicionamento:

100.000 cobertores
72.000 kg de palha
25.000 acolchoados
12.000 caixas de madeira
1.200 lift-vans

Os cálculos de mão-de-obra, envolvendo igualmente a execução do serviço, são estimados em 500.000 homens-hora. (Continua)

Gen. Souto . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

de Motomecanização. Como general-de-divisão comandou a 6.ª Divisão de Infantaria em Pôrto Alegre e interinamente várias vêzes o III Exército. Nesta capital comandou a 1.ª Região, onde foi promovido a general-de-exército e posteriormente, nomeado chefe do Departamento Geral do Pessoal.

Foi delegado à Conferência de Chapultepec sôbre problemas da guerra e da paz em 1945. Adido militar no México, e representou a Academia Militar das Agulhas Negras nas comemorações do sesqüicentenário da Academia Militar de West Point, em 1952, nos Estados Unidos.

Possui os cursos de infantaria, aperfeiçoamento e estado-maior.

Tem as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Militar 3.ª Classe; Medalha Militar — Pás Platina; Medalha de Guerra; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Militar 2.ª Classe — México; Medalha Abdon Calderon — Equador.

O padre paraguaio Ramón Talavera continua em sua greve de fome, iniciada no dia 10 último, num protesto pacífico contra a ditadura Stroessner, que domina o seu país há vários anos. O sacerdote, que tem quase dois metros de altura e é forte como um touro, ainda se encontra em Buenos Aires, tendo tomado aquela iniciativa justamente depois que um avião da "Braniff" recusou-se a transportá-lo da capital argentina para Assunção. O govêrno paraguaio comunicara à emprêsa aérea que esta seria automàticamente proibida de operar no Paraguai, caso transportasse o "incômodo passageiro". O padre Talavera espera com sua atitude mobilizar a massa católica e o clero de seu país na luta contra Stroessner

Lembretes . . .

(Conclusão da 9a pág.)

FIOTA, mais aguerrida, dificilmente perderá esta prova.

3.º Páreo:

DISCO ficou como retrospecto nessa turma. E' a fôrça.

EARL melhorou e já vai dar algum trabalho.

4.º Páreo:

TRISTÃO venceu bem há uma semana e pode repetir.

ZE' volta em regulares condições. Caso esteja firme no «canter», pode ser.

5.º Páreo:

URUPEMA reaparece mais bonita e com chance de vitória.

DALILA, no bridão, é grande inimiga da pupila do Ernâni.

6.º Páreo:

PARSTEUR volta em boa forma e a turma lhe agrada.

ETOILE D'OR deve produzir uma boa performance. E' rival.

7.º Páreo:

NARCISUS dá-se bem no govêrno macio do Adalton. Bom azar.

CABOCHON deve ser o principal adversário. Anda bem.

8.º Páreo:

FADIA reaparece desentumada. E' ótimo azarão.

ZALACA é a maior adversária da defensora do Stud Almeida Prado.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Domingo Esportivo Firestone
10,05 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — Carnaval Brahma Chopp
17,00 — Jôgo Cariocas x Paulistas
19,00 — A Felicidade Bate à Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de Dois Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Construtores de Brasília
23,45 — LPs em Desfile
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Último Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

Vizir está . . .

(Conclusão da 9ª página)

2.º PÁREO

HUCA, I. Sousa — 300 em 38"
FIOTA, D. P. Silva — 360 em 23"
FOGOSA, L. Rigoni — 600 em 37"1/5

3.º PÁREO

EARL, W. Andrade — 600 em 39"2/5
LAJÃO, A. Santos — 600 em 39"
ZÉ CARLOS, I. Sousa — 600 em 38"3/5
UBRAICO, J. Portilho — 700 em 43"2/5

4.º PÁREO

TRISTÃO, J. G. Silva — 600 em 37"3/5
ZÉ, I. Sousa — 600 em 38"2/5
JARLOT, A. Santos — 700 em 42"3/5
MODERNO, J. Tinoco — 800 em 51"3/5

6.º PÁREO

PASTEUR, J. Tinoco — 360 em 22"3/5
BOTICÁRIO, A. Ricardo — 360 em 22"2/5
CAGABUNDO, W. Andrade — 600 em 38"
FOOLISH, H. Cunha — 600 em 37"

7º. PÁREO

CHIANTI, J. Tinoco — 1.000 em 64"2/5
LOVE AFFAIR, A. Ricardo — 1.000 em 66"2/5
CABOCHON, P. Fontoura — 1.000 em 63"2/5
MACON, A. Barroso — 600 em 39"2/5

8.º PÁREO

ZANA, J. Ramos — 600 em 37"3/5
PEGGY, A. G. Silva — 600 em 36"2/5
SNOWFOX, L. Rigoni — 360 em 23"
IMBUIDA, E. Castillo — 800 em 48"4/5
MISS FORTUNA, A. Ricardo — 360 em 22"2/5
PONTA NEGRA, J. Portilho — 800 em 50"
PRISTINA, D. Moreno — 600 em 36"3/5
VANCOUVER, J. G. Silva — 700 em 40"
FADIA, M. Coutinho — 360 em 43"
ESTOCADA, W. Andrade — 600 em 22"2/5

FESTIVAL DE SUCESSOS!
ODEON — MIRAMAR — AMERICA
Amanhã: TRÊS HORAS PARA MATAR / O ESPADACHIM NEGRO / CREPÚSCULO DE UMA PAIXÃO
3ª FEIRA: CANTINFLAS O ENGRAXATE / BOM DIA TRISTEZA / OS COVARDES TAMBÉM AMAM
4ª FEIRA: AS FÉRIAS DO Sr. HULOT / CANTINFLAS SOBE E DESCE / O PRÍNCIPE LENDÁRIO
5ª FEIRA: BOM DIA TRISTEZA / COMO NASCE UM BRAVO / O CÃO DOS BASKERVILLES
6ª FEIRA: COMO NASCE UM BRAVO / AS FÉRIAS DO Sr. HULOT / O DIREITO de ser FELIZ
Sábado: CANTINFLAS SOBE E DESCE / CANTINFLAS O ENGRAXATE / BANDIDO SANGUINÁRIO
Domingo: O ESPADACHIM NEGRO / TRÊS HORAS PARA MATAR / A ÁRVORE DOS ENFORCADOS

PRIMEIRO GRANDE FILME NACIONAL REALISTA! AGORA EM GRANDE CIRCUITO!
ABÍLIO PEREIRA de ALMEIDA apresenta
Odete LARA
Maria Della COSTA
Jardel FILHO
PEDRO PAULO HATHEYER
MORAL em Concordata
A HISTÓRIA SOCIAL VIVIDA EM AMBIENTE ONDE O DINHEIRO CHEGA A TER VERGONHA DE SER Honesto!
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ARMANDO BOGUS, BENJAMIN CATTAN, DIANA MOREL, FELIPE CARONE, ILEMA DE CASTRO, SEBASTIÃO CAMPOS
AMANHÃ: PLAZA — OLINDA — COLONIAL — ASTÓRIA — MASCOTE
ABILIO PEREIRA DA SILVA • OSWALDO MASSAINI — FERNANDO DE BARROS — Cinedistri

Amanhã: SÃO LUIZ — REX — PRESIDENTE — ALASKA — LEBLON — MADRID — COLISEU — LEOPOLDINA — ODEON NITERÓI
UM HINO À BRAVURA DOS HOMENS E AO AMOR SEM FRONTEIRAS...
GREGORY PECK, ANN BLYTH, ANTHONY QUINN
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
O MUNDO EM SEUS BRAÇOS (THE WORLD IN HIS ARMS)
Technicolor
Dir. RAOUL WALSH — Prod. AARON ROSENBERG

SEM MORAL E SEM LEI... NADA AS DETEM! Sua vida dissoluta é uma orgia contínua!
DISCÍPULAS do MAL
MARA CORDAY, LITA MILAN, BARBARA BOSTOCK, MARK RICHMAN
UNIVERSAL-INTERNATIONAL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ

AMANHÃ: PATHÉ — CARUSO — GRILL
UM GRANDE ESPETÁCULO DO CINEMA JAPONÊS! com YUJIRO ISHIHARA, MIYE KITAHARA, MASAHIKO TSUGAWA
O MÊDO DO AMANHÃ... A PRESSA DE VIVER... O FUROR DE AMAR!
TENTAÇÃO DO DESEJO
PROIBIDO 18 ANOS

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO DE ARENA (DE SÃO PAULO)
SOB OS AUSPÍCIOS DA S.T.A.
"CHAPETUBA F. C."
de ODUVALDO VIANNA FILHO
Mais um aspecto da realidade brasileira focalizada corajosamente, repetindo o sucesso de «Eles não usam «Black-Tie»
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
Super «Shopping Center» — Rua Siqueira Campos, 143 (Esq. de República do Paraguai)

Teatro MESBLA o STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
3 ÚLTIMAS SEMANAS
3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE NÃO HÁ ESPETÁCULO — AR REFRIGERADO
AMANHÃ SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
HOJE, ÀS 16 E ÀS 20,45 HORAS
AS TRÊS IRMÃS
4 atos de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.
ÚLTIMO DIA

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

SÒMENTE 7 DIAS!
VAI PARA SÃO PAULO
"A MELHOR REVISTA DO ANO"
medalha de ouro da ABCT (Associação Brasileira de Críticos)
uma produção de
FERNANDO D'ÁVILA
«O melhor produtor de 1959»

"TI FUTUCO... NUM FUTUCA!"
com GRANDE OTELO
e as mais lindas «show-girls» e vedetas da revista!
SÒMENTE 8 DIAS NO
TEATRO RECREIO
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

RIO DRINK'S BAR
AMERICAN BAR - NIGHT CLUB
BEBIDA HONESTA
AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C
quase esquina de N.S. Copacabana

PIGALLE NIGHT CLUB
Ar Refrigerado Perfeito
Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438
DE PAULA APRESENTA O FAMOSO
STRIP-TEASE
e ainda desfile de maiôs, desfile de «baby-dolls» e grandes atrações no «show»:
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

Fred's apresenta o musical
ARY BARROSO 1960
Script: MEIRA GUIMARÃES
Direção: SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
CARNAVAL DE 1960
BAILE INFANTIL
TÊRÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO, ÀS 15 HORAS
Bilhetes à venda, a partir de segunda-feira, 22, às 10 horas, na Bilheteria do Teatro, aos seguintes preços: Frisa ou Camarote, com direito a 4 adultos e 8 crianças: Cr$ 2.400,00. — Ingressos simples, com direito a 1 adulto e 2 crianças — Cr$ 500,00.
Neste Baile Não Haverá Concurso de Fantasias

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
CARNAVAL DE 1960
BAILE DE GALA
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO
A partir de amanhã, 15, às 10 horas, na bilheteria do Teatro será iniciada a venda dos ingressos pessoais, com direito a "Buffet"
PREÇO: CR$ 2.500,00
Traje a rigor ou fantasias de luxo, não sendo permitido o traje branco a rigor para cavalheiros

É certo o sucesso do "Baile dos Artistas"

O sr. Eduardo Tapajós vem dando os retoques finais para a realização do grande "Baile dos Artistas" que será realizado no dia 20, no Hotel Glória. Ontem ficaram definitivamente assentados com o popular maestro Gentil Guedes, que há doze anos rege a orquestra os moldes em que serão executadas as músicas carnavalescas durante o baile.

Cada orquestra será formada por 9 homens, o que quer dizer que o baile contará com 56 músicos, distribuídos nos três principais salões de danças, em seis grandes orquestras que se alterarão duas a duas, de meia em meia hora, e tocarão durante as cinco horas da festa.

O BEM SERVIR

Um verdadeiro batalhão de garções, chefiados por doze «maitres d'hotel», estarão servindo os foliões durante a realização do baile. Contará também com o concurso de cinco excelentes «bar-men». O serviço de cozinha será dos mais perfeitos até agora já apresentados pela direção do hotel, todos os cozinheiros do Glória e outros contratados para a ocasião, bem como copeiros e ajudantes, totalizando algumas dezenas de homens, estarão em grande atividade, para maior rapidez do serviço.

CONCURSO E INGRESSOS

Um grande concurso de fantasias foi organizado para premiar as fantasias mais belas e originais que se apresentarem no baile, havendo para as mesmas prêmios que totalizam a elevada soma de meio milhão de cruzeiros.

Foram estabelecidos pela direção da festa os seguintes preços para os ingressos: mesa — Cr$ 3.000 (mínimo 4 pessoas); individuais — Cr$ 1.800,00

A MAIS BONITA

Neli Martins (figurinha da Televisão) é a mais bonita das candidatas ao título de "Rainha do Cinema", concurso que ela lidera com destaque e com justiça. Na apuração final do concurso, quarta-feira, Neli Martins promete continuar na liderança e fazer-se coroada no Baile do Cinema, que será dia 22, no João Caetano. Neli, vencendo, o concurso de "Rainha do Cinema" ganha, inegàvelmente, qualidade, não só porque ela fêz sucesso ano passado com o filme "Garôta enxuta" como também porque é, sem favor, a mais bonita de tôdas. Todos torcem por Neli Martins

O Baile dos Enxutos

Está despertando entusiasmo o famoso baile dos "Enxutos", que será realizado pela segunda vez no tradicional Teatro Recreio. Pela expectativa reinante na cidade, e tudo faz crer que o popular teatro da Praça Tiradentes, será pequeno para abrigar os foliões cariocas na noite de 26 do corrente. Os telefones do teatro não param, tamanho o interêsse que êste baile vem despertando nos meios carnavalescos da cidade.

Antônio Wardine e Jorge Dunham, competentes cenógrafos brasileiros, campeões de tantos carnavais da nossa cidade, estão à frente de uma verdadeira equipe de técnicos em eletricidade, carpintaria e cenografia, transformando o Recreio num verdadeiro palácio de Momo. Duas grandes orquestras sob a batuta do famoso maestro M. Vieira, não darão folga aos foliões, das 10 horas da noite à 4 da madrugada, nos maiores sucessos dêste carnaval.

Para maior brilhantismo, dêste famoso baile, haverá um grande concurso de fantasias, com valiosos prêmios aos primeiros colocados (3 medalhas de ouro). Dentro de poucos dias, já poderemos dar os nomes dos componentes da comissão julgadora.

Inocentes de Copacabana darão churrasco

Sábado próximo, às 20 horas, será oferecido um churrasco à crônica carnavalesca pelo bloco «Inocentes de Copacabana», ocasião em que será coroada a senhorita Lúcia Paula, vencedora do concurso «Rainha do Carnaval» daquele bloco.

Dentre as inúmeras candidatas inscrita, a eleita foi a que mais se destacou, pela sua graça, simpatia, bem como possui grande espírito carnavalesco. Por outro lado, os componentes do bloco realizarão também uma passeata por Copacabana, quando então os seus moradores conhecerão a «Rainha» daquele bloco.

CONCURSO

O concurso «Rainha do Carnaval», do bloco «Inocentes de Cobacabana», foi mais uma realização de seu presidente, sr. Belmiro Rodrigues Paz, que, auxiliado por demais componentes do bloco, não tem medido esforços em proporcionar aos moradores de Copacabana alguns desfiles daquele grandioso bloco, que há vários anos vem animando o carnaval na Zona Sul.

ASPIRANTES A "RAINHA DAS VEDETAS"

Está transcorrendo num clima de grande animação, o empolgante concurso "Rainha das Vedetas de 1960", certame patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, "Shopping News" e Emissora Continental e que visa eleger a soberana dos nossos espetáculos musicados. Na montagem fotográfica, vemos algumas das concorrentes dentre as quais, em cima, à direita, Iris Delmar, embaixo, à esquerda, Carla Cabral, e, Elizabeth Belair (primeira colocada com 40 mil votos); no centro, Conchita Mascarenhas; à direita, em cima, a cantora e vedeta Teresa Torga e finalmente, embaixo (à direita) a vedeta Silvana Lopes, tôdas inscritas para o concurso "Rainha das Vedetas de 1960"

Aniversário do Bloco "Eu Sòsinho"

Festeja hoje a passagem do 40.º aniversário de sua preveitosa fundação o «velho» «Bloco Eu Sòzinho» — uma das boas coisas da vida — veterano campeão dos carnavais passados e que ainda hoje continua firme como o Corcovado.

Várias solenidades estão marcadas para hoje, destacando-se a entrevista coletiva que o presidente «Lord Juão Curutu do Pêlo Hempé» dará à imprensa falada, muda e escrita.

Encerrará os festejos eusozínicos um bruto baile na sede do Escorrega F. C.

"Rainha do Carnaval": carro para o desfile

Silvio Pinto consagrado artista patrício, venceu a concorrência, feita pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, para a confecção do carro alegórico em que desfilará no último dia de carnaval a "Rainha do Carnaval de 1960", com o trabalho denominado "Carnaval Dentro da Lua".

A diretoria após estudar minuciosamente os vários "croquis apresentados optou pelo trabalho de Silvio Pinto por apresentar um tema atual e pelo luxo, riqueza e sua bem distribuída iluminação.

CARACTERISTICAS

O trabalho consta de um enorme carro com vinte e quatro metros de comprimento, dividido em dois lances de doze metros cada. O primeiro lanço apresenta os foliões cariocas atravessando o espaço, onde aparecem o Sol, estrêlas, planetas, foguetes interplanetários, sputniks etc. a fim de sambarem na Lua. O segundo lanço exibe uma enorme lua (medindo 10 metros), dentro da qual uma escola de samba (representada por figuras vivas) mostra ao folião celenita, pela primeira vez, o brilhantismo e animação do carnaval carioca. Ao fundo, uma figura de Rei Momo encerra o préstito.

4 grandes bailes: Baby Doll

Reina grande expectativa nos meios carnavalescos da cidade Maravilhosa pelos quatro grandes bailes do Baby Doll, que serão realizados no Teatro Recreio, nas quatro noites de carnaval. Antônio Wardine e Jorge Dunham, consagrados cenógrafos brasileiros, campeoníssimos de tantos carnavais, trabalham dia e noite, à frente de um punhado de competentes operários, na decoração e ornamentação dos maravilhosos salões do Recreio. Rei Momo em «baby doll» é a originalíssima decoração escolhida pelos dois consagrados artistas, para o simpático e popular teatro da Praça Tiradentes.

Quatro mil lâmpadas em côres, num movimento contínuo, em jôgo de lua, deslumbrarão os foliões do Recreio, num arrojado trabalho de Carlos Freitas, eletricista também campeoníssimo de nossos carnavais. Duas grandes orquestras, sob a batuta do famoso maestro M. Vieira, não darão descanso aos foliões, das 22 horas às 4 da madrugada, nos maiores sucessos do carnaval. Trinta mil convites gratis estão sendo distribuídos para damas, para maior brilhantismo do carnaval do Recreio.

ESCOLHIDA A DECORAÇÃO DO OLÍMPICO

Com o tema Arlequim e Colombina, será artìsticamente decorada a sede do Olímpico Clube, na Rua Pompeu Loureiro, que fará realizar quatro grandes bailes noturnos que serão dedicados aos associados e seus familiares, e contará com duas monumentais matinées infantis no domingo e têrça-feira com início previsto das 15 às 18 horas.

Aurora, Helena e Amélia foram as donas de 41 e 42

(XXIII)

3 Séculos de Carnaval em 30 Crônicas Ilustrativas — Vicente Marinho

DISTINGUE-SE o ano de 1941 pelo aparecimento, no carnaval, de uma valsa. Nássara e Frazão, num rasgo de originalidade, oferecem aos carnavalescos, que a aceitam gostosamente, a «Nós queremos uma valsa». Mas a «dona» mesmo das folias de 41 não foi a mulher. Naquele ano, lá para os lados do Pavilhão Fluminense, um samba ganhava prêmio. Chamava-se «Helena», aquela que o marido, quando chegava em casa, não a encontrava.

Logo a seguir aparece uma «bomba» de Mário Lago e Roberto Roberti que toma conta da cidade. Todo mundo canta a marchinha que, para alguns, começa por «A» mas que, para a maioria, começa mesmo é por «O».

AURORA

«Se você fôsse sincera,
Ô-ô-ô-ô
Aurora
Veja só que bom que era
Ô-ô-ô-ô
Aurora

Um lindo apartamento
Com porteiro e elevador
E ar refrigerado
Para os dias de calor
Madame antes do nome
Você teria agora
Ô-ô-ô-ô
Aurora

APESAR DA GUERRA

Em 1942, as apreensões da guerra não quebraram de todo a originalidade dos compositores. Procuram daqui, procuram dali, acabaram por encontrar um deliciosíssimo motivo: os carecas.

Mas aquêle ano estava reservado para o lançamento de uma das mais expressivas cantigas dos últimos tempos: a glorificação da mulher sofredora, criando o encantador sinônimo de «Amélia», que hoje define um tipo:

«Nunca vi fazer tanta exigência,
Nem fazer o que você me faz
Você não sabe o que é consciência
Não vê que eu sou um pobre rapaz
Você só pensa em luxo e riqueza
Tudo que você vê, você quer
Ai, meus Deus, que saudades da Amélia
Aquilo, sim, é que era mulher.
Às vêzes passava fome ao meu lado
E achava bonito não ter o que comer
Quando me via contrariado
Dizia: «Meu filho, o que se há de fazer?»
Amélia não tinha a menor vaidade,
Amélia é que era mulher de verdade».

INTERNACIONAL

Dificilmente o sucesso dessa «Amélia» se repetirá. Foi cantada e traduzida em tôdas as línguas. Até em chinês, conforme um disco que Brício de Abreu, há tempos, apresentou pela Rádio Tupi.

Os anos que se seguiram, se não foram fracos, também não foram de grande brilho em músicas carnavalescas. Composições comuns, nada mais.

ROTEIRO DO REI MOMO

Para hoje, o DIARIO CARIOCA, programou o seguinte roteiro de Sua Majestade Rei Momo I e Único:

Banho de Mar à Fantasia, na Praia de Ramos: Passeata a Clubes de Barra do Piraí e Volta Redonda e Passeatas e visitas a Clubes nas cidades de Barra Mansa e Volta Redonda.

CIDADÃO SAMBA CONVIDA DC

Ismael Silva, o novo "Cidadão Samba", estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA a fim de convidar a crônica carnavalesca para assistir as festividades do próximo sábado, quando desfilará em carro alegórico pela Avenida Rio Branco até à Cinelândia, onde receberá das mãos do prefeito Sá Freire Alvim a faixa e a medalha de "Cidadão Samba 1960". Em conversa com a reportagem Ismael Silva elogiou o gesto de fidalguia de seu antecessor, João Paiva, que ofereceu-lhe, reconhecendo com esportividade a derrota, uma faixa que havia recebido para o desfile, caso fôsse reeleito. Na foto Ismael Silva "Cidadão Samba 1960", quando na redação do DC fazia o convite aos redatores da casa

Fala do trono

HOJE, depois de presidir o banho de mar à fantasia da Praia de Ramos, irei em direção às cidades de Barra do Piraí, Volta Redonda e Barra Mansa. Em Barra do Piraí, farei uma visita ao Barra Tênis Clube e depois uma passeata pela cidade. Dali seguirei para Volta Redonda, onde visitarei o Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, que especialmente organizou um baile infantil em homenagem a Rei Momo. Depois, ainda em Volta Redonda, farei uma passeata pelas principais ruas da cidade, em homenagem ao povo daquela localidade.

Seguirei então para Barra Mansa, em cortejo triunfal, fazendo um desfile pelas principais artérias da cidade. Depois da passeata, irei à Associação Recreativa Barramanssense e ao Clube Municipal. Mais ou menos às 22,00 horas estarei de "volta" a Volta Redonda, onde ainda irei ao Náutico ao Aéro e ao Umuarama. Será um domingo cheio para S. Majestade, mas êle está ficando "habituado" a muito trabalho. Para essas visitas o Rei Momo pediu a colaboração da ACCF, no que foi atendido e as coisas estão tôdas encaminhadas. As visitas de S. Majestade a essas cidades serão um patrocínio exclusivo de famosa marca de refrigerantes, que muito tem feito pelo carnaval do Distrito Federal e do Estado do Rio. Até logo mais pessoal.

* * *

PROFESSOR Aristides Martins, continuo aguardando o prometido:

* * *

APESAR de atrasado, quero dar o meu abraço sincero no Vieira de Melo, que completou mais um ano, no dia 11 do corrente e, também à sua filha, que "colheu mais uma flor na horta de sua existência", no dia 12. Parabéns e votos de milhões de felicidades para os dois aniversariantes.

* * *

O SANSÃO continua "in love", como diria célebre cronista social. Olha que da, para o casamento, o passo é pequeno!

* * *

O DR. MARIO Saladini está cada vez mais "abafado". O carnaval se aproxima e o diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, está se vendo "tonto" com a falta de verba. E'... o negócio é fé em Deus e pé na tábua. O sacrifício é imenso, mas o povo merece.

* * *

E POR hoje é só, que o "prego" já é imenso também.

Evohé carnaval
Salve a folia.

REI MOMO I E ÚNICO

"REI" NA A.A. TIJUCA

À noite de sexta-feira, "Rei Momo I e Único" compareceu, cumprindo sua palavra à A. Tijuca (foto) onde sambou alegremente com seus súditos, como sempre escoltado pelo Sansão, seu secretário. "Rei Momo" compareceu também em muitos outros bailes, onde levou, com sua simpatia, alegria aos foliões

D. TURISMO FAZ CARNAVAL DE GUADALUPE

O carnaval do Bairro de Guadalupe, da Fundação da Casa Popular, ao contrário do que vinha acontecendo nos anos anteriores, quando o comércio e moradores locais patrocinavam a festa, será êste ano feito pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Aviso

Qualquer correspondência ou pedidos de notícias carnavalescas, bem como a solicitação da presença do "Rei Momo I e Único", cuja visita é sempre gratuita, deverá ser encaminhada ao nosso companheiro Hélio da Cunha Vieira, chefe da seção de carnaval.

Fácil vitória do potro Gloucester

A prova mais bem dotada da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, era a eliminatório para a novíssima geração. Corrida na curta distância de mil metros, com o prêmio ao vencedor de cem mil cruzeiros, essa carreira poz em confronto cinco potros nacionais de dois anos, entre as quais o Gloucester.

O filho do Nilgiris assumiu o comando do pelotão logo na partida e, sempre perseguido pelo Gororó, cumpriu no pôsto de honra todo o percurso. Na reta, o pensionista de Valter Aliano conteve, sem grandes esforçor a atropelada do favorito Tender Trap e com dois corpos de vantagem cruzou a meta vitorioso.

1º PAREO — 1.600 Metros. Pista A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Xanca, J. Marchant	56	143.599	15,00	11	7.308	160,00
2º Octavia, J. Ramos	56	48.762	43,00	12	20.908	56,00
3º Clavina, P. Fontoura (ap.)	54	18.064	115,00	13	65.324	18,90
4º Amoureuse, D. P. Silva	56	16.243	128,00	14	24.831	47,00
5º Sans Risque, G. Queiroz (ap.)	54	30.320	69,00	23	9.031	130,00
6º Domani, J. Barros	56	5.329	391,00	24	4.549	258,00
				33	7.428	138,00
				34	8.113	145,00

Não correram: Joaneira e Margarida.

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 103"2/5. Vencedor: (1), 15,00. Dupla: (13), 18,00. Placês: (1), 11,00 e (6), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.182.390,00.

2º PAREO — 1.000 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Gloucester, L. Vaz	54	25.862	72,00	12	12.384	79,00
2º Tender Trap, J. Portilho	54	139.274	13,00	13	3.184	307,00
3º Relampago, I. Sousa	54	139.274	—	14	55.313	18,00
4º Gororó, L. Rigoni	55	64.361	29,00	23	1.633	598,00
5º Hartim, J. F. Santos	54	4.128	450,00	24	31.426	31,00
				34	4.214	232,00
				44	14.630	67,00

Diferenças: dois corpos e vários corpos. Tempo: 62"4/5. Vencedor: (2), Cr$ 72,00. Dupla: (24), 31,00. Placês: (2), 16,00 e (4), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.287.590,00

3º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Intruja, J. Portilho	55	42.350	58,00	12	53.546	25,00
2º Piazza, L. Rigoni	55	179.635	14,00	13	17.627	77,00
3º Sabah, A. Reis	55	35.769	69,00	14	70.855	19,00
4º La Niegra, J. Baffica	55	34.624	71,00	23	2.892	465,00
5º Zanga, J. Marinho	55	14.857	166,00	24	11.299	120,00
6º Lua Bonita, J. Martins	55	3.518	702,00	33	424	3.192,00
				34	6.995	193,00
				44	6.617	205,00

Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (5), 58,00. Dupla: (14), 19,00. Placês: (5), 15,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.894.520,00.

4º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Dórico, A. Bolino	56	126.214	20,00	11	4.502	322,00
2º Rebate, L. Rigoni	56	74.122	34,00	12	60.341	24,00
3º Colaço, I. Sousa	56	19.705	127,00	13	11.052	132,00
4º Rio Tocantins, A. Marçal	56	126.214	—	14	55.162	26,00
5º Naca, J. Marchant	56	83.166	30,00	23	6.415	226,00
6º Lebreu, J. Portilho	56	11.168	223,00	24	36.128	40,00
				34	5.620	255,00
				44	3.177	456,00

Não correram: Sputnik e Versatil.

Diferenças: vários corpos e três corpos. Tempo: 102"1/5. Vencedor: (1), 20,00. Dupla: (12), 24,00. Placês: (1), 11,00 e (2), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.912.010,00.

5º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Odysseia, A. Hodeck	49	92.794	32,00	11	3.650	415,00
2º Gadanha, W. Andrade	58	64.360	46,00	12	27.138	56,00
3º Betty, A. Bolino	56	23.405	125,00	13	26.111	58,00
4º Vovó Benedita, A. Reis	58	92.794	—	14	32.683	47,00
5º Virago, J. Baffica	50	12.133	241,00	22	4.639	329,00
6º Helen Blair, L. Rigoni	58	58.821	50,00	23	24.109	63,00
7º Cotovia, F. Maia (ap.)	51	109.987	27,00	24	30.779	50,00
8º Keniata, P. Fontoura (ap.)	58	6.972	420,00	33	2.309	661,00
				34	36.220	42,00
				44	4.458	343,00

Diferenças: vários corpos e dois corpos. Tempo: 82". Vencedor: (7), 52,00. Dupla: (14), 47,00. Placês: (7), 16,00 e (1), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.544.270,00.

6º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Czar, L. Rigoni	55	124.344	25,00	11	1.383	1.287,00
2º Embalado, A. Bolino	55	98.358	32,00	12	25.674	69,00
3º Torpedeiro, J. Marchant	55	38.882	81,00	13	37.559	47,00
4º Estilhaço, P. Fontoura (ap.)	53	47.584	66,00	14	14.259	125,00
5º Monje Branco, W. Andrade	55	56.994	55,00	22	14.199	125,00
6º Foudre, J. Tinoco	55	15.981	196,00	23	73.699	24,00
7º Kill, M. Coutinho	55	7.266	432,00	24	23.284	76,00
8º Zé Curiboca, I. Sousa	55	5.460	575,00	33	3.072	579,00
				34	28.772	62,00
				44	1.965	906,00

Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (5), 25,00. Dupla: (23), 24,00. Placês: (5), 12,00; (4), 16,00 e (7), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.420.970,00.

7º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Zastre, J. Marchant	55	96.621	27,00	22	6.857	185,00
2º Epico, M. Henrique	55	46.650	55,00	23	17.036	75,00
3º Daman, I. Sousa	55	31.127	80,00	24	50.309	25,00
4º Pégassus, J. Tinoco	55	98.250	26,00	33	5.121	245,00
5º Epsom, A. Bolino	55	27.168	95,00	34	38.307	33,00
6º Expert, A. Marçal	55	22.611	114,00	44	42.315	30,00

Não correu: Francolim.

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 74"1/5. Vencedor: (7), 27,00. Dupla: (24), 25,00. Placês: (7), 16,00 e (2), 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.546.700,00.

8º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Pussy, J. Portilho	55	116.178	24,00	11	8.880	183,00
2º Parabola, L. Rigoni	55	94.154	30,00	12	46.639	35,00
3º Zala, J. Marchant	55	19.018	148,00	13	44.545	37,00
4º Finely, A. Marçal	55	27.778	102,00	22	11.693	139,00
5º Gigi, P. Gomes	55	36.035	68,00	23	78.119	21,00
6º Ilustrada, F. Viana	55	62.012	46,00	33	14.641	111,00

Não correram: Shell, Floramour e Imbuda.

Diferenças: um corpo e focinho. Tempo: 75"1/5. Vencedor: (3), 24,00. Dupla: (23), 21,00. Placês: (3), 14,00 e (5), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.449.580,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 56 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.806,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores. Rateio: Cr$ 216.810,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5—7—3 — 599 ganhadores — Rateio: Cr$ 155,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5—4—7—2—3—5 — 586 ganhadores — Rateio: Cr$ 909,00.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs. às 16,30 horas

AJUDE A COMBATER O CÂNCER
subscrevendo títulos de combate ao câncer e assistência ao canceroso pobre
Já foram lançados, para subscrição, os títulos de "COMBATE AO CÂNCER", que garantem ao subscrito e aos seus dependentes, por um período de 5 anos, exames e tratamentos gratuitos, inclusive operações e internação. Por outro lado, a Organização São Vicente presta idêntica assistência, inteiramente gratuita, a cancerosos pobres. Ao subscrever um dos títulos V. previne a si próprio e a sua família contra o terrível mal e proporciona a milhares de pessoas o tratamento adequado.
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE OU ESCREVA A
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
RUA DO MÉXICO, Nº 41 — 14º ANDAR — GR. 1402
RIO DE JANEIRO

PASTEUR EM GRANDE FORMA: DEVE GANHAR

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Vizir — Mar do Norte — Eldon	13
2.º	Fiota — Isolda — Quelucia	24
3.º	Lajão — Disco — Lunero	13
4.º	Zé — Tristão — Roscoff	12
5.º	Dama Negra — Urupema — Ocara	14
6.º	Pasteur — Etoile Dor — Anjou	13
7.º	Encouraçado — Love Affair — Caboechon	12
8.º	Snowfox — Zalaca — Pristina	12

Etoile D'or pode ameaçar no final

Reaparece em grande forma no páreo inicial dos "bettings", esta tarde, o potro Pasteur, cujo derradeiro exercício talvez tenha sido o melhor da semana.

O filho de Normanton, sob a direção de Adalton Santos, passou a distância de 1300 metros em 82"3/5, derrotando com facilidade o companheiro Ptolomeu.

SERIO RIVAL

Surge, porém, como adversário temível de Pasteur o potro Etoile D'Or Este defensor do Haras Ipiranga obteve uma vitória muito fácil ao estrear na Gávea "metendo" 75" 4/5 para a distância de 1.200 metros, na pista de areia leve Outro parelheiro que tem classe para figurar nesta turma é o potro Anjou, que levado como "barbada" no último páreo de domingo arrematou descolocado sem nunca haver figurado no páreo Todavia seus responsáveis esperam melhor corrida e, na areia leve, Anjou poderá mesmo reabilitar-se tendo, portanto possibilidades de disputar com Etoile D'Or a formação da dupla, uma vez que Pasteur dificilmente deixará passar esta oportunidade.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Vizir está 'tinindo': 700 metros em 43"

Mostrando ostentar impecável forma de treinamento, o potro Vizir agradou em cheio no seu apronto para a corrida de hoje.

Com facilidade, pregou 43" para os 700 metros terminando com ótima ação.

OUTRAS MARCAS

Eis as outras marcas anotadas pela reportagem na manhã de sexta-feira última em pista de areia macia:

1.º PÁREO

VIZIR, J. G. Silva — 700 em 43"
ELDON, J. Tinoco — 800 em 53"
MUSGO, A. G. Silva — 800 em 53"
MAR DO NORTE, D. P. Silva — 700 em 45"
DANDIN, A. Ricardo — 380 em ...
WYOMING, M. Henrique — 800 em 50"3/5
LABATOUT, A. Santos — 800 em 51"3/5

(Conclui na 2ª pág.)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1960

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores Sócios que haverá:

2a.-FEIRA — 29 de fevereiro — BAILE INFANTIL, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a Portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

3a.-FEIRA — 1.º de março — SOUPER-DANSANT, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência: telefones: 42-4261 e 22-7640 (Ramais 227 e 413). Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 27, às 17 horas impreterìvelmente.

Sábado e segunda-feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar até às 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante, das 17 às 24 horas, Serviço de Frios.

O uso de lança-perfume, por ordem da Polícia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

Lembretes

VIZIR pode «desencabular» hoje. O páreo está fraquíssimo.

ELDON é o principal adversário do filho de Dragon Blanc.

...

QUELUCIA estranhou a pista pesada e agora deverá produzir mais.

(Conclui na 2ª pág.)

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 14,05

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vizir, J. G. Silva 55	A distância aumentou. Fôrça	E. Freitas	2º de Vagabundo — Pic-Nic	1400 89 4|5 AM
2 Eldon, J. Tinoco 55	Para a dupla é bem indicado	A. Feijó	5º de Taj-El-Arab — Pic-Nic	1400 88 2|5 AL
3 Musgo, A. G. Silva 55	Não está no páreo	C. de Sousa	9º de Agrimpex — M. Money	1400 88 2|5 AL
3—4 Mar do Norte, D. P. Silva 55	Ficou parado. Pode aparecer aqui	F. Feijó	8º de Vagabundo — Vizir	1400 89 4|5 AM
5 Dandin, A. Ricardo 55	Boa filação. Mas nada tem feito	F. Schneider	7º de Etoile d'Or — Arauã	1020 75 4|5 AL
4—6 Wyoming, M. Henrique ... 55	Quase estoura com pule alta. Ôlho!	J. Plotto	2º de J. de Paz — F. Jesilus	1400 88 1|5 AL
7 Labatout, A. Santos 55	E' bem matunguinho êsse	A. J. Sousa	4º de Vagabundo — Vizir	1400 89 2|5 AL

Nossa indicação — VIZIR — Adversário — MAR DO NORTE — Bom azar — ELDON

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 14,05

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quelucia, A. Ricardo 54	Ficou parada. Deve ganhar se largar	F. Schneider	3º de F. Kicker — Fiota	1000 65 3|5 AP
2 Isolda, Al Reis 54	Ainda é muito cêdo	J. Vasconcelos	4º de F. Kicker — Fiota	1000 65 3|5 AP
3 Huga, L. Souza 54	Não está no páreo	M. Mendes	ESTREANTE	
4—4 Fiota, D. P. Silva 54	Bem indicação	A. Morales	2º de F. Kicker — Quelucia	1000 65 3|5 AP
5 Fogosa, L. Rigoni 54	Estreante. Na dupla	A. Morales	ESTREANTE	

Nossa indicação — FIOTA — Adversária — ISOLDA — Bom azar — QUELUCIA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 15,05 horas

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Disco, D. P. Silva 56	Aumentou a distância. Difícil	C. Pereira	3º de Jet — Lajão	1300 81 AL
2 Earl, W. Andrade 56	Vai correr uma enormidade	Exp. Coutinho	1º de Jet — Lajão	1300 81 AL
3—3 Lajão, A. Santos 56	Sempre figurando. Inimigo	M. Canejo	2º de Jet — Disco	1300 81 AL
4 Zé Carlos, I. Souza 52	Turma muito forte. Difícil	L. Tripodi	3º de Jet — Disco	1300 81 AL
4—5 Lunero, J. Portilho 52	Pode perfeitamente ganhar	Ar. Rosa	1º de Lunero — Xiba	1600 125 AL
6 ..., J. Tinoco 52	Aqui o páreo é mais forte	G. L. Ferreira	5º de Memorial — Feiter (SV)	1800 125 1|5 AL
			1º de Dôreo — Rebate	1500 96 AL

Nossa indicação — LAJAO — Adversário — DISCO — Bom azar — LUNERO

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 15,40

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tristão, J. G. Silva 56	Não cremos que repita	M. Canejo	1º de Palladium — Cascador	1600 125 AP
2 El Rayo, J. Baffica 56	Nada fará	H. de Sousa	5º de Tristão — Palladium	1600 125 AP
3 Zé, I. Souza 56	Nesse turma é um passeio	A. Barbosa	1º de Tresor — T. Frutil	[illegible] AL
2—4 Jarlot, A. Santos 56	Não agradou. Placê	L. Tripodi	4º de Tristão — Palladium	[illegible] AP
5 Gudrum, A. Reis 56	Vai leve e pode aparecer. Cuidado!	S. d'Amore	4º de Roscoff — Angu	[illegible] AP
4—6 Roscoff, W. Andrade 54	Bem na distância. Na dupla	S. Freitas	4º de Jarlot — Palladium	1600 103 AP
7 Moderno, J. Tinoco 58	Nada tem feito. Difícil	A. J. Sousa	7º de Tristão — Palladium	1600 125 AP

Nossa indicação — ZE' — Adversário — TRISTAO — Bom azar — ROSCOFF

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 16,10 horas

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Urupema, J. G. Silva 56	Grande nome do páreo	F. de Freitas	6º de Deasy — Orange	1400 86 4|5 AL
2—2 Ocara, J. Marchant 56	E' boa esta éguinha. Inimiga	J. Morgado	1º de Darga — Hagra	1400 89 2|5 AL
3 Kao Kao, A. Hodecker .. 56	Ganha de D. Negra em trabalho	R. Tripodi	9º de Xininha — D. Negra	1300 81 AL
3—4 Dalila, P. Fontoura 56	Largou pèssimamente. Cuidado!	C. Pereira	4º de Xininha — D. Negra	1300 81 AL
5 Extase, D. P. Silva 56	Não gostamos	G. Feijó	6º de Xininha — D. Negra	1300 81 AL
4—6 Dama Negra, I. Souza .. 56	Sempre ameaçando no final. Chance	L. Tripodi	2º de Usinga — Jujú	1500 95 2|5 AP
" Kina, H. Cunha 56	Estreante. Regula aqui	L. Tripodi	3º de Perícia — Explosivo (Par.)	1500 97 4|5 AU

Nossa indicação — DAMA NEGRA — Adversária — URUPEMA — Bom azar — OCARA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,40

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pasteur, A. Santos 55	Ligeirão e frouxão	J. Morgado	2º de Zastre — Czar	1400 87 4|5 AL
2 Bom de Bico, J. F. Santos 55	Não está no páreo	N. Gomes	12º de Epson — Czar	1300 82 2|5 AL
2—3 Boticário, A. Ricardo 55	Turma forte. Não cremos	J. Attianesi	1º de J. de Paz — Macau	1200 75 4|5 AL
4 Vagabundo, W. Andrade . 55	Pode repetir? Não cremos	J. Mesquita	1º de Vizir — Pic-Nic	1400 89 4|5 AM
3—5 E. d'Or, A. Bolino 55	Pode vencer novamente. Pule boa	C. Pereira	1º de Arauã — M. do Norte	1200 75 4|5 AL
6 Foolish, H. Cunha 55	Na grama seria barbada	J. S. Silva	9º de Zastre — Pasteur	1400 87 4|5 AL
4—7 Anjou, L. Rigoni 55	Em raia leve é fogo!	R. de Freitas	6º de Taj-El-Arab — Estilhaço	1600 102 4|5 AP
8 Labor, D. Moreno 55	Correu muito. Aqui porém...	R. Costa	4 de Taj-El-Arab — Estilhço	1600 102 4|5 AP

Nossa indicação — PASTEUR — Adversário — ETOILE DOR — Bom azar — ANJOU

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 e Cr$ 14.400,00 — Record: 138", Torpedo — às 17,15 hs.

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Encouraçado, Não corre . 50	Nesta distância, não perderá	R. Morgado	2º de Bicão — Ensaueno	1400 87 1|5 AM
2 Chianti, J. Tinoco 50	Se chover vai formar a dobradinha	T. Garcia	3º de Qurral — D. Louro	1500 95 3|5 AL
2—3 L. Affair, A. Ricardo 50	Muito corrido	F. Schneider	2º de N. Boy — Intrometido	1600 100 1|5 AL
4 Dório, J. Santos 50	Esperando grama	Ed. Coutinho	11º de Quarral — D. Louro	1500 95 3|5 AL
3—5 Cabochon, P. Fontoura .. 50	Outro que corre mais na pesada	C. Pereira	4º de Intrometido — Ajax	1600 100 4|5 AL
6 Macon, A. Barroso 50	Não está no páreo	B. Ribeiro	11º de Pregonero — Quarral	1400 88 4|5 AL
4—7 Narcissus, A. Santos 52	Esperando grama também	J. Lourenço	Não corre	1600 100 1|5 AL
8 Cocal, Não corre 50	Reaparece bem. Placê	C. Tôrres		

Nossa indicação — ENCOURAÇADO — Adversário — LOVE AFFAIR — Bom azar — CABOCHON

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 17,50

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zalaca, J. Marchant 55	Perdeu corrida incrível	L. Ferreira	2º de Pilar — Viçosa	1400 89 AL
" Zana, J. Ramos 51	Correu bem na estréia	C. Cabral	2º de Vancouver — Conciliação	1200 76 AL
2 Peggy, A. G. Silva 55	Difícil aqui	V. de Sousa	11º de Canoa — Pamona	1300 78 1|5 GL
2—3 Snowfox, L. Rigoni 55	E' boa potranca. Vai ganhar	M. de Sousa	11º de Futil — Elisabeth	1600 102 2|5 GL
4 Imbaída, E. Castillo 55	Trabalhou bem. Na pesada!	R. Costa	10º de Florina — Miss Fortuna	1300 81 3|5 AL
5 Medalha, J. Tinoco 55	Não gostamos	M. Sales	11º de Florina — Miss Fortuna	1300 81 3|5 AL
3—6 Miss Fortuna, A. Ricardo 55	Perdeu para Florina. Logo...	G. L. Ferreira	2º de Florina — Cléa	1300 81 3|5 AL
7 F. Negra, J. Portilho 55	Ligeira e perigosa aqui	P. Simões	5º de Florina — Miss Fortuna	1300 81 3|5 AL
8 Pristina, D. Moreno 55	Difícil repetir	O. Lopes	1º de La Niegra — Celunata	1400 89 3|5 AL
4—9 Vancouver, J. G. Silva .. 55	Sempre largando mal. Placê	E. de Freitas	1º de Zana — Conciliação	1200 76 AL
10 Estocada, W. Andrade 55	Teve partida ruim na última	A. Feijó	4 de Pilar — Zalaca	1400 89 AL
11 Fadia, M. Coutinho 55	Há muito não corre. Difícil	Ed. Coutinho	5º de Vitamina — Zarza	1400 84 4|5 GL

Nossa indicação — SNOWFOZ — Adversária — ZALACA — Bom azar — PRISTIMA

PAULISTAS E CARIOCAS DECIDEM CAMPEONATO

AS DEFESAS EMPOLGANTES

O goleiro Gilmar, famoso por suas espetaculares defesas

Empatando, S. Paulo será tetracampeão

Paulista e cariocas deverão decidir hoje, à tarde, no Maracanã, o Campeonato Brasileiro, já que bastará aos primeiros o empate para conquistarem o título de tetra-campeões. O jôgo está com seu início marcado para as 17 horas, o juiz será o sr. Batista Laurito e espera-se que seja quebrado o recorde de arrecadações dêste certame, que é de Cr$ 2 milhões e 300 mil.

No caso dos cariocas vencerem o jôgo de hoje, será necessário um super-campeonato para decir o título, considerando-se que os pernambucanos vençam os mineiros. Se isto não ocorrer, o campeonato ficará empatado entre cariocas e paulistas. Em qualquer das duas hipóteses, super-campeonato ou melhor de três, a decisão terá de ser adiada até maio, pelo menos.

PANORAMA

O atual selecionado carioca, bastante diferente daquele que iniciou o certame e perdeu para os pernambucanos no Recife, é um time com possibilidades de surpreender os paulistas. A inclusão dos três jogadores do Flamengo, Moacir, Henrique e Dida, apesar de não estarem em grande forma, deu ao time orientado pelo treinador banguense personalidade e, principalmente, conjunto.

O jôgo do meio de campo, que vinha sendo perdido pela seleção metropolitana, passou a ser muito bom, com Décio Estéves e Moacir, coadjuvados às vêzes por Zózimo e Pinga, ou Babá, fazendo uma perfeita ligação entre o ataque e a defesa. A falta dêste entrosamento no centro do campo é que vinha sobrecarregando a defesa carioca, e não permitia ao ataque realizar jogadas de conjunto, obrigando seus integrantes a procurarem o gol adversário pràticamente em arrancadas individuais.

PONTO DE APOIO

A melhoria do selecionado carioca, que enquanto foi modêlo-Bangu só deu tristezas, ficou patenteada não no jôgo contra os mineiros, porque êstes apenas apresentaram fôrça de vontade. No mais, são primários. E evidente que jogando contra um time dêstes, no qual um dos melhores jogadores é o meia Célio, dispensado pelo Canto do Rio, qualquer outro faria uma boa exibição.

O encontro com a seleção Cacareco é que demonstrou as mudanças havidas no selecionado carioca. Uma semana antes o time organizado por Tim com os jogadores considerados dispensáveis pelos outros treinadores havia ganho dos mineiros no Maracanã por goleada, mas não convencera a ninguém. defesa estava falha e os gols foram marcados devido à incontestável superioridade individual da FMF.

DIFERENTE

Hoje, porém, o jôgo será diferente. Os cariocas não poderão vencer por suas qualidades individuais, já que numa análise honesta os paulistas se apresentam como jogadores de melhores condições técnicas. A arma do time da FMF será o conjunto, o que êle não possuía de forma alguma antes da inclusão dos três jogadores do Flamengo.

Há um ligeiro favoritismo para os paulistas devido à qualidade dos seus dianteiros, mas a defesa organizada por Almoré Moreira é fraquíssima, e o ataque carioca, embora não seja, nem de longe, composto pelos melhores jogadores do Rio, tem amplas possibilidades de superá-la.

Individualmente, na defesa paulista existe apenas um jogador de apreciáveis qualidades técnicas, o quarto zagueiro Formiga. A êle caberá a missão de vigiar o meia Dida, e de executar a cobertura de seus companheiros, pois os restantes, Getúlio, Olavo e Zé Carlos, são tão desprovidos de qualidades que, mesmo num selecionado carioca como o atual, formado com jogadores dispensáveis, não teriam vez. Note-se: o zagueiro lateral direito carioca é Joel, do Bangu.

O médio Zé Carlos é um marcador regular, mas lembra muito o Edson que jogou no Fluminense em 1951, com seus passes errados.

OLAVO

Há um elemento na defesa de São Paulo que poderá ser não observado quanto Pelé ou Julinho. É êle o médio Olavo, jogador que no último encontro entre os adversários de hoje atingiu duramente o Almir. Em São Paulo é homem valente, temido, acostumado a afastar os jogadores adversários pela fôrça de seus pontapés.

RUSSO

O maior duelo da tarde será o que travarão dois jovens, um considerado justamente como o maior jogador brasileiro da atualidade, embora ao seu lado esteja Júlio Botelho, craque em dois continentes; o outro, em firme ascensão e, até agora, o jogador mais regular da defesa carioca. Do duelo entre Russo e Pelé dependerá em muito o resultado do jôgo. No primeiro encontro, o realizado n Pacaembu, o meia santista foi quase sempre dominado pelo vascaíno.

A substituição de Dirci Faria por Zózimo deu à defesa carioca uma consistência muito maior e, individualmente, é indiscutível a diferença técnica entre os dois jogadores banguenses. O centroavante Servílio, da Portuguêsa de Desportos, é que não gostou da mudança.

Pelo lado esquerdo da defensiva metropolitana, os torcedores terão a oportunidade de ver o fenomenal Julinho, a quem os paulistas devem a vitória no primeiro encontro. Naquela oportunidade o técnico Tim foi obrigado a designar para marcá-lo o médio Altair, e o ponta Babá, ficando Russo encarregado de auxiliá-los. Altair provàvelmente será o titular da posição nos próximos selecionados brasileiro, mas é que para marcar Julinho só mesmo Nilton Santos.

O grande perigo para o arco d. Ubirajara será o ponta esquerda Pepe. Não que êle seja o melhor da linha paulista, mas porque o seu marcador, Joel, é o mais fraco da retaguarda carioca. Quando se vê o selecionado carioca entrar com Joel na zaga titular é que se compreende como o América tem razão em reclamar contra a convocação inútil de Jorge.

Preferimos fazer uma análise individual do ataque paulista em confronto com a defesa carioca por dois motivos: os paulistas costumam vencer o jôgo pelo poderio individual de seus atacantes.

CENTRO

Contudo, onde o jôgo de hoje — como a maioria das partidas de futebol em que há equilíbrio — será decidido é no centro do campo, o que robustece o favoritismo paulista. O duo Zito e Chinesinho é individualmente superior ao formado por Moacir e Décio Estêves, mas isto não quer dizer que a vitória dos paulistas seja certa.

Aliás, muita gente acredita no contrário. Tanto é assim que o presidente da CBD, sr. João Halange, já programou para amanhã, uma reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD, a fim de serem escolhidas as datas para a disputa do supercampeonato, caso os cariocas vençam os paulistas, e os pernambucanos aos mineiros.

QUADROS

Os quadros para hoje serão os seguintes:

Paulistas — Gilmar; Getúlio, Olavo, Formiga e Zé Carlos; Zito e Chinesinho; Julinho, Pelé, Servílio e Pepe.

Cariocas — Ubirajara; Joel, Zózimo, Russo e Altair; Moacir e Décio Estêves; Sabará; Henrique, Dida e Babá.

Jogarão na Ilha com os olhos no Maracanã

Com os olhos postos no Maracanã, onde estarão sendo jogadas as suas esperanças num super-campeonato, os pernambucanos enfrentarão hoje, à tarde, no estádio da Ilha do Retiro, o combinado de Juiz de Fora que está representando o futebol mineiro no atual Campeonato Brasileiro.

Os mineiros, que perderam as cinco partidos disputadas neste turno final, dificilmente conseguirão um resultado menos adverso. O técnico Geraldo Magela, no entanto, repetiu suas declarações das vésperas dos outros jogos, prometendo uma grande vitória.

ABSOLUTO

O favoritismo da seleção Cacareco é absoluto, principalmente se levarmos em consideração o fator campo e torcida. O time de Genil Cardoso conseguiu vencer no Recife os paulistas e os cariocas. Nos jogos disputados contra êstes no Pacaembu e Maracanã respectivamente, os pernambucanos demonstraram qualidades e um apreciável jôgo de conjunto.

Os mineiros até agora só tiveram uma partida menos ruim, já que boa mesmo não fizeram nenhuma. Esta exceção foi a disputada contra os paulistas em Juiz de Fora, perdida por 4x3, antes de o sr. Geraldo Magela assumir a direção técnica do quadro. De lá para cá vieram de goleada em goleada, até serem derrotados quarta-feira última por 8x1 pelos cariocas.

DETALHES

Os quadros para o jôgo de hoje formarão com:

Pernambuco — Valdemar; Zequinha, Edson, Clóvis e Gilvaldo; Zé Maria e Geraldo; Traçaia, Osvaldo, Paulo e Elias.

Minas — Hélio; Aderbal; Djalma, Bico e Kleber; Francis e Isaías; Luís, Mauro, Ipojucan e Toledinho.

BRAÇADAS e remadas

F. Q.

Com os gaúchos tentando arrebatar dos cariocas a hegemonia do remo nacional e êstes em luta para conservar o título que há nove anos retém, disputa-se, esta manhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, o mais sensacional de quantos Campeonatos Brasileiros já foram realizados na história da canoagem do país.

Nove Estados estão inscritos nessa competição que se iniciará às 9 horas, com o hasteamento do Pavilhão Nacional sob os acórdes do Hino Nacional tocado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo que apenas a Bahia se fará ausente ao certame por não querer viajar em aviões da FAB.

CREDENCIADOS: LUTA

Apesar da surprêsa que poderão fazer os catarinenses, em algumas provas, é verdade que a maior luta será entre cariocas e gaúchos, já que êstes estão com equilíbrio de fôrças. Em apenas dois páreos do programa olímpico de sete provas há favoritos certos.

E nêsse favoritismo ainda cariocas e gaúchos se dividem, pois enquanto os cariocas são favoritos no «dois com», os sulinos são absolutos no «dois sem». Por esta pequena amostra pode-se bem avaliar o que será o desenrolar dêsse programa, devendo a decisão do título coletivo se verificar sòmente na última prova do programa, o «oito gigante», onde há boas possibilidades para os cariocas.

OS CONCORRENTES

Cariocas, gaúchos, paulistas, capixabas, fluminenses, pernambucanos, catarinenses, baianos e paraenses, são os concorrentes inscritos para êsse confronto.

Por determinação da Justiça, o "Estádio de Remo" foi liberado, podendo o público nêle ingressar, tendo ampla visão de todo o desenrolar da competição.

CONCORRENTES E RAIAS

São os seguintes os concorrentes e suas raias nêsse Campeonato Brasileiro de Remo que deverá apanhar um público para cima de 15 mil pessoas:

1º PAREO — "4 com" — 1 — Bahia; 2 — São Paulo; 3 — Espírito Santo; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — Pará; 6 — Estado do Rio; 7 — Santa Catarina; 8 — Distrito Federal; 9 — Pernambuco.

2º PAREO — "2 sem" — 2 — Distrito Federal; 3 — Pernambuco; 4 — Bahia; 5 — Rio Grande do Sul; 6 — Espírito Santo; 7 — Santa Catarina; 8 — São Paulo; 9 — Estado do Rio.

3º PAREO — "Skiff" — 1 — Distrito Federal; 2 — Espírito Santo; 3 — Rio Grande do Sul; 4 — Santa Catarina; 5 — Estado do Rio; 6 — Pará; 7 — São Paulo; 8 — Pernambuco; 9 — Bahia.

4º PAREO — "2 com" — 1 — São Paulo; 2 — Pará; 3 — Bahia; 4 — Distrito Federal; 5 — Espírito Santo; 6 — Pernambuco; 7 — Estado do Rio; 8 — Rio Grande do Sul; 9 — Santa Catarina.

5º PAREO — "4 sem" — 2 — Pernambuco; 3 — Espírito Santo; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — São Paulo; 6 — Distrito Federal; 7 — Bahia; 8 — Santa Catarina; 9 — Estado do Rio.

6º PAREO — "Double" — 2 — Bahia; 3 — Espírito Santo; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — Santa Catarina; 6 — Distrito Federal; 8 — São Paulo; 9 — Pernambuco.

7º PAREO — "Oito" — 2 — Pernambuco; 3 — São Paulo; 4 — Pará; 5 — Espírito Santo; 6 — Distrito Federal; 7 — Bahia; 8 — Rio Grande do Sul; 9 — Santa Catarina.

BASQUETE

Dez astros são a base da seleção

Armado com um quadro base — Vlamir, Rosa Branca, Amauri, Édison, Fernando, Barôni, Valdir, Jatir, Mosquito e Sucar — o técnico Kanela iniciará a partir de amanhã a fase decisiva do treinamento do selecionado nacional para o Campeonato Sul-Americano de Córdoba.

Além de dois treinos diários na concentração de Caio Martin a direção técnica da CBB programou vários testes, entre os quais, um match-treino com o conjunto do Fluminense previsto para a próxima quarta-feira. Está, também, em cogitações a realização de dois jogos em Belo Horizonte (dias 19 e 20) adiantando-se que o embarque para a Argentina será no dia 27.

QUADRO PARA VENCER

Na concentração em Caio Martins reina grande confiança e perfeita harmonia entre os ases da seleção, todos na expectativa de repetirem na cidade argentina de Córdoba o sensacional feito de Santiago do Chile, quando obtiveram sem derrota o título de campeões da América do Sul.

A equipe organizada pelos técnico Kanela e Brito Cunha conta com excelentes valores do basquete nacional e com o devido preparo técnico e físico estará em condições de assegurar mais uma vez a supremacia do desporto da cesta continental.

Capixabas ainda têm pretensões modestas

— «As nossas pretensões no Campeonato Brasileiro de Remo são modestas, porque na verdade êste esporte ainda não está muito difundido no Espírito Santo e num confronto com cariocas e gaúchos nossos remadores não podem almejar mais do que uma regular colocação» — declarou em visita à nossa redação, o jornalista Jonas Porfírio, do «Diário de Vitória», que acompanha a delegação capixaba ao certame nacional.

O maior mal do remo capixaba é, para o sr. Jonas Porfírio, a falta de clubes que dê maior incremento à modalidade. A falta de competição e confrontos com centros mais adiantados também é responsável pelo baixo nível do remo em todo o Espírito Santo.

O MELHOR

O sr. Jonas Porfírio não crê na possibilidade de vitória por equipe no campeonato brasileiro de remo que hoje se inicia na Lagoa Rodrigo de Freitas. No entanto, espera que o «dois sem» manobrado por Antônio Carlos e Osvaldo Viola poderá arrebatar o primeiro pôsto, na manhã de hoje na Lagoa.

Há também o «oito» que, com nomes bastante salientes no cenário do remo nacional, como são Harry, Arruela e Sabu, tem condições para enfrentar a famosa guarnição gaúcha que considera favorita.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITORIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

O anúncio

O anúncio publicado no DC, na edição de quarta-feira última, alarmou tôda a Polícia.

Para uns tratava-se de um código dando instruções a comunistas e terroristas a propósito da próxima visita ao país do presidente norte-americano. Para outros a publicação visava dar aviso a contrabandistas a respeito da chegada clandestina de mercadorias possibilitando a retirada das mesmas nos dias assinalados por números que figuravam na publicação. Ainda para outros não passava o anúncio de um meio de publicidade com o qual se despertaria a atenção dos leitores para uma revista de mistério em véspera de vir a lume.

Para descobrir o mistério e interpretar as palavras e números cabalísticos figurantes no anúncio durante dois dias os técnicos policiais, os especialistas em criptografia do Exército, as autoridades que compõem a DPS, os jornalistas se movimentaram. Era uma lufa-lufa intensivo.

Houve mesmo quem desse certa significação às palavras constantes da publicação citando o Apocalipse, profeta Isaías, Castro Alves e seu livro de versos «Espumas Flutuantes» onde estaria o mistério, o segrêdo que tanta impressão fizeram nos responsáveis pela ordem pública.

Como o capítulo 13, versículo I, do Apócalipse, faça referências a um ser que se levantava do mar e o capítulo 47, versículo 13, do livro de Isaías, refira-se aos contempladores dos astros que contavam os meses para anunciar as coisas futuras os nossos «Sherlocks» não tiveram dúvida de que corria perigo a vida do presidente Eisenhower, principalmente porque a palavra Harlot, que assina o anúncio, seria uma corruptela de «Harlou» que, em francês, exprime o grito que incita os cães de caça contra a prêsa.

E as medidas de prevenção foram desde logo tomadas com o máximo de cuidado. Milhares de policiais se infiltrarão entre o povo e se localizarão nas janelas, árvores, muros e outros lugares estratégicos, prontos a darem o alarma a qualquer sinal de perigo enquanto elementos do F.B.I. ocuparão dois veículos abertos e policiais nacionais rodearão o carro presidencial.

E foi neste clima de nervosismo que o acaso se encarregou de fornecer o calmante indispensável. Humberto Pontes de Andrade, prêso quando satisfazia uma necessidade fisiológica na escadaria da Câmara Federal, pelo fato de citar constantemente trechos bíblicos, foi hàbilmente interrogado pelo comissário de serviço, acabando por confessar que fôra o autor do anúncio e que já o tinha publicado, de certa feita, em São Paulo. Tratava-se, apenas, de um pobre débil mental, já conhecido da polícia, que pretendera uma vez invadir o Palácio Guanabara.

Voltou a paz a reinar em Varsóvia!

Tinubaiba

CHOQUE ENTRE ÔNIBUS E CARRETA OCASIONA 40 FERIDOS E 1 MORTO

Coletivo colidiu ao ultrapassar caminhão

PIRAÍ, 14 — (Especial para o DC) — Um morto, duas pessoas em estado desesperador e 38 gravemente feridas foi o saldo de mais um desastre verificado aos 50 minutos da madrugada de ontem no quilômetro 93 da Rodovia Presidente Dutra, com um ônibus do "Expresso Brasileiro" (chapa SP 49-18-90), dirigido por José Balbino da Costa, que seguia para São Paulo.

A colisão verificou-se no momento em que o motorista do Expresso Brasileiro, tentando ultrapassar um outro veículo, efetuou um "corte" para a esquerda, atirando-se contra a carreta puxada pelo caminhão do "Frigorífico Gatar S. A.", que projetou o coletivo para fora da estrada.

PANICO

Dada a violência do choque o motorista José Balbino da Costa não conseguiu mais controlar o carro e êste despencou-se pela ribanceira da estrada, chocando-se, ainda, diversas vêzes, contra árvores existentes no local e outros obstáculos.

O pânico entre os passageiros foi geral e muitos não puderam sequer sair do veículo sinistrado, o qual sofreu sérias avarias. O motorista do caminhão do Frigorífico, Juracel Martins da Silva, foi quem prestou os primeiros socorros às vítimas, levando algumas delas para a margem da estrada, onde começaram a parar carros que por ali transitavam, levando os mais gravemente feridos para o Hospital de Volta Redonda.

Alguns passageiros do Expresso, que sofreram ferimentos mais leves, contribuíram também no serviço de retirada de seus companheiros de viagem de dentro do carro sinistrado, ao mesmo tempo em que procuravam acalmar os que se mostravam mais apavorados com a extensão do desastre.

As primeiras horas da manhã numerosos feridos já haviam dado entrada no Hospital de Volta Redonda, sendo que um dêles, o sr. Oscar Toledo, logo depois de ser medicado faleceu, em face das diversas fraturas que apresentava pelo corpo.

Na tarde de ontem o número de feridos se elevava para 40, sendo que dois dêles estavam em estado desesperador. O motorista do Expresso Brasileiro também está entre os feridos. As autoridades policiais de Piraí estiveram no local do sinistro, tomando as providências de praxe.

FERIDOS

Eis alguns dos feridos que se medicaram no Hospital de Volta Redonda: Tufio Elias — Valdemar Rosa — João Amaro Ramos — Cori Novais — Benedito Barros Góis — Lívio Alschesfri — Willy Wolf Rink — Hélio Aslzheski — Sebastião Ventura — Jinz Peres — Válter Macedo — Severino José do Nascimento — Leonardo Santos — Juracel Martins Silva — Maria Osmarina Costa de Abreu Silva — Sérgio Ricardo Diniz — João Reinaldo da Silva — Argemiro Baroni — Henrique Cock — Henrique Batista — Maria Carmelita de Araújo — Maria Luz Martinez Divina — Aureo Bonilha — Gurther Hartsel — José Apricio — Emidia Maria Araujo — Selva Pires Vermelho — Maria das Mercedes Freitas Leite — Ivete de Sousa Melo Barros — Laura Sousa Melo Barros e Ivone Sousa Castro.

DESAPARECIDO

José Janeiro (foto), 35 anos, natural de Itanguí, no Espírito Santo, saiu de casa no mês passado, trajando calça e camisa brancas, anunciando que viria para esta capital. Desde então nunca mais ninguém soube de seu paradeiro. Agora seus familiares começaram a procurá-lo (José sofre de uma psicose) e pedem a quem souber notícias suas o favor de informar ao sargento Januário, do Núcleo de Divisão Aero-Terrestre, pelo telefone 29-00-09, ramais 226 ou 624, para a Avenida Vitória, 815, em Vitória, ou à redação do DIÁRIO CARIOCA

JUIZ DE PLANTÃO

Para tomar conhecimento dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, estará de plantão, hoje, o juiz Nei Cidade Palmeiro, titular da 21ª Vara Criminal. O juiz será encontrado no seu gabinete da Avenida Presidente Wilson, 164, 8º andar, sala 804-A, Edifício Novo Mundo, de 12 às 16 horas.

Garôto levou polícia a desbaratar 'gang' mirim

BELO HORIZONTE, 13 (Da sucursal) — Um garôto, que vendia camisas na Avenida Afonso Pena, levou a polícia local a desbaratar tôda uma "gang" mirim, composta de onze guris, que trajavam roupas e calçavam sapatos iguais.

Em suas declarações disse G. S. que a mercadoria havia sido roubada de uma casa desocupada da Rua Guajajaras, 637, e depois forneceu o nome de seus comparsas e receptores.

DESCONHECIA O ASSALTO

A vítima dos delinquentes mirins, até a hora em que foram presos, desconhecia o assalto, pois, conforme afirmara, era ex-proprietário de uma fábrica de camisas na Rua Goiás, 82 e que, há meses, fechando a fábrica, resolvera guardar cêrca de duas mil camisas no valor de Cr$ 800 mil em uma casa de sua propriedade, localizada na Rua Guajajaras, 637.

RECEPTADORES

Prosseguindo em suas investigações, os policiais descobriram que os meliantes mirins distribuiram a mercadoria entre vários receptadores, assim identificados: José Martins dos Santos, motorista de táxi, que transportava a mercadoria furtada e é residene na Rua Florinda 162; Lucas de Castro, Rua Cravina, 376; Ivo Alves da Silva, Avenida 28 de Setembro, 185; Rogozino Alves Taioba, Rua Felipe Camarão, 75; Osvaldo dos Santos, Rua Niquelina, 1.008.

Fato curioso e que chamou a atenção dos policiais foi o de todos os componentes da "gang" estarem vestidos com roupas e sapatos idênticos. Interrogados, afirmaram não ser coincidência, e sim exigência dos chefes G. S. e José de Paula, vulgo "Jabu".

Os menores foram enviados à Delegacia de Menores para as providências de praxe.

REUNIÃO COMEÇA AMANHÃ

Terá início amanhã, às 17 horas, com uma recepção no salão nobre do Departamento Federal de Segurança Pública, a Reunião Nacional de Polícia. No dia imediato será cumprido vasto programa, do qual consta visita de todos os delegados da comissão ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, e ao presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. A convenção será encerrada com um almôço no Jóquei Clube Brasileiro.

Sepultado o chofer vítima do desastre

Foi sepultado, ontem, no Cemitério São João Batista, o motorista Marcelino Olímpio de Oliveira (casado, 51 anos, conjunto do IAPETC, Avenida Teixeira de Castro, Bonsucesso) que, na manhã de anteontem, morreu vítima de um desastre no quilômetro 64 da Rodovia Presidente Dutra, quando o jipe que dirigia despencou-se num abismo de mais de 200 metros, na Serra das Araras.

O desastre se verificou por volta das 5,30 horas, quando Marcelino contornava a curva existente no quilômetro 64 da rodovia, em alta velocidade, seguido por seu irmão, que estava em outro carro. Êle, ao que parece não queria ser ultrapassado na marcha pelo irmão

MORREU LOGO

O jipe dirigido por Marcelino pertencia ao SAMDU, tinha licença especial n.º 6-55-72 e procedia de São Paulo. O corpo do motorista foi retirado do abismo pelo seu próprio irmão. A morte de Marcelino Olímpio foi quase instantânea. O jipe ficou completamente danificado. Ao local da ocorrência compareceu o soldado Sebastião Tertuliano Farias, n.º 2.156, da Polícia Militar do Estado do Rio, que fêz remover o cadáver para o necrotério.

Chacinador acusa comparsas e confessa o covarde crime

SAO PAULO, 13 — (Especial para o DC) — Foi Gabriel do Espírito Santo (casado, 33 anos) que, juntamente com os bandidos "Pèsinho" e Gabriel Vieira assassinaram, na semana passada a golpes de machado, tôda uma família de seis pessoas a fim de furtar algum dinheiro que Miguel Pais do Prado costumava guardar para suas necessidades imediatas.

Interrogado na Delegacia de Homicídios, para onde foi conduzido após o crime, declarou Gabriel do Espírito Santo que no momento da ocorrência estava bêbado, tendo fumado alguns cigarros de maconha. Alegou que por isso não se lembrava de quase nada, podendo recordar, somente, de quando tentou abrir a porta da casa de Miguel do Prado com um punhal.

COMEMORAÇÃO

Pelo que declarou Gabriel, após terem invadido a casa de Miguel do Prado e liquidado todos os seus ocupantes, retiraram Cr$ 45 mil que estavam guardados sob o colchão e foram para um botequim, comemorar o fato. Disse lembrar-se de um encontro que marcou com um dos parceiros para o dia seguinte, quando fariam a divisão do dinheiro.

Enquanto a polícia procurava o criminoso apontado como principal figura do massacre verificado em Santo Amaro, foi detido José Sumiosha, conhecido na localidade por José Japonês, que trabalhava com Miguel. Êste, na qualidade de suspeito, permanece detido pois os dois bandidos apontados por Gabriel ainda não foram capturados.

Na tarde de ontem Gabriel do Espírito Santo tentou suicidar-se, sendo detido por um policial, no momento em que ia saltar de uma janela do décimo andar.

PRÊSO O TARADO

Foi prêso, na tarde de ontem, quando atacava Terezinha de Jesus, de 18 anos, na Rua Sambaíba, 558, o anormal Washington José Barreto de Oliveira, tendo sido autuado no 1º DP pelo comissário Arnaud.

PALÍCIA CAÇA MULHER QUE ABANDONOU O FETO

A polícia está procurando identificar uma mulher que há um mês, presumìvelmente, deixou um feto nas pedras da Avenida Niemeier, próximo ao Hotel Leblon, e que foi encontrado na manhã de ontem.

O feto estava em adiantado estado de decomposição, e foi enviado com a guia número nove para exame no Instituto Médico Legal. O comissário Vanderlei registrou o fato.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SELEÇÃO DE PROFESSÔRES: BRASÍLIA

A seleção de professôres para as escolas de nível primário e médio de Brasília está sendo realizada pela Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB) e consiste no exame de formulário com dados sôbre o candidato, prova escrita de conhecimentos gerais e fundamentos de educação e entrevista. São exigências para aprovação do formulário: idade máxima, 40 anos; pelos dois anos de experiência de magistério; registro no MEC para o ensino médio, curso normal para o ensino elementar e preenchimento satisfatório do formulário. Dos candidatos que se apresentaram no Rio, apenas 386 foram aceitos. Êsses professôres deverão comparecer dia 15, às 20 horas, na Escola Técnica Nacional, na Avenida Maracanã, 229, para a prova escrita. Em todo o país solicitaram inscrição ao magistério de Brasília, 1.500 professôres.

COLHIDO PELO CAMINHÃO

Quando dirigia a motocicleta de chapa 2780-NY, pela Avenida Monsenhor Felix, na tarde de ontem, o comerciante Antônio Silvio Perrota (65 anos, Rua Visconde de São Leopoldo, 69 apto. 101), foi colhido por um caminhão não identificado, sofrendo ferida contusa no frontal. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se, sendo o fato registrado no 7º DP.

Mistificador terá sua preventiva solicitada

Face ao apurado no inquérito instaurado no 1º DP, o delegado Edgar Pires de Sá deverá solicitar brevemente, arguindo estelionato, mistificação e sequestro, a prisão preventiva de Nilo de Almeida Filho, que manteve em cárcere privado, de dezembro a janeiro último, Maria Terezinho Tavares, amante do conhecido "Pedro das Flôres".

A vítima estêve prêsa no "centro espírita" de Nilo (Rua Embaixador Graça Aranha, 169), onde era obrigada a tomar narcóticos sendo, ainda forçada a entregar a quantia de Cr$ 50 mil ao mistificador. Restam alguns depoimentos para serem tomados depois do que o titular daquela delegacia requererá a medida.

DINHEIRO DO AMANTE

Conforme o que ficou esclarecido, Teresinha obteve o dinheiro do amante a conselho do estelionatário. Pedro retirou o dinheiro do Banco em dezembro, entregando a quantia à mulher que desapareceu, só vindo a ser descoberta em janeiro.

Nilo já foi processado anteriormente por agressão, estelionato, falsificação e sedução, sendo considerado elemento perigoso.

Estudo de radiações depende de aparêlho

O diretor do Instituto Osvaldo Cruz, professor Amílcar Viana Martins, informou, à imprensa, que dará início imediato ao estudo dos efeitos biológicos da radioatividade no Brasil, tão logo receba os equipamentos especiais encomendados nos Estados Unidos, e que custarão Cr$ 2 milhões.

Acrescentou o cientista que a coordenação dos trabalhos ficará a cargo do professor Jorge P. Guimarães mas, "no momento o Instituto não possui nenhum grupo de técnicos estudando os problemas das radiações, apenas porque não dispõe de material especializado para isso".

NÃO HAVERÁ INQUÉRITO

A proposta feita pela Associação Médica do Distrito Federal, por sugestão do professor Jorge P. Guimarães, no sentido de que o Ministério da Saúde promova um amplo inquérito epidemiológico para avaliar a extensão e o grau de contaminação radioativa em todo o território nacional, não será atendida pelo ministro Mário Pinotti, segundo informou professor Amílcar Viana Martins. Explicou o diretor do Instituto de Manguinhos, que o ministro considerou a proposta prejudicada, uma vez que a Comissão Nacional de Energia Nuclear já avocara a si os trabalhos.

— As instituições que no momento estudam o problema da radioatividade, são: Instituto de Biofísica, Faculdade Nacional de Filosofia, Universidade Católica e o Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte. E entre os cientistas encarregados dêsses trabalhos, podem ser citados os drs. Carlos Chagas Filho, Bernardo Gross, padre Francisco Roser, Magalhães Gomes e Eduardo Pena Franca, disse o diretor do IOC.

Concluindo, informou o professor Amílcar Martins que o IOC não dispõe de recursos para enviar técnicos ao exterior para especialização em radioatividade, "quando o ideal seria proporcionar a especialização de grupos, anualmente".

SACERDOTE FAZ GREVE DE FOME

BUENOS AIRES, 13 (UPI-DC) — O sacerdote Ramon Talavera, inimigo acérrimo do govêrno do Paraguai, incluiu ontem entre os alvos de seu ataque à Organização dos Estados Americanos e o imperialismo dos Estados Unidos.

MARY, UM "SHOW"

A buate Plaza foi a primeira a dar o grito de carnaval. E depois apresentou um "show" inteiramente carnavalesco com Raul Moreno, Gilda Barros e passistas de boa qualidade. No "show carnavalesco participa a jovem e bonita Mary Fontes, que também é garôta-propaganda da TV-Rio (Noites Cariocas). Mary Fontes fêz seu "debut" como vedeta no "show" do Plaza, onde aparece gritando: "Tudo é Carnaval", com orientação de Haroldo Costa. Cara bonita e corpo bem feito, Mary Fontes é uma das atrações do "show" de bôlso do Plaza. Por isso ela veio visitar a redação do DC, à caráter, tal como desfila nas madrugadas carnavalescas da buate

Para cantar no carnaval

Marcha «Tô naquela base», gravação de Francisco Moreno e composição de Cláudio Paraíba, Nélson Trigueiro e José Viana.

Tô naquela base
Sem dinheiro e sem mulher
Tô naquela base
Topo tudo que vier.

II

Seja morena
Seja loura ou mulatinha
Maricota ou Marieta
Tô naquela base
Tanto faz
Ser branca ou prêta.

"STANDARD": BAILE SERÁ NO HOTEL GLÓRIA

O principal baile do domingo de carnaval no Rio, será promovido pelo Standard Futebol Clube, entidade que congrega os funcionários da Esso Brasileira de Petróleo S. A., nos suntuosos salões do Hotel Glória, ricamente decorados por Alceu Pena, que escolheu o motivo "Figas e Balagandãs".

A chegada triunfal de Rei Momo I e Único ao baile do Standard está marcada para a meia-noite. Sua majestade permanecerá até o fim da festa dando sua total assistência aos foliões.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-í, 519 — Tel.: 4-5830
CARMO — BELO HORIZONTE

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 2as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 3as. feiras
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 4as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 5as. feiras
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 6as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, aos Sábados
RIO - BRASÍLIA DIRETO, aos Domingos

DIRETO

a partir de 15 de fevereiro

DIÀRIAMENTE
em quadrimotores "Constellation"
saida do Aeroporto Santos Dumont

• Mais Confôrto
• Mais Rapidez
• Tradicional Cortesia Panair

PARTIDAS DO RIO
DIARIAMENTE AS 7,30 HORAS
* E também, via Belo Horizonte às 2as., 4as, e 6as, às 10,30 horas.
PARTIDAS DE BRASÍLIA
DIARIAMENTE AS 18,00 HORAS
* E também, via Belo Horizonte às 2as. 4as. e 6as. às 11,00, horas.

maiores informações, em seu agente de viagens preferido, ou nos escritórios da:
PANAIR DO BRASIL
em Brasília: Av. Central 1340

Conclusões da 12.ª Página

Pensão mal...

do benefício e o salário de contribuição apresenta-se superior à adotada no Brasil. Verdade é que os salários reais do trabalhador brasileiro são tão baixos que anulam, em relação aos outros povos, as vantagens conferidas por um coeficiente mais elevado.

PROBLEMA DA RENDA NACIONAL

— Qualquer que seja, porém, a tentativa realizada com o fim de elevar os níveis dos benefícios acima dos índices permitidos pelo sistema econômico do país — prosseguiu o sr. Iório — estará infalivelmente fadada ao mais completo insucesso. Eis porque, se os brasileiros não desfrutam de alto padrão de vida, seja por deficiência da renda nacional ou pela sua má distribuição, impossível se torna instituir-se uma modalidade de seguro capaz, por si só, de corrigir esta desfavorável situação. Em tais casos, os níveis dos benefícios serão necessàriamente baixos, e nada mais natural que assim aconteça.

DESVALORIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS

Afirma o sr. Osvaldo Iório que há cinco anos atrás existia um dispositivo de natureza legal, que muito contribuiu para manter o valor médio dos benefícios em nível baixíssimo, ocasionando quebra violenta do princípio da proporcionalidade em relação aos salários nominais. Tal situação determinava, inclusive, a limitação das contribuições, que chegou a incidir, no máximo, sôbre salários de Cr$ 2 mil cruzeiros, quando o mínimo no Distrito Federal já era de Cr$ 2 mil e 400 cruzeiros.

— Hoje, porém, tal inconveniente está superado pelo estabelecimento de um teto de contribuição móvel — informou o sr. Iório. A desvalorização gradativa, ficou, assim, pelo menos em parte, solucionada, com a lei 3.593 mas o baixo poder aquisitivo dos benefícios somente terá solução certa depois de se conseguir incrementar a renda nacional e de distribuição de modo mais equitativo.

Com fantasia...

ano seguinte José Xavier concorreu com "Luis XV", tendo passado para a quarta colocação.

A maior criação de madame Pimenta, segundo ela, foi "D. Pedro II", e apresentada em 1958 e com a qual tinha esperança de obter o primeiro lugar. A fantasia foi copiada fielmente dos trajes do museu Pimenta [illegible] no Museu Imperial de Petrópolis, sendo os pontos mais característicos o cetro, com a figura de um dragão na parte superior, a espada e o manto com as insígnias de d. Pedro.

— Foi a maior injustiça que já se viu meu filho não ter obtido a primeira colocação — afirmou madame Pimenta.

Com efeito, José Xavier não obteve mais que a terceira colocação.

Com esta fantasia ainda houve outro incidente — afirmou madame Pimenta, relatando: "Após concorrer no Municipal e tirar a terceira colocação, meu filho foi concorrer no América e perdeu para uma fantasia que não fôra nem classificada no Teatro Municipal."

SÓ BRINCAR

O pequeno José Xavier está triste por não poder mais concorrer, apesar de ficar imensamente feliz em brincar cada vez que concorre. A decepção de 1957, fêz com que não disputasse no ano passado. Agora, porém, vai concorrer com denodo, esperando vencer.

— Depois — afirmou José Xavier — vestirei fantasias só para brincar o carnaval.

A fantasia de José Xavier [illegible] no América.

— Tudo isto eu afirmo que será a última vez — disse madame Pimenta — e, quando chega o carnaval, faço a fantasia. Êste ano, porém — finalizou — será realmente o último.

Brasil terá...

conforme foi salientado na ocasião.

A solenidade estiveram presentes os reitores Pedro Calmon e padre Artur Alonso, sr. Renato Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, e outras pessoas de destaque. O ato foi iniciado com uma breve oração, e leitura do convênio pelo professor Leônidas Sobrinho Pôrto, secretário da Comissão Supervisora da Construção da Casa do Brasil em Madri.

QUATRO MESES

— "Sr. ministro: pode V. Exa. informar ao presidente da República que, em matéria de Casa do Brasil em Madri, o ritmo é o mesmo de Brasília" — salientou o professor Leônidas Sobrinho, em certo trecho de sua informação. E explicou que em apenas quatro meses, passando os papéis por três Ministérios da Espanha e por dois no Brasil, e ainda pelo Instituto Brasileiro do Café, dois documentos foram firmados, dando margem à doação do terreno, com 13 mil metros quadrados, e à venda de 20 mil sacas de café do tipo cinco, para custear as despesas, doados especialmente para êste fim, por ordem do presidente Juscelino Kubitschek.

FINALIDADE

A Casa do Brasil na Cidade Universidade de Madri, hospedará estudantes professôres e profissionais brasileiros que, continuamente estão se dirigindo à capital espanhola, a fim de realizarem cursos de aperfeiçoamento.

3 jovens...

ao espectador, com 11% de declive. Agora Gláucio, Léo e Hélio, já com a obra bastante adiantada, idealizaram uma maneira de mobiliar sua casa de espetáculos, oferecendo aos interessados, que já são muitos, ingressos para as récitas especiais de gala de tôdas as peças a serem encenadas no teatro, a quem oferecer uma poltrona no valor de Cr$ 5 mil. Quem quiser participar dos grandes acontecimentos culturais que serão as récitas de gala do Teatro Santa Rosa, deverá se dirigir a Gláucio Gil, no local do novo teatro (Rua Visconde de Pirajá, n. 22).

JK dá direito...

Sette Câmara manteve demorado encontro com o diretor da CACEX, esclarecendo-lhe a posição de confiança e boa-vontade do presidente da República.

EDNA LOTT TELEGRAFA: GOVÊRNO JK

"Congratulo-me com V. Exa. pela palestra do dia 5, concorrendo para o esclarecimento da opinião pública no sentido da realização positiva do atual govêrno" — disse a sra. Edna Lott, filha do marechal Teixeira Lott, em telegrama dirigido ao presidente Juscelino Kubitschek.

A sra. Edna endereçou seu telegrama ao presidente da República em virtude da recente demonstração pelo rádio e televisão feita pelo sr. Juscelino Kubitschek sôbre as realizações do seu govêrno, e salientou que "estando na ocasião em São Paulo, testemunhei a vibração de tôdas as camadas da população."

PUNIDOS 2 VEREADORES DO PSB-DF

Por dezoito votos contra sete, o diretório nacional do Partido Socialista Brasileiro, ontem reunido, resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto pelo vereador Antônio Dias Lopes contra decisão do diretório regional do Distrito Federal que lhe aplicou a pena de expulsão dos seus quadros.

Ainda por quatorze votos contra sete, resolveu o mesmo diretório transformar a pena de expulsão aplicada ao vereador Isaac Izeckson em censura pública.

Filtros: fabricante

O sr. G. Preece, recentemente nomeado supervisor-representante da Simmonds Aeroacessoris, firma britânica fabricante do filtro "Fram" para automóveis e aplicações industriais realizará brevemente uma visita ao Brasil, Argentina, Uruguai, Peru e Venezuela. O sr. Preece procurará entrar em contato com firmas interessadas não somente no filtro mas também nas ferramentas manuais de que é representante estrangeiro da Carta Cleveland Tools Ltda. (BNS-DC).

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Consagração...

nal, o deputado Ultimo de Carvalho abrirá o comício, para saudar o candidato em nome do Comitê e do povo que a êle se associou nas manifestações. Falarão depois os deputados Osvaldo Lima Filho, líder do PTB na Câmara dos Deputados, e Valdir Pires, do PSD, e os ministros Fontes Romero e Gama Filho, o vereador Celso Lisboa, presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, e oradores populares.

DISCURSOS DE LOTT

O marechal Lott, segundo está programado, proferirá dois discursos, ambos de improviso. O primeiro, em resposta ao orador do Comitê Pro Lott-Jango, da Av. Presidente Vargas e o outro, no Comitê do Largo da Carioca.

Espera-se, porém, que, atendendo às circunstâncias do momento, não deixe o marechal Lott de responder a alguns dos oradores populares, como há bem pouco fêz em Lorena, quando teve de agradecer às manifestações de simpatia que vinha recebendo da população.

FALA O DEP. ULTIMO DE CARVALHO

— "As homenagens de segunda-feira ao marechal Lott — disse ao DC o deputado Ultimo de Carvalho — terão exclusivamente o sentido de uma festa popular, uma grande e vitoriosa festa popular, que marcará o regozijo do povo carioca em ter a seu lado o candidato nacionalista.

Nenhum orador, consequentemente, falará em nome de qualquer partido, porque as manifestações deverão ser apartidárias. O que queremos é mostrar o prestígio popular do marechal Lott e a fôrça do sentimento do povo que o apóia".

CONVITE AO DC

Para convidar o DC a participar das homenagens que serão prestadas ao marechal Lott, estêve em nossa redação o deputado Ultimo de Carvalho, presidente do Comitê Nacionalista, que se fêz acompanhar dos srs. Valourio de Melo Franco, comerciante em Belo Horizonte e figura de prestígio nos meios políticos, e comandante Angelo Mazzela, secretário do Comitê Nacionalista.

GOVERNADORES DO PTB

Governadores do PTB resolveram antecipar sua viagem ao Rio para estar presentes às manifestações que vão ser prestadas amanhã ao marechal Lott. Tendo de vir a esta capital para a convenção de seu partido, que se realizará nos dias 17 e 18, os governadores Parsifal Barroso, d. Ceará; e Chagas Rodrigues, do Piauí; Roberto Silveira, do Estado do Rio anteciparam sua chegada a fim de comparecer não só às cerimônias de posse do marechal Denis na pasta da Guerra, como aos festejos populares que se seguirão à saída do marechal Lott do Palácio da Guerra.

Os governadores Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul e Gilberto Mestrinho, do Amazonas, deverão estar no Rio de hoje para amanhã, para o mesmo fim.

Chegou...

Frisou, a seguir, que Portugal inteiro aguarda com carinho intenso a visita do presidente Juscelino Kubitschek, para participar das comemorações em homenagem à memória do infante d. Henrique.

— Nesta oportunidade — disse — o chefe do govêrno brasileiro viverá com os nossos irmãos d'além-mar algumas das horas mais significativas de sua vida pública, pois Portugal o espera para saudar, na pessoa do sr. Juscelino Kubitschek, o Brasil que nasceu e se agigantou e que é um atestado perante o mundo da capacidade criadora do nosso povo.

Os jornalistas ainda tentaram outras perguntas de cunho político, mas o sr. Negrão de Lima esquivou-se hàbilmente, alegando que o local e a hora eram impróprios para tratar sôbre assuntos tão sérios.

ABRAÇO EM JANDIRA

Ao desembarque, o embaixador Negrão de Lima matou as saudades da filha Jandira com prolongado e carinhoso abraço. Distribuiu, depois, abraços aos amigos, que fizeram extensa fila, anotando-se a presença do prefeito Sá Freire Alvim, do ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas; do ministro Alvaro Dias, dos srs. Nélson Mufarrej, Gonzaga da Gama, Cotrim Neto, vereadores Hugo Ramos, Ibser Marques e Amando Fonseca. Estêve presente um representante do Itamarati.

Na ocasião, a banda de música da Polícia de Vigilância executou números brasileiros e portuguêses em dobrados.

PC recusa...

episódio vinculado à política local, como a concentração de Ubá.

O PRECURSOR

A comitiva do sr. Jânio Quadros parte hoje, às 7 horas, de São Paulo, detendo-se o avião no Rio por alguns minutos para que embarquem outros membros da caravana. O sr. Virgílio Távora, chefe do comitê interpartidário seguiu ontem para Vitória e outras cidades que o sr. Jânio percorrerá, explicando que foi inspecionar os preparativos de recepção e cobrir as deficiências, numa missão precursora.

Além dos srs. Jânio e Leandro Maciel, viajam os srs. Emílio Carlos, Paulo de Tarso, Ferro Costa, João Ribeiro Dantas e Alberico Fraga. Da assessoria pessoal do candidato, irá apenas o coordenador, sr. José Aparecido, tendo sido cancelado da lista de viajantes o nome do sr. Pedroso Horta.

ATRITO À VISTA

Espera-se um atrito no comício de Ubá entre o sr. Leandro Maciel e o deputado Paulo de Tarso. O representante do PDC resolveu comparecer ao "meeting" e anuncia que fará referências ao sr. Fernando Ferrari, candidato do seu partido à vice-presidência. O sr. Leandro Maciel, cumprindo ameaça feita anteriormente, consignará seu protesto.

França explodiu...

com uma exortação ao país para que se mantivesse em calma, dizendo que o "govêrno tomará tôdas as medidas que sejam necessárias".

PRECIPITAÇÃO RADIOATIVA

Estações espalhadas por tôda a Itália começaram hoje a verificar a quantidade de precipitação radioativa que pode ser provocada pela explosão atômica francesa. Não houve ainda reação oficial sôbre o acontecimento, mas os observadores acreditam que o govêrno não parece satisfeito com a explosão em face dos perigos de radioatividade.

Em Nova Deli, Kruchev não fêz nenhum comentário sôbre o assunto. Ao retornar da visita feita a Suragarh (uma granja de 12.000 hectares construída pelos soviéticos para a Índia), o sr. Kruchev limitou-se a dizer que "não havia ouvido ainda notícias".

RESSURGEM TEMORES

Nos círculos norte-americanos, a bomba atômica francesa fêz ressurgir os temores de que os soviéticos possam entregar armas nucleares à China Comunista. Funcionários do govêrno disseram que o fato da França ter sido bem sucedida na explosão atômica de hoje não significa que êsse país seja admitido no chamado «clube atômico».

«Com a explosão de sua bomba atômica, a França violou uma resolução da ONU que recomendava a renúncia a essas experiências para não se colocar em perigo a saúde da humanidade» — declarou a Rádio de Praga, acrescentando: «Os que queriam levar a cabo a explosão não quiseram ouvir as vozes do povo africano e do povo francês».

DECLARAÇÃO SOVIÉTICA

Em Bonn, comentava-se que o fato da França poder dispor um dia de suas próprias armas atômicas representa um fator suscetível de reforçar a Aliança Atlântica.

«Não se pode senão lamentar que o govêrno francês não tenha levado em consideração a manifestações da opinião pública mundial» — diz uma declaração oficial soviética difundida esta noite pela Agência Tass. «O govêrno soviético — disse ainda a Tass — recorda sua declaração de 29 de agôsto de 1959 anunciando a retenção unilateral de seus explosivos atômicos, sob a condição de que as potências ocidentais não renovassem as experiências de armas atômicas e de hidrogênio. Se as explosões continuarem, o govêrno soviético não poderá naturalmente manter-se indiferente nem deixar de tomar as medidas que se impõem para a garantia da segurança da URSS».

Lott já...

desde cedo. Até às 16 horas, caminhões de emprêsas particulares faziam a mudança para a Rua Dias da Rocha. Às 17,52 horas, exatamente, o marechal e d. Antonieta Lott seguiram para o novo lar, em carro oficial.

CANSADO

Após percorrer as ruas do Centro e do Rio Comprido, por onde se desenvolveu o trajeto, o marechal chegou ao edifício de Copacabana às 18,25 horas. Pediu ao motorista que parasse o carro dentro da garage, pois pretendia, com d. Antonieta, tomar ali o elevador, a fim de evitar a massa popular e à imprensa. Segurando uma garrafa térmica, que se negava a entregar às pessoas que o ajudavam, o marechal Lott dava mostras de cansaço e impaciência. O dia, para êle, fôra dos mais cansativos. Impaciente com a demora do elevador, saiu da garage com d. Antonieta e entrou no edifício pela porta principal, a fim de tomar o elevador social. Foi quando d. Antonieta observou:

— "Não seria melhor que tivessem construído essa escada mais baixa?"

E logo após, referindo-se ao edifício:

— "Espero que êle não desabe, como os outros".

RECONHECIDO

De várias janelas, moradores (a partir de ontem vizinhos do ex-ministro da Guerra) esperavam sua chegada. Não o puderam ver demoradamente, porque o marechal, sempre com a garrafa térmica na mão, apressava o passo cada vez mais.

Quando já alcançava a entrada principal do edifício, foi no entanto, reconhecido por uma môça, que conversava em um grupo de moradores e disse, pontando-o:

— "Êle já chegou".

Antes, porém, que todos tivessem tempo de reparar melhor, o marechal Lott e sua espôsa já haviam entrado. Do lado de fora, carregadores suspendiam sua mobília, por meio de cordas e roldanas, para o 10º andar. E o ex-ministro da Guerra e candidato da aliança PSD-PTB à Presidência da República entrou em seu novo domicílio, como um simples cidadão brasileiro.

Não rompeu...

ficado da decisão do PR a que acima aludimos. Outras fontes, contudo, insistem em que, além da nota do diretório e da bancada subscrita também pelo senador Bernardes Filho, existe uma carta pessoal do presidente do partido ao chefe do govêrno colocando a situação em têrmos mais radicais. Nessa carta é que se aludiria, inclusive, à possibilidade de retirada do ministro do PR (Clóvis Salgado) do govêrno para caracterizar uma posição de independência da agremiação, seja com relação ao govêrno federal seja com relação à política situacionista de Minas.

NÃO EXISTE NOTA

Um deputado do PR mineiro, esclarecendo a controvérsia, disse-nos que não existe a nota do diretório e da bancada, mas apenas a carta do sr. Bernardes Filho ao presidente. Essa carta teria sido entregue há quinze dias na Secretaria da Presidência da República e em sua parte principal alude ao caso do aumento de capital da Rádio Anhanguera, que serviria de exemplo para o desprestígio em que foi lançado o presidente do partido perante a bancada e as seções estaduais. Por mais de uma vez, o sr. Juscelino Kubitschek teria confirmado a autorização dada ao ministro da Viação, no sentido de atender à reivindicação dos republicanos de Goiás, cujo interêsse é o de dispor de um instrumento de propaganda em tempo útil para o desenvolvimento da campanha do sr. José Ludovico, candidato a governador.

Em outro trecho, o presidente do PR faz referência genérica aos compromissos assumidos pelo sr. Kubitschek, no que toca à entrega de vários postos do govêrno a representantes daquele partido. Não são mencionados êsses cargos, mas êles são, especificamente, a Diretoria do Departamento de Correios e Telégrafos, a direção de Portos, Rios e Canais, uma Carteira do Banco do Brasil, e a direção da Estrada de Ferro Leopoldina. O atual diretor do Departamento de Portos foi efetivamente indicado pelo sr. Hildebrando de Goes, quando ainda integrava a bancada do PR, mas, depois, foi expulso do partido. Hoje, o deputado pela Bahia pertence ao PSD.

RÁDIO E TV

A insatisfação do PR é ainda maior, no caso da emissora de Goiás, devido à parcialidade que se atribui ao presidente do PSD, que procura beneficiar o senador Pedro Ludovico, cujo filho é candidato ao govêrno daquele Estado. O sr. José Ludovico foi recentemente expulso do PSD goiano, à época em que ingressou no PR.

A Rádio Anhanguera teria direito ainda a explorar um canal de TV, no Brasil Central, mas a questão no momento não se relaciona com êsse assunto. Nosso informante nega também que o sr. Assis Chateaubriand esteja participando dessa batalha por causa do problema do canal de televisão.

Mate promoverá desfile do "Cidadão Samba"

O Instituto Nacional do Mate patrocinará o concurso de "Cidadão Samba de 1960" que constará de um desfile a ser realizado no próximo dia 20, às 20 horas, realizado pela Associação das Escolas de Samba do Brasil. Essa promoção prevê também a disseminação de postos de venda de mate gelado por tôda a cidade, durante o "tríduo" momesco.

Foram instituídos 10 prêmios, disputados pelas oito Escolas de Samba, que serão dados aos primeiros e segundos lugares. Êsses prêmios serão distribuídos, respectivamente, ao melhor samba propaganda de autoria de elementos das Escolas de Samba. O segundo, ao melhor "slogan" relacionado com o mate; o terceiro, ao melhor conjunto; o quarto, à melhor bateria e o quinto, ao melhor porta bandeira.

'Full-time' não deu para votar a emenda

Plenário da CÂMARA

Embora funcionando em regime de "full-time" com sessões pela manhã, à tarde e noite, a Câmara não conseguiu encerrar a discussão em tôrno da emenda constitucional de autoria do deputado Meneses Côrtes, dispondo sôbre a organização jurídico-administrativa do futuro Estado da Guanabara, tendo o sr. Nelson Carneiro único representante pessedista do Distrito Federal, se empenhado na obstrução da matéria a tal ponto que, a esta altura, pràticamente não há mais tempo útil para a sua votação, em que pese a anuência de líderes de todos os partidos em tôrno do assunto.

Houve uma sessão, entretanto, sem obstrução: quando da votação do decreto legislativo dispondo sôbre o registro exigido pela lei que determina a concessão do crédito de emergência aos pequenos e médios agricultores e criadores do Nordeste. Na oportunidade, o sr. Nélson Carneiro, num discurso aplaudido por tôdas as bancadas nordestinas, declarou que levantava a obstrução, rendido às necessidades do Nordeste, mas logo em seguida à votação do projeto voltaria a obstruir a emenda-Côrtes, o que fêz.

DOIS DISCURSOS

Sôbre a emenda constitucional do futuro Estado da Guanabara destacamos dois discursos, entre os inúmeros que já foram proferidos: o primeiro, proferido pelo sr. Nelson Carneiro, discorrendo, longamente, contra a emenda-Côrtes e defendendo a tese segundo a qual no dia 21 de abril vindouro, quando da mudança da capital para Brasília, o Estado da Guanabara estará automàticamente constituído, sem precisar de emenda específica na Constituição. Naquele dia, acha que o presidente do Tribunal de Justiça deverá assumir a interventoria do Estado, convocando imediatamente as eleições para a Assembléia Legislativa.

O outro discurso foi proferido pelo sr. Sérgio Magalhães (PTB-DF), fazendo uma análise sôbre tôdas as opiniões já oferecidas ao problema do futuro Estado. Acha que a matéria é tão complexa, dar lugar a tantas e variadas interpretações que o mais aconselhável é regulá-la através de uma emenda constitucional e, no caso da emenda-Côrtes, apesar dos seus defeitos, considera a solução mais viável, daí porque a apóia.

Um outro discurso também merece ser destacado: o do sr. Munhos da Rocha (PR-Paraná) que sugeriu a criação da "Cidade Nacional do Rio de Janeiro", a exemplo do que ocorre na Europa. Já falaram sôbre a matéria os srs. Aurélio Viana (PSB-Alagoas), José Talarico (PTB-DF); Celso Brant (PR-Minas) e Lício Hauer (PTB-DF), todos contra a emenda-Côrtes, tendo o autor entregue à taquigrafia o discurso de justificação da sua proposição.

BRASÍLIA E DEBATES

Outro assunto debatido foi o da mudança da capital, com os depoimentos prestados pelos inúmeros deputados que visitaram a nova capital. O sr. Mário Martins é o único que ainda não acredita que Brasília ofereça condições para o funcionamento do Congresso, na data fixada para mudança.

Por outro lado, os srs. Corrêa da Costa, também da UDN, e Emival Caiado, udenista de Goiás, defenderam Brasília, concitando aos seus companheiros de bancadas a cerrarem fileiras, sem distinção partidária em tôrno da mudança, dispostos a qualquer sacrifício.

Bandeira soviética no submarino: Argentina

BUENOS AIRES, 13 — (UPI-DC) — O Ministério da Marinha anunciou oficialmente, pela primeira vez, que no Gôlfo Nuevo há dois submarinos estrangeiros. Acrescenta o comunicado que um dos submarinos está avariado e o outro em perfeito estado.

Um dos integrantes do grupo de marinheiros, que avistou pela primeira vez o submarino (o primeiro) em águas argentinas, declarou que naquele grupo não há dúvida alguma de que se trata de um submersível soviético.

MATERIAL ANTI-SUBMARINO

Informa ainda o comunicado oficial que "nesta data chegará, transportado em dois aviões da Marinha dos Estados Unidos, material anti-submarino recentemente adquirido pela Armada Nacional por ser de necessidade imprescindível para continuar as operações."

Declarações de um elemento ligado à Marinha argentina esclarecem: "Parece não haver dúvida de que o submarino bloqueado em Golfo Nuevo é soviético. E não está sòzinho. Nessas paragens e indo até a Patagônia andam, fazendo operações, diversos submersíveis soviéticos, constituídos em flotilha. Alguns dêles entraram no golfo e dêle saíram sem "ligarem" ao bloqueio argentino. Têm êles velocidades de imersão e maneabilidade espantosas, que lhes permitem escapar, pois a frota argentina só dispõe de meios obsoletos para caçá-los."

ABANDONADO

Tudo indica que o submarino avariado não pôde fazer seus reparos. "Talvez acabe sendo abandonado — informou a fonte — mas não se acredita que a tripulação se entregue à Marinha Argentina. Acredita-se mais que façam [illegible] o navio pelos ares, por meio de uma bomba de retardamento, depois de terem se retirado dêle, tornando assim, impossível, qualquer identificação".

SÃO SOVIÉTICOS

Interrogado um elemento próximo do alto-comando naval argentino sôbre o fato da existência de submarinos soviéticos naquela região êste declarou: "os submarinos soviéticos efetuam, há algum tempo, levantamentos oceanográficos e das costas, sistemàticamente, ao longo do litoral do mundo inteiro. O submersível surpreendido há quinze dias nas costas do Golfo Nuevo efetuava, provàvelmente, uma dessas operações, que êles têm como de rotina".

"NOITE NO COLISEU", SEM FANTASIA

A exemplo dos anos anteriores, o baile "Uma noite no Coliseu", realizado nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, e que se prolongou até a madrugada de ontem, não se revestiu de grande brilhantismo, pois um dos pontos altos da festa pré-carnavalesca, que seria o concurso de fantasia, não se realizou. Na foto, os carnavalescos extravasam sua alegria

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C." às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vê Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 18 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 51-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 —
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20,45. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 —

LANÇAMENTOS

A SOMBRA DA GUILHOTINA (A Tale of Two Cities) — Inglês. Dirigido por Ralph Thomas. Com Dirk Bogarde, Dorothy Tutin e Cecil Parker. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, Madri, Coliseu. À 1h 20m — 3h 30m — 5h 40m — 7h 50m — 10 horas. Proibido até 14 anos. (Rank).
SOB O SIGNO DO SEXO (The Best of Everything) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Jean Negulesco. Com Hope Lange, Louis Jourdan, Joan Crawford, Stephen Boyd, Suzy Parker, Brian Aherne, Martha Hyer, Robert Evans e Diane Baker. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca, Pirajá e Imperador. Às 2 horas — 4h 30m — 7 horas — 9h 30m. Proibido até 14 anos (Fox).
A MENTIRA DO AMOR (La Vie à Deux) — Francês. Dirigido por Clement Duhour. Com Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Lili Palmer, Gerard Philipe, Edwige Feuillère, Jean Marais, Fernandel e outros. Drama. No Caruso e Pathé. Às 12 (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos. (F.F.)
MULHER TRÊS VEZES (Femmine Tre Volte) — Italiano. Dirigido por Steno. Com Sylvia Koscina, German Cobos, Nilo Manfredi. Comédia. No Flórida. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos. Art).
O TETO (Il Tetto) — Italiano. Reapresentação. Dirigido por Vittorio de Sica. Com Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi. Drama. No Plaza, Astoria, Olinda, Mascote, Capitólio (Petrópolis). Sem indicação de horário (CFB).
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. Em quinta semana, no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (U.A.)
MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio. Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia. No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre. (Pelmex)
O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido por John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterlyng Hayden, Marilyn Monroe. Drama. No Alvorada. Às 4,30 — 7 — 9,30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas.
LES ENFANTS DU PARADIS — Francês. Dirigido por Marcel Carné. Com Arletty, Jean-Louis Barrault, Pierre Brasseur, Maria Casares. Hoje, às 15 horas, no auditório da A.B.I., exclusivamente para os sócios da Cinemateca do M.A.M.
MISSÃO AUDACIOSA (Escort West) — Cinemascópio. Dirigido por Francis D. Lyon. Com Victor Mature, Elaine Stewart, Faith Domergue, Rex Ingram, Reba Waters. Western. No Odeon, Rian, Carioca, Pirajá, Santa Alice, Odeon (Niterói) e D. Pedro. Às 2h — 3h 40m — 7 — 8h 40m — 10h 20m. Proibido até 14 anos. (U.A.)
O ZORRO DE PARIS (Der Fuchs von Paris) — Alemão. Dirigido por Paul May. Com Martin Held, Marianne Koch, Hardy Kruger e Michel Auclair. Drama. No Império, São José, Leblon, Alasca, América, Madureira, Brás de Pina e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos. (Imperial).
O GAVIÃO NEGRO (Il Pirata dello Sparviero Nero) — Italiano. Supercinescópio. Dirigido por Sérgio Grieco. Com Ettore Manni, Mijanou Bardot, Gerard Landry. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rosário, São Pedro e Paraíso. Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos. (Art.)
"CINE BALLET" — Novo programa, incluindo seis filmes coloridos de dança: Dos Estados Unidos: Tamara Toumanova em "A Morte do Cisne", "D. Quixote" e "A Fada"; da União Soviética "A Luz Mágica" (Sinatle), com Tchabukiani; "A Fonte", reunindo Galina Ulanova e Rissetskaya, ambos com numeroso elenco do Bolshoi; "Marusya", com Os Ucranianos; "Violino Mágico", um conto de fadas da Noruega e "Ronda de Danças e Canções"; da Polônia. No Cineac Trianon — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
ENTREI DE GAIATO — Brasileiro. Dirigido por J. B. Tanko. Com Zé Trindade, Derci Gonçalves, Costinha, Roberto Duval, Marina Marcel e Evelyn Rios. Comédias. A estrear quinta-feira nos Metro-Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Azul, Brasília, Para Todos, Mauá, Azteca. Horários diversos nos cinemas. Livre. (Richers).

CINEMAS

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Calores de Verão.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Homem inquieto".
FLORIANO — "Comendo de colher".
IDEAL — "Festival".
IMPÉRIO — Zorro de Paris.
METRO PASSEIO — 22-6141 — O Diabo, a Carne e o Mundo.
ODEON — "Missão Audaciosa".
PALÁCIO — "Sob o signo do sexo".
PATHÉ — Pequeno Por Fora.
PLAZA — Calores de Verão.
POPULAR — "O Monstro da Bomba H" — um casal em apuros".
PRESIDENTE "A sombra da Guilhotina".
REX — "A sombra da Guilhotina".
VITÓRIA — Quanto Mais Quente Melhor.
RIVOLI —
RIO BRANCO — Pequeno por fora.
S. JOSÉ — "Zorro de Paris".

ZONA SUL

ALASCA — "O Zorro de Paris".
ALVORADA — O Segredo das Jóias.
ASTECA — Pequeno por fora.
ART-PALÁCIO — "O Gavião Negro".
ASTÓRIA — 47-0455 — Koenigsmark.
BOTAFOGO — Festival.
CARUSO COPACABANA — "A mentira do amor".
COPACABANA — "A Sombra da Guilhotina".
FLÓRIDA — "Três vêzes melhor".
FLORESTA — Pequeno por fora.
GUANABARA — "Comendo de colher".
IPANEMA — "Festival".
LEBLON — "Zorro de Paris".
METRO COPACABANA — 37-9797 — O Diabo a Carne e o Mundo.
MIRAMAR — "A sombra da guilhotina".
RICAMAR — O Diabo, a Carne e o Mundo.
NACIONAL — Pequeno Por Fora.
OPERA — "Matemática Zero, Amor dez".
PAX — O Diabo, a Carne e o Mundo.
PIRAJÁ — "Missão Audaciosa".
POLITEAMA — "A mulher que comprou a morte".
RIAN — "Missão Audaciosa".
RIVIERA — Meu Tio.
ROIAL — "Pequeno por fora".
ROXI — Sob o Signo do Sexo.
S. LUIS — "A sombra da guilhotina".

ZONA NORTE

AMÉRICA — "Zorro de Paris".
AVENIDA — "Comendo de Colher".
CARIOCA — "Missão Audaciosa".
MARACANÃ — "Festival".
METRO TIJUCA — O Diabo, a Carne e o Mundo.
OLINDA — Calores de Verão.
SANTA ALICE — "Missão Audaciosa".
TIJUCA — "Festival".
ESKYE — Sob o Signo do Sexo.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Valentão é apelido.
ALFA — 26-6315 — Frankstein 1959.
ANCHIETA — Cangerê e A Mulher Tigre.
ART-PALÁCIO — "O Gavião Negro".
BELMAR — "Festival".
BRASÍLIA — O Diabo, a Carne e o Mundo.
COIMBRA — (R. Albuquerque) — Quixeza e Porque a Mulher Peca.
COLISEU — 29-9758 — "A sombra da guilhotina".
CACHAMBI — Festival.
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — Aliança de Aço".
IRAJÁ — "O que os pais desconhecem".
IMPERATOR — "Sob o signo do Sexo".
IMPIMPERIAL — Alma de Bandeirante.
MADRI — "A sombra da guilhotina".
MADUREIRA — "O Zorro de Paris".
MASCOTE — Um Anjo Desceu em Brooklyn.
MEIER — 29-1222 — Pequeno Por Fora.
MONTE CASTELO — "O Cisne Negro".
ORIENTE — "Dominado Pelo Demônio.
PALÁCIO VITÓRIA — "Bustos em Luta".
PARAÍSO — "Pequeno por fora".
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — "Pequeno por fora".
REAL — Honra a um Homem Mau e Meliante de Ocasião.
ROULIEN — "Aliança de Aço".
SENADOR CÂMARA — Festival.
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "Cavaleiros do Ódio".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — "O Zorro de Paris".
CARMOLI — Homens sem Paz.
CENTRAL — "Arma para um covarde".
LEOPOLDINA — "Comendo de colher".
MAUÁ — 30-5056 — Meu Tio.
MELO — Pequeno Por Fora.
MURIAÉ — "Osso, Amor e papagaio" E Três Corações Solitários.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — O Diabo, a Carne e o Mundo.
PENHA — Boneca Noturna.
PAZ — "Jornada Tática".
RAMOS — Pobres mas belas.
ROSÁRIO — "O Gavião Negro".
S. JORGE — Pequeno por Fora.
SANTA CECÍLIA — Pequeno por Fora.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Terror dos Mares.

BANGU

MOÇA BONITA — "O cão dos Baskervilles".

NITERÓI

CASSINO — O Meu Melhor Companheiro.
CENTRAL — "A Ponte do Rio Kwai".
ÉDEN — "Comendo de colher".
ICARAÍ — "Zorro de Paris".
IMPERIAL — Sangue de Vampiro.
ODEON — Missão audaciosa.
S. BENTO — O Diabo, a Carne e o Mundo.

GOVERNADOR

JARDIM — "Banquinha chineza".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ —

CAXIAS

CAXIAS — "Assassino de Mulheres".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Esse sargento é da Morte".

TRÊS RIOS

[illegible] — "Viagem à Pré histórica". [illegible] — "A cabeça satânica".

VOLTA REDONDA

[illegible]IDA "A brutal aventura".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Calores de Verão".
D. PEDRO — "Missão Audaciosa".
PETRÓPOLIS — "A Ponte do Rio Kwai".

BARRA MANSA

SAUDADE — "O Americano Traquina".
PALÁCIO — "Diana de França".
ÉDEN — "O Mundo morre à Meia Noite".

JK dá direito de defesa a Tosta e Mindelo

Juscelino explicou resolução a Falcão

A decisão final do presidente da República, no caso do Inquérito sôbre a importação do feijão americano imprestável para consumo, e relativamente à solicitação do sr. Tosta Filho, foi mandar dar vista do relatório da Comissão de Inquérito aos acusados, para que exerçam êles seu direito de defesa.

Na audiência que concedeu em Petrópolis ao ministro da Justiça, o sr. Juscelino Kubitschek esclareceu seu despacho anterior, exarado em carta do diretor da Cacex, através de outro despacho desta vez exarado numa carta em que o advogado Sobral Pinto, por intermédio do ministro da Justiça, reivindica o reconhecimento do direito de defesa dos acusados.

VISTA DO PROCESSO

Inicialmente, pensara o presidente da República inclusive na hipótese de reabrir o inquérito para permitir a defesa dos srs. Tosta Filho e Frederico Mindelo. Mas, com o despacho de ontem, ficou esclarecido que os acusados serão atendidos com a simples vista que lhes será concedida do relatório para que integrem no processo suas defesas. Sòmente, então, os autos seguirão à Procuradoria, para as medidas judiciárias que parecerem acertadas.

MAL CONDUZIDO

O presidente da República parece convencido de que o inquérito do feijão foi muito mal conduzido, a começar pela sua caracterização, que não ficou bem esclarecida, se é administrativa ou policial. O presidente ficou, por outro lado, particularmente impressionado com a carga de apêlos que recebeu de todos os setores da vida nacional em defesa do sr. Tosta Filho, diretor da CACEX. Sobretudo, na Bahia, o arrolamento do sr. Tosta entre os acusados provocou mal-estar geral e uma grande onda de protestos, com inevitáveis reprecussões políticas. Chegando de Salvador recentemente, o sr. Geraldo Carneiro deu conta ao presidente da República, com especial ênfase, do ambiente de inconformação que encontrou entre os baianos de tôdas as correntes políticas, em face do episódio.

NOVOS RUMOS

O caso do feijão americano pode agora tomar rumo diverso, pelo menos em relação aos srs. Tosta Filho e Frederico Mindelo. E' que o parecer do Consultor-Geral da República fôra no sentido de encaminhar o processo à Justiça comum, sem fazer distinção de responsabilidades dentro das conclusões do inquérito.

Recentemente o ministro

(Conclu na 11.ª pág.)

NA REDAÇAO DO DC

Luís Alves, na redação do DC, mostra ao repórter a cadeira de rodas que ganhou do ministro Pinotti

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1960

Ministro Pinotti deu pernas ao paralítico

Paralítico das duas pernas, locomovendo-se com um pequeno carro de mão, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA o sr. Luís Alves, a fim de agradecer, por intermédio dêste jornal o auxílio que lhe vem prestando o ministro Mário Pinoti, que lhe providenciou um hospital.

O sr. Luís Alves, que é de Caruaru, no Estado de Pernambuco, disse que já estava em estado de desespêro, pois não conhecia ninguém no Rio e começava a passar privações. Conseguindo, por meio do deputado Etelvino Lins, se aproximar do ministro Pinoti, agora espera amenizar seus sofrimentos, uma vez que receberá um par de pernas mecânicas.

DIFICULDADES

Contou o sr. Alves que veio de Recife transportado por um avião da Fôrça Aérea Brasileira. Aqui chegando, tentou se avistar, inicialmente, com dona Sara Kubitschek, mas não conseguiu. De posse de carta de apresentação do deputado Etelvino Lins, foi prontamente atendido pelo ministro da Saúde, que providenciou logo uma residência para êle, pois não tinha onde dormir e passava as noites em distritos policiais e tomava refeições em hotéis, onde os empregados se penalizavam dêle.

UM MOTOR

O sr. Luís Alves, que se locomove através de um carrinho, ao falar ao ministro que um pequeno motor, adaptado ao veículo, lhe facilitaria a locomoção, teve a promessa de que ganharia o instrumento, tão logo fôsse possível.

3 jovens idealistas constroem um teatro

Três jovens idealistas, que acreditam no teatro brasileiro, Gláucio Gil (ator), Léo Jusi (diretor) e Hélio Bloch (autor), querendo fazer teatro dinâmico, "que reflita realmente o movimento social do Brasil, e encontrando tôda a espécie de dificuldades, a começar pela absoluta falta de casas de espetáculos, resolveram, arrostando imensas dificuldades, dar mais um teatro à cidade: Teatro Santa Rosa (Rua Visconde de Pirajá n.º 22).

A obra começou no dia 5 de janeiro passado (depois de Gláucio vender o automóvel, de Léo ter vendido seu apartamento e de Hélio hipotecar um prédio), devendo estar concluída em fins de abril. Os problemas de acesso ao novo teatro (será na parte de trás do edifício Arpanema), criaram grandes dificuldades aos construtores, mas deram lugar, além do teatro, ao Centro de Estudo de Teatro, Literatura e Artes Plásticas, que vai funcionar na sala de espera.

DIFICULDADES

O grande problema dos três jovens apaixonados pelo teatro (todos beirando os trinta anos), vinha se desenvolvendo há tempo, quando sonhando com um teatro de vanguarda, que refletisse realmente o movimento social do Brasil. — "Pretendemos, é Gláucio Gil quem declara, encenando peças de autor brasileiro, participar dêsse momento de afirmação que atravessa o nosso povo, levando às platéias os seus problemas, nesse momento em que o Brasil e os brasileiros encontram seu verdadeiro caminho". Mas tudo era difícil, e mais difícil, ainda, encontrar um teatro onde pudéssemos realizar o que pretendíamos, daí a nossa iniciativa".

TEATRO SANTA ROSA

Resolveram, então, os três amigos, construir um teatro próprio, onde pudessem realizar plenamente o pretendido. Depois de longas procuras, encontraram local e boa vontade, no edifício Arpanema, na Rua Visconde de Pirajá. E depois de conseguir o capital, se desfazendo de seus bens, iniciaram a construção, o que virá a ser, (fins de abril) o Teatro Santa Rosa. A localização do espaço que alugaram para isso, nos fundos das lojas do prédio em construção veio a se constituir no maior empecilho, pois a questão do acesso para os espectadores, que seria pela entrada dos moradores do prédio, causou o primeiro grande problema: autorização da municipalidade. Ainda que ajudados pela boa vontade inconteste do sr. Alvaro Americano, oficial de gabinete do prefeito, que auxiliou em tudo que era possível, a dificuldade foi intransponível. Foi alugado então o subsolo do edifício, que serviria de entrada e sala de espera. Neste ponto ficou aumentada a despesa dos executores, mas aumentou também a sua vontade firme de realizar. Sendo grande o subsolo, ficou resolvido que ali funcionaria, além da sala de espera, um centro de cultura, que terá ampla galeria de arte, livraria e bar, chamando-se "Centro de Estudo de Teatro, Literatura e Artes Plásticas". Aí se realizarão conferências, seminários, tardes de autógrafos e debates de um modo geral sôbre teatro e artes plásticas. "E assim, — declarou Gláucio Gil, será completa nossa homenagem a Tomás Santa Rosa, que deu o nome ao teatro e foi, além de homem de teatro, pintor e literato".

CAMPANHIA

O teatro, que terá uma boa platéia (236 lugares), caixa de 8 metros e meio e 5 camarins, foi construído para possibilitar uma perfeita visibilidade

(Conclu na 11.ª pág.)

TEATRO SANTA ROSA

Gláucio Gil, um dos construtores do teatro, mostra ao repórter a platéia, que terá [illegible] de declive

Haverá escola para tôdas: PDF atenderá excedentes

Providências tomadas para assegurar vagas

Tôdas as candidatas aprovadas nos exames de admissão ao curso ginasial nas escolas da Prefeitura serão matriculadas em virtude das providências tomadas pelo professor Américo Jacobina Lacombe — informou à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Carlos Alberto Moreira, adjunto da Secretaria de Educação da PDF.

Disse ainda o sr. Carlos Alberto Moreira que, com as providências adotadas pelo diretor do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação, nenhuma criança em idade escolar ficará sem escola, pois os excedentes serão matriculados em escolas primárias particulares por conta da Municipalidade.

FICARAO NO ANEXO

As excedentes do Colégio Paulo Frontin serão alojadas num prédio anexo a êsse colégio, para solução total do problema que aflige os pais que não podem pagar mensalidades em escolas particulares.

Informou também o sr. Carlos Alberto Moreira que foram tomadas as providências para construção de mais escolas primárias, principalmente nas localidades onde existem numerosas crianças sem escolas, como nas zonas suburbana e rural.

Este ano foram inauguradas mais duas escolas-normais, a Azevedo Amaral (na Gávea) e Heitor Lira (na Penha). Há necessidade de maior número de professôras primárias a fim de atender as escolas construídas ùltimamente e a grande procura de matrículas.

A PDF tem agora cinco escolas-normais, mas o número de professorandas ainda é pequeno. Segundo declarou o sr. Carlos Alberto Moreira, deverão ingressar nessas cinco escolas êste ano 820 alunas, isto é, 400 no Instituto e 105 em cada escola-normal já em funcionamento.

Perguntado, finalmente, se o professor Américo Jacobina atenderia ao apêlo formulado pelo DIARIO CARIOCA em favor das candidatas aprovadas nos exames de admissão às escolas-normais e não classificadas por falta de vagas, o sr. Carlos Alberto Moreira disse que o secretário de Educação que ainda não sabe o número exato das não classificadas e se as novas escolas-normais poderiam aceitar maior número de candidatas nas instalações existentes.

Entrementes, o pensamento do prof. Américo Jacobina é oferecer maior número de vagas para a formação de professôras, pois as necessidades são muitas e existem muitas turmas sem mestras.

Brasil terá casa em Madri

Foi realizada, no gabinete do ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, a cerimônia em que êste e o encarregado de Negócios da Espanha no Brasil, conde de Peña Rubio, assinaram o convênio para a construção da Casa do Brasil na Cidade Universitária do Brasil, idéia que nasceu e se concretiza "no mesmo ritmo de Brasília".

(Conclu na 11.ª pág.)

FESTA DA PRACINHA É HOJE

Os moradores dos edifícios "Andraus", Santa Teresinha" e "Edson", localizados junto à Praça Sara Kubitschek, em Copacabana, realizarão logo mais, às 16 horas, uma festa em homenagem ao prefeito Sá Freire Alvim que desapropriou a pracinha para fins de utilidade pública. A Sociedade dos Amigos da Pracinha, que tem como presidente o major Tôrres Homem, na ocasião, prestará uma homenagem ao sr. Sá Freire Alvim e às sociedades de amigos de bairros que muito colaboraram na luta pela conquista definitiva da Praça Sara Kubitschek. Na foto um grupo de meninos brincando na pracinha

Maluco que botou anúncio já quis matar presidente

O débil mental Humberto Pontes de Andrade, autor do estranho anúncio publicado na edição do dia 12 do DIARIO CARIOCA, foi prêso na madrugada de ontem, por ter agredido um guarda nas escadarias da Câmara dos Deputados. No 5.º Distrito confessou ao comissário de serviço ter sido êle o autor da publicação que vinha sendo objeto de investigações sigilosas por parte das autoridades policiais e militares.

Diante da confissão, o comissário encaminhou-o a DPS, onde êle já estava sendo aguardado pelo capitão Carlos Pinto e alguns inspetores daquela divisão. Ali, foi identificado como o autor de outras façanhas, inclusive como o débil mental que, em 1954, pulou os muros do Palácio do Catete para assassinar o então presidente da República, Getúlio Vargas.

A PRISÃO DE HUMBERTO

Nas primeiras horas da madrugada de ontem, Humberto estava em atitudes inconvenientes nas escadarias da Câmara dos Deputados. Advertido por um guarda ali de serviço, passou a agredi-lo. Alguns soldados da Polícia Militar que estavam de serviço nas proximidades levaram-no prêso para o 5.º DP.

COMISSÁRIO DESCONFIA

Levado à presença do comissário Bréia, Humberto começou a falar sôbre trechos da Bíblia, o que despertou a atenção da autoridade que, lembrando-se do anúncio publicado no DC, passou a fazer-lhe algumas perguntas.

O prêso confessou ser o autor do anúncio e informou que em São Paulo também fizera a mesma publicação.

Com a confissão de Humberto, o comissário do 5.º DP encaminhou-o a DPS, onde o estavam aguardando o capitão Carlos Pinto, diretor daquela Divisão, e alguns inspetores. Logo que chegou, foi reconhecido como o autor de vários casos semelhantes.

ESTA NUM SANATÓRIO

Conversando com as autoridades, Humberto disse que está internado no Sanatório Tijuca, na Rua João Alfredo, 31, mas sai regularmente, pois de acôrdo com o regulamento daquele estabelecimento, todo doente pode se ausentar quando o necessita. Em seguida, convidou o inspetor Mateus a acompanhá-lo ao sanatório, onde entregou àquela autoridade o bloco utilizado para a confecção do anúncio, além de outras duas fôlhas com alguns dizeres semelhantes à estranha publicação. Humberto ficou no Sanatório, recolhido à sua enfermaria, pois não pode ser responsabilizado criminalmente, dado o seu estado de saúde.

CARAVANA CHEGOU A CURITIBA

CURITIBA, 13 (AN-DC) — A Coluna Norte da Caravana de Integração Nacional, após pernoitar na cidade de Capão Bonito, acaba de chegar a Curitiba, onde pernoitará.

A viagem vem transcorrendo sem incidentes, e amanhã, pela manhã, a Coluna prosseguirá viagem com destino a Pôrto Alegre, via cidade de Vacaria, devendo chegar à capital gaúcha segunda-feira, à tarde.

"VAGABUNDO"

E' o título do samba gravado para o próximo carnaval, pelo locutor Jorge Araújo, da Rádio Nacional, que começou sua carreira artística como cantor de uma emissora do Amazonas

Jorge Araújo tem fé no samba 'Vagabundo'

Apesar de ter vencido no rádio com muito esfôrço, o título da primeira gravação de Jorge Araújo é "Vagabundo", um samba de Benedito Reis e Moacir Silva que já está inscrito no grande concurso de melodias para o carnaval promovido pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo e Certames sob o patrocínio de Orniex S. A.

Poucos sabem que o conhecido locutor da Rádio Nacional começou sua carreira radiofônica como cantor, na Rádio Baré, de Manaus, de onde se transferiu para São Paulo (onde foi apresentado nas Emissoras Associadas por Sílvio Caldas) e para o Rio, tornando-se aqui locutor da Rádio Relógio e, posteriormente, da Rádio Nacional.

CINCO ANOS DE SUCESSO

Desde 1955, quando fêz o seu primeiro contrato com a Nacional, Jorge de Araújo veio conhecendo sucessivos triunfos até se afirmar como um dos melhores locutores do éter carioca. Além da escala normal feita pela direção artística, Jorge é locutor exclusivo de três programas: "Aí vem o pato", a novela das 13 horas e o programa Jonas Garret.

DE VOLTA COMO CANTOR

No ano passado, Jorge Araújo se encontrava na buate Little Club, quando o mestre-de-cerimônias, que conhecia os seus antecedentes musicais, convidou-o a cantar alguma coisa. Jorge aceitou o convite e, logo depois, o compositor Benedito Reis, que também se achava presente, ofereceu-lhe o samba "Vagabundo", de sua autoria e de Moacir Silva, um dos maiorais de Mangueira.

Jorge gravou o samba e agora não esconde as suas esperanças de que "Vagabundo" se classifique entre os melhores cinco sambas do carnaval de 1960.

E' a seguinte a letra de "Vagabundo": Vivo pensando no mundo/ como um vabundo/ ainda nãos naceu/ pobre infeliz como eu./ Sou infeliz sem reclamar/ por isso vivo no mundo a penar/ eu vivo."

SURDOS DERAM DIPLOMA AO DC

"Pelos relevantes serviços prestados à causa da educação dos surdos", a sra. Ana Rimoli de Faria Dória, diretora da Campanha para a educação do surdo brasileiro, remeteu ao DIARIO CARIOCA a medalha e o diploma da Cruz de Prata "Reconhecimento". A medalha "Reconhecimento" foi conferida a êste jornal pela I Conferência Nacional de Professôres para Surdos, realizada em setembro do ano passado, e que a instituiu como uma homenagem aos colaboradores dessa obra meritória de assistência educacional aos que não podem ouvir. Na gravura, a medalha concedida ao DC, que veio acompanhada de um diploma em pergaminho

Com fantasia lendária José despede-se do TM

Concorrendo durante três anos consecutivos ao prêmio de fantasias infantis do Teatro Municipal, obtendo sucessivamente a quinta, quarta e terceira colocações, o menino José Xavier Pimenta, de nove anos de idade, vai despedir-se êste ano do concurso em virtude do seu crescimento precoce que, segundo sua mãe, madame Pimenta, impede que êle desfile com aquela graça característica das crianças.

Julgando injustas as classificações obtidas pelo menino José Xavier durante os anos em que concorreu (56, 57 e 58), madame Pimenta prepara para êste ano uma fantasia no valor de Cr$ 50 mil baseada nas lendas das "Mil e Uma Noites", acreditando que, com ela, seu filho obtenha a primeira colocação.

INJUSTIÇAS

É a própria madame Pimenta quem prepara as fantasias de seu filho, tendo entrado pela primeira vez no concurso do Municipal apresentando um Guerreiro Romano" no valor de Cr$ 20 mil que, no entanto, não logrou obter mais que a quinta colocação, em 1956. No

(Conclu na 11.ª pág.)

ÚLTIMA VEZ

Na foto (à direita) Madama Pimenta, seu filho, oJsé Xavier, e uma sua tia, quando falavam ao DC. A esquerda, o menino fantasiado de "Luis XV", caracterização que lhe valeu a 4ª. colocação no TM, em 1957

Pensão mal chega para aposentado

A propósito das reclamações dos segurados dos Institutos de Previdência Social, que alegam que não podem viver, com os salários, mesmo modestamente, o sr. Osvaldo Iório, da Divisão Atuarial do Instituto dos Industriários, disse que o fato decorre do próprio valor aquisitivo dos salários pagos aos ativos.

— Em nenhuma parte do mundo — disse o sr. Iório — a relação entre o "quantum"

(Conclu na 11.ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 8.692 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1960 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

Revolução antifeudalista

Um repórter americano que testemunhou a inauguração da Exposição de Produtos Soviéticos em Havana conta que quando rebentou ali o tiroteio iniciado, ao que informaram os telegramas, por manifestantes anticomunistas, o sr. Mikoyan se pôs ao abrigo das balas em menos tempo do que seria necessário para dizer-se "coexistência pacífica", prova de que tem o ôlho vivo e o pé ligeiro e não fêz em vão o seu aprendizado revolucionário na Rússia czarista.

Tão logo cessou o tiroteio, que mais parece ter sido organizado para dramatizar a cerimônia da inauguração do que para atentar realmente contra a vida do visitante armênio, poderosamente protegido por sua própria guarda-pessoal e pelos milicianos comandados pelo conhecido simpatizante comunista Juan Almeida, hoje chefe do Exército revolucionário em substituição ao desaparecido Camilo Cienfuegos, Mikoyan, presos os vinte manfestantes "anticomunistas" três dos quais apenas levemente feridos (como corre pouco sangue nestas ocasiões!), disse realmente ao que tinha vindo a Cuba: a União Soviética está identificada à revolução cubana e recebeu tantos insultos "do exterior" quantos Fidel Castro está hoje recebendo etc. etc.

Logo em seguida puxou do bolso um telegrama que acabara de receber de Moscou colocando uma encomenda russa de 345 mil toneladas da safra de açúcar do corrente ano. Essa cena teatral em tôrno do principal produto de exportação de Cuba quase não podia ser evitada, ante a recente ameaça do vice-presidente Nixon de reduzir a cota de açúcar que Cuba tem no mercado americano, no que não fêz senão dar cunho altamente e desastradamente político à campanha de imprensa que nesse sentido vem sendo feita com o financiamento das usinas que estão com suas terras para serem desapropriadas. Têm-se observado que Fidel Castro não é nenhum Násser, mas êle usa muitas das técnicas do líder egípcio, inclusive a oratória em grande estilo com que ataca os Estados Unidos e o jôgo tático de atirar Washington contra Moscou e Moscou contra Washington.

A grande revolta dos grupos açucareiros americanos contra a Lei de Reforma Agrária é que esta prevê a desapropriação de terras na base do seu valor histórico, que é o que vigora para efeito de pagamento de impostos, com uma indenização pagável em vinte anos, em bônus que rendem juros de 4,5% a.a. Não se opõem a que Cuba faça as reformas que bem entender, assunto da alçada de sua soberania, segundo dizem, mas alegam que o valor real das terras é muitas vêzes superior ao seu valor histórico, no que confessam — é fôrça que se diga — relações pouco corretas de proprietários para com o Fisco. E que é que Mikoyan vai precisamente dizer aos cubanos no seu discurso de inauguração da exposição? Que "na União Soviética confiscamos todos os meios de produção e o fizemos sem dar qualquer indenização. Doamo-los ao povo".

Está tirada que não está exatamente dentro do "espírito de Camp David" obteve aplausos da assistência, mas outras do mesmo calibre serão proferidas por Kruchev na sua atual viagem pela Ásia. A revolução cubana está certamente infiltrada por comunistas e isto é patente da declaração feita recentemente por Juan Marinello, o chefão do PC em Cuba, no sentido de que "todo aquêle que levantar em Cuba a bandeira do anticomunismo estará levantando a bandeira do traidor". Mas os comunistas estão longe de controlar a revolução e talvez não esteja longe o dia em que Fidel Castro, como Násser fêz no Egito, comece a colocá-los em seu lugar. Um dos partidos da oposição a Batista e que tomou parte na revolução de Fidel Castro — o Partido Revolucionário Cubano, os chamados "autênticos", representativos da classe média — acaba de fazer a primeira declaração anticomunista, como partido, o que tira os protestos contra êsse aspecto do regime de Fidel Castro do âmbito dos conhecidos pronunciamentos isolados do ex-presidente Urrútia, de Dias Lanz e do major Huberto Mattos.

A revolução cubana, antifeudalista e democrática por origem, está tendo sua marcha e sua ação confundidas com o comunista por uma campanha das mais maliciosas. Um correspondente do "N. Y. Times" depois de alinhar os principais argumentos contra (e chega a falar, fugindo à realidade dos fatos, "em confisco de propriedades sob indenização", ou se apavora com certas medidas de centralização de atividades de comércio e indústria, ou com a substituição do Exército regular derrotado e dissolvido por uma milícia popular), não deixa, com louvável imparcialidade, de consignar as seguintes informações:

"Os defensores do regime de Fidel Castro dizem que as medidas que têm sido tomadas não apontam no sentido do comunismo. Observam que tôdas as revoluções têm semelhanças, o que porém não faz com que tôdas elas sejam comunistas. Não se pode, dizem êles, ter uma revolução sem contrôle centralizado da economia; não se pode destruir o Exército e a Polícia sem criar a milícia popular; não se pode melhor a situação econômica das classes inferiores sem afetar de algum modo a posição anterior das classes média e superior; pode-se dizer que o sentimento anti-americano em Cuba remonta à primeira guerra da independência, entre 1968 e 1878, quando os Estados Unidos ajudaram a Espanha à revolução".

Esquecendo de mencionar que os primeiros selos de correio da ilha tornada independente da Espanha, como conseqüência da guerra desta com os Estados Unidos, em 1898, eram selos americanos com a sôbretaxa "Cuba" o jornalista americano registra "o que tem sido feito nos últimos treze meses para remediar os males que existiam antes da revolução". Vale a pena transcrever:

"Centenas de "cooperativas" (as aspas estão no original) foram criadas pelo Instituto da Reforma Agrária nas terras desapropriadas dos grandes latifundiários americanos e cubanos e mesmo de pequenos proprietários. O Instituto tornou-se o único comprador e vendedor de feijão, batatas, frutas, ovos, galinhas, café e minérios na Província de Oriente".

"Mais de 400 "armazéns do povo" (aspas no original) foram criados na ilha e em breve haverá mais, segundo afirma o Instituto da Reforma Agrária. Êsses armazéns, supridos pelo Instituto, trabalham na base de u'a margem de 15% e o povo está comprando alimentos a preços muito mais baixos. A falência dos pequenos comerciantes não tem importância, dizem os funcionários do govêrno, uma vez que êles roubavam o povo há muitos anos auferindo lucros elevados".

"O Ministério da Educação, em colaboração com o Ministério de Obras Públicas, construiu (em treze meses) cêrca de cinco mil escolas e os grandes quartéis e acantonamentos do Exército estão sendo transformados em locais de ensino. O sistema de educação foi radicalmente modificado e melhorado. Milhares de novos professôres estão sendo recrutados. Estão recebendo 67 dólares por mês em comparação com os 112 dólares que recebiam anteriormente, mas nada tem detido os jovens partidários da revolução a aceitar lugares em qualquer parte da ilha".

"O govêrno revolucionário proibiu o jôgo ilegal, dizendo que dispendiam nesse vício agora têm dinheiro para se alimentar melhor. O regime de Fidel Castro está fazendo uma campanha contra os entorpecentes e a prostituição".

"A velha loteria, que era a fonte de tanta corrupção nos antigos regimes, agora se transformou **num plano de investimento**. Quem quer que compre uma "ação" (anteriormente chamada um bilhete de loteria) pode estar certo de que terá o seu dinheiro de volta e se a conservar durante cinco anos pode auferir juros apreciáveis. O dinheiro das ações está sendo empregado na construção de casas populares e o Instituto Nacional de Poupança e Construções Residenciais (uma espécie de Caixa Econômica diferente da do Brasil) informa que centenas de novas moradias foram construídas no último ano".

"Estão sendo construídas estradas em tôda a ilha, as ruas estão sendo pavimentadas nas grandes e pequenas cidades, e hospitais, edifícios públicos e outros empreendimentos estão em andamento. Mesmo o Exército Revolucionário Cubano está sendo pressionado para prestar serviços em "brigadas de trabalho".

"A filosofia básica do govêrno revolucionário cubano é **humanista**, de acôrdo com seus líderes. O primeiro-ministro Fidel Castro tem dito que a revolução não é de esquerda nem de direita, mas uma revolução inteiramente **cubana**, sem qualquer ajuda ou influência exterior, o que é um caso único na história política do mundo. Se ela é verdadeiramente um caso único ou apenas está marchando para o conhecido caminho do comunismo está para ser visto".

Não escaparão a ninguém nesta longa citação em que as informações objetivas se misturam a insinuações sibilinas, as perspectivas e potencialidades que essa revolução (já se disse que é uma revolução de aprendizes) tem para a imaginação e o sentimento populares. Com a reforma agrária Fidel Castro obteve um apoio e uma autoridade absolutos que dificilmente lhe poderão ser tirados. Com as cooperativas camponesas, o país que importava grande parte dos alimentos que consumia já os está produzindo. O produtor outrora espoliado pelo intermediário está recebendo pelas suas hortaliças, pelos seus produtos avícolas um preço justo que lhe permite adquirir mais produtos manufaturados, enquanto o consumidor citadino se beneficia com preços mais acessíveis.

Com a distribuição da terra aos camponeses, estão sendo concedidos créditos para a produção e compra de equipamentos a juros de 4% a.a., sem prazo. Estão sendo construídas casas populares (do valor de 1.500 dólares) à razão de 70 por dia. Nem as terras nem as casas podem ser vendidas, para evitar como diz a Lei da Reforma Agrária, "o que sucedeu com as reformas agrárias de outros países, em que os pequenos proprietários começaram a cair nas mãos dos latifundiários imediatamente". E' uma revolução, a cubana, de fixação do homem à terra, para elevação do seu padrão de vida, com uma diversificação de produção que o aranque da escravidão à monocultura açucareira. A primeira etapa dêsse movimento é produzir o que comer, como o arroz, por exemplo, que Cuba importa na razão de 48 milhões de dólares por ano.

Um alto funcionário do Banco Nacional de Cuba disse que "o govêrno de Fidel Castro provou que os latifundiários nunca haviam pago os impostos que realmente deviam pagar pelas terras que possuiam, a fim de fraudar o impôsto de renda; suas terras eram juridicamente ocupadas mas economicamente desocupadas, anomalia que não podia ser resolvida sem afetar poderosos interêsses". Os camponeses agora poderão não só produzir açúcar e tabaco, mas também os seus alimentos e a alimentação das cidades. Atirar, por incompreensão, essa revolução agrária antifeudal, econômicamente correta, nos braços do comunismo, será um crime.

"Miss" furtou jóias

LONDRES — Hohanna Ehrenstrasser, austríaca de 21 anos, "Miss Europa 1958", foi prêsa em Londres sob a acusação de furto de jóias e outros objetos de menor monta. Na foto, Hohanna, quando era coroada como vencedora daquele concurso de beleza, realizado em Istambul. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

De agora até maio o "espírito de Camp David" está sujeito a sofrer vários impactos. Eisenhower disse no começo do mês, em entrevista coletiva à imprensa, que "seria criada uma situação muito grave se os russos tentassem fazer da Alemanha Oriental, incluindo Berlim Ocidental, um Estado soberano desligado do Ocidente". O Departamento de Estado, em Washington, disse por sua vez, referindo-se à reunião dos membros do Pacto de Varsóvia (o comunicado desta diz: "Se os esforços para a conclusão de um Tratado de paz com ambas as Alemanhas não encontrarem apôio e se essa questão se defrontar com tentativas de protelação, os Estados representados nesta conferência não terão outra alternativa senão concluir um Tratado de paz com a Alemanha Oriental e resolver nesta base a questão de Berlim Ocidental"), que é difícil reconciliar "seus desmentidos de intenção agressiva" com a declaração acima.

•

Tanto bastou para que Nikita Kruchev, o anjo da "paz", antes de sua partida para a Ásia, declarasse que a União Soviética e aliados europeus se lançariam à guerra antes de permitir modificação alguma nas fronteiras alemãs de após-guerra: "Declaramos — falou Nikita — que o que foi modificado *pela* guerra não pode ser novamente modificado *sem* guerra". O pronunciamento do ilustre pacifista foi feito em debate com o presidente Giovanni Gronchi, da Itália, o mais recente visitante estrangeiro a Rússia. Gronchi havia tido a franqueza de dizer anteriormente a Kruchev que alimentava "dúvidas e reservas" sôbre o seu programa de total desarmamento.

•

Essa posição dos russos está provocando um grande debate entre os mais destacados estrategistas militares americanos, sabendo-se apenas que a discussão gira em tôrno de se os Estados Unidos têm capacidade de imediata retaliação para impedir os russos de desfecharem o seu supostamente superior poder em matéria de projéteis. O debate vai também à questão do desarmamento, a ser discutida na Conferência de Cume, em maio, onde o assunto será muito difícil de negociar com os russos. Diz o "NYTIMES" que o resultado dessa questão "pode ser profundamente afetado pelo clima de opinião, tanto em Moscou como no Ocidente, a respeito do seguinte ponto: negociarão os Aliados de uma posição de fraqueza ou de fôrça?".

•

O generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo de Molina, ditador da infeliz República Dominicana, está tendo suas primeiras grandes dificuldades em seus trinta anos de salazarismo antilhano. As informações telegráficas garantem que nas últimas semanas êle mandou pôr na cadeia alguns milhares de pessoas, entre as quais gente das melhores famílias. A Igreja Católica, por meio do Episcopado, colocou-se contra a ditadura que, como se vê, recusou a sabedoria do que poderíamos comparar com o "Manifesto dos Mineiros", do qual o dr. Getúlio, segundo consta, disse na época que fôra feito "para fazer onda, mas que só dera vagas", numa euforia com as demissões que fizera de signatários do mesmo que a seu ver não mereciam prisão. O nosso benevolente ditador tomaria o caminho de sua fazenda particular dez meses depois. Trujillo provàvelmente terá de ir fazer companhia a Perón na Ilha da Madeira.

Gronchi em Moscou -- Becerra mantém o título -- Inquérito do levante argelino

O presidente Giovanni Gronchi, da Itália, foi recebido no aeródromo de Vnukovo, em Moscou, pelos mais altos dirigentes soviéticos, como o "premier" Nikita Kruchev marechal Vorochilov, presidente do Presidium, e outros. Na foto, Kruchev dá as boas-vindas ao ilustre visitante. — Ao nono "round" de um combate extremamente violento, em Los Angeles, o lutador mexicano Joe Becerra venceu por K.O. seu adversário Halimi, conservando, assim, o título mundial dos "pesos-galo". Após a luta, Becerra, exibindo um "sombrero" mexicano, é carregado em triunfo por seus admiradores. — Os srs. Edmond Michelet, ministro das Finanças, Pierre Messmer, ministro das Fôrças Armadas e Pierre Chatenet, ministro do interior, deixam o aeroporto de Villacoublay, com destino à Argélia para investigar as causas do levante. Da esquerda para a direita, Chatenet, Messmer e Michelet, momentos antes de embarcar. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

COMÉRCIO BRASIL-PORTUGAL PODE AUMENTAR

Inexpressivo o ritmo bilateral de trocas

Salientando que as transações comerciais entre o Brasil e Portugal registram um saldo positivo a nosso favor, o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do govêrno do Brasil em Lisboa acaba de preparar um longo estudo a respeito do comportamento das relações de trocas entre os dois países, onde são feitas várias referências esclarecedoras e de interêsse aos meios brasileiros ligados ao comércio exterior.

O saldo em aprêço não exclui a circunstância de que o intercâmbio bilateral se apoia em bases pouco satisfatórias, sendo mínimas, no percentual, as indicações referentes à exportação e à importação de ambos os países.

PORTUGAL TEM DEFICIT

Observa o órgão brasileiro que, compulsando os últimos elementos estatísticos referentes ao ano passado, publicados em Portugal, verifica-se que a balança comercial portuguêsa apresenta um saldo negativo de 3.510.113 mil escudos, decorrente dos números seguintes:

BALANÇA COMERCIAL PORTUGUÊSA

(JANEIRO/AGÔSTO — 1959)

Origens e destinos	IMPORTAÇÃO Ton.	IMPORTAÇÃO Esc. 1.000$	EXPORTAÇÃO Ton.	EXPORTAÇÃO Esc. 1.000$
Ultramar Português —	239.206	1.084.613	235.530	1.488.778
Países Estrangeiros —	2.124.552	7.479.667	1.216.051	3.556.407
Totais	2.363.821	8.564.444	1.614.096	5.054.331

Da análise dêstes números conclui-se que se registra um saldo positivo de 404.165 mil escudos com o Ultramar Português e um deficit de 3.923.260 mil escudos no comércio com o estrangeiro.

Das mercadorias importadas pelo mercado português 12,7% são originárias do Ultramar e os restantes 87,3% do estrangeiro. Por outro lado, Portugal exportou 29,4% para o Ultramar e 70,1 para o estrangeiro.

Por outro lado, o Comércio Luso-Brasileiro, no período janeiro/agôsto de 1959, pode ser observado pelos números globais tradutores da Balança Bilateral.

(JANEIRO AGÔSTO DE 1959)

	Ton.	Esc. 1.000$00	% s/ total
Importação —	17.410	70.607	0,8%
Exportação —	3.266	31.582	0,6%
Saldo a favor do Brasil		39.025	

Por consequência, o comércio de Portugal com o Brasil, evidencia-se com números muito pequenos (apenas 0,8% das importações portuguêsas são originárias do Brasil que, por seu turno, absorve sòmente 0,6% das exportações de Portugal), apresenta, mesmo assim, um saldo de 39.025 mil escudos a favor do Brasil.

As principais mercadorias brasileiras absorvidas pelo mercado português e a posição relativa que as mesmas ocupam em relação ao valor são as seguintes:

	Ton.	Esc. 1.000$	%
1. Peles e couros	476	6.543	11,54
2. Madeira em bruto	5.091	6.980	21,92
3. Fumo em fôlha	19	185	0,16
4. Açúcar	10.741	32.241	13,83
5. Carnes	489	7.738	21,60
Restantes sem valor estatístico	873	12.940	
	17.410	70.607	

No sentido inverso, a balança acusa:

	Ton.	Esc. 1.000$	%
1. Cortiça em bruto	115	926	0,02
2. Aguarrás	12	63	0,26
3. Pez	2.407	11.520	7,96
4. Estanho	9	545	3,38
5. Vinhos do Pôrto (hl)	20	43	0,02
6. Círio de bico	5	26	0,42
7. Conservas de peixe	10	197	0,03
8. Azeite	210	4.795	9,69
9. Cortiça em obra	77	1.064	0,24
10. Livros	80	7.375	91,08
Restantes sem valor estatístico	321	5.028	
	3.266	31.025	

Quem olhar êsses números não poderá deixar de dizer que o comércio com o Brasil pára de dia para dia e, naturalmente será levado à interrogativa: Por que razão havendo tão boas relações de amizade entre Portugal e Brasil não se faz algo de mais importante nas trocas comerciais entre os dois países irmãos?

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Lisboa, tem constantemente acentuado os aspectos básicos de tal estado de coisas e vai, mais uma vez, reiterar as afirmações já feitas, [illegible] os acontecimentos [illegible] vez mais fôrça as mesmas.

No relatório econômico de 1957, intitulado «Em tôrno das relações comerciais luso-brasileiras», fêz-se uma observação completa do problema no período decenal 1947-56, através de ter-se analisado a sua estrutura.

Ao finalizarmos — diz — apresentamos algumas sugestões à margem de um acôrdo comercial, por nos parecer demonstrada a inviabilidade de um acôrdo de caráter exclusivamente comercial, sobretudo a funcionar como um sistema de trocas bilaterais.

Posteriormente no relatório de 1958, quando as nossas afirmações já estavam não só confirmadas, mas até ultrapassadas, voltamos ao assunto quando da criação do Mercado Comum Europeu, mostrando o perigo do mesmo [illegible] para as trocas comerciais luso-brasileiras, mas também para a posição das mercadorias do Brasil e do Ultramar Português no mercado europeu [illegible] no Mercado Comum.

Serão precisamente essas afirmações, então feitas, que agora passaremos a reiterar, embora resumidamente.

A análise da evolução do período 1947 a 1956 demonstrou [illegible] características especiais do período observado, a inviabilidade dum acôrdo de caráter exclusivamente comercial.

As características do período eram as seguintes:

a) Intervalo 1947-48 — não havia Acôrdo Comercial, por consequência a importação de produtos brasileiros ou a exportação de mercadorias portuguêsas para o Brasil viviam em sistema livre de contingentes;

b) Intervalo 1949-51 — foi negociado o Acôrdo Comercial de novembro de 1949 que previa, anualmente, a troca de 339.450 mil escudos de mercadorias brasileiras, e por 352.450 mil escudos de mercadorias portuguêsas;

c) Intervalo 1952-53 — foi prorrogado o Acôrdo de 1949 e publicadas novas listas de mercadorias a transacionar anualmente, diminuindo os contingentes para, respectivamente, 309.500 mil escudos e 329.800 mil escudos;

d) Intervalo 1954-56 — procedeu-se a revisão [illegible] entre os dois países, dando nova reda-ção e alguns artigos do Acôrdo e publicando novas listas de mercadorias, diminuindo mais uma vez, o valor dos contingentes anuais a transacionar para, respectivamente, 238 e 180 milhões de escudos.

TENDÊNCIA À REDUÇÃO

Não pode restar dúvida de que êste período de dez anos, fértil em alterações na complicada arquitetura do Acôrdo Comercial cujos resultados se apresentaram com uma constante diminuição no volume das mercadorias transacionadas, foi o ideal para observar das possibilidades dum acôrdo comercial.

Pois bem, esta análise conduziu à conclusão da inviabilidade dum acôrdo comercial Luso-Brasileiro e o período examinado confirmou tôdas as previsões feitas: — tendência para a redução dos valores e volumes das trocas comerciais luso-brasileiras.

Paralelamente, porém, se encontrou um bode expiatório para a permanência do Acôrdo Comercial. Criou-se mesmo o convencimento geral de que as relações das trocas comerciais luso-brasileiras eram uma consequência do desenvolvimento econômico do Ultramar Português, cuja produção, [illegible] do Brasil, [illegible] o principal motivo dêste estado de coisas.

Pode ser que assim seja. No entanto, a observação dos resultados das trocas, com saldos favoráveis ao Brasil desde 1955, parecem negar tal responsabilidade. Na realidade, se assim fôsse os saldos deveriam ser favoráveis a Portugal, que passou a comprar ao Brasil muito mais do que comprava no Brasil. Ora, verifica-se precisamente o contrário.

Parece, pois, que o êrro é da própria política comercial.

Por outro lado, dentro das suas restrições de bilateralismo, o Acôrdo está ultrapassado no tempo e, consequentemente, os seus efeitos só podem ser negativos.

MERCADO COMUM

Vive-se presentemente na era do Mercado Comum, que já destruiu inclusivamente o acôrdo multilateral da OECE.

Seria pois, aconselhável, pura e simplesmente, desprezar o texto do Acôrdo Comercial Luso-Brasileiro, ou então, arquivá-lo como um documento histórico de triste memória.

[illegible] o Brasil terão de adaptar-se às exigências atuais e criar um instrumento com o qual seja possível não só a subsistência das suas relações comerciais, mas ainda o seu incremento.

Então, como substituir o acôrdo?

1) — Por simples operações de compensação entre os dois países, condicionadas a um constante equilíbrio de valores com a troca de mercadorias em que o dinheiro é uma simples expressão de quantidade.

2) — Pela integração de Portugal e do Brasil no acôrdo multilateral [illegible] intervenientes [illegible] Acôrdo [illegible].

3) — Pelo aproveitamento integral do que está escrito no extraordinário diploma que é o Tratado Luso-Brasileiro de Amizade e Consulta?

Parece-nos que será de aproveitar a terceira das hipóteses, porquanto ela não impede a existência das outras duas.

O Comércio Luso-Brasileiro é um comércio "sui-generis" que, ultimamente, tem vegetado à sombra duma velha amizade, cada vez mais consolidada. De tal forma que têm ainda subsistido as poucas relações comerciais mesmo quando se revelam anti-econômicas para qualquer das partes.

Ora, o problema consiste precisamente em transformar em econômicas as relações que presentemente são anti-econômicas. Não se pode eternamente viver em comércio um sistema sentimental, porque os números se encarregarão, como têm feito, de demonstrar os resultados negativos.

Em novembro de 1953, foi dado um passo no sentido de se resolver o problema, quando se criou o Tratado de Amizade e Consulta Mútua. Nomeadamente, no seu artigo 3º parece que se pretende resolver o problema.

QUATRO BASES

Só resta, dentro do Tratado, criar as bases em que este artigo e todo o seu espírito se transformem numa realidade. E as bases deverão ser as seguintes:

Base 1ª — conquista e manutenção mútua de mercados internacionais —

a) — Pela utilização, por parte do Brasil, das bases comerciais constituídas pela localização das Províncias Ultramarinas Portuguêsas;

b) — Pela utilização, por parte de Portugal, das bases comerciais constituídas pela localização do Brasil na América do Sul, e

c) — Pela união dos produtos idênticos do Brasil e das Províncias do Ultramar Português.

Base 2ª — carreiras de navegação —, Pela organização de transportes marítimos de caráter exclusivamente luso-brasileiro, que carreguem produtos homólogos originários das Províncias do Ultramar Português e do Brasil e os transportem para o pôrto de Lisboa, especialmente aquêles que se destinem aos mercados do Mediterrâneo e do Oriente. Para tanto, Portugal e o Brasil concederiam às suas bandeiras um **tratamento especial e incomunicável**.

Base 3ª — aproveitamento e desenvolvimento da zona franca do pôrto de Lisboa — Por uma companhia composta exclusivamente por capitais portuguêses e brasileiros. Estabelecida a associação da produção e da distribuição dos produtos homólogos do Brasil e das Províncias do Ultramar Português, e assegurado o seu transporte econômico por meio de carreiras de navegação luso-brasileiras — em igualdade de tratamento fiscal e aduaneiro — restará aproveitar e desenvolver a **zona franca do pôrto de Lisboa**, cujo principal objetivo deverá consistir na manipulação final e na distribuição dos referidos produtos.

Base 4ª — a criação dum Banco de Comércio da Comunidade, que resolveria eficientemente o problema dos créditos, funcionando em moldes idênticos aos do atual Banco Internacional de Pagamentos da União Européia de Cooperação Econômica.

Dentro destas bases, que, aliás, vão ao encontro do espírito do Tratado de Amizade e Consulta, estamos convencidos que se realizará algo de ponderável, porquanto, para as duas pátrias irmãs, surgiam as vantagens futuras seguintes:

1ª — Por parte do Brasil — A utilização das excelentes bases comerciais que a situação geográfica do Ultramar Português lhe oferece para a sua expansão econômica e a garantia futura de que o Ultramar Português, nomeadamente Angola e Moçambique, jamais seriam seus concorrentes no mercado mundial, porque

2ª — Por parte de Portugal — Estava garantida a integração, duma Angola e dum Moçambique, dentro da Comunidade Luso-Brasileira e fora da esfera da influência das restantes potências econômicas africanas do futuro.

Dêste modo, não se falaria mais de relações comerciais luso-brasileiras, mas sim de relações econômicas da Comunidade Luso-Brasileira com o mundo, para as quais Lisboa seria o grande centro distribuidor".

Recuerdo . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

da rua São José se encontrem alguns exemplares.

Alfonso Reyes desenvolve depois uma teoria sôbre as vantagens de se morar no bairro das Laranjeiras. Êle habitou um palacete na rua do mesmo nome, "a rua das embaixadas". O silêncio de certas horas, misturado à aparência antiga das vivendas, favorecia à meditação e ao repouso.

— Amigos que vêm do Rio me dizem que o modernismo arquitetônico não conquistou senão um têrço dos terrenos do bairro. Creio que aquelas residências antigas, remanescentes do Império, recompõem um tempo em que se vivia mais e melhor. Mas as Laranjeiras — acrescenta — têm outra vantagem que a poética: depois do Catete é o bairro da zona sul mais próximo da cidade...

Sôbre o início de sua carreira de escritor, esclarece que seu pai, o general Bernardo Reyes, nunca quis fôssem os filhos militares.

— Eu, por exemplo, me formei em direito e entrei para a diplomacia. Sempre conciliei, sem sacrifício, a carreira de diplomata com a de escritor. E reconheço que não sou pròpriamente um filosofo; sou mais um literato.

Escrevia, na ocasião, vários livros. Um dêles, pequena mitologia grega (mostrou-nos o capítulo sôbre Ares e Efestos). Trabalhava nas memórias quando trataria pela primeira vez de política. O último livro publicado: "Memórias de Cocina y Bodega", onde registrara suas preferências de "gourmet".

Não se detinha em nenhum assunto. Mostrou-nos duas coleções de borboletas caçadas por êle em Petrópolis, quando estêve na residência do sr. Afonso Bandeira de Melo. Visita a Einstein levou-o a escrever um livro inteiro sôbre o sábio.

Ao nos despedirmos, o corpo pequeno daquele autêntico humanista do Novo Mundo estremeceu, numa onda de emoção.

— Você me fêz um grande bem vindo visitar-me. Trouxe-me o Brasil e os brasileiros. A todos transmita o meu abraço. Que saudade tenho do seu país. ...

Nossa impressão foi a de que ao pronunciar a palavra portuguêsa saudade, seus olhos se umedeceram. Saudade do tempo em que era ainda moço, da rua das Laranjeiras, do Rio de Janeiro que êle otimisticamente achava

"de tôda angústia remanso, de tôda tormenta orilla."

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Evolução dos censos feitos no país

A 1.º de agôsto de 1872 realizava-se o primeiro Recenseamento em nosso país. O segundo seria efetuado a 31 de dezembro de 1890, a terceiro a 31 de dezembro de 1900. Os dois censos seguintes, os de 1920 e de 1940, foram ambos efetuados noutra data: 1.º de setembro. O último, de 1950, teve lugar a 1.º de julho. Em 1872 a população nacional alcançava 10 milhões de habitantes (9.930.478, segundo os resultados oficiais). A população atual do Brasil é estimada em 65-66 milhões de habitantes. Assim, entre o primeiro e o próximo 7º Recenseamentos, os efetivos demográficos brasileiros terão aumentado de seis vêzes e meia ou 550%. Somos hoje, em população, a maior nação latina do Globo.

Um exame dos Censos já levados a efeito mostra alguns aspectos curiosos de nosso crescimento demográfico. Vemos, por exemplo, que até 1930 o sexo masculino estava em franca maioria. Em 1940, o sexo feminino passou à frente, embora com uma levíssima diferença de apenas 8 milhares; mas em 1950 ampliou a vantagem numérica para 175 milhares. A percentagem de homens na população brasileira decresceu de 51,00% em 1872 para 49,82% em 1950. A proporção de brasileiros natos registrada em 1950 — 97,66% — foi a mais alta já verificada num Censo.

Em 1872, o Estado mais populoso era Minas Gerais, seguido da Bahia e de Pernambuco: São Paulo vinha em quarto lugar (está hoje em primeiro), o Distrito Federal em décimo segundo (agora em oitavo). O Estado menos populoso em todos os Censos foi sempre o Amazonas. Sergipe manteve uma característica demográfica em todos os Recenseamentos: nêle as mulheres sempre estiveram em superioridade numérica. O Território do Acre, incorporado ao Brasil em 1903, aparece, pela primeira vez no Censo de 1920; os Territórios de Roudônia (ex-Guaporé), Rio Branco e Amapá, criados em 1943, só figuram no de 1950.

O mercado asiático para o Brasil

Nossas exportações para o continente asiático em 1958 somaram 4,1 bilhões de cruzeiros, ou seja, 6,5% do total exportado pelo Brasil nesse ano. Em 1956 e 1957, a participação da Ásia em nossa corrente exportadora não fôra além de 4%, com valores de 2,4 bilhões e 2,5 bilhões de cruzeiros, respectivamente. Nossas importações dos países asiáticos ascenderam em 1958 a 5,7 bilhões de cruzeiros, contra 4,4 bilhões em 1957 e 6,6 bilhões em 1956.

Nosso principal cliente na Ásia é o Japão, que em 1958 nos comprou 1,6 bilhões de cruzeiros — cêrca de 40% do total exportado para aquêle Continente. Três países cujas importações do Brasil tinham sido modestas no biênio anterior, apareceram em 1958 com resultados bem mais significativos: a Indonésia, com 715 milhões de cruzeiros, a China Continental, com 499 milhões, e o Ceilão, com 434 milhões. Pode-se também registrar o aumento ocorrido nas exportações para Israel (369 milhões, em 1958, contra 56 milhões em 1956) e para as Filipinas (116 milhões, contra 13 milhões em 1956), tendo decrescido os valores consignados para Hong-Kong, Síria, Líbano e outros.

Perto de 50% de nossas importações da Ásia procederam do Japão (2,7 bilhões de cruzeiros). Seguiram-se o Coveite (1,7 bilhões) e a Arábia Saudita (1,1 bilhões), países que nos fornecem petróleo bruto. Os valores relativos a os demais países asiáticos, em 1958, ficaram sempre abaixo de 40 milhões de cruzeiros. No primeiro semestre de 1959, segundo o "Anuário Estatístico" do IBGE, nossas exportações para a Ásia totalizaram 2 bilhões de cruzeiros (contra 1,5 bilhões em igual período de 1958), e as importações subiram a 4,7 bilhões (contra 2 bilhões no primeiro semestre de 1958).

FERNANDA

(Conclusão da 3ª pág.)

sementeiras, e as intermináveis pilhas de tijolos molhados, sob os abrigos de sapê, à espera do forno que os cozesse e lhes desse côr. Em cada gesto, nos desapercebidos sorrisos, intimizava-se cada vez mais com as árvores e os pássaros a seu redor.

Quando morresse, Fernanda gostaria de ser enterrada no chão, sem mármore e sem mausoléus, sem adornos. No chão limpo e virgem, sem qualquer indicação de sua presença sob a terra, a não ser talvez uma flor, ou uma quaresma rasteira igual à que recolhia em seus passeios, fazendo raminhos para o quarto. E como abrigo de seu túmulo, o sol e a chuva, o vento, a natureza com que ela gostava de encontrar-se amiúde. A relembrar Fernanda, numa inscrição, só a flor selvagem, espontânea, nascendo e morrendo, e nascendo outra vez, cíclica, num reflorescimento permanente.

Desde que chegara à Fazenda, a chuva caía forte e o desejo de conhecê-la, trilhar seus caminhos e banhar-se na cachoeira foi-se acentuando na sua sensibilidade e na imaginação, até poder expandir-se e ultrapassar os limites impostos pela varanda do casarão. Naquele dia, com o sol, desde de manhã cedo, saiu a passear; e após o almôço, mesmo sem companhia e desprezando a charrete em que percorrera os arredores com outros hóspedes, voltou à intimidade da natureza a que desabituara na grande cidade.

As plantas da janela do apartamento ou espalhadas pela sala, às vêzes invadindo o quarto, não a confortavam. Ao contrário, pareciam-lhe uma constante insinuação para que as devolvesse à terra e dali também saísse, fugindo da monotonia simétrica dos edifícios, da esterilidade do concreto armado. Voltar ao seu diálogo com as árvores e os animais, fazer-lhes perguntas sem exigir respostas, como se conversasse com uma criança que ainda não fala.

Esquecida de si, abstraída pelas revelações que a surpreendiam a cada instante, Fernanda perdia a noção do tempo debruçada sôbre um formigueiro, diante da gaiola dos coelhos, espiando, pé ante pé, uma ninhada de patos, ou nas inúteis tentativas de colhêr a flor de um galho aparentemente próximo de suas mãos. Às vêzes deitava-se à sombra de uma árvore, ouvindo caírem-lhe as sementes, o gemido das casuarinas, quieta e alegre como se estivesse ouvindo uma música tocada sòmente para ela.

Por ser assim contemplativa, na sua expressão de paz interior, de tranqüilidade, ninguém pôde compreender o porquê de seu rosto aterrado, daqueles olhos esbugalhados que pareciam querer avisar a Fazenda da Olaria da proximidade de uma catástrofe. O pavor no rosto, o corpo em desabalada corrida para o casarão, por momentos davam-lhe a fragilidade de uma criança, e era como se Fernanda fôsse menina ainda, com os cabelos sùbitamente embranquecidos pelo mêdo.

O espantalho que antes atemorizava os pássaros, de que ela sorria por vê-lo sòzinho no campo, como se em vão eternamente esperasse alguém para o agasalho de seus braços, havia pouco crescera a seus olhos como se fôsse um monstro à frente de uma procissão de outros monstros, perseguindo-a. E o crepúsculo de agora já não era mais a suave harmonia de formas e côres do crepúsculo de antigamente, quando ainda não tinha sido puxada da estrada pelo braço daquele soldado, ansioso por ofendê-la. As nuvens se movendo, para se agruparem ou dispersar-se, aos poucos perdendo a intensidade até seus últimos reflexos serem completamente absorvidos pela noite, o crepúsculo da primeira infância de Fernanda deu lugar àquele do após-guerra, que lhe traz melancolia e mêdo, e pânico.

Não pôde responder logo às perguntas, quando atingiu aos saltos a varanda e correu para a sala, acompanhada pelas indagações dos hóspedes que não viam sinal exterior que justificasse seu silêncio ofegante, seu pasmo. Fernanda perdeu a voz, e também o suor de sua fronte não indicava apenas cansaço, mas terror — um sentimento de terror que a impedia de respirar e se refletia impressionantemente nos seus olhos abertos e fixos, muito verdes.

Foi o crepúsculo. Sim o crepúsculo a surpreendera sòzinha no campo vítima indefesa de quaisquer outras mãos que de repente surgissem do mato para magoar-lhe o corpo de mulher, como aquelas de sua infância, pior que os obuses da guerra, ainda tão presentes na sua memória, outra vez ali na Fazenda da Olaria. Quando disse que fugira do crepúsculo, ninguém a compreendeu. Mêdo do entardecer, daquela quietude repousante à meia luz, do ocaso? Mas foi mesmo o crepúsculo que a fêz correr espavorida, como se tivesse se transformado num monstro e a perseguisse.

Desde o fim da guerra, há quarenta anos, Fernanda traz consigo êsse mêdo doentio de estar só num lugar êrmo, quando o sol se põe. Evita sempre tais momentos, mas se se deixa surpreender por um dêles, perde o contrôle dos nervos e corre, corre e empalidece, opressa, até encontrar alguém que a ampare.

Era menina, quando uns braços estranhos agarraram-na, interrompendo seu caminho para a casa da avó. Ia visitá-la, o sol poente, e seguira o roteiro de tôdas as manhãs, a que se acostumara em companhia das crianças vizinhas que também iam à escola. Conhecia-o bem, e andava despreocupada, ingênua de que por estar sòzinha alguém fôsse assaltá-la. E ainda hoje não sabe como depois pôde identificar o soldado, com aquêle rosto de olhos brilhantes, de louco, abraçando-a e beijando-a como se quisesse sufocá-la. Se Padre Eustáquio não tivesse passado por ali e ouvido seus gritos, teria ficado sob o domínio daquelas mãos que já começavam a rasgar-lhe a roupa. Reencontrou-as mais tarde, então trêmulas, quando emocionada reconheceu entre os soldados perfilados o que lhe havia magoado o corpo, e ainda hoje não consegue esquecê-lo, nem o estranho sorriso de sua bôca resfolegante que a bafejara como se fôsse devorá-la.

Lembra-se bem do comandante do regimento, arrancando as insígnias do soldado diante da tropa, e completando o gesto com uma bofetada em cada face de seu rosto silencioso, admitindo a culpa sem relutância. Fernanda não mais o esquece, e não pôde dissociá-lo do crepúsculo. Cada vez que desprevenidamente se encontra só, ao pôr do sol, tem a sensação de estar revivendo, com a mesma intensidade e diante das mesmas cenas, a aflição daqueles abraços e beijos que lhe tiravam a respiração e lhe provocavam náuseas.

Fernanda reencontra a infância, nesse mêdo e pânico a que a Fazenda da Olaria assistiu sem compreender — a princípio intrigada e depois indiferente, voltando à lassidão de seu sono e ao colorido de suas cartas de baralho, espalhando-se na mesa para novos jogos, até que o gongo soasse para o jantar, já à noitinha, um pouco além do crepúsculo.

Valorização . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

os bárbaros seriam Apollinaire e os chefes modernistas.

Se é certo que existe, nos países ocidentais, um público influente ou uma elite, que está sempre procurando novas maneiras de ver, em oposição às do ano anterior ou da geração passada, há também algumas criações de vanguarda que possuem valor permanente. Por essa região, mantém-se válidas como criação artística e vão desafiando o tempo. É o que acontece com a verdadeira arte moderna, a qual continua fecundando o trabalho das outras gerações, não morrendo ou se depreciando quase imediatamente, como sucede com a imensa maioria das coisas novas, postas em circulação pela moda.

Na época da grande indústria, cuja produção varia constantemente de tipos e padrões, era natural que a Escola de Paris valorisasse igualmente a novidade, conferindo-lhe uma importância estética sem precedentes.

Com isso, a arte passou também a obedecer ao mesmo ritmo acelerado das invenções técnicas que, com tanta rapidez, estão transformando a face do mundo.

Do frevo . . .

(Conclusão da 7a. pág.)

veio para o frêvo, a êle se juntando, o chamado aviso da quadrilha francêsa transformando-se na introdução da nova música. Uma dança popular americana chamada "Cake Walk" entrou, também, no acêrco, e, tudo isso junto, acrescido do que hoje chamamos breque, e mais o emprêgo abusivo de síncopa e de fermatas em trombones deu um todo ilimitado.

De 1910 a 1911, grandes acontecimentos políticos forçaram a derrubada da forma oligárquica Rosa e Silva, franqueando entrada do período Dantas Barreto. Em 1911, em rememoração das lutas com a polícia em ano anterior, o carnaval da Vitória foi notável nele aparecendo situações coreográficas lembrando o barulho sendo o guarda-chuva exigido em simulacro de casse-têtes, sabres e espadas.

E' ainda neste tempo que se firmam dois campos distintos: a música de rua e a música de clubes. O primeiro, dentro da forma banda militar (esta não era cantada); no segundo, entravam orquestras com naipes de corda, violão, bandolim, violoncelo, etc., sendo mais lento, por isso que era cantado mantendo quanto possível as características gerais, inclusive, e principalmente, a introdução. O nome de frêvo deve-se ao nome de um redator de um jornal pequeno, graças a uma manchete feliz no carnaval de 1911 que, em corruptela da palavra fervura, assim anunciou no domingo de carnaval. "Ontem, na Rua da Imperatriz, a frevança foi uma coisa louca". O nome agradou, porque era bastante apropriado, e do ano seguinte em diante passou a designar a forma musical. Como dança, o frêvo é rigorosamente livre porque dentro da marcação rítmica cada qual faz o que pode.

Do exposto, decorre que o frêvo de rua e o de clube podem se transformar em matéria popular coreográfica apresentável em qualquer época do ano em teatro, estádios, etc., um paralelo com certas danças violentas como na ópera "Príncipe Igor" a moderna dança dos sabres e tantas outras. Do que estamos dizendo, fora do carnaval, bem as autoridades do turismo podem atentar, firmando os contornos de dança e música que, se não são de ordem folclórica, revestem-se de um ineditismo sem limites.

Acredito que certas autoridades em bailados, como o maestro Weetchek, aprovarão o nosso dizer, tendo êle, como outros muitos, autoridade e capacidade para transformar o frêvo em forma definitiva para ficar fora do carnaval, para alegria alvoroçada de todos nós tanto quanto para se fazer em espetáculo di- para se fazer um espetáculo diferente de inconfundível atração turística.

O marechal e os partidos

LEDA BARRETO

É digno de todos os louvores o propósito do marechal Teixeira Lott de continuar no seu govêrno o programa do sr. Juscelino Kubitschek. Acreditamos mesmo que nenhum dos candidatos apresentados tenha a ousadia de ameaçar o povo com uma política contrária, que seria a volta ao colonialismo, a subserviência à tutela alienígena.

Ninguém pode negar, pondo a mão na consciência, que é sob o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek que o Brasil está dando o seu passo de gigante. O seu plano de metas, que parecia aos mais céticos fantástico, e aos mais crédulos temerário, está plenamente vitorioso em suas linhas gerais. O binômio energia-transporte, que foi a plataforma do candidato, transformou-se na realização do presidente.

Críticas poderão ser feitas ao presidente JK — estamos entre os primeiros a reconhecer — no que concerne aos detalhes de realização. Mas, vencendo todos os percalços, grandes e pequenos, aí estão Furnas, Três Marias, Brasília e uma rêde de estradas vitais para o país.

Entre as suas falhas está, a nosso ver, a ausência quase completa de publicidade. A opinião pública devia estar a um alcance mais direto quanto às realizações do govêrno pois os brasileiros precisam saber qual o prêmio que lhes caberá pelo grande sacrifício, que é o elevado custo-de-vida.

Entretanto o seu pecado capital — podemos dizer o seu único pecado — é original. Vem da sua condição de candidato partidário, prêso a compromissos de grupos políticos.

Dêste pecado justamente está livre o marechal Lott, que, embora apresentado por partidos, é realmente um candidato apartidário. Por isso estará livre, no seu govêrno, da verdadeira servidão sofrida pelo sr. JK.

Que Lott é um homem probo, corajoso e firme não precisamos afirmar em tom profético nem para isso recorrer apenas ao seu passado de "caxias", de perfeito militar. Quem o diz são os fatos que vivemos agora, nesta guerra fria que é a fase prévia da campanha eleitoral.

Os partidos em verdade não escolheram como seu candidato o soldado da espada de ouro. Lott é um candidato nacional, é o que surgiu em nosso processo histórico como o homem o momento, aquêle que nos convém a nós brasileiros, que, mais do que nunca, precisamos agora de uma mão firme e uma vontade de ferro servidas por uma retidão sem falhas. Em nosso hoje, em nosso atual estágio histórico, qualquer fraqueza, qualquer desfalecimento poderá ser fatal para o nosso desenvolvimento econômico pois as fôrças reacionárias estão a postos, prontas para nos derrotar.

Os partidos não poderiam fugir a esta realidade histórica e assumiram o seu papel, oferecendo ao marechal a base eleitoral efetivamente indispensável. Reconhecendo êste imperativo prático que é o apoio das agremiações político-partidárias, não traiu porém o marechal Lott a fé que os brasileiros nêle depositam e com uma firmeza granítica, resiste às tentações dos pequenos grupos que buscam os seus interêsses particulares.

Ora, sendo os motivos que o levaram a aceitar a indicação de seu nome os mais altos interêsses nacionais, não seria honesto que capitulasse diante das investidas dos interêsses subalternos que existem em qualquer grupo particular. Se êle se deixasse vencer, não seria mais o homem que o Brasil quer, mas um ambicioso de poder como os demais.

Aqui temos elementos para comparar objetivamente, em têrmos de comportamento, o caráter de cada candidato. Enquanto um, reconhecendo como impatrióticas as pretensões dos partidos, renunciou ao pôsto e depois renunciou à própria renúncia, mostrando uma fraqueza de que saberão se aproveitar os grupos políticos, o nosso Marechal está aí, firme: ou será um candidato sujeito apenas aos altos interêsses do país ou não será candidato.

E, como todos sabemos, o problema não é do marechal Lott, e sim dos partidos.

O rápido Rebêlo

(Conclusão da 3ª pág.)

pidez. Embora confesse que escreve e reescreve os seus livros (sete tomos de **O Espelho Partido** acham-se esboçados desde 1936), a sensação que transmite ao leitor é a de que traz os seus textos ainda palpitantes do momento criativo. Mas um momento nada frenético. Pelo menos é o que sugere o canto límpido de sua frase: "o universo, claro e úbere, silente e apaziguante", "o lento trajeto do caramujo na fôlha malhada do tinhorão"...

"FUI TOMANDO APONTAMENTOS"

Quis saber de Marques Rebêlo quais os seus planos para a seqüência de **O Espelho Partido**:

— Os planos de **O Espelho Partido** são velhos. A idéia dêste romance com pretensão a painel da vida brasileira, e com tôdas as dificuldades e conflitos que isto gera, nasceu em 1936, quando ainda eu exercia uma carreira literária mais ativa. Fui tomando apontamentos, compondo algumas páginas. Mas só em 1939, terminado e publicado **A Estrêla Sobe**, achei por bem me entregar inteiramente à confecção do **Espelho**. Ainda publiquei alguma coisa que estava nas gavetas. Publiquei também alguns livros de viagem que me pareceram oportunos, matéria talvez um tanto jornalística, mas nunca divorciada da literatura, e deixei o tempo se consumir na elaboração do **Espelho**. Precisamente vinte anos depois, tenho-o todo redigido, mas, na verdade, não o considero ainda livre de um árduo trabalho de redação. O primeiro e o segundo volumes estão prontos, o primeiro, que é **O Trapicheiro**, foi lançado em fins de novembro de 1959; o segundo, **A Mudança**, deverá aparecer em maio dêste ano.

Houve uma pausa. O poeta deve ter olhado para dentro de si mesmo:

— Se a saúde me permitir, continuarei, numa média de seis a oito meses, a lançar os volumes que prometi. Se um inconveniente maior me impedir de fazê-lo, a obra terminará no último volume editado. Não me interessaria, como autor, ver estampar-se matéria em que eu não tivesse pôsto o "visto de publicação". E' claro que ficaria triste que fôsse impedido de chegar ao fim dos meus propósitos. Tanto mais que o romance cresce em intensidade em cada volume, para depois de larga tormenta chegar aos dias luminosos que apontam no horizonte brasileiro. E o melhor que faço é não pensar que esta obra possa ficar incompleta. E' trabalhar dia e noite, como venho trabalhando, com as fôrças que ainda tenho. O resto será uma questão de sorte.

Bahia — 1960

(Conclusão da 3ª pág.)

povo se congrega. Ao longo do muro baixo à beira da rua mulheres homens e crianças esperam, sentados, o momento de entregar o "presente" a Iemanjá. Ruidoso é o grupo que se distribui em tendas e barracas à beira da calçada, vendendo quitutes e bebidas. De qualquer ponto do largo vê-se uma colina com uma casa branca rodeada de gente. E' a casa de um pescador; dentro dela o pai de santo executa um jôgo no chão com sementes partidas em quatro, dependendo da disposição assumida por estas sementes, num dado momento, o início do "presente". O "presente" consiste na oferta em alto mar de pentes, espelhos, talco, flôres azuis e brancas, tudo o que alimenta a vaidade desta santa rainha do mar e protetora da pesca, que o povo cumulou de "coqueteries" e conquista pela côrte profana dos berloques e da feminilidade. À beira da praia se aglomeram outros grupos, sôbre as pedras, esperando o momento culminante. Os foguetes estouram. Baianas de luxo passam ostentando rendas e cetins baratos, algodão engomado, predominando o branco simbólico adequado à data festiva. Na casa do pescador onde está o pai de santo, processa-se o Candomblé. De longe ouve-se o barulho dos atabaques e dos afoxés. De repente cessa tudo e uma inquietação perpassa o povo. E' o momento do "presente". Uma procissão começa a descer da colina conduzindo a imagem, em quadro, de Iemanjá, representada por uma figura etérea coroada de estrêlas. Na beira d'água onde os saveiros (barcos de pesca) abordaram, o canto e a dança retornam com maior intensidade. A santa é embarcada, seguindo-se-lhe os cestos cheios de oferta, uma alegria pagã sacode a turba, quase um delírio. E os barcos se fazem ao largo, seguidos por fiéis que se precipitam ao mar, e arrastam, nadando, os ramos de flôres para a santa das águas. Longe da praia, os barcos depositarão no mar as quinquilharias de enfeite de Iemanjá, valiosas pelo amor e pela fé que as institui. E a festa continua noite a dentro, então apenas manifestação instintiva de alegria e confraternização, as bebidas, as capoeiras, as danças variadas.

— Das 18 horas em diante, na Livraria Civilização o lançamento da obra poética de Sosigenes Costa organiza uma cerimônia de outro aspecto. Os discursos discretos, as saudações, a simpática prefeita de Belmonte, as homenagens da terra ao seu [illegible] poeta que já era [illegible] e que agora se [illegible] em livro, se legaliza e responsabiliza perante a gente de seu berço.

CARTAZ — 1

TROUXE-NOS D. Carminda Boto (Av. Princesa Isabel, 44, ap. 503, Copacabana), viúva do saudoso lírico Antônio Boto, Ainda não se escreveu, "livro que o poeta deixou a imprimir em Lisboa quando Deus o chamou". Trata-se de uma esmerada ed. da Ática, na sua famosa coleção "Poesia", fundada por Luís de Montalvor, que tem publicado as obras completas de Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro. Reaparece o Boto nas canções idílicas que o celebrizaram. Poesias de amor, de incêndio d'alma a que não faltam notas de um sensualismo ora pungente, ora irônico. Dolorosamente irônico. De Ainda não se escreveu, os leitores têm um poema nesta página.

•

SENSÍVEL progresso nota-se, entre nós, de uns tempos para cá, no domínio da crítica. Ao puro devaneio impressionista, que tecia considerações à margem dos livros, substituiu-se a exegese literária, a crítica dos textos, a crítica estilística e de investigação das fontes. M. Cavalcanti Proença, que já nos dera **Ritmo e Poesia** (Simões) e **Roteiro de Macunaíma** (Martins), estudos do mais lídimo espírito universitário, enfeixou agora num volume, revistas e aumentadas, as páginas que dedicara a Castro Alves, Lima Barreto, Augusto dos Anjos e Guimarães Rosa: **Augusto dos Anjos e outros ensaios** (Documentos Brasileiros, José Olímpio). Daqui por diante, constituirá êste livro uma fonte obrigatória para análise e interpretação da obra dêsses autores, representativos, por excelência, de certas constantes de nossa literatura.

•

JÁ SE FIRMOU como uma das melhores publicações do gênero, Cadernos Brasileiros, revista trimestral da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade de Cultura, que tem como diretor Afrânio Coutinho. Do número recém-aparecido, correspondente a janeiro-março dêste ano, há matérias de palpitante atualidade como "A reforma agrária na América Latina" de Victor Alba; "Idéias e partidos políticos na Argentina" de Stefan Baciu; "O Brasil face à projetada integração latino-americana", de Garrido Tôrres. Do célebre romancista italiano Ignazio Silone, há um interessante artigo sôbre "Os partidos políticos na Europa Ocidental". Para os estudiosos de literatura, entre outras matérias de interêsse, acha-se o estudo de Afrânio Coutinho sôbre o "Método em Machado de Assis".

•

NA FICÇÃO brasileira ocupará um dia posição de relêvo o romance-rio de Marques Rebêlo: **O Espelho Partido**, de que tivemos agora o primeiro volume **O Trapicheiro**. Seu autor, notabilizara-se pelos flagrantes da vida brasileira que tão bem soube captar em seus livros, entendendo como poucos escritores o logram fazer — a alma de nossa gente. Agora, apresenta-se-nos como um muralista da vida carioca (e brasileira), de nossos costumes, que retrata em inimitáveis lances de "humour". Nesta página literária, o leitor encontra uma curiosa entrevista que Marques Rebêlo concedeu ao DC.

•

AMANHÃ, nas livrarias, a segunda edição da novela de José Condé Um Ramo para Luísa. **Elogiada por muitos, negada por alguns, o livro de Condé alcançou um expressivo recorde de vendas em todo o país. Prova disso, esta segunda edição, a três meses de seu lançamento.**

•

OS PRIMEIROS volumes das Obras de Machado de Assis, a serem lançados pelo I.N.L. em rigorosa edição crítica, com texto estabelecido pela Comissão que traz o nome do nosso grande escritor, são os seguintes: **Memórias Póstumas de Brás Cubas, Dom Casmurro** e **Quincas Borba**, todos os três já em fase de composição tipográfica. A Comissão vai agora se consagrar ao **Memorial de Aires, Esaú e Jacó** e **A mão e a luva**.

Valorisação da Novidade

ANTÔNIO BENTO

EM face da competição aguda que se trava no domínio da produção capitalista, a busca do novo tem sido uma das preocupações principais do artista de vanguarda. Tanto a novidade como a surprêsa e a originalidade foram por isso mesmo procuradas e tiveram o seu valor estético exaltado pelos teóricos do modernismo, à frente dos quais avultavam Apollinaire e Jean Epstein, êste sobretudo no campo do cinema.

Prevalecem ainda afora os princípios que ambos preconizaram, exatamente porque estão de acôrdo com as exigências da competição. Conforme acertou oportunamente Guillermo de Torre um dos primeiros apologistas da arte de vanguarda, o nome de Apollinaire impôs-se como bandeira da «novidade». E qual, para o poeta de Calligrammes, o espírito novo se distinguia, como ainda hoje se distingue, de todos os movimentos artísticos e literários do passado, pertencendo apenas ao nosso tempo. Apollinaire chegou mesmo a refutar irônicamente e não sem algum propósito, a tese pessimista, constante do Eclesiastes, através da qual o Rei Salomão declarou que nada de novo existia debaixo do Sol. A verdade é que o amante glorioso da Rainha de Sabá, segundo acentuou o poeta, gostaria tanto da novidade, que possuía milhares de concubinas!

No mundo atual, o progresso técnico acelerado, em comparação com as lentas eras bíblicas existem a eletricidade, o rádio, os aviões, a indústria moderna, o raio-X, o cimento armado, o telefone, o telégrafo sem fio, o cinema, o telescópio, os aparelhos eletrônicos, a bomba atômica, os supersônicos e os satélite artificiais e tantas outras conquistas do homem. Como não se acreditar na novidade, diante de tantos prodígios criados em tão pouco tempo? Vivemos na atualidade e o sábio Rei Salomão seria, por certo adepto do novo, que já começava a despertar admiração nas sociedades antigas.

Se isso acontecia num passado, remoto, é natural que a mística do progresso e da mutação contínua se torne irresistível neste século, quando o regime de produção capitalista atingiu o seu nível mais alto. E claro que essa valorização da novidade e da surprêsa, preconizada pelo poeta e crítico mais importante do modernismo, resultou do próprio mecanismo da concorrência, que leva o artista inelutàvelmente a realizar uma obra diversa daquela produzida pelos seus competidores.

A criação de novas formas passa então a ser uma necessidade fatal da competição, induzindo quase sempre o artista de vanguarda a nadar sòzinho contra a corrente. Por isso, êle enfrenta o risco de uma travessia difícil e o desconfôrto de uma luta contra a hostilidade do público da sua geração, na esperança de tornar-se vitorioso amanhã e assim assegurar para o seu nome o favor da posteridade.

A busca incessante do novo, do surpreendente, do original, do insólito e mesmo do chocante, as pesquisas mais variadas de ordem técnica ou estética tomaram-se as características dominantes da arte de vanguarda. A mística da novidade é sem dúvida uma de suas maiores seduções. Mesmo porque há sempre uma parte do público que não resiste à fascinação e à febre produzidas pelos objetos novos que lhes são apresentados.

E certo que êstes são logo abandonados, em virtude da fadiga que sempre provocam. Entendia mesmo Valéry que nada envelhece mais depressa do que a novidade. Nesse ponto, o escritor francês estava de acôrdo com Berenson, para quem os povos bárbaros, os nômades e antigamente eram os que não resistiam ao sortilégio da novidade. Contra esta, também o filósofo Gabriel Marcel se insurge. Por motivos diversos, Lenine não tinha igualmente por ela nenhuma simpatia. Segundo o depoimento constante do livro de memórias de Clara Zetkin, no curso de uma conversa que mantiveram no Kremlin, sôbre a arte moderna, o chefe da revolução russa fêz-lhe esta pergunta:

— Por que venerar tudo o que é novo como uma divindade, à qual se obedecerá somente porque é «nova»? Isso é tolice (continuou Lenine) tolice pura e simples. Há muita hipocrisia artística sem dúvida, muito respeito inconsciente pela moda artística que reina no Ocidente. Somos bons revolucionários, mas não sei porque nos julgamos obrigados a demonstrar que estamos igualmente «à altura da cultura moderna». E acrescentou com ênfase: — Quanto a mim, tenho a coragem de declarar-me **bárbaro** (o grifo é nosso). Não consigo considerar as obras do expressionismo, do futurismo, do cubismo e outros «ismos» como a mais alta expressão do gênio artístico. Não as compreendo. Não me proporcionam nenhum prazer».

Diante dessa declaração franca, Clara Zetkin animou-se a dizer a Lenine que lhe faltava também um órgão de percepção capaz de explicar o motivo pelo qual o artista moderno substitui o «nariz» por um «triângulo». Não compreendia ainda porque se procurava transformar o corpo humano, «êsse conjunto complexo de diversos órgãos, num saco mole e informe, revestido sôbre duas pernas de pau e munido de dois anelinhos com cinco dentes».

Em face ao desabafo e sobretudo à ignorância da Zetkin em relação aos problemas e ao significado da arte moderna, Lenine pôs-se a «rir gostosamente», explicando, por seu turno, em tom simplório:

— E sim, minha querida Clara, nós dois devemos confessar: estamos velhos. Devemos nos contentar em permanecer jovens pelo menos na revolução e aí estamos nas primeiras fileiras. Mas, quanto à arte nova, não a podemos acompanhar arrastamos já as pernas, ficamos para trás».

Dessa conversa histórica, travada no Kremlin, pode-se observar que Lenine se considerou velho para acompanhar as novidades da arte moderna, cuja mutação contínua talvez lhe parecesse um fenômeno típico do capitalismo e do gôsto das elites.

Não deixa de ser sintomático que êsse líder revolucionário se tenha considerado um bárbaro diante da arte moderna do Ocidente, mesmo que fizesse essa confissão em tom irônico, como lhe era habitual. Justificam-se até certo ponto as suas reservas e restrições, pois os princípios do Estado soviético, em matéria de política artística, deveriam forçosamente divergir do sistema vigente na sociedade burguesa. Somente não se justifica, à luz do próprio marxismo tão favorável ao progresso, a perseguição sistemática que Stalin moveu à arte moderna, cujo desenvolvimento foi, pelo vitorioso, interrompido na URSS. Havia também um ranço reacionário, no ódio votado pelo ditador soviético à arte de vanguarda.

Segundo a doutrina de Berenson, os dois líderes russos não poderiam ser classificados como bárbaros. Ao contrário.

(Conclui na 2.ª pág.)

Fernanda

Conto de SALDANHA COELHO

ALGUNS se recolheram aos quartos, outros jogavam cartas à volta da mesa, deixando correr o tempo até que o gongo da sala os chamasse a todos para o jantar.

As tardes passavam assim, na Fazenda Olaria. Monótonas e tranqüilas como a paisagem nas horas de sol. Seus hóspedes só pareciam viver pelas manhãs, em contato com a natureza e os animais; às noites se agrupavam nos cantos, quietos, cobertos de agasalho, cantando modinhas ao violão, revivendo o anedotário do tempo dos escravos, sugerido pelo tronco e a carapinha branca de João Grande, de triste memória. Às vêzes o chamavam insistindo em saber sua idade por êle próprio ignorada, para ouvir-lhe as histórias dos negrinhos foragidos, da maldade dos senhores, do pelourinho, da negra Juana, que passou um ano escondida na gruta de um monte de onde se suicidou, ao ver-se descoberta pelo senhor.

A partir de então, a pedra chamou-se "Itajoana", e ficou ali, perpetuando a negrinha rebelde, que preferiu a morte aos lanhos do açoite. Hoje João Grande cuida das plantas do jardim da Fazenda e já pediu à Sinhá Nina que o enterre ali mesmo, no fundo de um daqueles canteiros que êle molha todos os dias. Com João Grande desaparecerá a última testemunha da escravatura na Fazenda Olaria, que um dia foi também desnuda pela nuvem de gafanhotos e estarrecida assistiu João Grande comê-los com arroz, às dezenas, como camarões que vinham do mar.

Só quem não repousava era Fernanda, de olhos verdes e tristes sempre fascinados pela paisagem, mesmo naqueles momentos de quase entrega à lassidão, dormindo ou jogando, inteiramente absortos pelos números e figuras coloridas das cartas.

A varinha na mão, tocando insetos e arbustos, ou simplesmente fazendo desordenadas evoluções no ar, a indicar nos movimentos desconexos sua completa abstração, Fernanda percorria os currais e os pastos, o pomar, os viveiros e as

(Conclui na 2.ª pág.)

Bahia-1960

WALMIR AYALA

I

O SOBREVOO sôbre o aeroporto de Salvador e a notícia de violentos ventos cruzando-se na pista de aterrissagem ameaçou um regresso a Ilhéus; e aquêle apêrto no coração, de voltar atrás, de perder o curto tempo de reconhecimento da capital baiana, sobretudo a espera, já superada, de desembarcar. Então uma volta sôbre a cidade. E finalmente a descida [illegible], o avião como um corpo que experimenta o leito planando cauteloso como um bicho arisco. Depois a recepção cordial — o departamento de turismo e o programa (não cumprido) que se iniciava com a inauguração do Hotel Themis que [illegible] hospedaria. Vasconcelos Maia distribuindo ordens no sentido de nos conduzir à cidade, através de um longo percurso [illegible] principalmente por Rio Vermelho, Pituba, Amaralina.

De chegada a novidade branquíssima da areia, pontilhada de tufos de vegetação rala. E os coqueirais. E já a amostra fidalga de arquiteturas remotas. Logo de entrada passamos por baixo de um arco rústico e de uma alameda de bambus fechando em cima como túnel.

Depois o Hotel Themis, novinho em folha tendo-nos como hóspedes inaugurais, e tudo tão novo que nos punha a imaginar um comportamento adequado. E os baianos comparecendo ao ato de inauguração, à audição dos discursos, e em seguida a champanhe, o uísque, o "buffet".

À noite, perto das 12, o Anjo Azul

— A porta do bar chamado "Anjo Azul", baixa, de uma velhice mágica, ostenta um azulejo antigo com uma efígie do anjo. E' o primeiro sinal. Depois se penetra numa espécie de vestíbulo acanhado com um mural de Carlos Bastos cobrindo uma parede tôda, e um busto solene e clássico, estruturando uma ordem heterogênea da aceitação do túnel que nos convida ao fundo do recanto já preparados pelo contraste para o aparecimento, quem sabe do próprio anjo ou Elias com seu protesto de imortalidade física. Penetra-se num curto corredor de onde já se distingue os vultos ao fundo (passando pelo corredor vê-se, de porta escancarada, a mais comum das cozinhas). Na sala pròpriamente dita, um novo mural representa um grupo desordenado tentando carregar um nicho de São Braz. O mural da entrada representa a ascensão do Anjo. Uma das paredes da sala das mesas, restrita e escura sala onde se permanece o tempo de romper a náusea ou de cumprir a solidão, ou de simplesmente estar e ver sem registrar — na parede justamente que continua a do corredor dos murais — está num oratório a imagem antiga de São Braz, com o vidro do nicho semipartido para a deposição de óbulos. Os óbulos, dizem os de lá sair para uma missa metafísica que não se realiza. Na parede transversal a esta temos uma janela com uma escultura vasada de Mário Cravo. Na mesma parede, exatamente ao lado do balcão, uma porta pesada com uma cabeça de velho em alto relêvo pregada no meio, que dá acesso às instalações sanitárias de surpreendente construção: dentro sobe-se uma escada como se fôsse para um trono, a luz é vermelha e a pia é revestida de azulejos antigos. O balcão é comum — rodeia-o pregado ao teto uma franja de metal dourado como guarnição de pesado reposteiro que não existe. Na parede lateral do balcão um grupo de anjos barrocos sàbiamente distribuídos pairam alheiados. A parte maior da sala, a mais ampla, serve de pequena galeria de quadros de Carlos Bastos, dois retratos de mulher, um retrato de um marinheiro, uma menina com um cão, um grupo de freiras cujos chapéus terminam em velas de saveiros, uma fachada de casa com dois homens visíveis. E as mesas ainda. A música não pára nunca — a eletrola companha o tom de velhice e surrealismo do ambiente, é rouca, distante agradável apesar de tudo, necessariamente lembrando uma vitrola manual, e se ouve Caimmy (não muito adequado ali), missas do barroco mineiro, sambas bossa nova, Debussy, ritmos de dança, enfim o mais variado programa que se possa imaginar. A bebida local por excelência é o coquetel chamado "xixi de anjo". Uma evidente nova geração de [illegible] se reune ali. Fala-se muito nos saganistas. Mas também se confraterniza sadiamente com gente da terra, com os novos representantes da "inteligenza" baiana principalmente. E se vive uma atmosfera que se adensa e começa a pesar na memória da gente como se estivéssemos sendo levado por infinito mar a um patamar da morte. Então fugimos, e o anjo azul impassível sustem seu aquário sombrio, os raros peixes (os que não forem) soluçam contra o vidro e os que forem voltam na segunda noite para [illegible] os olhos em agonia e futilidade.

— Dia 2 — à tarde, festa de Iemanjá. Com Sosígenes Costa cheguei à praia do Rio Vermelho. A primeira coisa que pensei ao ver o aglomerado de gente e os coloridos da roupa foi nos quadros de Sílvia Chalreo. Só ela reptiu aquilo. Rio vermelho é um bairro onde moram e moraram muitos artistas. Hoje temos ainda lá Mário Cravo, Wilson Rocha, já tivemos Hansen, Pancetti etc. No largo de Santana o

(Conclui na 2.ª pág.)

O Rápido Rebêlo

Entrevista com CARLOS DAVID

PARA cumprir a promessa — o romance-rio **O Espelho Partido** — Marques Rebêlo refugiou-se no seu belo mirante das Laranjeiras, onde trabalha, dia e noite, no terceiro volume **A Guerra Está Em Nós**, programado para maio na série das obras completas (Livraria Martins Editôra). Lá fui eu me intrometer. Devo agora constatar que nesta vidinha de repórter, poucas vêzes me defrontei com um escritor que a perguntas de imprevisto respondesse com tanta fluência e propriedade de expressão. Nenhum nó, dêsses tão comuns que obrigam a voltar atrás e trocar o dito pelo não dito.

Não foi sem certa apreensão que subi ao esconderijo do escritor. (Êle não iria atacar o "Petit Trianon"? Pois uma das regras de bem viver, de focas como eu, é manter-se em paz com todo mundo). Ninguém desconhece que em Marques Rebêlo o dom caricatural apresenta-se tão poderoso que os seus epítetos — temíveis — gozam de vida longa: tornam-se lapidares. Isto porque sabe êle cantar o ridículo e as fraquezas de cada um de nós, que fixa em duas ou três palavras chispantes.

Levava, ladeira acima, um certo temor acêrca de mim mesmo. Não seria eu dêstes bisonhos plumitivos, furungadores do nada, que o mestre abomina? Surprêsa das surprêsas! O "bicho-papão" recebeu o aprendiz com amena cordialidade. Em cinco minutos de bate-papo, já Marques Rebêlo (que nunca me vira mais gordo) me tinha cativo de sua inteligência, de sua ciência de viver. Senti-me escandalosamente feliz. Quanto não daria o meu compadre Quincas, apaixonado das **Cenas da Vida Brasileira**, para estar ali, no meu lugar! E Estefaninha? A malvada sempre acha um jeito de me ferir:

— Pra que tanto queimas as pestanas? Se ao menos tivesses a graça do Marques Rebêlo...

O pai de **Oscarina** correspondeu à minha curiosidade botando os pingos nos ii sem melindrar a ninguém. E' hora para algum leitor mal intencionado, que espera saraivada de mordacidades, arrepiar carreira...

Para início da conversa, indaguei se está satisfeito com o acolhimento ao **Trapicheiro**, primeiro volume do romance-rio **O Espelho Partido** que será, tudo indica, a obra-prima nesta sucessão de ficções admiráveis e memoriais de um vivacíssimo corre-mundos:

— Um autor deve estar sempre satisfeito, falem ou não dos livros que publique. Nunca culpei a crítica de falar menos ou melhor dos meus livros. Também nunca agradeci muito aos que falaram bem. Acho que um escritor, quando publica um livro, perde o domínio da obra. Pertence ao domínio do leitor. Em particular, com **O Trapicheiro**, primeiro volume de um romance que pretende ser longo, não modifiquei minha atitude. Se até agora não saíram muitas críticas sôbre êle, é assunto que não me atinge em nada. A obra está aí para ser, em qualquer tempo, criticada. Se alguns críticos já falaram bem do livro, é claro que fiquei lisonjeado. Se outros falaram mal, é um direito que lhes assiste. Pensando bem, a melhor crítica é a que faz o tempo. Portanto, deixemos o tempo passar.

Tendo eu cá as minhas desconfianças de que andam os críticos a perder um tempo já excessivo com discussões — às vêzes azedas — sôbre conceito e metodologia da crítica, em prejuízo dos autores que se vêem reduzidos quase que exclusivamente à apreciação lisonjeira ou não dos noticiaristas literários, provoquei Marques Rebêlo a êste respeito:

— Parece que existe êste problema. Mas não em volume que dê para justificar a situação. O que me parece é que o colunismo literário, que é muito importante como agente de divulgação da obra e da vida literária, tomou um incremento tão vigoroso que ameaça substituir a crítica literária, coisa para a qual não foi feito. O ideal é que houvesse o colunismo literário diário, propagador e eficiente, e houvesse a crítica semanal nos velhos e tradicionais moldes. E o que se verifica é que inúmeros jornais que têm excelentes colunistas literários, não mantêm o rodapé de crítica, coisas que não se chocariam, de maneira alguma. Houve tempo em que até os jornais vespertinos, notòriamente noticiosos, mantinham o seu rodapé de crítica literária, assinados pelos mais valiosos nomes.

PINTURA DIRETA

Agora, quando os valores nas artes sofrem tremenda reviravolta, e um moderno, hoje, amanhã acorda bolorento (as artes plásticas, entre nós, provam que em pouco mais de três anos cobrimos um percurso que à Europa custou mais de trinta: fomos abstratos, néo-abstratos, tachistas, néo-tachistas, concretos, néo-concretos, arribando, triunfalmente, à teoria do não-objeto ...), creio que Marques Rebêlo nada deve temer. Antes, pelo contrário. Seu estilo ilustra, à maravilha, a chamada **action-painting**, ou, como dizem os franceses, **pintura direta**. Pois Marques Rebêlo, de **Marafa** ao **Trapicheiro**, sempre manifestou o dom da ra-

(Conclui na 2.ª pág.)

Canção

ANTÔNIO BÔTTO

TU não me escrevas mais.
Sem receber as tuas cartas
Melhor te posso esquecer.
Quero viver só comigo
Bater à porta do meu coração
Que deve ser, talvez, alma e jazigo
Para acabar de compreender
O que eu aqui não devo dizer, nem digo.
Não voltes mais a escrever
Porque
— Não me agrada lembrar ou recordar
Momentos felizes que tivemos
Nesses matizes de viagens entrelaçadas
Como bordados nos intervalos
De tantas coisas combinadas,
E de noite, as praias
Em que ficamos muitas vêzes
Perto do mar dos portuguêses, a falar,
A cantar, a dormir, a beijar e a brinca
Como duas crianças,
Não me escrevas,
Não me venhas incomodar
Com essas explicações que eu não quero
Mais escutar.
Lembra-te que o mar pertenceu
A Portugal,
Mas não me escrevas porque te fica
Muito mal.
Seria tentar continuar a caminhar
Pelo caminho que me deixou de pertencer:
— Um caminho que foi alugado a outra pessoa
Para nêle construir a vossa futura residência,
Ou uma casa de repouso, rodeada
De arvoredos e laranjais
Perto de algumas pequeninas fontes
Que possam conversar com os pinhais
Debruçados e formados ao pé de lagos
Feitos por grandes engenheiros internacionais?
Sejamos dois companheiros,
Dois amigos, e por Deus
— Tu não me escrevas mais.

Recuerdo de Alfonso Reyes

RENATO JOBIM

"Llego al fin de mi canción
que es más tuya que mía,
y no pude, Rio de Enero,
decirte lo que quería."

Alfonso Reyes estêve entre nós, há trinta anos, como representante do Govêrno de seu país, e nunca mais esqueceu a cidade e os amigos brasileiros. Uma sua forma de manifestar essa admiração era fazer versos e versos de consagrado poeta; outra, conversar prolongadamente sôbre o Brasil.

Acode-nos à memória o encontro com o escritor agora desaparecido, 1953, cidade do México. A residência da Avenida Indústria, 122. Informam os telegramas que êle fêz questão de morrer em meio aos seus 30 mil volumes... Os mesmos livros que subiam ao teto, numa desordem acolhedora, cenário para a entrevista com o jovem escritor brasileiro.

Não era versátil apenas quando escrevia: era-o também quando conversava. Começou com um bosquejo da cultura mexicana atual.

— A história do México sempre fôra interpretada de maneira pessoal pelos historiadores. O gôsto, mais que isso, a volúpia da opinião, absorvia o interêsse pela pesquisa objetiva. Nos últimos anos tem-se observado reação salutar da nova geração: a história vai tomando um rumo científico em que haverá lugar para as paixões. Enquanto a nova geração faz uma obra pràticamente nova, os escritores da velha guarda continuam produzindo com o mesmo entusiasmo dos seus primeiros tempos. Na história temos Sílvio Zavala, diretor do Museu Histórico de Chapultepec; Edmundo Gorman e os rapazes do grupo Iperion; Daniel Villegas, que se ocupa da época moderna, depois de Juarez. Na filosofia Antônio Caso será sempre respeitado. Na arqueologia, naturalmente muito adiantada neste país, temos o diretor do Departamento Indígena do Estado, Alfonso Caso. Na pintura os valores mais prestigiosos continuam sendo Diego Rivera, David Siqueiros, Orozco e Tamayo. Rodolfo Usigli destaca-se como autor teatral. Mariano Azuela é um nome respeitável no romance."

Salta-se de um assunto para outro. A entrevista fracassa: inevitàvelmente assume o tom de conversa. Don Alfonso se esforça por falar em português, mas desiste... esqueceu. Entre o português e o espanhol, ocorre-lhe, há diferenças cômicas.

— O português é mais latino. Camões trouxe para sua língua mais neologismos diretos do latim que Gôngora para o espanhol. Muitos neologismos trazidos por Gôngora também o foram por Camões, com ligeiras alterações ortográficas: excitar, arrogar-se, pressentir etc. Neologismo "como contemporâneo" sem nenhuma razão léxica, é que devíamos rejeitar. E também o caso de certas palavras importadas dos Estados Unidos, cujos correspondentes possuímos em nossas línguas.

Como teria Alfonso Reyes aprendido a ler em nossa língua?

— No começo eu queria ler "Os Lusíadas" mas não ia além da terceira estrofe. No desejo de sentir tôda a beleza daquela epopéia, meti-me a conhecer o português pelo dicionário. Também lia os poemas do rei Alfonso a Nossa Senhora, escritor em galégo português. Estas duas circunstâncias me fizeram um leitor razoável da sua língua.

— E sôbre sua estada no Brasil?

Don Alfonso passa os dedos pelo rosto vermelho e redondo, como a procurar com êsse gesto a precisão da memória.

— Foi em março de 1930 que cheguei ao Rio como embaixador de meu país. Logo depois estourava a revolução. Não obstante, encontrei no Brasil um clima intelectual de primeira. Fiz logo amizade com Ronald de Carvalho, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Renato Almeida, Tristão de Ataíde (êle quando vem ao México não deixa de me visitar), Giberto Freire (com quem, mais Cícero, Dias e Felipe d'Olveira eu fazia excursões ao Recreio dos Bandeirantes e outros recantos pitorescos). Lembro-me também de Prudente de Morais Neto, escritor e gentleman. Gostei muito do Rio. Durante minha estada de seis anos escrevi poesias a que dei o título de "Romances del Rio de Enero", um poema ("Minuta") sôbre o menu de um restaurante carioca, "Tren de Ondas", prosa literária etc. E possível que em algum "sêbo"

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ — 2

O ROMANCISTA norte-americano Ernst Hemingway dedicou os direitos autorais de uma de suas obras traduzidas na Polônia à criação em Varsóvia, de um prêmio literário. Realizado o concurso, cujo juri foi presidido pelo escritor Jerzy Zawieyski e no qual figuraram grandes escritores como M. Jastrun e o tradutor polonês de Hemingway, Zielinski, obtiveram os dois primeiros prêmios (para romance e livro de contos) o escritor J. J. Szczepanski com o romance "O outono polonês" e Anna Kowalska com as histórias reunidas em "Contos gregos".

★

FALECEU EM LONDRES, no dia 10 último, com 80 anos de idade, o sr. Jonathan Cape, um dos mais famosos editores britânicos. Entre outras obras de importância, Cape foi o editor de "Os sete pilares da Sabedoria" de T. E. Lawrence.

★

O CENTRO de estudantes venezuelanos da Argentina está pedindo apoio à campanha da Academia Literária do México e outras organizações mexicanas e venezuelanas em prol da candidatura de Rômulo Gallegos, romancista venezuelano, ao Prêmio Nobel de Literatura de 1960.

★

REALIZOU-SE NO DIA 9 passado, em Viana do Castelo, Portugal, o funeral do escritor Júlio Lemos, que morreu com 83 anos de idade. Júlio Lemos foi o fundador do Instituto Histórico do Minho e desempenhou vários cargos administrativos. Deixou vasta biblioteca

★

NOS QUADROS das comemorações, na Polônia, do 150.º aniversário de nascimento do romancista Nicolau Gogol, a Universidade de Varsóvia inaugurou uma exposição de trabalhos do autor russo. Dentre outras obras está uma primeira edição das "Almas Mortas". Muitos artistas plásticos, baseados em textos de Gogol, pintaram quadros que serão igualmente exibidos.

★

STANLEY KRAMER, cujo recente filme "On the beach" (A hora final) está sendo exibido com sucesso em todo o mundo, adquiriu os direitos cinematográficos de "O Julgamento de Nuremberg", um livro do norte-americano Abby Mann, sôbre o famoso processo contra os dirigentes nazistas. Kramer está tratando com Spencer Tracy para sua atuação na película no papel de juiz americano.

★

EM COMEMORAÇÃO do centésimo septuagésimo quinto aniversário natalício de Jacob Grimm no dia 4 de janeiro passado, abriu-se em Kassel um museu em homenagem aos irmãos Grimm. Nêle foram expostos, além de manuscritos dos contos de fada dos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm, documentos relacionados com a vida de ambos, assim como desenhos do irmão mais novo, Ludwig Emil Grimm. A isto juntaram-se notas referentes ao material para o Dicionário da Língua Alemã dos irmãos Grimm, que até hoje ainda não foi concluído.

"MORAL EM CONCORDATA" NO CINEMA PLAZA

Deve repetír sucesso que obteve no teatro

"MORAL EM CONCORDATA", produção de Abílio Pereira de Almeida com Odete Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho (circuito do PLAZA), "AS AVENTURAS DE GULLIVER", desenho de longa metragem produzido por Max Fleischer (circuito do ART PALACIO), "O MUNDO EM SEUS BRAÇOS", produção de Aaron Rosenberg, com Gregory Peck e Ann Blith (circuito do S. LUIZ), "SUA LEI E' MATAR"; "western" produzido por John Burrows com Mark Stevens (exclusivamente no FLORIDA) e, finalmente, "DISCIPULAS DO MAL", policial produzido por Harry Rybnick com Mara Corday (circuito do ODEON) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Quinta-feira próxima os cinemas METRO vão re-apresentar "OS TRÊS MOSQUETEIROS", película (em tecnicolor) baseada na imortal novela de Alexandre Dumas com Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson e Van Heflin nos principais papéis. Arranjo musical de Herbert Stothart inspirado em temas de Tchaikovski. No elenco, Frank Morgan, Vincent Price, Keenan Wynn, Reginald Owen e Patrícia Medina. Uma produção de Pandro S. Berman, dirigida por George Sidney.

"Moral em Concordata"

(Antônio Pereira de Almeida — Cinedistri) — Versão cinematográfica de uma peça de Abílio Pereira de Almeida que obteve grande sucesso no teatro. Ela nos conta o drama de Estrela (Odete Lara), mulher honesta e mãe dedicada que os maus tratos do marido (Jardel Filho) e a péssima influência da irmã (Maria Della Costa) vedeta de boites, acabam, inevitàvelmente, por levá-la para o mau caminho. No elenco, Ilema de Castro, Pedro Paulo Hatheyer, Diana Morel, Armando Bogus, Felipe Carone, Benjamin Cattan e Sebastião Campos. A excelente cantora Morgana interpreta "Mais Brilho nas Estrelas", de Aloísio e Nelson Figueiredo. Fotografia de Rodolfo Icsev, direção de Fernando de Barros. Película proibida para menores de 18 anos. Apresentação da Cinedistri nos cinemas que formam a circuito PLAZA.

"As Aventuras de Gulliver"

Gulliver's Travels — (Max Fleischer — Art Films) — Versão cinematográfica de uma obra imortal da literatura infantil, de autoria de Jonathan Swift, que vem encantando as crianças do mundo inteiro há mais de 200 anos, sôbre as maravilhosas viagens do navegador invencível dos mares do Sul. Trata-se, realmente, de uma mensagem de paz e fraternidade, mostrando que se pode evitar uma calamidade com amôr, sacrifício, compreensão e união. Conta-nos ainda como Gulliver chega ao país dos pigmeus e consegue evitar uma guerra entre dois reinados vizinhos, sem armas nem fôrça. Desenho de longa metragem (direção de Dave Fleischer) em magnífico tecnicolor. Apresentação da Art Films nos cinemas que formam o circuito ART PALACIO.

"O Mundo em Seus Braços"

The World in his Arms — (Aaron Rosenberg — Universal International) — Aventuras de Jonathan Clark (Gregory Peck), capitão de um veleiro que, em 1885, transportava, a despeito da vigilância das autoridades russas, peles de focas das ilhas Pribilof para o pôrto de S. Francisco. Sua fama corre mundo, terminando por conseguir o amor da princesa Marina Selanova (Ann'Blith) o que o obriga a matar o príncipe Semyon. No final, é lógico, tudo termina bem. No elenco, Anthony Quinn, John McIntire, Andrea King e Carl Esmond. Fotografia (em tecnicolor) de Russel Mett, direção de Raoul Walsh. Apresentação da Universal International nos cinemas do circuito S. LUIZ.

"Sua Lei é Matar"

Jack Slade — (John Burrows — Allied Artists) — Violento "western" (proibido para menores de 18 anos) que nos conta as aventuras de Jack Slade (papel vivido por Mark Stevens) famigerado pistoleiro que enlutou o Texas no século passado. A bonita estrêla Dorothy Malone é a co-protagonista. No elenco, Barton Mac Lane, John Litel e Harry Shannon. Direção de Harold Schuster. Apresentação da Allied Artists exclusivamente no cinema FLÓRIDA.

"Discípulas do Mal"

Girls on the Loose — (Harry Rybnick — Universal) — Movimentado policial sôbre a história de uma quadrilha formada exclusivamente por mulheres. Conseguem roubar vultosa importância de uma companhia, para lôgo depois, perdendo a confiança que entre elas existia, encontrarem tôdas, morte violenta. No elenco, Mara Corday, Lita Milan, Barbara Bostok, Mark Richman, Joyce Barker e Abby Dalton. Direção do ator Paul Henreid. Apresentação da Universal International, nos cinemas que formam o circuito ODEON.

"MORAL EM CONCORDATA"

CIRCUITO DO PLAZA — Versão cinematográfica de uma peça de Abílio Pereira de Almeida que obteve grande sucesso no teatro. Maria Della Costa (na foto acima), Jardel Filho e Odete Lara são os protagonistas

"AS AVENTURAS DE GULLIVER"

CIRCUITO DO ART PALACIO — Desenho de longa metragem (em tecnicolor) sôbre as viagens maravilhosas do navegador invencível dos mares do Sul. Música de Victor Young. Apresentação da Art Films

"O MUNDO EM SEUS BRAÇOS"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — Amores e aventuras do capitão Jonathan Clark, marinheiro americano que, em 1850 conquistou uma princesa russa. Gregory Peck e Ann Blith (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Universal International

"SUA LEI É MATAR"

EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — Vida de Jack Slade (proibida para menores de 18 anos) famigerado bandido que no século passado enlutou todo o Texas. Mark Stevens e Dorothy Malone (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Allied Artists

"OS TRÊS MOSQUETEIROS"

CIRCUITO DOS METRO — Reapresentação de famoso filme baseado na imortal novela de Alexandre Dumas. Além de Lana Turner e Gene Kelly (na foto acima), temos, no elenco, June Allyson, Van Heflin, Frank Morgan e Vincent Price. Apresentação da MGM

O diário dos bíchos

J. J. ARTUR

UM DOS trabalhos do Circulo de Estudos Católicos de Proteção aos Animais, de Londres, quando era seu presidente o Arcebispo de Westminster, foi procurar descobrir a verdadeira atitude cristã ante o problema de proteção à vida animal.

Alega-se comumente que, num mundo mecanizado, o trabalho animal é cada vez mais dispensável e que breve não mais precisaremos dos animais. Ora, se êles permanecerem dentro dêste mesmo mundo, ficarão eternamente acorrentados ao uso da ciência, como relutantes passageiros de "sputniks", receptadores de rádio-atividade e cobaias de experiências sem fim.

Diz o Circulo de Estudos que, se isso vier a acontecer, será um desastre para a raça humana. Como primeiro resultado, teremos uma crescente indiferença por qualquer apêlo à consideração, compaixão ou gratidão. Haverá uma tendência e logo um hábito instintivo de vêr-se em tôda manifestação de vida, apenas um material para uso próprio, independente de sua origem e finalidade.

Um exemplo dessa mentalidade é a confissão singela de um principiante em vivisecção: "Surpreendi-me a observar um cão na rua como simples material de laboratório".

Coisa semelhante aconteceu no princípio da Revolução Industrial, quando os lavradores, homens, mulheres e crianças, eram tratados como artigos de utilidade pública. Ao se comentar o desemprêgo e a violência aos contatos humanos com o advento das máquinas, a resposta era fria: "São dispendiosos e as máquinas trabalham melhor. Não têm mais utilidade".

Outro perigo é o complexo de superioridade, a mentalidade do déspota, que sente a sua superioridade sôbre uma vítima fácil, cuidadosamente escolhida para glorificação de sua vitória. Surgirá então uma raça de tiranos indiferentes aos direitos e aos sofrimentos alheios.

Um dos grandes argumentos é que o animal foi dado ao homem para seu uso. Que sendo irracionais, não têm alma e são incapazes de reflexões metafísicas. E que importa? O único fato relevante no caso é que sentem a dor, o mêdo e até a saudade, e que têm preferência pela vida e não pela morte. E que tenham alma racional, ela permanece ilêsa nos joguetes e no laboratório. Não é a alma racional ou não, que está sendo explorada. E' o corpo que sofre e tôda a sua sensibilidade que luta contra a dor, que tem o direito de queixa. E a sua expressão de angústia é tão pungente que só monstros racionais podem contemplá-los com os olhos fitos apenas em pesquisas.

Por mais que façam, não conseguirão fabricar homens eternos, nem dominarão os elementos. Apenas destruirão a sensibilidade humana com remendos passageiros.

AVENTURAS DE "TRUE LOVE"

Domingo, dia de praia, o garôto entrou correndo dentro de casa reclamando providências para um pequinês que o homem da coca-cola encontrara e amarrara no carrinho, à espera do dono.

— Deixa de novidades, Fernando, não podemos ir apanhar todos os bichos que vocês inventam de socorrer. O dono já há de aparecer.

Mas o remorso começou a roer. No fim de uma hora, descemos e fomos olhar. Lá estava na areia, uma cadelinha que o Claudomiro da coca-cola, salvara das rodas dos automóveis; dera-lhe água e prendera-a com uma corda perto dêle. A pobrezinha parecia exausta e deixava-se afagar com o olhar perdido em volta. Tinha ao pescoço uma medalha com o nome True Love de um lado, e do outro: Margot-Frank.

Que fazer? Gente grande se interessava e foi tanto o movimento da garotada que, em menos de duas horas, apareceu o sr. Frank Madden, residente na Rua Francisco Sá, 38, apt. 302, que depois de gratificar o Claudomiro, com quinhentos cruzeiros e pagar coca-cola aos seus salvadores, levou True Love, feliz e abanando a cauda, em triunfo para casa.

E voltou a reinar a calma no pôsto nove.

VACINEM SEUS CÃES

— Sim, mas como? Pergunta o sr. Fernando Neves, da Rua Alcides Bezerra, 173, Realengo, que possue um mestiço de Policial e Collie para vacinar.

Como camuflar um cão de grande porte até Campo Grande, já que não há coletivo que transporte animais, nem mesmo taxis, no caso de se poder pagar a despesa? Fretar um caminhão já nem se fala.

Assim como o sr. Neves há muitos outros que não sabem como cumprir a lei, se não há postos perto e êles não têm carro particular.

Afinal, porque não se faz êste ano a vacinação ambulante, como nos verões anteriores?

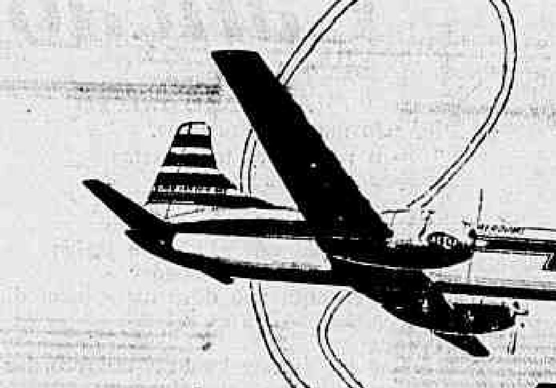
E a carrocinha continua pegando os cães mansos, às portas dos donos, com laços de arame que os ferem por todo o corpo, chegando às vêzes a cortar-lhes a língua.

Quem é que anda com raiva, os cães ou os seus perseguidores?

Já não é a primeira vez que a Zona rural faz um apêlo às autoridades, para que respeitem a sua propriedade e os ajudem a vacinar os seus cães.

Sabe-se que a Suipa entregou à Prefeitura 1.500 metros de um cordel especial a ser utilizado na colocação de plàquinhas numeradas nos cães vacinados, mas até agora não se tem notícia de que o acôrdo tenha sido cumprido. Que estão esperando as autoridades?

direto a



BRASÍLIA

pelo Super-Convair

Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 Diàriamente

Diàriamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!

REAL AEROVIAS BRASILIA

Reservas: 32-4300 e 32-7399 - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614 - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

Agência MEIER

RUA FREDERICO MEIER, 26

FONES: 29-0371 E 29-0987

Expediente: 9,30 às 16,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancaria

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

LENY EVERSONG: DE LAS VEGAS PARA URCA

Breve histórico de uma ausência: 3 anos

ESTA de volta ao video carioca uma das cantoras mais festejadas dos nossos meios artísticos: Leny Eversong. Com efeito, após uma ausência de aproximadamente três anos, a consagrada artista, que tanto êxito tem assinalado em sua carreira, reaparece aos olhos do público telespectador irradiando, como sempre, simpatia e fazendo valer o presigio que, mercê de sua voz maravilhosa, grangeou pelo país afora. Trata-se — não seria demais repetir o que tantos já disseram — de uma cantora que tem hoje um lugar reservado na admiração dos ouvintes e telespectadores, como natural reflexo de seus excelentes dotes vocais. Reconhecendo em Leny Eversong a cantora que todos aplaudem, a TV-Tupi não poupou esforços no sentido de trazê-la de volta ao convívio de sua enorme platéia, resultando daí a brilhante temporada que a famosa intérprete de «Jezebel» realiza no canal 6, onde pode ser apreciada às quartas-feiras, no horário de 21,30 horas.

NO EXTERIOR

Como se recorda, Leny Eversong foi figura de grande realce quando as luzes do "Waldorf Astoria", de Nova Iorque, iluminaram a "Noite Brasileira", festa que proporcionou aos norte-americanos maior contato com a nossa música popular, por influência do embaixador Assis Chateaubriand, seu grande inspirador. Cantando e encantando os presentes, Leny atraiu as atenções gerais, advindo daí a grande oportunidade de se projetar também no exterior. Na realidade, surgiu naquela ocasião um novo horizonte para a vida da artista, que, desde então, passou a se preocupar, não apenas com as partituras musicais que escolhia, mas, em como atender tantos pedidos para cantar. E os sucessos foram desfilando, ora aqui, ora ali. Seu nome era cantado em verso e prosa, numa consagração que não permitia paralelos.

A VOLTA

Vencida pelas saudades que sentia da sua terra, Leny voltou ao Brasil, prestigiada como nunca. Seus admiradores receberam-na de braços abertos. Era o que a cantora mais desejava: rever sua gente, seu público, o céu sempre azul da vastidão brasileira. Chegou e foi logo atraida pela magia da televisão. Confirmando o "slogan" de seu torrão natal, a vitoriosa cantora não pode parar; seu destino é cantar; cantar como os pássaros em revoada. Nos dias que correm, sua voz pode ser novamente apreciada através do Canal 6, que, semanalmente, apresenta Leny Eversong, melhor do que nunca, feiticeira de ritmos, como sempre foi.

Leny Eversong cantando na TV-Tupi, onde estreou com sucesso

Leny, Erasmo Silva, chefe do Côro Popular, e o pianista Salinas

Salinas e Maria da Glória ladeiam a famosa intérprete de "Jezebel"

Haroldo Eíras: o disco o consagra

Haroldo Eiras durante uma apresentação do seu programa no Canal 6 "Sua manhã de domingo". O programa está em um lp da "Copacabana" com o conjunto de Moacir Silva

O COMPOSITOR Haroldo Eiras, que é locutor e "disc-jockey", considera-se, atualmente, plenamente realizado. A Polydor concentrou em um Lp, 12 melodias de Haroldo Eiras, com vários parceiros. E abre com uma de suas maiores composições: "Melodias do Céu", que, por sinal, dá nome ao disco.

Lutando desde garôto por um lugar ao sol, Haroldo Eiras foi aos poucos subindo no conceito de compositores e cantores, pela qualidade de suas músicas e letras. E isso obteve, para êle, um pendor de boa qualidade porque nunca se valeu de interêsses escusos para fazer valer sua categoria e a classe de suas composições.

O DISCO O CONSAGRA

Agora, Haroldo Eiras — que é da nova geração de autores — considera-se consagrado nessa gravação "Polydor". O disco "Melodias do Céu" reune suas grandes composições, que êle fêz nascer em seus dias de boa inspiração e que lhe valeram, em sua maioria, o conceito de que hoje goza na música popular brasileira.

Há algum tempo, Haroldo Eiras levantou, nos jornais e nas emissoras onde trabalhava, a bandeira da "guerra ao excesso de versões". O rapaz não combatia as versões, fenômeno que ocorre em tôdas as partes do mundo. E que é produto, realmente, dos sucessos que transpõem as fronteiras. O que Haroldo queria é que as versões sofressem melhor orientação e não se exagerasse em prejuízo da verdadeira música brasileira. Foi realmente uma vitória de Haroldo Eiras. Hoje, passados alguns anos da campanha, pode-se observar que a música popular brasileira ou a música de compositores brasileiros não foi abandonada!

Em seus programas na Rádio Eldorado, onde êle ocupa o microfone por algumas horas, e na Televisão Tupi, na apresentação de "Sua manhã de domingo", programa que já lhe valeu um Lp na "Copacabana", com o excelente conjunto de Moacir Silva, diziamos que em seu programa, Haroldo Eiras tem sempre procurado auxiliar os novos valores e é, sem dúvida, uma das vozes mais acatadas entre os "animadores de estúdio".

O disco da Polydor, "Melodias do Céu", encerra 12 composições de Haroldo Eiras, começando pelo beguim que abre o Lp com o mesmo título e as outras músicas a saber: "Nós dois a sós", "Minha prece", "Porque voltei", "Noite após noite", "Se depender de mim", "Adorável como um sonho", "Simplesmente", "Teus olhos entendem os meus", "Nossa canção", "Nos teus lábios" e "Canção emocional". A grande orquestra de Tito Romero dá à gravação a qualidade e a categoria desejadas por um compositor.

Você é previdente e porisso não corre nenhum risco com o transporte de mercadorias, seja na terra, no mar ou no ar. O Seguro recupera o prejuízo, seja qual fôr o motivo: roubo, fogo, deterioração ou destruição. E você sabe que há ramos de Seguro para tôdas as atividades humanas. Incêndio, Roubo, Acidentes Pessoais... são apenas algumas das modalidades. Você sempre encontrará aquela que mais convém ao seu caso. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade.

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importancia do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

*Estimativa dos Sinistros de Transportes que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.

L.M.M. 5002

DIANA DEPOIS DO CARNAVAL

Logo em março, passado o periodo de Momo, Diana Montez estará na praça com mais uma gravação (Polydor). De um lado o samba-canção de Gérson Gonçalves, "Foi você" e do outro o bolero de Murilo Latini e Bidú Reis "Nossa culpa". Diana, que ano passado marcou um ponto com o bolero de Valdir Machado "Espêre um pouco mais", deverá estar presente, de novo, nas paradas de sucesso. Sua voz gostosa e o bom sabor de sua interpretação são a certeza de mais um sucesso em disco, da bonita morena

MARISA BARROSO NA VICTOR

Marisa Barroso veio de São Paulo para uma pequena temporada, no Rio, e acabou ficando. Os compromissos obrigaram a cantora a aqui permanecer, atuando em rádio, televisão, buate. Marisa Barroso, além de cantar no "Texas", atua no "Programa Aerton Perlingeiro", na Rádio Tupi, em programas musicais do Canal 6. E agora Marisa Barroso vem de ser contratada pela RCA Victor para gravar, primeiramente, um "78" rotações! Marisa tem qualidades e pode despontar em 60 como das melhores intérpretes

Malandro Tiê vai em frente

Um dos melhores sambas do carnaval de 60, ou um dos mais executados e mais apreciados nos clubes, é, sem dúvida, "Malandro Tiê", de Maginot, Tião Copeba e Valter Juarez. O samba foi gravado por Osvaldo Morais, em disco da etiquêta "Carnaval". "Malandro Tiê" é um dos primeiros sambas a despontar, principalmente nas ruas. A letra é assim: "Tiê, Tiê/ Voou, Voou/ Pousou nas costas da nêga beliscou./ O pasarinho, danado/ Ficou mole, e não "guentou"/ Ficou todo arrepiado/ Quando a nêga rebolou/ (Malandro Tiê). Na gravura, Osvaldo Morais, que lançou o samba no Carnaval de 60

Como cuidar dos seus discos

Uma discoteca representa razoável inversão de tempo, pensamento e dinheiro. Sendo assim, o amigo discófilo deverá proteger com cuidado adequado êste investimento. Cuidar de uma seleção de discos não é coisa tão fácil como a princípio se pensa. Deve guardá-los em posição vertical e lembre-se sempre ao tirá-lo da capa, não o deixar roçar no papelão da mesma. Tirando-o ou recolocando-o na capa, aperte-a levemente de encontro ao corpo, envergando-a, para facilitar assim a saída livremente do disco. Conserve-os sempre na capa quando não estiverem em uso. A maioria dos discos elepês vêm com protetores plásticos ou papel. Para evitar empenos, não guarde-os próximos a lugares extremamente quentes ou frios. Quando não estiver em uso, a sua vitrola não deve ter sôbre o prato disco algum, ou no pino de caida automática.

Mesmo que sua espôsa ou arrumadeira sejam cuidadosas, não poderão evitar que a poeira caia nos discos, prejudicando-os. Evite isto guardando-os sempre dentro dos envelopes. Uma agulha gasta poderá danificar irremediavelmente seus discos. Quando você já não conseguir distinguir as altas frequências é bom examiná-las, pois é necessário mudá-la.

"GRANJAS LEITEIRAS NA BAIXADA FLUMINENSE"

Recomendações ao avicultor iniciante

- Substituir a cama sempre que se torne úmida ou empastada pelo excesso de excremento.
- Não usar alimentos mofados ou estragados.
- Não usar nada sem prévia desinfecção.
- Eliminar os animais doentes ou separá-los.
- Se possível, não esquecer de dar o "verde" picado a partir de 5 dias de idade.
- Não esquecer dos suprimentos de minerais e vitaminas na ração.
- Não esquecer de dar o milho amarelo, a partir de 6 semanas.
- Dar as rações sempre à vontade.
- Nunca deixar faltar água e alimento.
- Evitar a exposição das aves às intempéries.
- Manter alto o nível de higiene e profilaxia, usando as vacinas preventivas, usando também os apropriados para entrar nos abrigos; fazendo com que tôda mudança seja precedida de desinfecção; eliminando as dejeções e cadáveres; combatendo as móscas, os ratos e outros animais daninhos; não criando pintos com aves adultas; fazendo limpeza diária dos utensílios etc.
- Em caso de qualquer anormalidade, não esquecer de solicitar a vinda de uma autoridade sanitária e seguir à risca as suas recomendações.
- Não usar PANACEIAS (remédios "milagrosos" para todos os males).

IMPORTANTE! — Nunca se esquecer de que o VETERINARIO é somente o veterinário é aquêle que está perfeitamente capacitado a diagnosticar com precisão o que de anormal está acontecendo ao seu aviário. Portanto, siga a experiência que consagrou o rifão: "AVE DOENTE, VETERINARIO PRESENTE", antes que seja tarde demais...

Condições para o aumento do consumo de ovos

O SIMPLES fato de se empreender uma campanha de consumo de ovos, visando à maior utilização dêsse alimento de reconhecido valor nutritivo, não significa que ela esteja fadada ao sucesso, pois, além dos fatôres próprios à publicidade (duração e continuidade) outras circunstâncias devem ser levadas em conta, como a comercialização do produto, que envolve o produtor e o intermediário.

Ninguém ignora que, para se incrementar o consumo de ovos, é necessário incentivar o uso dêste produto por parte dos consumidores habituais e estimular novos consumidores, dando-lhes a oportunidade de adquirirem ovos bons, em lugar adequado e no tempo devido.

A entrega, pois, ao consumo de um alimento como o ovo, rico em substâncias nutritivas, deve se assentar na apresentação de um produto de boa qualidade com as características que atraiam, de fato, o consumidor.

Para a consecução dêste objetivo, cabe ao avicultor a responsabilidade de fornecer ovos de alta qualidade, enquanto aos intermediários cabe a tarefa de oferecê-los à venda da maneira mais eficiente e sugestiva.

Nestas condições, não desconhecendo o granjeiro a perda de qualidade que sofrem os ovos no decurso da comercialização, devem se empenhar em seguir as práticas recomendadas pelos técnicos. A coleta de ovos em cestas de arame, várias vêzes ao dia, o confinamento de poedeiras em camas sêcas, ninhos limpos, depósitos de ovos em lugar fresco, a limpeza e a classificação antes da entrega contribuirão ponderàvelmente para que a qualidade seja preservada, trazendo como resultado um serviço de real valor para a apresentação de bons produtos, com reflexos favoráveis em sua própria renda.

Por outro lado, os varejistas, cuja tarefa é das mais importantes, devem observar os requisitos da promoção de vendas, empenhando-se na apresentação de ovos em mostruários abertos, de tamanho relativamente grande, embalagens adequadas e, inclusive, fazer a propaganda do produto.

Com a colaboração dêstes setores, complementando a publicidade, é possível obter-se um aumento de consumo de ovos, com uma comercialização mais eficiente, o que contribuirá para a melhoria do nível alimentar da população e o aproveitamento de uma riqueza inexplorada como a avicultura.

Comprimidos avícolas

SEGUNDO informações dignas de todo acatamento, vários casos de avitaminose A e B2 tem sido constatados em aves (pintos e frangos) de granjas do Distrito Federal e Estado do Rio. Alguns dêsses casos entretanto, têm sido confundidos com outras doenças, produzidas por vírus (Newcastle principalmente).

Louvando a iniciativa de alguns produtores de rações, que estão colocando técnicos em seus estabelecimentos com a finalidade de fornecer assistência aos seus fregueses, lembramos também aos dirigentes de tais estabelecimentos, uma orientação aos seus jovens técnicos no sentido de que em 90% dos casos, mais vale falar francamente com um cliente que arriscar um diagnóstico precipitado visando proteger os interesses das emprêsas que representam...

Naturalmente, temos certeza, que um diagnóstico precipitado talvez, não visa sòmente uma justificativa consciente para uma possível falha, mas o fato é que quase sempre, dado o que representa, o jóvem profissional nem pensa na possibilidade de ser o seu produto, responsável por tal.

No nosso entender, a sinceridade em admitir, mesmo perante o criador, a possibilidade de uma falha, procurando, enquanto ninguém é infalível, poderá trazer resultados proveitosos. É necessário que o criador, antes de confiar num determinado produto, tenha confiança no técnico que o indica e representa.

Partindo-se do princípio, que nas várias fases de elaboração de um produto, que vai prima até a distribuição ao consumidor nem sempre se pode conscientemente garantir que uma ou outra partida possa apresentar resultados inesperados, é muito temerário, arriscar um diagnóstico "a priori" que venha despertar suspeitas contra outros ... é o que vem acontecendo no singular duelo Avitaminoses X Newcastle & Cia.).

Segundo Abraham Lincoln, "pode-se enganar alguém durante todo tempo; pode-se, mesmo, enganar a todos por algum tempo; mas é humanamente impossível enganar à todos por todo tempo". Admitir em princípio, um erro ou uma falha, quando não se tem condições suficientes para provar o contrário, é não tentar enganar-se à si próprio. O essencial é que os êrros (involuntários nos casos que apresentamos), e falhas acidentais, sejam corrigidos e reparados e que medidas sejam tomadas para que não se repitam. Essa é, ao nosso ver, a política mais certa.

Vamos dar um pequeno exemplo do que pode acontecer quando não há sinceridade entre o assistente e o assistido:

Há coisa de alguns meses atrás um nosso amigo, pequeno avicultor, começou a perder pintos e frangos vítimas de um mal para êle, não muito conhecido. Suspeitando da ração, chamou um técnico, o qual convencido de que o seu produto não podia falhar, diagnosticou, doença de Newcastle. Como as aves estavam vacinadas contra a doença em aprêço, o nosso amigo foi ao laboratório que lhe vendera as vacinas. O laboratório mandou um técnico, o qual, contestando o seu colega, diagnosticou, por sua vez, carência de vitaminas". Em quem acreditar?

O nosso amigo resolveu então desempatar e levou as aves à uma instituição governamental. Algumas provas de laboratório revelaram que não se tratava nem de uma ou de outra das doenças alegadas. Nosso amigo ficou em tamanha confusão que chegou mesmo a pensar em desistir de criar.

Dessa maneira, aconselhamos aos jovens que se iniciam na espinhosa tarefa de fornecer assistência aos criadores, sinceridade acima de tudo. Dizem alguns realistas, que "se conselho valesse alguma coisa, ninguém dava de graça". Nós não pensamos assim, dizemos por experiência própria.

Depois de adquirida a confiança do criador, depois de convencê-lo que em todos os setores das atividades humanas, as falhas podem ocorrer, depois de levá-lo a acreditar que sòmente os que não produzem, não tem possibilidades, a batalha estará ganha e o caminho será mais fácil de ser percorrido...

"Não se pode fazer fritada sem quebrar ovos"

Os nossos "comprimidos" não têm outra finalidade, que uma colaboração serena a quem a mesma possa interessar. As vêzes um pouco amargos (como quase todos os comprimidos) mas sem qualquer intenção de criar polemicas.

"Vofa-Vofe"

...Mitavaí estranhou o gôsto do frango:

— Puxa, êste frango parece que foi tratado com bacalhau. Está salgado que só a mulher, aquela, que olhou para trás na fugida de Sodoma.

— Mas não está notando que é um sal diferente?

— Isso mesmo.

— Pois é o **HALOX**, sal enriquecido com cálcio e metais raros, de ação oligodinâmica. Com êle se salga o kykyryky. Não se vendem mais frangos, meu caro sr. Mitavaí. O tão celebrado frango de quintal é uma fonte de doenças, muito gordo, uma gordura indigesta. Agora chegou a industrialização; as aves são alimentadas com rações assépticas, ausência total de micróbios. E como é gostoso, não acha? Raças de aves selecionadas, importadas diretamente pela VOFAVOFE...

Maracadéguas pediu outro **Kykyryky**, comeu rodelas de **Pineapple**, tomou **Tamarindol** e acendeu uma cigarrilha **I'm smok**...

...Desceram e desceram, aos poucos foram entrando na baixada iroviense. Uma casa de pintura velha e jardim afogado no mato, com letreiros:

AO FRANGO ASSADO.

Mitavaí se assanhou:

— Doutor Maracadéguas, não pode mandar o carro esbarrar um pouquinho? Ali tem frango mesmo e eu queria encomendar um para a viagem...

...A casa parecia abandonada; nos cercados meio caindo, só rolinhas, mariscadeiras. Nada de frango. O dono pôs a cara na porta:

— É água para o carro? Aí nos fundos mesmo tem uma bica.

— Não senhor, queremos é comprar um frango assado.

O velho — pois a cara enrugada e os cabelos estavam dizendo que era — falou meio lamentoso:

— Tem mais não senhor.

— Mas não está ali o letreiro, não é anúncio?

— Falta de tempo para tirar. Não tenho nem frango vivo, que dirá assado.

— Deu prejuízo ou foi feste?

— Antes que désse prejuízo, acabei com o negócio. Não vê que a prefeitura fez tanta exigência que tive que terminar. Havia de carimbar o frango no bico, com data da morte e marca da fábrica. Se eu não tenho fábrica! Tinha de salgar, com um tal de HALOX, tinha de dourar as canelas dos frangos, comprar grelha estrangeira, importar máquina de depenar, comprar moeda no banco. O banco recebe o dinheiro do nosso govêrno e dá preferência aos patrícios lá dêles, gringo com gringo. Pagava o sacrifício não. Desisti. Mal e mal vendi o resto para essa fábrica de **Kykyryky**. Compensava, não.

Mitavaí se despediu muito desmoralizado. Notou o gôzo de Maracadéguas e perguntou, já no ônibus:

— Mas quem é o dono dessa tal BAFO-BAFO?"...

N.R. — Se o leitor desejar saber quem é o dono da "tal BAFO-BAFO", basta adquirir o livro **Manuscrito Holandês**, de M. Cavalcânti Proença, editado por Antunes & Cia. Ltda., Livreiros e Editôres. O livro pode ser encontrado em qualquer livraria da cidade.

Êste é um dos muitos trechos, realmente deliciosos do livro em questão...

Duvidamos que o leitor, após lidos os primeiros capítulos deixe de ir até o fim...

Exploração racional, dará bons resultados

ABSALÃO C. BARCELOS

A VALORIZAÇÃO das terras na baixada fluminense, em conseqüência das causas comuns a tôdas as regiões próximas aos grandes centros populosos, entre as principais, os loteamentos e as instalações de indústrias, têm concorrido para que o número de propriedades rurais, principalmente aquelas que se dedicam a produção leiteira, tenha diminuído.

A tendência é de só sobreviverem as organizações que adotarem métodos racionais, porém simples e objetivos. As explorações extensivas e, até semi-selvagens, que dão resultados nas grandes propriedades onde o gado tem acesso aos mais variados tipos de pastagens e por êsse motivo se mantém mesmo no período da sêca em bom estado pelo menos de manutenção, estão desaparecendo. Em substituição estão surgindo pequenas granjas, com áreas de pastagem limitadas que não suportam um pisoteio permanente, principalmente em época de estiagem, e que, se não forem aproveitadas racionalmente, levam as vacas a um estado tal de emagrecimento que se torna difícil e às vêzes impossível recuperá-las.

Na baixada fluminense é possível uma exploração racional e econômica de granja leiteira se forem adotadas as seguintes normas:

1 Ter no plantel vacas mestiças que produzam, no mínimo, 10 litros de leite no início da lactação;

2 Alimentar os animais com uma ração que proporcione, diàriamente, 750 gramas de proteína digestível (P.T.), e 6.000 gramas de princípios nutritivos digestíveis totais (P.N.D.T.).

3 Manter, permanentemente, medidas profiláticas orientadas por um veterinário;

4 Assegurar um mercado para colocação do leite que forneça a garantia de um preço mínimo de Cr$ 10,00 o litro, a granel.

ESCOLHA DAS VACAS: — A utilização de animais puros, especializados em produção leiteira, não tem dado resultado satisfatório devido a fatôres fàcilmente perceptíveis, tais tais como: clima, manejo deficiente, exigência de instalações dispendiosas, etc. As vacas mestiças, resultantes do cruzamento do zebu (Gir ou Guzerat), com raças especializadas para a produção de leite como (holandesa, Jersey, Guernsey, etc., são boas produtoras, mantendo-se saudáveis com mais facilidade e o volume da produção, durante a lactação, cai moderadamente, atingindo o máximo no segundo mês e chegado o décimo com 50% da melhor produção.

O plantel deve ser constituído de matrizes que produzem, diàriamente, no início da lactação, 10 ou mais litros de leite. Assim sendo, consegue-se uma média diária de 7 litros por vaca, durante o ano todo. É imprescindível duas ordenhas diárias, com um espaço entre elas de 10 horas. Uma providência boa é ordenhar às 4 e 14 hs. cumprindo rigorosamente o horário.

ALIMENTAÇÃO: — Uma vaca para a sua manutenção e para produzir 10 litros de leite, diàriamente, necessita de 750 gramas de proteína digestível e de 6.000 gramas de princípios nutritivos digestíveis totais, considerando-se que um litro de leite requer 50 gramas de P.D. e de 300 a 350 gramas de P.N.D.T., e a manutenção de uma vaca de 380 quilos exige 250 e 3.000 gramas respectivamente de P.D. e P.N.D.T. Se a máquina animal não receber na alimentação diária êsses nutrientes para transformá-los em leite e para substituir os despendidos no desgaste do organismo, não adianta as características leiteiras nem a capacidade de produção e, também não ser a campeã de concurso leiteiro, porque ela não produzirá a quantidade de leite para a qual tem aptidão. Simplificando é oportuno repetir o adágio: «O leite entra pela bôca»...

Quando a vaca tem capacidade leiteira comprovada para produzir um determinado volume de leite e não recebe ração adequada, a diminuição da secreção não é notada com muita evidencia nos primeiros dias, pelo fato de não se fazer de modo brusco, em face das reservas orgânicas que o animal possui e vai consumindo, só chamando a atenção quando se dá a quebra do equilíbrio que mantem, a saúde, resultando muitas vêzes um estado de miséria fisiológica tão grave, que nem com a adoção de um regime alimentar adequado, a produção volta ao normal.

Os alimentos podem ser os mais variados e de acôrdo com a conveniência econômica apresentada em cada região, desde que o animal, no todo da ração diária, receba os elementos nutritivos necessários à sua manutenção e produção.

A média de 7 litros poderá ser mantida permanentemente com o seguinte regime alimentar, dado de uma só vez: 10 kg. de cevada (resíduo úmido de cervejaria); 1 kg. de farinha de torta de amendoim (com 42% de P.D.) e 50 g de mistura mineral. Êsses alimentos são colocados no cocho e misturados com capins (Angola, Elefante ou Guatemala) e cana cortados. A quantidade de verde que deve ser administrada com o concentrado depende da qualidade e do estado da pastagem disponível. De acôrdo com a qualidade do pasto tendo-se em conta que as gramíneas e as leguminosas novas são mais ricas em proteína digestível e em princípios nutritivos digestíveis totais pode-se diminuir a quantidade de farinha de torta de amendoim até um mínimo de 250 gramas.

Havendo dificuldade na aquisição de cevada a ração acima indicada pode ser substituída por uma concentrada de boa procedência na proporção de um kg para cada 3 kg de leite ou generalizar administrando de 3 a 4 quilos por cabeça, o que corresponde às necessidades exigidas para a manutenção de uma vaca de pêso médio e a produção de 10 litros de leite. O volume de verde no cocho também é calculado de acôrdo com o estado da pastagem utilizada; quanto melhor seja esta, menor a quantidade de verde a ser colocada no comedouro.

Em geral, as modificações de regime alimentar só podem ser efetuadas pelo proprietário, que deve fiscalizar permanentemente a sua execução. De um modo geral o empregado, por motivos que não valem a pena comentar aqui, não têm capacidade para executar um programa sem uma vigilância contínua e, muito menos, pode-se esperar dêle atuações que dependam de iniciativa própria.

PROFILAXIA: — As medidas preventivas contra as enfermidades e os cuidados com a higiene da granja, devem ser rotineiros e realizados com a finalidade de proteger a higidez dos animais e a saúde dos empregados e dos consumidores de leite.

As providências que vão descritas a seguir são indispensáveis:

a) realizar teste de brucelose e tuberculinização pelo menos uma vez por ano, eliminando os animais positivos e suspeitos;

b) vacinar de 4 em 4 meses contra a febre aftosa e anualmente contra a raiva;

c) trazer o estábulo e o curral sempre limpos, combatendo o máximo possível a umidade;

d) pulverizar contra carrapatos periòdicamente, de tal maneira que as vacas não fiquem com infestações prejudiciais;

e) chamar o VETERINARIO tôdas as vêzes que um animal demonstrar indisposição (falta de apetite, diminuição de lactação, etc.), para que a causa possa ser combatida no início. Uma indisposição pode ser causada por uma simples perturbação alimentar e pode também denunciar o começo de uma grave doença infecto-contagiosa, como a febre aftosa a mamite, etc.

MERCADO: — Sòmente a alimentação de uma vaca leiteira dá a despesa que varia de 30 a 40% do valor da sua produção. Levando-se em conta outros gastos como de pessoal, de administração e juros e de depreciação, etc., é possível que a receita não dê para cobri-los caso o leite não seja vendido por um preço justo.

Não é vantajoso se dedicar à produção leiteira na baixada fluminense se o produto não tiver um preço mínimo de .... Cr$ 10,0 o litro, a granel e entregue na própria granja.

"Veranico"

LOURIVAL BASTOS DE MENEZES

HÁ "verânico" em janeiro — no clima do Km 47 (Estado do Rio de Janeiro)?

Um retrospecto se faz mistér, com o fim de mostrar a razão da pergunta.

De 1927-1930, lá em Piracicaba, na "Luís de Queirós" e em casa, jamais ouvi se falar ou mesmo ser mencionado tal vocábulo. E lemos Pádua Dias.

Em conseqüência de haver passado em concurso em 1934, embarquei na 1.ª quinzena de junho para Blumenau, tendo antes passado em Curitiba. Já em Santa Catarina, tanto em Rio Negrinho, como em Florianópolis e Tubarão, ouvi se mencionar o seguinte: "agora se foi o "verânico", e o frio veio e também a "branca".

Procurei de logo saber como as coisas se passavam. Tive a explicação, e nos 12 anos em que ali mourejei e produzi acompanhei o descenso e a elevação da temperatura; quando ausente, recebia informes de ex-auxiliar arador.

Do ponto-de-vista climático o que se passa é o seguinte: em abril, geralmente alguns dias após a 1.ª quinzena, a temperatura cai bastante, não digo se acompanhada de geadas (estas podem ocorrer na "Serra", por esta época, não sendo muito comum, todavia, na "Baixada", às imediações do litoral). A baixa temperatura perdura por alguns dias, atingindo ou não o mês de maio (primeiros dias).

Em maio, questão de mais e menos dias, a temperatura sobe, muito embora não o seja tal qual no Verão, quadra precisamente das altas temperaturas e das chuvas correlatas. O calor traz euforia ao povo, nota-se o contentamento.

De maio até dias de agôsto (e estamos falando da "Baixada", menos sujeita às geadas e mesmo à neve, como acontece no Altiplano), a temperatura é baixa, os ventos frios e úmidos do SE — (litoral e, mais ao longe, do mar) e os S (mata-baiano, terral, serrano, campeiro) auxiliam e mesmo fazem parte do conjunto harmônico do inverno frio e sêco do Sul do Brasil. Há unidade, como negar?!

Em meados e fins de agôsto, a temperatura começa a elevar-se, os arados reviram as glebas nos locais lindeiros dos oceanos, sendo intensa a faina para o milho, o feijão de 1.ª época e monolítico (**solteiro**) e, últimamamente, o fumo, para a Souza Cruz. "Solteiro" é o feijão-semente da futura safra, e que é plantado sòzinho e não intercado, como o é aquêle de fevereiro, no milho.

Houve, pois, um primeiro calor, do fim do Verão e no limiar do Outono; depois uma breve caída da temperatura em abril, a que se seguiu uma elevação térmica, de pouca duração embora. Vem então o frio do Inverno, com geadas.

A êste lapso entre o frio de fins de abril e o pequeno calor de dias de maio é que, no Sul, se chama de o "verânico".

Etimològicamente, o sufixo ico indica diminutivo. No caso vertente, seria analògicamente um pequeno verão, que se formaria após uma breve baixa de temperatura ocorrida em dias de abril.

Creio que o vocábulo deve ser um hibridismo hispano-brasileiro, da fronteira. Verano é verão em espanhol. De onde, verânico ser um pequeno verão...

O fato é inegável naqueles pagos e nas terras lindeiras, tendo tomado sentido humano e agrícola, qual o apresentado.

Agora, pergunto eu, à latitude de 22° 40' Sul e longitude de 43°41' W, no Km 47, haverá o fato físico do clima, qual o do Sul, a ponto de permitir se use de tal vocábulo? Sôbre o clima do R. G. do Sul leia-se o majestoso trabalho de Coussirat Araújo, talvez muito raro, e onde se encontrará, sob elevada linguagem científica, a descrição do que acontece, ali, com o clima.

Pergunto eu: por que, no Km 47, à lat. de 22°46' Sul e long. de 43°41' W, se usa tal expressão? Sem motivo. As condições daqui nada têm que ver com as do Sul.

Creio que aqui no Km 47 se ouviu isso, quer do Júlio Nascimento, quer do Vespertino Marcondes ou do João Cândido — todos do Sul — quer, enfim, do Ariosto R. Peixoto, que muito trabalhou e produziu em Santa Catarina. Mas entre o que se ouviu, como referência ao que ocorre no Sul, e o que se passa aqui, não há ilação. Certamente, nos idos de 938 e 939, quando se fundou o CNEPA, e no Km 47 se iniciaram os trabalhos de campo, o vocábulo veio a ter uso, porém sua expressão, como agora, não reflete o que há. Um snobismo, quem sabe?

Mesmo em maio, para concordar mês com mês, daqui, com o que há no Sul, o fácies climático não é o mesmo, então para que se usar de algo sem o valor correspondente? E em se referindo ao mês de janeiro, o que se passa é tão simplesmente que se está na quadra do Verão, muito embora não chova dias seguidos, sendo embora, a quadra das chuvas. E chuvas de "toró".

A falta de chuva do mês de janeiro, a secura ou não do ar nesse mês não autorizam a que se chame de "verânico" ao fato. É estio, no duro. Canícula brutal, jamais Verão reduzido ou pequenino. Verão, com mormaço

O nosso colega Dalmo Giacometti disse-me que se usa êste têrmo em Binas, e é também citado por Astolfo da Silveira, de quem já li um livro sôbre rios etc.

Não vamos confundir sêca ocorrida durante o Verão (chuvoso) como sendo um pequeno Verão, ou algo que o valha. Digamos sêca neste Verão. Atendamos, já agora, ao que diz Etienne Bernard, quanto à sêca física (climática) e à ecológica (pg. 17 — "Le Climat Ecologique de la Cuvette Centrale Congolaise" — 1945).

Em foco

O SEAPE E OS "LIDERES DA LAVOURA"

Segundo os jornais da semana, os líderes da lavoura, em declarações incisivas, vieram a público protestar contra a aprovação do Substitutivo que Cria o SERVIÇO AGRO-PECUARIO DO EXERCITO, ora na Câmara Federal.

Temos a impressão que aqueles senhores, não entenderam bem as finalidades do projeto em aprêço haja vista as restrições apresentadas...

Para os que não conhecem o Projeto em pauta, daremos em resumo algumas das suas finalidades:

1 — Auto abastecimento do Exército, e das Fôrças Armadas em produtos de origem animal e vegetal, por um preço bem mais em conta do que os do mercado... Se possível caso haja excedentes, fornecer às populações vizinhas dos estabelecimentos, a preços de custo.

2 — Funcionar como um elemento regulador de preços, para o que não poderá cobrar preços que ultrapassem os 15% da fórmula C. D. L. (custo, despesa, lucro).

3 — Concorrer para o aprimoramento do homem rural, proporcionando aos conscritos oriundos das zonas rurais contato com os processos modernos da técnica agropecuária, etc. ..

4 — Fica o poder federal abrir um crédito de Cr$ .... 500.000.000,00 etc...

Os outros artigos e parágrafos, analisaremos em outra oportunidade, quando publicarmos a íntegra do projeto...

No dia em que o povo souber quanto custa realmente o prêço da carne, do feijão, dos ovos leite, etc... e ao tomar conhecimento por quanto lhe é vendido, algo poderá acontecer...

Os técnicos do Exército já fazem uma idéia. Claro está, que defendendo os interesses da sua corporação as autoridades que pensaram em tal Projeto visaram não ser as fôrças armadas exploradas, e democràticamente funcionar como "elemento regulador". Ou em outras palavras, frear um pouco a ganância a exploração ou desenfreio dos preços, por processos suaves ou seja, não se deixando explorar. Eles sabem quanto custa realmente e quanto têm que pagar aos fornecedores, pelos gêneros adquiridos.

Um verdadeiro líder da lavoura, seria o primeiro a aplaudir a iniciativa. Que os intermediários entre o produtor e o consumidor, sejam contra o Projeto ainda se compreende, mas um líder da lavoura protestar, é inacreditável...

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.

VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: **QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!**

Peça folhetos e informações à

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia
A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

Aproveitando a terra

ESPINAFRE

Não é muito exigente em solo dêsde que seja rico em matéria orgânica e permeável.

Empregar regras abundantes e espaçadas.

O plantio é feito nos meses de junho a setembro, colocando-se as sementes definitivamente no campo de cultura e deixando o espaçamento de 0,30 x 0,30 metros. Necessitam-se de 20 quilos de sementes para um hectare. As sementes demoram 15 dias para germinar e, após 50 dias, já pode ser feita a colheita no início da formação das fôlhas tenras.

A adubação recomendada é a de 600 kg por hectare da mistura 4-3-2 (Azôto-Fósforo-Potássio).

MOSTARDA

Exige apenas solo fértil e fresco.

O plantio pode ser feito durante todo ano, colocando as sementes definitivamente no campo da cultura e deixando o espaçamento de 0,30 x 0,20 metros. Necessitam-se de 10 kg de sementes para um hectare. As sementes levam 5 dias para germinar e, após 80 dias, já pode ser feita a colheita.

A adubação recomendada é a de 700 kg por hectare da mistura 5 - 3 - 3 (Azôto-Fósforo Potássio)

NABO

Exige solo profundo, sôlto e silico-argiloso.

O plantio é feito nos meses de abril a outubro, colocando-se as sementes definitivamente no campo de cultura guardando o espaçamento de 0.30 x 0.20 metros. Necessitam-se de 3 kg de sementes por hectare. As sementes demoram 5 dias para germinar e, após 45 dias pode-se fazer a colheita. A adubação recomendada é a de 800 kg de mistura 4-6-4 (Azôto-Fósforo-Potássio).

PIMENTÃO

Exige solo fresco, profundo e silico-argiloso.

O plantio é feito nos meses de maio a setembro, colocando as sementes em sementeiras provisórias e transplantando depois as mudas com 5 fôlhas para o campo da cultura com o espaçamento de 0,50 metros. As sementes levam de 8 a 10 dias para germinar e, após 120 dias as plantas estão frutificando. Necessitam-se de 600 g. sementes para um hectare.

A adubação recomendada é a de 700 kg. por hectare, a mistura 4-8-5. (Azôto-Fósforo-Potássio).

QUIABO

Exige terreno sôlto e profundo.

O plantio é feito nos meses de agôsto e dezembro, colocando-se três sementes por cova, com o espaçamento de 0.60 x 0.50 metros e desbastando-se depois para deixar um pé por cova. Necessitam-se de 4 kg. de sementes por hectare. As sementes demoram 8 dias para germinar e, após 120 dias, vem a frutificação.

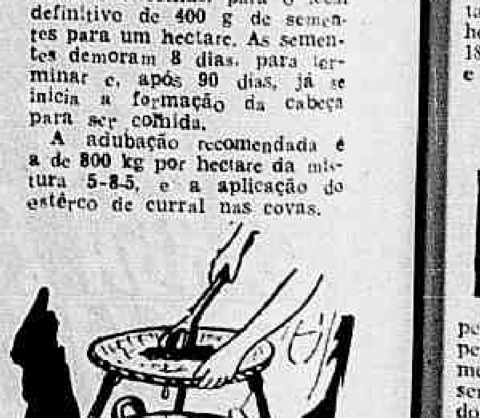
A adubação recomendada é a de 800 kg. por hectare da mistura 4 - 9 - 5 (Azôto-Fósforo-Potássio.

REPOLHO

Exige solo silico-argiloso, profundo e rico em matéria orgânica.

O plantio é feito nos meses de fevereiro a setembro, colocando-se as sementes primeiramente nas sementeiras provisórias e transplantando as mudas novas, com blocos, contendo 5 a 8 fôlhas, para o local definitivo de 400 g de sementes para um hectare. As sementes demoram 8 dias, para germinar e, após 90 dias, já se inicia a formação da cabeça para ser comida.

A adubação recomendada é a de 800 kg por hectare da mistura 5-8-5, e a aplicação do estérco de curral nas covas.



"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND - SEDE PROPRIA -
TEL.: 31-1850 (Rêde interna)
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

A NÓS, SÓ SERVE O TURISMO A LONGO PRAZO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

OS AQUARIANOS que pertencem ao ciclo que vai de 14 a 20 de fevereiro estarão, como todos os nascidos neste signo, sob influências poderosas do seu planêta dominante Urano. Estarão, por isso mesmo, taciturnos, indiferentes aos grandes problemas da época, mas extremamente interessados nos seus interêsses particulares de egoismo ou genealidade.

Resolverão suas situações bruscamente e sem prever muito as consequências das suas resoluções. Assim, poderão atirar-se a um futuro venturoso, como também poderão encontrar um destino por demais difícil de adaptação. Haverá, no entanto, muitas possibilidades de encontrarem a felicidade, devido ao seu grande poder de atração, dinamismo e coragem. Estarão presentes em todo meio social, tornando-se admirados, líderes, invejados e imitados.

Alheiam-se com facilidade aos ambientes externos, para concentrarem-se sòmente na sua pessoa, a fim de vencerem os obstáculos que se lhes apresentam. Julgam-se felizes e venturosos. Temos: André Breton, nascido em 18 de fevereiro, que, inflamado pelos seus ideais, jamais esmorecia em discursos, para provar a veracidade de suas afirmações. No nosso meio esportivo, temos um cronista vitorioso e de grandes possibilidades num futuro próximo: Wilson Nascimento, (da "Ultima Hora"), nascido em 15.2., e do "Grande Conselho das Barbadas" na "TV-Rio". No nosso "Society", no dia 18 do corrente, aniversaria Marise Graça Couto, (née Miranda Freitas).

Os adolescentes terão ótimas oportunidades na época atual e serão os mais favorecidos pelas descobertas modernas. Poderão externar suas idéias e serão bem recebidos pelos adultos já suficientemente esclarecidos, a respeito dos direitos da geração atual.

Pedras preciosas que atrairão sorte para os aquarianos: jade, esmeralda, jacinto.
Perfumes de boas influências: violeta, rosa e crepe da China.
Flores de bons augúrios: rosa, agapé e gardênia.
Cores de sorte: verde, azul e amarelo.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 14 a 20 de fevereiro, para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Viva mais conhecendo os segredos da vida".

Não sòmente sonhe o futuro que almeja, como também encare como verdade pois sua sorte está muito bem dirigida nesta semana, graças a entrada do Sol em Pisces, no dia 19, onde as influências magnéticas serão - totais. Aja com segurança e não desvie suas fôrças para outros setores menos importantes e menos desejado. Até o impossível, poderá acontecer se souber usar de suas intuições naturais. Não faça negócios financeiros sem estar bem certo da segurança e dos lucros imediatos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 20 e 21; 9, 10 e 14; 11, 12 e 13; rosa e jasmim; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Viva mais o dia de hoje e viverá amanhã mais ainda".

Estará inclinado aos assuntos artísticos e poderá obter exitos na semana se buscar colocar-se num nível mais elevado na sociedade, pelo seu temperamento diplomático. Se alguma coisa estiver faltando para completar sua felicidade, não vacile em por a prova seus dons artísticos e inventivo. Terá êxitos certos colocando um pouco de originalidade na sua maneira de trajar a fim de despertar atenção e atrair aquêles que precisarão de si para completar sua ambição de glória. Não esqueça da saúde e de economizar-se, para poder enfrentar situações de cansaço. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognosticos: 14, 15 e 16; 9, 10 e 17; 13, 14 e 23; violeta e malva; grená e verde.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"Conviver com o belo é buscar também a perfeição".

Com a influência de Sol em Pisces, no dia 19, pela manhã acentuarão suas tendências nativas de versatilidade e instabilidade. Aproveite portanto, para conquistar posição de destaque no seu trabalho pois poderá usar da palavra com facilidade para defender seus pontos-de-vista e obter lucros altos em negócios financeiros. Fale o suficiente para conquistar simpatia e provar seus direitos. Consegue com um pouco de otimismo e persistência dominar o acanhamento, tirando dúvidas quanto a sua capacidade, os seus pendores para vencer e fazer vencer qualquer pessoa. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognosticos: 15, 16 e 17; 8, 19 e 21; 11, 13 e 14; orquídea e gerânio; areia e marrom.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"O canto é a alma que brota em alegrias e tristezas".

Poderá obter com a percepção aguçada que possui, otimos resultados no seu ambiente de estudo ou de trabalho. Seja, no entanto moderado e procure evitar os vicios tão de seu gosto. A toxidez provocada, por agentes químicos torna a sua capacidade diferente do que realmente seria se não usasse meios excitantes ou calmantes mas, de qualquer maneira artificiais. Seja o máximo, natural para auferir as vantagens inerente ao seu temperamento nativo. Não sufoque a sua inquietude e o seu nervosismo que são verdadeiros imans de atração para as suas grandes conquistas. Terá sorte, nos amores nesta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 16, 17 e 18; 9, 15 e 17; 11, 13 e 23; violeta e rosa; branco e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Nada resolva sem conhecer onde está o certo".

Alguns astrólogos dizem que o signo de Touro é por demais ingrato. No entanto, posso afirmar que a fôrça e as possibilidades dos nascidos nesta fase são as mais bem dotadas pois a sensibilidade é a sua grande defensiva e poderá afastá-lo de todos os perigos. Sua persistência, teimosia fá-los chegar à perfeição até mesmo onde parece existir êrros irremediáveis. São por isso ótimos educadores e esta semana poderão consolidar com muita sorte êste dom natural. Dias, horas, numeros, flôres e côres de boas oportunidades: 15, 16 e 18; 11, 15 e 20; 11, 13 e 24; gardênia e magnólia; amarelo e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"Saber dormir é tão importante quanto saber estar em vigília".

Graças a influência de Sol em Pisces, no dia 20, suas oportunidades de reação ao ambiente hostil surgirão e então terá facilidade em aumentar seus bens imóveis ou financeiros Aproveite, para vender ou comprar tudo que represente valor e será uma forma de economia proveitosa. Sua tendência associativa deverá ser cultivada porque suas possibilidades aumentarão mais ràpidamente e sua saúde terá um amparo devido ao equilíbrio dos esforços mentais excessivos. O lar será o melhor meio de obter inspirações para realizações felizes. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 19; 9, 10 e 20; 13, 14 e 23; rosa e violeta; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"Dissolva suas dúvidas com aquêles que ainda não aprenderam a arte de enganar".

Desde cedo deverá abolir o mau hábito de se enraizar aos métodos antiquados no seu ambiente de trabalho. Na vida moderna deverão a rapidez e a utilidade estarem em primeiro plano. A perfeição trás sempre uma idéia de eternidade o que está de acôrdo com o espírito moderno e, nesta semana procure refazer suas fôrças com idéias novas e originais. Associe-se aos jovens pois até mesmo os mais arrojados deverão servir-lhe de impulsionador. Suas diretrizes para o futuro deverão ser as mesmas, mas com outras finalidades. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 14, 19 e 20; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; gerânio e orquídea; verde e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"Trabalhar não é o melhor meio de viver mas uma das parcelas da vida".

Os dias da semana estarão a sua disposição para aumentar-lhe as possibilidades felizes, devido a influência do Sol em Pisces, no dia 19. Faça um plano de metas materiais e sentimentais para melhor ajustar a sua sensibilidade e a sua ambição. Eleve seu espírito para o alto e terá a explicação da utilidade de uma matéria de aparência fraca e desencantada. Eleve sua posição social e tenha orgulho de fazer aparecer sua família em todos os ambientes sociais elevados. Sua estrêla estará a apontar-lhe o melhor caminho e por isso não esmoreça no meio da estrada. As visões tristes são quiméricas e passarão como uma nuvem na frente de um Sol. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 20 e 21; 9, 14 e 21; 11, 13 e 23; rosa e margarida; verde e azul.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"O destino é multas vêzes a desculpa de um inconsciente".

A colheita da semana será farta e boa, até mesmo no campo sentimental. Cuide de seus haveres com mais atenção e denodo, não delegando poderes demasiados e via com segurança nas suas possibilidades intelectuais. Sua honestidade inata será um ponto de inveja e de atenção, tornando-o venturoso e de grande possibilidades para o futuro. Confie sòmente nos que têm uma vida de probidade comprovada e não deixe acumular seus direitos para mais tarde serem resolvidos. Ponha cada um de seus amigos no lugar que lhe compete. Dias, horas, numeros, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 16; 9, 16 e 17; 11, 14 e 34; rosa e açucena; rôxo e verde.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Cada máquina tem uma capacidade de trabalho equivalente ao seu objetivo".

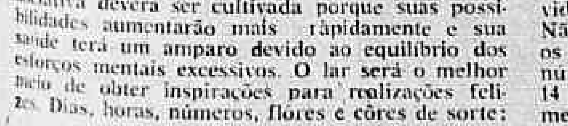
Transfira em símbolos tôdas as grandes dores e tôdas as grandes alegrias e verá a luz brotar no seu espírito para explicar os grandes problemas de sua vida. A justiça e a equidade são os dois fatôres preponderantes da sua vida e que poderão fazê-lo o mais feliz dos homens. Não se exceda em preocupações, nem em trabalho para poder auferir as vantagens que seu signo: Libra, lhe confere na semana em foco. O romance será seu elixir da longa-vida. Mais um pouco a frente e tudo melhorará. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 16; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; rosa e violeta; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
"Os grandes problemas nascem dos pequenos".

O excesso de confiança em si mesmo é uma das causas dos grandes sucessos ou também dos grandes fracassos dos nascidos sob o signo de Escorpião. Seja mais prudente nesta semana para auferir as vantagens que o Sol ao entrar em Pisces lhe favorecerá, no campo financeiro. Não prejudique sua saúde para encobrir predicados negativos de sua personalidade, mas aproveite para num repouso controlar seus nervos e equilibrar a saúde. Poderá fazer viagens para aumentar sua capacidade social. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 14, 19 e 20; 9, 10 e 11; 23, 24 e 44; violeta e gerânio; verde e amarelo.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"As fôrças da vida se fazem de um nada".

Seus desejos poderão ser coroados de êxitos desde que evite a fadiga e o trabalho individual. Busque nos jovens e nas crianças um ponto de apoio para seus ideais e para auferir as "benesses que seu astro dominante propícia. Seja perseverante nos seus intentos e mantenha mais alto seus pontos-de-vista. O presente será uma dádiva valiosa desde que não despreze os fatôres mais importantes de sua vida: fôrça de vontade e confiança no futuro. Não use muitas joias nesta semana mas aproveite os perfumes para fazer sucesso. Dias, horas, numeros, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 9, 14 e 21; 12, 13 e 14; rosa e jasmim; verde e vermelho.



Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASILIA

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Maior propaganda aumentará renda

OS passaportes e vistos constituem os documentos principais e imprescindíveis ao cruzamento das fronteiras internacionais e, por outro lado, representam as mais fortes barreiras ao desenvolvimento do turismo. O prazo de validade do passaporte é motivo dos mais sérios descontentamentos, impondo-se, como condição preliminar, para aumentar as correntes turísticas do exterior para o Brasil, a concessão de prazo mais longo de pemanência do turista em nosso país.

Não, apenas, entre nós, isso se verifica. Clarence B. Randall, no seu relatório ao presidente dos Estados Unidos da Améric, sôbre viagens internacionais, diz que, em seus contactos com a indústria de viagens, encontrou um descontentamento quase que geral em relação ao prazo de validez do passaporte. E aconselhou a prorrogação dêsse prazo como sendo um serviço à causa do turismo. Seu pensamento a êsse respeito vai ao ponto de achar que a matéria é da alçada do Supremo Tribunal, único capaz de dizer até que ponto o direito de um cidadão de viajar pode ser restringido.

TURISMO A-LONGO-PRAZO

No Brasil, estudos e relatórios feitos evidenciaram o inconveniente do turismo a-curto-prazo, em que o turista não deixa no país, nem 15% do seu orçamento de viagem. E por outro lado, que à economia brasileira sòmente interessa o turismo a-longo-prazo, isto é aquêle em que o turista pode permanecer mais tempo no país que visita. Desprezando o exemplo da Europa para cingir-se aos Estados americanos, o delegado de turismo em Buenos Aires, em 1957, sr. Cantuária Guimarães, mostrou que o Brasil se situa entre os países que estabelecem o mais exíguo prazo de permanência do turista e, por isso, também, se encontra entre os de menor renda turística:

País	Tempo de permanência	Prorrogável por:	Total
Honduras	4 anos		4 anos
Cuba	2 anos		2 anos
Colômbia	1 ano		1 ano
Guatemala	6 meses	6 meses	1 ano
Venezuela	1 mês	6 meses	7 meses
México	6 meses		6 meses
Chile	3 meses	3 meses	6 meses
Uruguai	3 meses	3 meses	6 meses
Peru	3 meses	2 meses	5 meses
Panamá	15 dias	3 meses	3 meses e 15 dias
Salvador	3 meses		3 meses
Argentina	idem		idem
Bolívia	idem		idem
Equador	idem		idem
Paraguai	idem		idem
Costa Rica	1 mês	2 meses	3 meses
Brasil	1 mês	1 mês	2 meses
Haiti	1 mês		1 mês
Nicarágua	1 mês		1 mês
Dominicana	15 dias	15 dias	1 mês

RENDA MAIOR

Um exame das rendas turísticas dos países acima mencionados indicará que, quanto mais longo o prazo de permanência do turista, maior será a renda arrecadada. Também é interessante consignar a posição do Brasil em relação ao número de consulados de países americanos na América do Norte, para se avaliar a penetração da propaganda turística do Brasil, na área do dólar, considerando que, além de outros meios, é através dos cônsules que se faz a propaganda e divulgação de assuntos turísticos.

O levantamento seguinte foi feito por elementos da COMBRATUR e demonstra: México, 41; Panamá, 35; R. Dominicana, 32; Costa Rica, 29; Chile, 25; Nicarágua, 25; Salvador, 23; Guatemala, 22; Honduras, 20; Uruguai, 17; Haiti, 15; Colômbia, 14; Bolívia, 12; Equador, 12; Peru, 12; Venezuela, 12; Brasil, 10; Chile, 8; Argentina, 7; e Paraguai, 3. A promoção se faz também por intermédio de escritórios especializados. Os países latino-americanos e o Canadá mantêm escritórios de propaganda e informações turísticas na América do Norte, mas, enquanto o México sustenta doze escritórios de turismo, o Brasil tem apenas um.

COMPARAÇÃO

Assim, o México, limítrofe dos Estados Unidos da América, recebendo de turismo norte-americano mais de 200 milhões de dólares, anualmente, com corrente turística permanente, mantém doze escritórios especializados, racionalmente distribuídos, e o Brasil, com insignificante número de turistas ianques, recebendo sòmente, cêrca de 5 milhões de dólares, muito mais afastado da América do Norte, mantém apenas um, em Nova Iorque. Ainda assim, ainda acêrca de como, convenientemente, à política turística, ficando muito a desejar quanto à intensificação das correntes turísticas para a área. Com esse argumento, o delegado Cantuária Guimarães pediu, sem sucesso, pelo menos até o presente, audiência do Itamarati e do Instituto de Imigração e Colonização, para ser elaborado outro estatuto em substituição ao decreto 38.315 de 16 de dezembro de 1955, que regula a matéria.

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
SS ARGENTINA — 26 Fev.
SS BRASIL — 11 Mar
SS ARGENTINA — 1.º Abril(*)
SS ARGENTINA — 3 Maio(*)
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 6 fevereiro 1960
S/S BRASIL 1.º março 1960
S/S ARGENTINA 22 março 1960
SS BRASIL — 4 Abril (Cruzeiro à África)

OU
B. AIRES

Preços especiais
Rio/New York Cr$ 163.815,00 ida e Volta Cr$ 186.787,00
Rio/Salvador desde Cr$ 13.565,00
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

Brasília e o professor Gustavo

RENATO DE ALENCAR

O PROFESSOR é homem cujos cabelos brancos denunciam a aproximação do crepúsculo, como nos ensina a filosofia de Ingenieros. E' católico praticante, piedoso, temente a Deus e a outras coisas. Quem quiser vê-lo possesso, irritado, apoplético, furioso, pronuncie o nome de "Brasília". Se estiver mergulhado em suas orações ou a rever provas de seus discípulos, explode, retumba, esboura, esturra e bufa trêmulo de ódio ao ouvir a palavra "Brasília".

Cronista cotidiano em matutino carioca, mesmo que o tema de seu trabalho seja a briga entre tibetanos e chineses, sempre acha um meio de atacar Brasília: se a fertilidade de sua pena tiver de referir-se à formosura de nossas praias ou à elegância do vôo das gaivotas, não tenham dúvida: — antes de encerrar a dissertação desanca o pau em Brasília.

Como sucede com todos os megalomaniacos, já fêz publicar pelas colunas do seu diário, que desafia qualquer pessoa ou grupo delas, que feche apostas com êle, de qualquer importância, em como Brasília não será a sede do govêrno a 21 de abril próximo, nem tampouco no outro de 1961. E' que o professor espera para antes da data legal, uma convulsão telúrica tremendamente catastrófica, um terremoto nipônicamenee kamchátiko que transforme Brasília em oceano de destroços, de fumegantes ruinas, em coisa feia como um trem virado, entre imensas crateras lunares.

Homem piedoso, profundamente cristão e ocidental, vem-se agarrando com os seus protetores do espaço, fazendo preces e prometendo coisas, para que

(Conclui na 10ª pág.)

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Secção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

CONHEÇA O AMAZONAS (PARAISO VERDE), TERRA DO FUTURO

Com êsse título, está recebendo os últimos retoques o Guia Turístico do Amazonas, iniciativa da Realart Publicidade Limitada, de Manaus, com a colaboração dos órgãos estatais, govêrno do Estado e da Superintendência do Vale da Amazônia, e da classe industrial. Terá 22 páginas e será todo ilustrado com um mapa turístico que abrange a capital amazonense e a região em tôrno capaz de ser visitada pelos turistas sem necessidade de pernoite fora do hotel. A foto que ilustra a notícia faz parte do magnífico guia e representa uma caçada de peixe-boi, no Rio Solimões

"Amazon", traço de união entre dois povos

O «Amazon» é o primeiro de três barcos com os quais a Mala Real Inglêsa pretende substituir os velhos e bem conhecidos «liners», do tipo «Highland», que durante tantos anos fizeram a carreira entre o Brasil e a Inglaterra, com estadia em outros portos europeus.

Foi com essa afirmativa que o sr. H. Leslie Bowes, C. B. e vice-presidente daquela companhia, falou aos jornalistas cariocas, especialmente convocados a bordo do «Amazon» para uma conversa amistosa e verificação do confôrto e bem-estar que se pode desfrutar naquele barco, elo de primeira grandeza nas relações comerciais e culturais, mas sobretudo turísticas, que unem os dois países, velhos e tradicionais amigos.

TRÊS CLASSES

Mr. Leslie Bowes acentuou modestamente, que a Mala Real não pretende, para o «Amazon», a catalogação na categoria de superluxo, mas, apenas, oferecer três classes com o máximo de confôrto e segurança. Entretanto, pelo que constatamos, nenhum outro lhe excederá em luxo, ou, talvez, o igualará com a sobriedade tão característica do inglês. O barco foi feito, especialmente, para a zona tropical, dispondo de uma eficiente instalação de ar condicionado, abrangendo todos os seus compartimentos, com temperaturas reguláveis por meio de termostatos existentes em cada compartimento ou seção; de estabilizadores destinados a diminuir o balanço; de instalações próprias para crianças em tôdas as três classes, sendo ainda de notar que a estrutura interna do «Amazon» é, tôda ela, de substância fórmica, que assegura higiene perfeita e afasta o temor do fogo. A par disso, dispõe duma capacidade de carga superior a 400 mil pés cúbicos (carga de frigorífico).

EVOCAÇÃO

Uma taça de prata, anterior a 1914, evoca o primeiro «Amazon», nela inscritos os nomes dos seus antigos componentes, quase todos desaparecidos. Nela, o espírito conservador britânico esplende com o bom-gôsto da confecção, preservada em estojo especial, na parede do «deck» da primeira classe. Todos os «halls» ostentam desenhos e pinturas de motivos brasileiros: a baiana, o mandacaru e exemplares da nossa fauna.

COQUETEL

Durante o coquetel oferecido pelas companhias nacionais e internacionais de aviação em homenagem às participantes da Semana da Aeromoça, membros da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET) confraternizaram com as jovens comissárias de bordo. Ladeando Miss Mary Anne Williams, da Pan American World Airways, aparecem José Mário Alves (à esquerda), presidente da Abrajet, e Belfort de Oliveira, do DIARIO CARIOCA. Na foto, vê-se, também, o jornalista especializado, Domingos A. C. Brandão

Do frevo dentro e fora do carnaval

JACY DO REGO BARROS

O FREVO acionador da folgança carnavalesca de Pernambuco não é tão remoto que ultrapasse a escala dos cinquenta anos.

Lá, como aqui, o carnaval era popular e musicalmente movimentado com determinadas marchas e outras tantas formas, rigorosamente africanas como o Maracatu.

Não havendo, ao tempo, em Pernambuco, os bailes populares, aquêles para cuja entrada compramos ingresso, as massas populares dançavam e brincavam nas ruas, acompanhando os clubes de sua predileção. Era, em tal caso, um baile andando, para cujo ingresso ninguém pagava.

Ao correr do tempo, até 1910, as músicas executadas não tinham denominações específicas.

A' FORMAÇÃO E O NOME DO FREVO

A marcha carnavalesca pernambucana resultou de um agrupamento e sedimentação lenta de várias formas musicais existentes tais como: o dobrado militar, a polca vienense e às vêzes algumas rítmicas africanas.

Dos bailes de salões da elite,

(Conclui na 2.ª pág.)

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosario n.º 1
Telefone: 23-1771
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 23-1528
Passagens térreo — Telefone: 43-1247

SUL
JANGADEIRO
Vg. 87 — Volta
Sairá a 15 do corrente para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre

NORTE
BANDEIRANTE
Vg — 8 — 1
Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus e Recife

EUROPA
CABO S. ROQUE
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 23 do corrente para: Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE PANAMA
Sairá a 13 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE BRASIL
Sairá a 3 de março para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE CANADA
Sairá a 20 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE BRASIL
Sairá a 2 de março para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saida dos navios será publicada n/ local
***
Comunicamos que a partir do dia 15 do corrente, o telefone n.º 23-1528 será substituido pelo o de n.º 31-3329, onde continuaremos a atender os serviços de Praças e Fretes.

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON — 3 de Março
AMAZON — 11 de Maio
ARAGON (*) — 8 de Junho
AMAZON — 20 de Julho
(*) escala também em Salvador

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON — 16 de Abril
ARAGON — 14 de Maio
AMAZON — 25 de Junho
ARAGON — 23 de Julho

Para mais informações dirija-se à
ROYAL MAIL LINES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

Nova ponte na RJ-17 preocupa comerciantes de Eng. Pedreira

O SR. Andrônico Rodrigues Pereira, o mais antigo dos comerciantes de Engenheiro Pedreira, disse ao DC que é chegada a oportunidade de o governador Roberto Silveira pôr têrmo aos 19 anos de promessas de que tem vivido a localidade, promovendo a realização do grande anseio local: a manutenção do traçado da RJ-17, para que o asfalto possa beneficiar as 22 mil pessoas ali radicadas.

O sr. Andrônico Pereira, um dos inúmeros comerciantes ouvidos numa enquete do DC, revelou a ameaça que pesa sôbre a localidade: se não houver uma intervenção decisiva do governador Roberto Silveira, a pavimentação da RJ-17, que despertara tantas esperanças, vai liquidar pràticamente com o progresso de Engenheiro Pedreira.

CONTRA A PONTE

Disse o comerciante que no momento essa ameaça é representada pela possibilidade de construção de uma ponte sôbre o rio Guandu, medida que representaria para o Estado do Rio a economia de uns poucos quilômetros de estrada, mas que levaria a Engenheiro Pedreira a desolação e o isolamento além de incontáveis sacrifícios à sua população trabalhadora.

— "Sou estabelecido há 19 anos em Engenheiro Pedreira" — disse-nos o sr. Andrônico Pereira. — "E lhe confesso que nunca tive tanta confiança no progresso da localidade como até há pouco tempo, quando Roberto resolveu pavimentar a RJ-17. Para nós, isso teria uma significação realmente extraordinária. No entanto, poucos meses após o início das obras já se fala que Engenheiro Pedreira será preterida, porque as autoridades preferiram o caminho antigo, construindo uma nova ponte. Digo-lhe com franqueza: isso nos vem preocupando sèriamente, como nem todos serão capazes de imaginar. Quero crer que não será construída a tal ponte, e que poderemos dormir mais tranquilos, sem a ameaça de ficar sem qualquer comunicação".

MORTAL

— "A construção dessa ponte absurda seria um golpe mortal para Engenheiro Pedreira" — disse-nos o sr. Joaquim Rodrigues, estabelecido com um armarinho. — "Além de desviar verbas para uma obra inútil, que não resistiria às enchentes do rio, essa ponte virá agravar ainda mais os nossos problemas".

— "Na verdade — acrescentou — o que se precisa fazer não é mudar o traçado da RJ-17, mas resolver os problemas que nos afligem, como o da luz. Este, sim, é que merece a atenção das autoridades, porque não se pode fazer quase nada em Engenheiro Pedreira devido à fraca energia de que dispomos. Nós precisamos, de fato, é de luz para nossos filhos estudarem, e não de uma ponte no Guandu, que vai nos privar do contato com outras regiões, isolando-nos neste fim de mundo".

— "Aqui pretendo terminar meus dias" — disse o sr. Joaquim Vilela. — "Dentro de dois meses, quando o sítio estiver inteiramente pronto, começarei a ter algum lucro, para recuperar o que empatei e fazer reformas de maior profundidade. Nesse dia, darei uma grande festa, sem dispensar duas coisas: a presença do DIARIO CARIOCA e da RJ-17, com esse mesmo traçado que já me acostumei a ver".

UNANIME

Vários outros comerciantes ouvidos pelo "DC" manifestaram-se também contra a construção da ponte, entre os quais os srs. Manoel Lopes dos Santos Manhães, Roci Tôrres Pereira, Sebastião de Andrade, Jonias Forezi da Rocha, Antônio de Oliveira, Adolfo Côrtes Filho, e mais o agricultor Joaquim Vieira de Oliveira Vilela, proprietário do sítio N. S. da Conceição.

Este último mostrou-nos a sua propriedade, acentuando que inúmeras outras de Engenheiro Pedreira serão prejudicadas se fôr mantido o traçado da RJ-17. E o seu prejuízo não seria pouco, tal o investimento feito: um conjunto de pocilgas cobertas e cimentadas, dotadas de água corrente, onde são criados mais de cem porcos; 600 galinhas criadas dentro da melhor técnica; pomar formado há três anos, com sementes importadas da Argentina; nascente própria, com sistema de bombeamento ultramoderno. Tudo feito na previsão de RJ-17, com êsse mesmo traça- atual traçado.

Os comerciantes Joaquim Rodrigues e Andrônico Pereira vêem na construção de uma ponte no Guandu, mudando o traçado da RJ-17, uma séria ameaça a Engenheiro Pedreira, onde vivem 22 mil pessoas

Itaperuna funda um Ita: é clube social

ITAPERUNA, 13 — (Do correspondente Raul Rodrigues) — Em reunião que contou com a presença do prefeito, vereadores e outras autoridades, foi fundada, no último sábado, mais uma agremiação social e recreativa na cidade, o Ita Clube Social, que será presidido pelo sr. Oduvaldo Glória Tinoco, tendo como secretário e tesoureiro os srs. Raul Martins Rodrigues e Nei Rabelo, respectivamente.

O conselho da nova agremiação conta com a participação dos srs. José Reis, Alcelino Malafaia, Benedito Ribeiro Dias, Wagner Assed Kik, Júlio Malta, Valter de Almeida Barcelos, Antônio Bernardo Leo, Alfredo Crespo, João Bedin, Milton Sabino de Paula e Osmar de Oliveira Cardoso.

IMPASSE

Nem mesmo com a participação do ministro Sá Tinoco, do Tribunal de Contas do Estado e presidente do PTB, pôde ser resolvida a questão da composição da futura mesa diretora da Câmara Municipal, durante a reunião realizada para tratar do assunto.

Apesar das várias reuniões já efetuadas, ainda não ficou definido quem será o presidente daquela Casa Legislativa, em 1960.

AGRADECIMENTO

Externamos aqui os nossos agradecimentos ao conhecido radialista de Itaperuna, Geraldo Guimarães, pelas referências elogiosas que fêz ao DIARIO CARIOCA, num recente programa da série «Visita Cordial», por êle produzido e apresentado. O radialista foi sumamente gentil com o DC e êste correspondente, pois, além dos elogios, leu para seus ouvintes uma nota publicada neste jornal.

VASSOURA

O sr. Jânio Quadros deverá chegar a Itaperuna no próximo dia 18, para fazer propaganda de sua candidatura à Presidência da República. De antemão, informamos que pode deixar sua vassoura em São Paulo, pois não temos necessidade dela.

Prefeito de Caxias rompe contrato com a Brasmeca

DUQUE DE CAXIAS, 13 — (Do correspondente Silas Neves) — Em face das conclusões da comissão de inquérito por êle instaurada, o prefeito Adolfo David rescindiu amigàvelmente o contrato da municipalidade com a empresa "Brasmeca", porque esta não cumpriu as cláusulas contratuais referentes ao calçamento das Avenidas Expedicionário José Amaro e Nilo Peçanha e não concluiu o asfaltamento da Avenida Assis Brasil, no bairro 25 de Agôsto.

"SINFONIA INACABADA"

"Sinfonia inacabada" — assim o prefeito Adolfo David, de Duque de Caxias, classificou as obras de calçamento confiadas à emprêsa Brasmeca, no despacho em que determinou a rescisão do contrato de empreitada. A emprêsa vinha criando problemas (como o da foto) há vários anos: iniciava inúmeras obras e não concluía nenhuma. O caso vai ser discutido em juízo

A medida foi muito bem recebida pela população e provocou uma réplica da emprêsa, que ameaçou provar em juízo ser a Prefeitura a responsável pela paralisação das obras. Diz o dirigente da "Brasmeca" em ofício dirigido ao prefeito, que ainda aguarda a "ordem de serviço" competente, sem a qual não poderá iniciar qualquer obra.

EM JUIZO

Além de rescindir o contrato, o prefeito Adolfo David exigiu da "Brasmeca" (Cia. Brasileira de Melhoramentos Municipais) a devolução de dez mil apólices, de mil cruzeiros cada uma, pagas adiantadamente pela Municipalidade.

Segundo a emprêsa, os títulos lhe foram fornecidos legalmente, na sua quase totalidade, e o seu produto não foi utilizado, em qualquer despesa. O restante, alegou, encontra-se depositado no Banco de Descontos do Rio de Janeiro.

Espera-se a qualquer momento a solução judicial do caso, visto que o sr. Adolfo David está reunindo elementos para provar em juízo os direitos da Municipalidade.

O que é certo, até agora, é que há vários anos a cidade está totalmente escavada pela "Brasmeca", que se responsabilizou por uma série de obras e apenas as iniciou.

OFERECIMENTO

Tendo em vista a atual situação de Duque de Caxias e a aproximação do período carnavalesco, o sr. José Peixoto Filho, presidente da Associação da Guarda Noturna, ofereceu o concurso dos efetivos da instituição à Secretaria de Segurança do Estado, para policiamento do Município.

A oferta foi feita em telegrama dirigido ao sr. Edésio da Cruz Nunes, secretário de Segurança, no qual o sr. José Peixoto Filho salienta que a mesma tem o "sentido de sincera cooperação com o patriótico Govêrno do Estado".

Arinos preside Câmara

POÇOS DE CALDAS, 13 (Do correspondente Sergio Sebastião Lopes) — O professor Arinos Ferreira Pinto é o novo presidente da Câmara Municipal de Poços de Caldas, eleito graças à composição feita pràviamente, numa reunião da coligação majoritária.

Seus companheiros de mesa diretora são os vereadores José Bueno Vilela e Haroldo Afonso Junqueira (primeiro e segundo vice-presidentes) e Artur de Mendonça Chaves Filho e José Vargas de Sousa (primeiro e segundo secretários).

A Câmara designou também os integrantes de suas comissões técnicas, que são os srs. Haroldo Junqueira, Chaves Filho e José Vargas (Comissão de Justiça) e Halvino Hosken de Oliveira, Vitório Toedi e Jofre Rafael dos Santos (Comissão de Obras).

FESTA

A jovem Maria do Carmo Faria, filha do sr. e sra. João Faria, recebeu suas amiguinhas numa magnífica festa, comemorando a passagem de seus 15 anos de vida.

FERROVIÁRIOS MOSTRAM POR QUE SÃO CAMPEÕES

CRUZEIRO, 13 (Do correspondente Getulio Machado) — Perante grande assistência, foram realizadas no último domingo as festividades de encerramento do I Campeonato Juvenil de Futebol da cidade, promovido pela Associação Beneficiente dos Alfaiates de Cruzeiro e que teve como vencedor a equipe da Associação dos Ferroviários de Cruzeiro.

Confirmando a sua atuação no torneio, a equipe dos Ferroviários impôs-se a uma seleção formada pelos melhores elementos dos demais clubes, conseguindo abatê-la por trs tentos a dois, poucos minutos antes de ser encerrada a sensacional e equilibrada partida.

PREMIOS

Antes de ser iniciado o encontro, foi feita a entrega dos prêmios e troféus à equipe campeã e da "Taça Disciplina" ao Platt F. C., que mais se destacou no setor disciplinar.

Logo após, os dois quadros iniciaram o cotêjo, formando a equipe dos Ferroviários com Hélio, Jurandir, Amauri e Canhoteiro; Zeca e Rui; Zé Antônio, Miltinho, Paulinho, Difícil e Pituca, enquanto a seleção se apresentava com Uilson, Padre e Bosco; Dorli, Hagela e Tião; Godói, Marcos, Italo, Pedro Bala e Edison.

EQUILIBRIO

Na primeira fase, o campeão dominou o quadro da seleção, logrando a vantagem de dois tentos a zero no marcador, construído por Difícil e Pituca. A etapa decisiva apresentou maior equilíbrio, graças às modificações introduzidas na seleção, que pode, assim, igualar o marcador. Coube ao jogador Pituca, apontado como o "garôto-revelação", decidir a contenda, assinalando o terceiro gol dos Ferroviários após fintar tda a defesa adversária.

No quadro campeão, destacaram-se Pituca e Canhoteiro, ao passo que Pedro Bala, Marcos e Edison foram os melhores da seleção. Arbitrou a peleja o sr. João Camilo, que teve boa atuação.

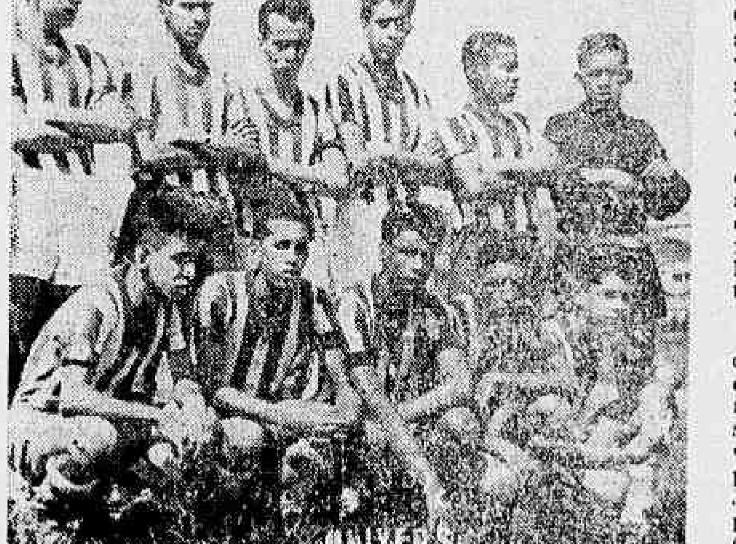
RESPONSAVEIS

A Liga Juvenil de Futebol de Cruzeiro, responsável pelo exito do campeonato, juntamente com a A.B.A.C., é presidida pelo sr. Saint-Clair Alves Pinto, que tem como companheiros de diretoria os srs. José Batista do Lago (vice-presidente), Nelson de Paula (primeiro secretário), Mário de Araújo (segundo secretário), Paulo F. dos Santos (tesoureiro) e Vitor Melo diretor esportivo).

PARA A POSTERIDADE

A equipe dos Ferroviários, que se sagrou campeã do primeiro campeonato juvenil de Cruzeiro, numa foto para a posteridade

SELEÇÃO



Seleção dos jogadores de clubes que disputaram o I Campeonato Juvenil de Futebol de Cruzeiro, formada para enfrentar a equipe vencedora

Prefeito paga a servidores: Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, 13 — (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Cumprindo sentença do juiz José Bastos de Barros, a Prefeitura efetuou o pagamento dos dois funcionários do Legislativo Municipal, que impetraram mandado de segurança contra a retenção de seus salários, por fazerem oposição ao atual prefeito.

Os dois funcionários receberam os vencimentos correspondentes aos meses de setembro a novembro de 1959 e um abono de Natal votado em 1958. Não lhes foram pagos, entretanto, os salários de dezembro e janeiro, o que se espera seja feito dentro de alguns dias.

FISCAL VOLTA

Segundo estamos seguramente informados, o fiscal de trânsito Bráulio Alves de Miranda voltará para a cidade de Friburgo, ainda esta semana, graças ao movimento encetado pelos motoristas locais, que fizeram pedidos para seu retôrno.

O sr. Bráulio Miranda há mais de seis anos vinha prestando serviços à cidade de Friburgo, e fôra transferido recentemente para Macacu. Ao que se sabe, voltará para a mesma função de chefe da quarta inspetoria de trânsito.

Padre agrada

A população cachoeirense está satisfeita com a atuação do vigário local, padre Vitor Fernandes, que aqui se encontra em caráter precário, de vez que ainda não foi designado o titular da paróquia.

O povo de Macacu faz um apêlo ao Bispo Diocesano de Niterói para que mantenha o padre Vitor na cidade, porque êste cumpre com eficiência a sua missão religiosa.

Rigor demasiado

Continua excessivo neste Município o rigor da fiscalização estadual, que vem aplicando multas de 250 cruzeiros em profusão mesmo aos comerciantes estabelecidos a mais de 15 quilômetros do centro da cidade, bastando para isso constatar a simples falta de livros.

Os comerciantes locais pretendem lançar um protesto veemente contra êsse sistema, solicitando mais moderação na ação fiscal.

Terá preços fixos o mercado de Poços

POÇOS DE CALDAS, 13 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — O prefeito David Benedito Otoni promoveu uma reunião com os comerciantes locais, em principios do mês, com a finalidade de estudar as tabelas de preços vigentes no mercado municipal de Poços de Caldas.

Segundo a imprensa local, o dirigente da Municipalidade está estudando a possibilidade de organizar uma comissão, integrada por elementos representativos da cidade, para estabelecer os níveis de preços das mercadorias a serem vendidas naquele entreposto municipal.

Reaberta a Câmara

A Câmara Municipal de Poços de Caldas deu início, na última semana a seus trabalhos legislativos de 1960, elegendo os componentes de sua mesa diretora, que são os vereadores Arinos Ferreira Pinto (presidente) e Chaves Filho (secretário).

A sessão de reabertura do Legislativo Municipal contou com a participação de todos os edis, que ouviram a leitura de mensagem em que o prefeito se congratulà com o transcurso do primeiro aniversário de legislatura.

Projetos

Vários projetos do Executivo serão apreciados pela Câmara, durante o atual período de sessões, destacando-se entre êles o que estabelece o valor locativo máximo de dez mil cruzeiros para os prédios comerciais, para efeito de cobrança de taxa de água e esgôto; o que pede crédito especial de 468 mil e seiscentos cruzeiros, destinado à construção do vestiário infantil no Country Club; o que solicita outro crédito especial de .... 103.630 cruzeiros, para construção de cem bancos nos jardins públicos, e o que pede autorização para abertura de concorrência pública para a construção da estação rodoviária.

Câmara de Uberlândia reabre o caso Prada

UBERLANDIA, 13 (Do correspondente Jaci Silva) — A pedido do vereador Geraldo Abraão, do PSD, foi reaberto no Legislativo Municipal o chamado "Caso Prada", porque a emprêsa que tem êsse nome, concessionária dos serviços de luz, apresentou à consideração da Municipalidade um contrato apontado como "ridículo, absurdo, um verdadeiro acinte a Uberlândia".

O presidente Homero Santos, em recente sessão da Câmara, constituiu uma comissão especial, composta pelos vereadores Moacir Lopes de Carvalho, Geraldo Abraão e Divino Alves de Carvalho, para estudar a questão em caráter definitivo e sugerir as providências que se façam necessárias, contando desde já com integral apoio da Mesa do Legislativo.

SÓ VIU INTERESSES

Em declarações prestadas a êste correspondente, o vereador Moacir Lopes de Carvalho, líder da bancada udenista, salientou que a Cia. Prada estribou-se em prerrogativas de lei federal, ao propor um novo contrato à Prefeitura, vendo apenas o que lhe convinha e fazendo caso omisso dos direitos assegurados ao Município.

Contestando as alegações da emprêsa concessionária, afirmou o edil udenista:

a) a Prada não faz nenhum favor ao iluminar alguns dos próprios de Uberlândia e conceder energia para serviços municipais, porque dispõe de isenção de impostos, havendo, portanto, uma situação de legítima permuta;

b) a Prada não pode gozar dos benefícios da lei, aumentando tarifas, sem firmar novo contrato com a Municipalidade;

c) a Prada deve reconhecer a reciprocidade dos direitos;

d) os estudos mais profundos darão ganho de causa ao Município ("disto estou convencido de forma plena e absoluta").

Prioridade a PS em Nilópolis

NILÓPOLIS, 13 (Do correspondente Silas Neves) — O prefeito Alfredo de Almeida Alentejano revelou a êste correspondente que não pretende conceder verbas para a construção de coretos e ornamentação da cidade no período carnavalesco, por entender que "mais importante que o carnaval é o Pronto Socorro".

Explicou o prefeito que apesar de inaugurado, o Pronto Socorro continua em fase de retoques, pretendendo a Prefeitura colocá-lo em funcionamento normal dentro do mais breve possível. A municipalidade, no entanto, vai instalar gambiarras nas ruas da cidade, para que os foliões brinquem à vontade.

MAIS ESCOLAS

Dando prosseguimento a seu plano de prover o Estado do Rio de mais escolas, o governador Roberto Silveira estêve na cidade, na última segunda-feira, para entregar às crianças nilopolitanas várias escolinhas criadas pelo Movimento Popular de Alfabetização.

O dirigente fluminense inaugurou vários outros melhoramentos, entre os quais um trecho da rodovia Nilópolis-Vila Norma, esta última situada em São João de Meriti.

SUBDELEGADO

O sr. Timóteo Gomes Ribeiro Júnior foi nomeado pelo sr. Roberto Silveira para o cargo de subdelegado de Chapetuba. A indicação foi feita pelo sr. Egidio Medonça Turler.

Os srs. Neri Castro, Ari José Rodrigues e José Siter foram escolhidos para auxiliares diretos do novo presidente da Liga de Desportes de Nilópolis, sr. Antônio F. Gama, que tomou posse recentemente.

O primeiro será o diretor de esportes da liga, enquanto os dois outros serão, respectivamente, presidente e auditor da Junta Disciplinar e Desportiva.

Djalma substitui Moreno

NOVA IGUAÇU, 13 (Do correspondente Silas Neves) — Por ato do governador Roberto Silveira foi nomeado para a Coletoria Estadual neste município o sr. Djalma Matoso, que substitui o sr. Paulo Moreno, primeiro titular daquela repartição do Estado.

O sr. Paulo Moreno, num esfôrço digno de nota, conseguiu aumentar de dois milhões e 900 mil para nove milhões e 800 mil a arrecadação de tributos no município, durante o mês de dezembro.

Sergipe contra Koch

ARACAJU, 13 — (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — Foram iniciados, esta semana, os trabalhos que visam à execução do acôrdo firmado pelo Serviço Nacional de Tuberculose o SESP e o Departamento de Saúde Pública, para intensificação do combate à tuberculose no interior do Estado.

Para participar dos trabalhos, já se encontra nesta Capital a equipe do Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas (SUSA), que deverá fazer o cadastro toráxico dos municípios atingidos pelas unidades sanitárias do Serviço Cooperativo de Saúde.

A área a ser inicialmente coberta abrange 22 municípios sergipanos.

Deputado reforma estádio

GUARATINGUETÁ, 13 (Do correspondente Ciro dos Santos) — O nôvo presidente da Associação Esportiva de Guaratinguetá, deputado Broca Filho, anunciou que vai proceder, durante a sua gestão, à reforma do atual Estádio Dr. Benedito Meireles, dotando seu campo de futebol de modernas instalações de refletores.

O deputado Broca Filho tornou público seu propósito logo após ter sido eleito para a direção do grêmio, em movimentada assembléia realizada no último dia 5, quando foi saudado pelos srs. padre Miguel Laquis, professor José Antunes dos Santos, vereador José Jorge Boueri, Rubem Nepomuceno e Antônio Carlos Ayrosa Rangel, entre outros.

O presidente eleito revelou ainda que já está estudando a composição do corpo de auxiliares de sua administração, com o objetivo de dar mais projeção à A. E. de Guaratinguetá, que atualmente integra o quadro da segunda divisão de profissionais da FPF.

Amigos de Araguari reúnem-se

ARAGUARI, 13 (Do correspondente Mário Nunes) — A Sociedade de Amigos de Araguari está em grande atividade, neste início de ano, realizando sucessivas reuniões em que são debatidos os principais problemas da cidade e da região.

O movimento iniciado pela SAA vem congregando figuras de todos os setores da vida da cidade, que se unem para a solução das dificuldades que afligem Araguari e a região do Brasil Central.

Agências do DCT em Araguari

ARAGUARI, 13 (Do correspondente Mário Nunes) — Segundo fomos informados, a direção geral do DCT pretende instalar agências nos bairros de Fátima e Vila Amorim, resolvendo, assim, um velho problema da cidade.

Como êsses bairros se situam nos dois extremos da cidade, a medida virá beneficiar grande parte de nossa população. A agência do DCT em Vila Goiás, por seu turno, será inaugurada dentro de breves dias.

CUIABÁ AMEAÇA CUIABÁ

CUIABÁ 13 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — A cidade encontra-se ameaçada pelas águas do rio Cuiabá, que, em virtude de fortes chuvas em seu curso superior transbordou de seu leito, inundou casas, estradas e ruas — como a Avenida 15 de novembro, na parte comercial da metrópole — e alagou inteiramente o bairro do Terceiro zona operária.

Essa enchente, segundo os moradores locais, é pior do que a do ano passado e só comparável à de 1943. As autoridades temem que, se continuar a subir o nível do rio, seja atingida sèriamente não só a população desta capital, mas também a estrada de rodagem que liga Cuiabá e todo o Norte do Estado à Campo Grande, pois que, as margens da rodovia já foram tomadas pelas águas.

COORDENAÇÃO

O senador Filinto Müller, candidato a governador do Estado pelo PSD, visitou Campo Grande na última semana, procedente da Capital, em visita de coordenação política.

O candidato pessedista teve uma recepção triunfal na cidade que amanheceu cheia de cartazes alusivos à sua candidatura. Um grande cortejo de automóveis foi recebê-lo no aeroporto, percorrendo em seguida as principais ruas de Campo Grande.

CÁCERES

Segundo notícias procedentes de Cáceres, êsse Município tem sido assolado por fortes chuvas, que provocaram interrupção nas ligações rodoviárias e a enchente do rio Paraguai.

Informa-se, por outro lado, que continua intensa a extração de ipecacuanha, uma das grandes riquezas do Município. Dêsse pequeno arbusto é extraída uma raiz muito procurada pelos laboratórios farmacêuticos de todo o mundo. A ipeca escasseia cada vez mais e custa atualmente cêrca de dois mil cruzeiros o quilo.

Coroação de rainha é pretexto de "Show"

SÃO LOURENÇO, 13 (Do correspondente Otto Jargow) — A coroação da rainha do Palácio Hotel, srta. Vera Dias de Faria, que também detém o título de "Princesa da Temporada" foi o pretexto de um grande "show" que o estabelecimento promoveu, com fins beneficentes sob o patrocínio da sra. Virgília de Faria, secretária da Associação Brasileira de Hotéis do Rio de Janeiro.

Participaram do "show" os artistas Irene Cunha, da TV-Itacolomi e fiel intérprete das músicas de Carmen Miranda, Nino Rodrigues, Erasmo ("O Marechal do Samba") e William Gonçalves, da Emissôra Continental, que fêz magníficas imitações de personalidades ilustres. A festa teve fundo musical da Orquestra Fanché e foi transmitida pela emissora local.

MARIONETES

O Teatrinho de Marionetes da Sociedade Teosófica Brasileira, criado e dirigido por Maganda Estrêla, apresentou no Hotel Real, no Hotel Negreiros e no Palácio Hotel na semana passada uma série de espetáculos destinados a difundir os princípios da FTB.

Segundo os ensinamentos da Escola Iniciática fundada e dirigida pelo professor Henrique José de Souza, os números obedeceram ao mesmo programa cumprido pelos alunos da escola: o conhecimento vivido (teúrgico) adquirido através da arte e da ciência.

FALECIMENTO

A população da cidade prestou suas homenagens póstumas à sra. Lídia Justino Ferreira, que faleceu em princípios do mês, com a avançada idade de 84 anos. A veneranda senhora, cujo entêrro foi muito concorrido, era espôsa do extinto coronel José Justino Ferreira, fundador de São Lourenço e batalhador incansável pelo progresso da cidade.

A extinta se casara em 1892 e teve 14 filhos, dos quais oito deixa vivos, entre êles o sr. Aparício Justino Ferreira, tabelião da cidade. Deixa, também, 43 netos e 50 bisnetos.

O "brôto" Vera Dias de Faria, "Princesa da Temporada" de São Lourenço tendo ao lado sua irmã Irene, aparece em companhia do Sr. e Sra. Leonidio Cabral, coproprietarios do Hotel Palácio, e de nosso correspondente Otto Jargow (de pé) e família. Vera foi coroada rainha do hotel. A foto é do Estúdio PP, daquela cidade.

Sociais dos estados

ASSINANTES do «Diário Carioca» que fazem anos no período de 8 a 15 de fevereiro: Sr. Divaldo Pires Laje de Santa Maria do Itabira, MG; sr. Raimundo Paulo, de Rio Piracicaba, MG, sr. Altair de Matos Cordeiro, de Três Rios, E. do Rio; sr. Sebastião de Souza de Areal, E. do Rio; sr. Joaquim da Silva Oliveira de Januária, MG; sr. Jovelino Alves Prado, sra. Eunice Prado Ferreira e menina Vanda Terezinha Ferreira, de Lassance, MG; jovem Milton José Teixeira, de Araçaí, MG; sr. Manoel Pereira dos Santos, de Várzea da Palma, MG; sr. Miguel Viana, de São João Del Rei, MG, jovem Any José Reis, de Itaocara, E. do Rio; jovem Pedro José Nassar, de Paraíba, E. do Rio.

Ginásio não abriu e políticos já brigam

GUAXUPÉ, 13 (Do correspondente Sampaio Júnior) — O Ginásio Estadual da cidade, a ser instalado ainda êste ano, já está sendo objeto de desentendimentos entre os políticos, que vêm disputando a nomeação dos professôres para o educandário.

Acredita-se que tais incompreensões poderão levar as autoridades estaduais a protelar o tão esperado início dos cursos, porque as incompreensões entre os políticos tendem a agravar-se, tal a preocupação que têm de nomear seus favorecidos.

Homenagem

As autoridades municipais e dezenas de amigos do major Lepiani Filho reuniram-se num grande banquete no aeroporto, em homenagem ao ilustre militar, que está gozando férias em Guaxupé, após ter prestado um ano de serviço em Suez, com a fôrça expedicionária brasileira ali destacada.

O major Lepiani Filho é o comandante do contingente que ora se encontra no Egito, e recebeu merecidas homenagens da população de Guaxupé, que admira a brilhante carreira por êle feita no Exército Brasileiro.

Esquecido

Porque o Tribunal de Justiça de Minas Gerais ainda não se pronunciou acêrca do "habeas corpus" impetrado em seu favor, o sr. José Ferreira Ramos encontra-se prêso na cadeia local há mais de dois meses, embora já tenha cumprido a sua pena.

O sr. José Ferreira Ramos fôra condenado a oito meses de prisão, por uma contravenção que praticou.

Folia

Tôdas as escolas de samba já estão prontas para os festejos momescos de 1960, cujo desfile contará com a participação de nada menos de 78 carros alegóricos.

O carnaval de Guaxupé é considerado o melhor de todo o sul de Minas e espera-se que êste ano seja mais animado que nos anteriores.

Caminhão tomba na serrinha

SÃO FIDELIS, 13 (Do correspondente Osvaldo Estefan) — O caminhão que transporta leite de Ponte Nova para a Cooperativa Agropecuária tombou na serrinha, na ultima segunda-feira, quando era conduzido pelos motoristas Finélis Almeida Viaça e José Luiz, que não possuem a competente carteira de habilitação.

No acidente sofreram ferimentos várias pessoas do interior que viajavam no veículo, sr. David Oliveira e sras. Ilma Toledo e Carmelita Toledo, bem como os dois motoristas. Todos foram medicados no Hospital Armando Vidal.

Estiveram no local do acidente as autoridades policiais e o sr. José Pessanha chefe da Inspetoria de Trânsito, que comprovou a falta de habilitação por parte dos responsáveis pelo caminhão.

Benedito preside liga: Pindamonhangaba

PINDAMONHANGABA 13 (Do correspondente J. Marcondes) — A Liga Municipal de Futebol de Pindamonhangaba elegeu, em fins de janeiro a sua nova diretoria, que tem à frente o sr. José Benedito dos Santos e é constituída por 18 outros desportistas.

No mesmo dia a Associação Atlética Ferroviária, principal agremiação social e esportiva da cidade, escolheu também seus novos dirigentes e dois presidentes de honra: o brigadeiro José Vicente de Faria Lima e o professor Manoel César Ribeiro.

DIRIGENTES DA LIGA

A nova diretoria da Liga Municipal de Futebol é integrada pelos srs. José Benedito dos Santos (presidente), José Mexa (vice-presidente), Carlos dos Santos (secretário-geral), Lloyd Figueiredo da Rocha (primeiro secretário), José de Oliveira (segundo secretário), Paulo Guimarães Alves Alcides Ramos Nogueira (primeiro e segundo tesoureiros).

Para o conselho fiscal da entidade foram eleitos os srs. Tobias Salgado, Carlos Goffi Goulart e José Norival Monteiro; para a Junta Disciplinar Desportiva, os srs. Antônio Augusto Rodrigues, Félix Adib Miguel e José Hugo de Freitas; para a Comissão de Esportes, os srs. Ovídio Pereira, Antônio Bittencourt e Walter Ferreira; para os Departamentos Médico, de Assistência Social e Infanto-Juvenil, os srs. Paulo Emílio D'Alessandro, José Prates da Fonseca e Isaac Oyring, respectivamente.

OS 18 DA ATLETICA

A diretoria da Associação Atlética Ferroviária, de acôrdo com os resultados do pleito, passou a ser integrada por 18 pessoas, das quais doze serão uma espécie de "ministros sem pasta". Entre os que têm cargos determinados, há um que acumula funções: o sr. Tobias Salgado, que é vice-presidente e diretor geral de esportes, ao mesmo tempo.

O novo presidente da A. A. F. é o sr. Henrique Ojajano, tendo como companheiros de diretoria os srs. Tobias Salgado, já referido, Tibúrcio Nunes do Nascimento e José Francisco Salgado (secretário), José Arlindo César Rosas e Gilberto de Moraes César (tesoureiros).

Os demais diretores são os srs. Agostinho Ardito, Angelo Paz da Silva, Antônio Lourenço Júnior, Alceu de Carvalho Faria, Alfredo Figueiredo, Belmiro Gomes, Ciro Valentim, Hélio Marcondes, João Antônio Salgado Neto, José Prates da Fonseca, Lloyd Figueiredo F. da Rocha e Naphitaly Prado Altro, "ministros sem pasta".

RSG dá bilhão a ensino

PÔRTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola aprovou o plano geral de execuções no setor do ensino técnico, no qual a administração estadual investirá um total de um bilhão e 700 mil cruzeiros.

Tais recursos serão aplicados na ampliação, reconstrução e descentralização da rêde de prédios escolares em todo o Rio Grande do Sul.

Industrial e estrêla venceram

PINDAMONHANGABA, 13 (Do correspondente J. Marcondes) — O futebol de Pindamonhangaba colheu dois triunfos no último dia de janeiro, quando dois quadros locais se impuseram a equipes das cidades de Aparecida do Norte e de Campos do Jordão.

As vitórias foram obtidas pela Associação Esportiva Industrial, que abateu o Celipa A. C., de Aparecida do Norte, por três tentos e um, e pelo Estrêla F. C., que impôs o placar de dois a um ao esquadrão do Campos de Jordão F. C.

Caridade em dois tempos

UBERLANDIA, 13 (Do correspondente Iacy Silva) — Dentro de 16 meses, aproximadamente, estarão concluídas as obras da nova sede do Asilo São Vicente e Santo Antônio, nascida do esfôrço, dinamismo e amor ao próximo dos membros da Congregação Vicentina, da paróquia de Santa Teresinha. O novo prédio (foto abaixo) está sendo erguido, com linhas modernas e largas proporções, na Praça Cicero Macedo e se destina a acolher o maior número possível de velhinhos que não possuem amparo para viver condignamente seus últimos dias. A foto de cima mostra o que é o atual prédio do Asilo, incapaz de atender às necessidades da velhice desamparada de Uberlândia.

"Atenas do Vale do Paraíba" faz hoje seus 330 anos de existência

GUARATINGUETÁ, 13 (Do correspondente Ciro dos Santos) — Guaratinguetá, uma das maiores cidades do Vale do Paraíba, em São Paulo, completa hoje seus 330 anos de existência, fundado que foi em 13 de fevereiro de 1630 pelo bandeirante capitão-mor Domingos Luís Leme, num dos pontos de parada dos pioneiros que se embrenhavam pelo interior.

A cidade conta atualmente com uma população de cêrca de 60 mil habitantes e se coloca entre as principais do interior paulista: é mesmo conhecida como a "Atenas do Vale do Paraíba", por causa do grande número de estabelecimentos de ensino que possui e das oportunidades que oferece a estudantes e professôres.

PRIVILEGIADA

Situada na parte quase central do Vale do Paraíba, Guaratinguetá desfruta de uma posição privilegiada, pela pouca distância que a separa das capitais do Rio de Janeiro e São Paulo, favorecendo-se com a abundância de meios de comunicação, através da Rodovia Presidente, da Estrada de Ferro Central do Brasil e de linhas aéreas.

O progresso de Guaratinguetá pode ser aferido por um título: o Município é o maior produtor de leite de todo o país e o segundo de tôda a América do Sul. Possui três laticínios, que manufaturam, além do leite pasteurizado, ótima manteiga, queijo e outros derivados.

Sua indústria é numerosa, e mesmo assim os podêres públicos não se sentem satisfeitos. Ainda agora, a Municipalidade está oferecendo tôdas as facilidades aos que aqui quiserem fazer investimentos: isenção de impostos durante 30 anos, doação de terrenos em faixa situada entre a EFCB e a via Presidente Dutra, facilidade de água e energia elétrica, etc.

ORGULHO

O orgulho do povo de Guaratinguetá é a sua justa denominação de "Atenas do Vale do Paraíba", que lhe foi atribuída em razão de seu progresso em matéria de ensino: há 84 unidades escolares na cidade, que se desenvolve artística e culturalmente, destacando-se no cenário de todo o Vale do Paraíba.

De seu Instituto de Educação e das três escolas normais saem, todos os anos, 300 novos professôres e formandos habilitados a ingressar nas melhores escolas superiores do Brasil. Além disso, Guaratinguetá possui cinco jornais semanários e um diário, duas emissôras de rádio e uma estação televisora, de propriedade da TV-Rio, prestes a ser inaugurada.

O Município é dotado também de escolas técnicas de aviação, artesanato, datilografia, corte e costura e de música. Dentro de pouco tempo, iniciará a construção da Universidade de Música e Artes Cênicas, idealizada pelo maestro Eleazar de Carvalho, com pedra fundamental já lançada.

MODERNIZAÇAO

Com os seus 330 anos, Guaratinguetá é uma das cidades mais antigas do Vale do Paraíba. Por isso, pretende aliar a tradição à técnica moderna: já foi traçado o seu novo plano diretor, que lhe dará características modernas e melhores possibilidades de escoamento de trânsito.

Sua projeção é um fato: nela se concentram a Delegacia Regional de Ensino, setores de polícia e saúde pública e se situam ainda agências do IAPI, do IAPETC, do IBGE, bem como um pôsto de emissão de carteiras profissionais, do MTIC.

Guaratinguetá tem um outro orgulho: já deu ao Brasil um Presidente da República, na pessoa de Rodrigues Alves; um religioso em processo de canonização, na figura de Frei Antônio de Santana Galvão e é berço de vários homens de letras e das artes, como Brito Broca, Bonfiglio de Oliveira, Ernesto Quissak e Nero Seta, o último já falecido.

BRÔTO AOS 330 ANOS

Vista parcial de Guaratinguetá, cidade paulista que fêz ontem 330 anos e que marcha com a energia da juventude no caminho do progresso

Poços: infância morre menos

POÇOS DE CALDAS, 13 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — A sra. Maria do Rosário Mourão Davis, presidente da Gôta de Leite, dirigiu ofício ao Centro de Saúde de Poços de Caldas participando que em 1959 o coeficiente de mortalidade infantil da cidade foi de 45,6 por mil crianças nascidas vivas — o melhor de todos os tempos.

Com êsse índice — resultado da assistência proporcionada à infância local pela Gôta de Leite e pelo Centro de Saúde — Poços de Caldas iguala-se aos centros mais civilizados do mundo, já que o coeficiente só é alcançado nos países escandinavos, na Suíça e em outras nações adiantadas da Europa.

EVITOU DESASTRE

O sr. João Faria, antigo funcionário da Cia. Mogiana, onde exerce a função de jornaleiro, evitou recentemente um grande desastre com um dos vagões da emprêsa, no trecho Águas da Prata-Bairro Alegre.

O servidor da Mogiana encontrava-se no compartimento da guarda quando notou que o carro de segunda classe estava descarrilando. Imediatamente, puxou a válvula de emergência, conseguindo evitar um acidente de grandes proporções, pois havia dezenas de pessoas no vagão.

AVISO AOS PAIS

A diretoria do Grupo Escolar Presidente Washington Luís está avisando aos pais dos alunos matriculados no estabelecimento que as aulas terão início em dia e local a serem oportunamente anunciados pelo rádio e pela imprensa local.

Esclarece a direção da escola que está sendo feita a adaptação de um prédio para o seu funcionamento, durante êste ano.

MARINÊS VOLTA

Marinês Carlota Pereira Dinucci, a garotinha de cinco anos que vem empolgando o público da estância, viu-se obrigada a atender a insistentes pedidos no sentido de exibir-se em um "show", desta feita perante os freqüentadores da buate do Quisisana Hotel.

Marinês será acompanhada, em seu recital, pelo professor Jean Pierre Marras, laureado pelo Conservatório Musical Chopin, de Buenos Aires.

CARTEIROS

A Associação Comercial e Industrial de Poços de Caldas empenhou-se, junto ao diretor regional dos Correios e Telégrafos, para entrega de correspondência nos bairros até hoje privados dêsse serviço.

As gestões nesse sentido estão relatadas no "Boletim de Informações e Orientação", editado pela entidade.

Sucessão de M. Grosso em pauta

CAMPO Grande, M. Grosso, 13 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Anunciou-se em Corumbá que o PTB, PSP e o PR pretendem fazer uma coligação para a disputa das próximas eleições de outubro, concorrendo ao Govêrno do Estado com a chapa Wilson Fadul-Oracício Faustino da Silva, o primeiro do PTB e o segundo do PSP, que é tido como o "grande eleitor" de Corumbá.

Esboça-se, assim, o quadro da sucessão estadual, já que o PSD lançou a candidatura do senador Filinto Muller em recente convenção e a UDN pretende marchar com o nome do senador Fernando Correa da Costa. Caso se concretize o lançamento do sr. Wilson Fadul, PTB e PSD romperão uma aliança mantida durante 14 anos.

LANÇAMENTO

Em grande concentração realizada na cidade de Jardim, dirigentes e 30 diretórios trabalhistas do sul de Mato Grosso, decidiram, por unanimidade, concorrer com candidato próprio às eleições dêste ano, lançando, na ocasião, o nome do deputado Wilson Fadul ao Govêrno do Estado.

O lançamento foi feito num ambiente de grande entusiasmo, tudo indicando que os petebistas vão realmente seguir êsse caminho, como indicam os entendimentos que realizam com outras agremiações.

PRESIDENTE

A Câmara Municipal de Campo Grande elegeu seu presidente o vereador Fernando Pereira Falcão, que eleito pelo PSD, entrara em divergências com os seus correligionários e foi expulso da agremiação Falcão, porém, ainda se considera pessedista e é um dos líderes do movimento lottista na cidade.

O Legislativo municipal, por sinal, aprovou um conjunto de projetos elaborados pelo Executivo, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), alterando radicalmente a estrutura e a organização de todos os setores administrativos municipais, inclusive concernentes ao funcionalismo.

PROTESTOS

Cresce em todo o sul do Estado a onda de protestos contra a péssima situação das rodovias, que, com as recentes chuvas, pràticamente desapareceram, deixando os grandes centros produtores com as comunicações cortadas. E, que não havendo rodovias asfaltadas em Mato Grosso, as estradas são lançadas sob um mar de lama, na estação das águas.

Sabe-se que há caminhões de grande tonelagem, como os FNM, inteiramente isolados no leito das estradas que ligam Campo Grande a outros Municípios do Estado. Todos os apelos ao DNER ou ao Departamento Estadual têm sido infrutíferos.

CELEIRO

O Município de Terenos, um dos maiores celeiros de Mato Grosso, espera em 1960 uma das maiores safras de arroz dos últimos anos. Os campos estão cobertos de um tapête verde interminável, prometendo abundante safra. Terenos possui atualmente uma das mais modernas formas de exploração de solo no Brasil, graças à sua maquinaria moderna e bem aparelhada.

Foi laçar o boi e morreu afogado

PRESIDENTE SOARES, 13 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — O jovem açougueiro Parmenos Cardoso Ribeiro foi levado pelas águas do riacho que banha a cidade e nelas encontrou a morte, quando tentava laçar um boi, que ficara amuado em uma das margens, para levá-lo à oposta.

Parmenos era homem honesto e cumpridor de seus deveres e encontrou a morte quando seguia o preceito bíblico do "ganharás o pão com o suor de teu rosto", mas ignorando que o riacho Jequitibá está volumoso, em virtude das chuvas que se abateram sôbre a região, no mês de janeiro.

CONTA DO TEMPO

No dia 2 dêste mês, completou quatro anos de vida a menina Heloisa, filha do sr. e sra. Nestor Frossard, assinantes do DIARIO CARIOCA nesta cidade.

Constantino casa: 25

OS jovens Constantino dos Santos e Teresinha Maia vão subir o altar da Igreja Matriz de Santana, de Sete Lagoas, Minas Gerais, no próximo dia 25, para receber a bênção matrimonial.

O noivo é irmão do sr. Cosme de Oliveira Santos, nosso agente de assinaturas naquela cidade mineira.

Delegado aboliu a jogatina

UBERLÂNDIA, 13 (Do correspondente Jacy Silva) — O delegado de Polícia, tenente-coronel Josino Ramalho Pinto, dirigiu telegrama ao Secretário de Segurança do Estado, contestando uma reportagem de um dos jornais da Capital mineira, que incluiu Uberlândia entre as «Dez Cidade Mineiras Campeãs de Jogatina», título da matéria.

Além de assegurar que a prática de jogos proibidos, particularmente o «jôgo-de-bicho», foi extirpada da cidade, o delegado de Uberlândia salienta que os resultados proveitosos de sua campanha poderão ser confirmados pelas estatísticas, que registraram elevado número de contraventores presos e autuados em 1959.

Por fim, o tenente-coronel Josino Ramalho Pinto sugeriu ao Secretário de Segurança que envie um emissário de sua confiança à cidade, a fim de observar sua atuação nesse particular.

Passeio pelo Atlântico Azul

Reportagem de VICENTE MARINHO
Fotos de RUFINO GORBA

Agora, no verão, os caminhos levam, preferentemente, à Guanabara. As praias acordam cedo para o esbanjamento de luz. Um espetaculo sôbre a areia: o Rio, de Norte a Sul, se espraia por tôda a baía e mergulha. Em seguida, como que livre de tôdas as prisões, salta, joga, corre, vive! Por fim, se estira preguiçosamente. O Sol, lá de cima, manda chuvas e mais chuvas de vitamina "C".

Não há, em tôda a multidão praiana, uma única tristeza. Em nenhum rosto o desencanto de um olhar de fim de festa. O homem, fora da "selva selvaggia" do asfalto, adquire novos pontos-de-vista, algo assim como se olhasse por uns óculos côr-de-rosa. E' o feitiço do mar. E' a própria existência em sua plenitude.

PLANO GERAL

No Pôsto 9 é facílimo encontrar um Paulo Mendes Campos, um Rubem Braga, usufruindo aquêle silêncio espalhável. Mais além, no 10, um pintor, em largas pinceladas, tira o retrato do rochedo dos "Dois Irmãos". No Joá, Cupido anda à sôlta.

No Pôsto 2, mais que nos outros, acontecem biquines que mostram bondosamente as curvas femininas mais caprichadas. Acontecem, também, gringos de Oropa, França e Bahia.

O Arpoador tem história. A princípio não era "bem". Depois, passou a ser pôdre de "chic". Era a praia-novela. Mas o mar tem a mania de universalizar. Recebeu lá pobres e ricos, feios e bonitos, ilustres e desconhecidos. Por causa disso agora, não é mais "bem".

"MARES DE MINAS"

Um mineiro, no 4 e meio, não tira os olhos do mar. Saindo de seu si-mesmo, diz êste mote:

"O mar geme e chora em doridos ais
porque não banha Minas Gerais"

É Oranice Franco, o cantor dos "Mares de Minas". (Minas é um estado d'alma). Ah! se Juscelino conseguisse mares indiscutíveis para aquêle estado d'alma! O poeta confessa planos:

"Na Serra da Mantiqueira ancorarei o meu navio.
Ficarei calmo, esplando outras águas menos profundas.
E do alto da pôpa, feita de pura pedra-sabão,
Serei para sempre rei e escravo.
Sobretudo marinheiro, marinheiro, marinheiro!"

SAQUAREMAS

A Urca, apinhada de gente. Todos alienígenas, trazidos pelos ônibus 13 e 106. Ocupam a praia, deixando os moradores a ver navios. Êstes, por vingança, apelidam os invasores de "saquaremas".

Sôbre o apelido, diz o dicionário: "Alcunha do partido conservador, no tempo da Monarquia, e dos membros dêste partido: matuto, caipira".

BICHINHOS

Em Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, uns bichinhos — que não respeitam nenhuma sola de pé — infernalizam o "divertissement" dos banhistas.

São de duas espécies: uma se assemelha a uma pequena minhoca; a outra se parece muito com um besouro. Ambas incomodam muito.

SUJIDADE

Em Ramos, ZN, é lama só. Apesar dos pesares, frequentadíssima. Nem seria preciso dizer que os "habitués" já estão descrentes de que se cumpra a promessa municipal de dragagem da praia e construção do quebra-mar.

E mesmo para descer. A própria Copacabana, que sempre foi os quindins do carioca, está entregue às baratas. Mais precisamente, àqueles bichinhos que outra procedência não têm senão os recantos imundos que infestam as praias de Leme ao Leblon.

Não é êste o tratamento que nossos amigos mexicanos, uruguaios e americanos dispensam às suas Acapulco, Punta del Este e Miami, sempre servidas le todo lindor.

"ESTICADA"

Em Muriqui, Joatinga, Jurubaíba, Adão-e-Eva, e mais longe, e mais longe ainda, excursionistas em "pic-nics". No Recreio dos Bandeirantes, aprendizes de pescadores dão banho nas minhocas.

Lanchas motorizadas, em Paquetá, adentrando perigosamente a praia, põem em risco a vida dos banhistas. Na Barra da Tijuca os afogamentos lideram as estatísticas.

E, tudo, o Atlântico bem azul, sob o sol, oferecendo suas claras friagens

O Sol, com seus raios generosos, ajuda a banhista nos seus momentos de leitura

Amor com vitamina C, qual será o resultado?

Moleques na Tijuca

Vergonha, moral e compostura, para êsses "meninos" da lambreta, serão sempre substantivos abstratos. Apesar da idade que a foto tão bem ressalta, o entretenimento dos moleques é retirar o silenciador das máquinas, ficando com a descarga livre para explosões violentíssimas, até altas horas da noite, na Praça Saenz Peña, Tijuca. Infelizmente, escorias como êsses continuarão a violentar impunemente a tranquilidade das famílias. Este Rio, contado é uma cidade aberta. Estamos na idade de ouro dos moleques adultíssimos como os dois da lambreta

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

EXÉRCITO NACIONAL SERA' ALEGORIA

Como faz todos os anos, a Comissão Carnavalesca Lôbo Júnior está envidando esforços no sentido de realizar um grande caravana na zona da Leopoldina. Este ano, os foliões da Penha Circular homenagearão o Exército brasileiro, tornando-o motivo central da grande parada de Momo a ser realizada naquela rua, sob os auspícios da Comissão Carnavalesca Lôbo Júnior, Departamento de Turismo e Certames da PDF e DIARIO CARIOCA, produtor das já vitoriosas "Ruas de Carnaval", que conta com a colaboração da Coca Cola Refrescos S. A.

BATALHA DE TUIUTI

Subordinado ao tema "Glória ao Exército Nacional" três grandes coretos serão erigidos em tôda a extensão da Rua Lôbo Júnior, sendo o primeiro alusivo ao Corpo de Saude do Exército, apresentando em tela a fachado do HCE; o segundo, referente ao brioso Corpo de Pára-quedistas, enquanto o último, numa belíssima alegoria, serão fixadas as principais imagens da Batalha de Tuiuti, um dos maiores feitos de nossas Fôrças Armadas.

MARECHAL LOTT NO APICE

Neste obelisco, ornamentado por doze tôrres de nove metros cada e em ângulos especiais, ficarão quatro soldados, escoltando 4 lindas porta-estandartes, tudo isso formando um entrecruzado que receberá em cima a efígie do marechal Henrique Lott, ex-Ministro da Guerra, representando uma das maiores figuras vivas de nossas tropas.

COMISSÃO TRABALHA

Tendo como presidente de honra o sr. Fernando Alonso e na administração o sr. Luís Baltar a "Comissão Carnavalesca Lôbo Júnior — CCLJ — espera apresentar o melhor carnaval leopoldinense de todos os tempos, já estando para isso trabalhando há vários meses. A parte artística está à cargo dos srs. Celso Gomes da Silva e Santos Feliciano. Como grande incentivador do carnaval na Rua Lôbo Júnior, o professor Paulo Madureira de Lei será homenageado como o "folião pioneiro da ZL", coisa bem merecida.

PROCURAÇÃO

A inauguração da Lôbo Júnior, como "Rua de Carnaval" deverá ocorrer no dia 27, sábado de carnaval, estando previsto para às 20 horas o início das festividades, destacando-se a coroação da "Rainha do Carnaval da Rua Lôbo Júnior" como ponto alto da promoção neste dia.

CRIANÇA TAMBEM TERA PREMIO

Procurando levar o carnaval à criança leopoldinense, os promotores do carnaval na Rua Lôbo Júnior farão realizar, no dia 28, um grande concurso infantil de fantasias, podendo concorrer crianças de 5 a 12 anos. Os vencedores de ambos os sexos serão devidamente premiados na ocasião.

MELHOR DA ZL

Pelo volume do que já está feito, contando com o apoio de todos os bairros adjacentes, bem como das entidades promotoras não será surprêsa se o carnaval da Penha Circular oferecer o melhor aspecto de tôda a Leopoldina. Pelo visto, valeu o esfôrço de alguns abnegados, como Abílio Gigante, Pedro Augusto e Mário Dopazo.

Ano letivo começa, as escolas acabam

Estamos mais uma vez às portas do ano letivo e, como tal, seria quase natural que a Prefeitura tivesse minorado os males das escolas públicas municipais a fim de que, quando do retôrno das crianças aos estudos, fôsse encontrado um mínimo de confôrto necessário ao estudo e ao trabalho das professôras que, normalmente vindas de longe não encontram um mínimo de confôrto.

Nos dias marcados para a matrícula, as filas são enormes, havendo sempre a ameaça de sobrarem excedentes, vindo então o dilema: ou a criança não estuda ou frequentará uma escola sobrecarregada de alunos e, por isso mesmo, fora do especificado para que o aproveitamento, pelo menos, relativo. Por isso a "Revista dos Bairros" resolveu fazer uma ronda nas escolas do Rio.

VAGARIO GERAL

A escola "República do Líbano", na Praça Elba, funciona com nada menos de quatro turnos. Como é que pode?

A "Catulo Cearense", a mais antiga, está cai-não-cai. Melhorzinha é a da Cruzada Nacional de Educação, instalada, por favor, na sede da "UCPVG" — União Cívica Progresso de Vigário Geral.

JARDIM SULACAP

A escola mais próxima dista oito quilômetros do bairro. Assim, as quase mil crianças do bairro e do Jardim Elisa — bairro satélite — têm duas escolhas: andar dezesseis quilômetros ou desistir da cartilha.

Enquanto isso, continuam em curso, nas secretarias de Educação e Finanças, os processos administrativos oriundos de projeto aprovado pela Câmara Municipal e sancionado em 1958 pelo prefeito Sá Freire Alvim, determinando a construção de uma casa de ensino primário no bairro.

RECARDO DE ALBUQUERQUE

A "Coelho Neto", única, não basta para tôda a população infantil em idade escolar, além de estar fora das condições que a pedagogia exige.

BARRA DA TIJUCA

A "Jackson de Figueiredo", construção de madeira, tem de fechar as portas a qualquer chuvazinha que caia.

E' preciso ressaltar mais o detalhe: a PDF, na Capital da República, constrói uma escola de madeira.

VILA DA PENHA

Na Rua Araraí, 16, a "Quintino do Vale" - originalíssima: forma alunos pela metade.

E' o seguinte: possui apenas as três primeiras séries primárias, por falta absoluta de espaço.

MADUREIRA

A única, "João Pinheiro", é candidata, de há muito, ao título de "pior escola do Rio". Logo pela fachada se percebe que está caindo aos pedaços.

CORDOVIL

Uma só, chamada "Jardelina Rodrigues da Silva". Essa é, sem nenhum favor, a pior escola do Rio.

Basta dizer que o refeitório é num galinheiro.

CAXAMBI

Apenas a "Professor Visitação", numa casa velha, abaixo do nível da rua. Quando chove é um desastre.

Os alunos, nas poucas salas, têm o mesmo espaço que sardinhas em lata.

TIJUCA

No dia 31 de julho de 1958, o sr. Gama Filho, então secretário de Educação, informou que, atendendo ao apêlo da "SATI" — Sociedade dos Amigos da Tijuca — havia conseguido uma verba de setenta milhões para as escolas públicas do bairro.

Dêsse total, vinte milhões seriam aplicados na recuperação e ampliação das escolas "Francisco Cabrita", "Araújo Pôrto Alegre" e "Barão de Itacurussá", destinando-se os restantes cinquenta milhões para a construção de dois novos estabelecimentos de ensino nas Ruas Antônio B[illegible] e Desembargador Isidro.

Na sala de aula a professôra ensina Higiene. No sanitário imundo, anexo à escola "Mário Barreto", Penha-Circular, o aluno desaprende a lição

Honório o primo esquecido

Em Honório Gurgel não existe sequer uma praça decente onde se possa descansar das mazelas do bairro que, por serem em número tão elevado, fazem com que seus habitantes vivam completamente fora de um mínimo de condições de higiene necessárias à vida. Não é exagêro, mas lá não existe uma rua com um calçamento que possa ser considerado aceitável.

Com grande deficiência de arborização, inexistem as sombras necessárias a um descanso. Devido à ausência de policiamento, os restos de macumba formam um espetáculo visto em todos os momentos e lugares. O bairro, esquecido pela Limpeza Urbana, está cheio de montes de lixo, dos quais exala um terrível mau-cheiro, além de ser uma fonte permanente de doenças.

GRANDE FILA

Na grande fila, que já perdeu as esperanças de ser atendida pela municipalidade, estão as seguintes reivindicações:

Calçamento das ruas principais (pelo menos); conclusão da rêde de esgotos sanitários; canalização das águas pluviais; arborização das artérias públicas; revestimento e muramento do reservatório de água; coleta de lixo domiciliar; extensão, até Honório, do policiamento do pôsto de Rocha Miranda; instalação de um pôsto telefônico público; ampliação do pôsto médico de Rocha Miranda; construção de um ginásio; concessão de linhas de transportes coletivos; construção de uma parada ferroviária entre o bairro e Barros Filho.

É preciso que a municipalidade faça um exame de consciência e conclua que as solicitações de Honório Gurgel são tôdas elas básicas, imprescindíveis à sobrevivência de um aglomerado humano.

Pelo fato de o bairro estar situado longe, não é que seus moradores vão ser relegados à condição de viverem fora do mínimo de condições exigíveis para existência de sêres humanos.

Eis uma das coisas chamadas de "rua" em Honório Gurgel. A Prefeitura com a palavra. não vamos escrever mais nada na legenda pobre de uma pobre fotografia

Vasco: folia sem orquestra e salão

No restaurante da sede de S. Januario, o Vasco da Gama realizou no domingo passado mais uma das suas festas pré-carnavalescas que, muito embora fôsse realizada na base do "hi-fi", superlotou o restaurante, onde a animação foi um ponto de identificação entre os presentes, principalmente entre as representantes do sexo chamado frágil.

Uma coisa é de se lamentar nas "batalhas" do Vasco: a falta de uma orquestra que anime condignamente o ambiente. Não se justifica de maneira alguma que um clube com o patrimônio que o Vasco tem faça seus bailes com discos e em local não apropriado, inclusive porque possui uma sede como a da Lagoa, uma das melhores do Rio.

CALIFAS EM SAO JANUARIO

Em palestra com o incansável diretor-social do Vasco, sr. Arnaldo Jorge da Silva, RS se informou dos planos vascaínos para o reinado de Momo.

— "O sr. Edgar Campos já tomou tôdas as providências para que o carnaval da família vascaína mantenha a tradição que já tem. Em matéria de confôrto e organização, os cinco bailes não sentirão falta de nada; tanto os quatro para adultos como o infantil, já foram objeto de estudos. A decoração será "No Reino dos Califas", a ser executada pelo cenógrafo Dorloff, tudo para que a animação seja o principal fator da vitória do Carnaval vascaíno.

SAO JANUARIO PEGA FOGO

Os discos pareciam gasolina e a animação dos presentes fogo, porque a sede da colina se incendiou com as brincadeiras e a vibração da noite.

Entre muitos outros, conseguimos anotar sr e sra. Carlos Bronze, sr. Gilberto Pimentel (suas bonitas filhas estão descansando em Sepetiba), sr. Válter Micelli, e mais as encantadoras Lúcia Maria Alves, Sueli Jorge da Silva, Maria José Almeida, Maisa Quaresma, Rosa Barbosa, Beth Loureiro, Maria da Glória Almeida, Ana Regina Melo e Luci Pires.

No calor da vibração carnavalesca, os vascaínos esquecem que estão no restaurante do clube e brincam como se estivessem na sede da Lagoa

Vila de Noel não foi atendida

Há quase um ano, a S.A.V.I. — Sociedade dos Amigos de Vila Isabel — fêz chegar às mãos do Prefeito da cidade e do seu secretariado, algumas das mais urgentes reivindicações do bairro, através de um documento que continha mais de 1.500 assinaturas de moradores do grande bairro carioca.

Algumas das reivindicações foram atendidas, outras, todavia, ficaram no esquecimento e, com o objetivo de lembrar às autoridades municipais, vamos passar em revista alguns dos reclamos esquecidos, todos êles vitais à normalidade da vida do bairro que se tornou famoso por ter sido berço e local de criação de Noel Rosa.

Obras de Drenagem

Regularização de um trecho do Rio Maracanã, a fim de evitar as célebres enchentes da Rua Dona Zulmira. Ampliação da galeria de águas pluviais da Rua Tôrres Homem. Desentupimento de ralos, galerias e bueiros.

Água

Há muito tempo que o fornecimento de água para a Rua Conselheiro Paranaguá só é feito até o n. 50, ficando as demais residências, que constituem a maioria da via pública, sem abastecimento.

Perigo

Especialmente ao sr. Mauro Viegas, secretário de Viação e Obras, volta a "SAVI" a solicitar a remoção de enormes blocos de pedras do Morro dos Macacos (atrás da Rua Corrêa de Oliveira).

Êsses blocos, pesando algumas toneladas, acham-se no declive do morro; se se desprenderem será uma catástrofe.

Brasília e...

(Conclusão da 7a. pág.)

um cataclisma sísmico devore Brasília com todos os seus habitantes, inauguradores e operários, contanto que êle ganhe tôdas as apostas...

Entretanto, quanto mais se aproxima o dia de o professor perder o juízo, mais Brasília se firma no conceito geral como das atrações turísticas de maior valia, já agora de projeção internacional e motivo obrigatório dos cenáculos científicos do Velho Mundo, pelo arrôjo de sua concepção arquitetônica. A notícia seguinte ilustra melhor o que dissemos porque ninguém, do estrangeiro, iria enterrar dinheiro no Planalto Central se não tivesse a certeza dos resultados a auferir. Diz a informação: O sr. Sidney H. Willner, vice-presidente da Hilton Hotels International Inc., estêve no Palácio do Catete, em visita a presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, tendo mostrado nessa ocasião, os planos e a maquete para a construção de um grande hotel em Brasília e outro no Rio. Êsses estabelecimentos serão os primeiros de uma série que a referida organização internacional — a maior do gênero em todo o mundo — fará construir no nosso país com o objetivo de intensificar as correntes turísticas para o Brasil, proporcionando aos seus hóspedes um padrão elevado de confôrto moderno. O sr. Willner se fazia acompanhar do sr. Maurice M. Shashoua, vice-presidente da Varitas S. A., que representa a Hilton House no nosso país, do sr. Harry Stone, presidente da Associação Brasileira Cinematográfica, e de outras personalidades interessadas no desenvolvimento do turismo internacional entre nós.

Essa notícia o Correio não comentou.

Soc. Amigos do Bairro fundada em Guaratíba

Acaba de ser fundada a Sociedade dos Amigos de Vila Mar de Guaratiba que tem por finalidade defender os interêsses dos moradores da Pedra de Guaratiba, seja orientando, seja atuando junto às autoridades no sentido de conseguir melhoramentos para o local, sendo plano da primeira diretoria eleita, na medida do possível, aumentar os serviços prestados a população.

Para dirigir os destinos da mais nova entidade de amigos de bairros, foi eleita uma diretoria composta pelos srs. João Ávila de Mesquita (presidente), Sebastião Costa (vice-presidente), Antônio Bernardes (tesoureiro) e Alfredo Soares (procurador), que estão à disposição dos moradores locais na sede provisória, sita na Rua 16, n.º 18.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 - Das 13 às 18 horas

'Ruas de Carnaval' do D. C.

Promovidas pelo DIARIO CARIOCA, com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A., estão fazendo grande sucesso neste período pré-carnavalesco as "RUAS DE CARNAVAL", que consistem na realização após entendimentos com o sr. Paiva da Coca Cola Refrescos S. A através dos telefones 30-1946, 30-4498 e 30-9834, de batalhas de confete e festas carnavalescas com financiamento de parte das despesas pela Coca Cola Refrescos S. A., além da ampla cobertura do DIARIO CARIOCA. Os interessados devem entrar em contato com o sr. Paiva.

A LUTA PARA ULTRAPASSAR A BARREIRA TÉRMICA

A famosa série 'X' tem nove aviões

COM. ST. MARVI

NAS últimas semanas, comentamos os esforços da humanidade, tentando acompanhar, o sonho de loucos e poetas, que tentavam conquistar o espaço, empregando aeronaves a jacto. Vencidos os primeiros obstáculos surgidos para a manutenção e direção de seus engenhos, no ar, o homem enfrentou os problemas oferecidos pela barreira do som e pela barreira do calor. Os obstáculos foram superados e a prova da vitória alcançada nos é oferecida pelos aviões da série X, predecessor dos modernos aparelhos super-sônicos, utilizados em experiências para vencer os atuais problemas oferecidos pelo espaço. Agora, noticia-se o lançamento do X-12 que continuará as provas iniciadas pelo Lápis-Voador, nas quais está incluída uma prova de velocidade para atingir e ultrapassar 6 mil quilômetros horários.

Ultimamente, os telegramas divulgados pela Agência Tass, registram com certa constância, dados sôbre um lápis-voador de fabricação russa. No entanto o lápis ou estilete-voador surgiu em 1952, cognome de uma série de aviões experimentais de fabricação americana. Eram identificados pela letra X (experimental) e a designação de lápis-voador originou-se da forma curiosa da sua fuselagem, equipada de pequenas asas retas.

A FAMOSA SÉRIE "X"

A famosa série "X", até hoje, está integrada por nove aviões dos mais diversos tipos. Entre êles o aparelho que maior interêsse provocou entre o público foi o X-3, fabricado pela Douglas, o famoso lápis ou estilete-voador.

Sabe-se, hoje, que os aviões X-1 e X-1A, fabricados pela Bell, foram destinados a experiências no domínio das altas velocidades, buscando solucionar problemas ecológicos relacionados com os metais que poderiam resistir às altas temperaturas.

O X-2, recentemente destruído num desastre, foi destinado à experiências relacionadas com a barreira térmica, que é atingida quando um avião alcança a velocidade de 3.500 quilômetros por hora.

O X-3 foi desenhado e construído pela Divisão Douglas, de Sta. Mônica, na Califórnia. Sua missão de pesquisa foi completada com êxito e, hoje, após 4 anos de uso, tendo realizados inúmeros vôos de prova, está afastado do serviço ativo. Por seu intermédio a Fôrça Aérea Americana conseguiu resolver intrincados problemas relacionados com os vôos supersônicos.

A princípio nada se sabia sôbre a missão para a qual tinha sido projetado o X-3. Hoje, sabe-se que o X-2 e o X-3 participaram da luta para vencer a barreira do calor. O X-2 foi projetado para ultrapassar 2 mil quilômetros por hora, aproximando-se da barreira térmica, a fim de provar e comprovar diferentes composições metálicas, abrindo campo para a produção de aeronaves supersônicas e foguetes que ultrapassarão a velocidade de 6 mil quilômetros horários. Pela mesma razão o X-3 nunca foi dotado de armamentos, carregando, apenas, instrumentos científicos para medir o comportamento das ligas metálicas empregadas na sua fuselagem, temperaturas, reações do seu ocupante e a torsão da sua estrutura. As informações acima não são oficiais, muito embora a comunicação de que o X-3 foi retirado de serviço depois de cumprir integralmente a sua missão, atesta o completo êxito de sua atuação na conquista de mais uma etapa do progresso da aeronáutica.

Eis o famoso SKYROCKET, fabricado pela Douglas e que bateu o recorde mundial de altitude em 1957, ao atingir 83.235 pés de altura. O Skyrocket é descendente direto e herdeiro das tradições e lutas dos famosos aviões da série "X", que pesquisaram a barreira do som, na busca constante para a conquista do espaço

A MISSÃO DO X-3

O supersônico turbo-jacto foi produzido e planejado pela Douglas, sob a supervisão do Comitê Nacional de Experiências Aeronáuticas, da Fôrça Aérea e da Marinha Norte-Americana. Voou, pela primeira vez, em outubro de 1952. Após numerosos vôos de experiência, supervisados pela Fôrça Aérea, foi entregue à NACA, em dezembro de 1953. Dos vôos de prova do X-3 foram obtidos informações valiosas para melhorar os desenhos de novos aviões a jacto construídos para a Marinha e para a Fôrça Aérea, como os caças da série Century e os atuais Douglas Skyrocket.

O X-3, conhecido como o Estilete estava equipado com 600 quilos de instrumentos especiais. Tabuladas as indicações por êles registradas foi obtido um conjunto de informações preciosas sôbre os vôos sub e supersônicos. Seu desenho, na forma de um lápis de ponta fina, seu perfil de talhe estreito e o comprimento de suas asas medindo apenas um têrço do comprimento da sua fuselagem, permitiu encontrar soluções para complicados problemas aerodinâmicos, resistência de matéria e detalhes de construção. Entre as muitas contribuições proporcionadas pelas experiências de vôo do X-3, poderemos citar o emprêgo do titânio, metal usado, agora, extensivamente, na construção aeronáutica.

OS OUTROS AVIÕES DA SÉRIE X

Seguindo-se ao X-3, veio o X-5 e 6 fabricados pela Bell, que possuía asas móveis e que podia mudar o ângulo de enflexamento das suas asas, durante o vôo e que serviram para a realização de experiências no domínio das pesquisas para se encontrar a mais vantajosa forma de asas para vôos supersônicos. Seguiram-se os X-8, 9, 10 e 11 que foram projetados para testar as vantagens do uso de porcelana refratária como meio de refrigeração da estrutura metálica da fuselagem, vencendo o calor produzido pelo atrito do ar contra a superfície da aeronave.

Enquanto os modelos anteriores ainda realizavam provas de vôo, foi anunciado o lançamento do X-12, fabricado pela Douglas, cujo objetivo era continuar as provas iniciadas pelo X-3, porém em condições mais difíceis e diferentes. Os projetos X-13 e 14 não foram bem sucedidos, motivo porque foram abandonados e incorporados ao X-15, construído pela North American Aviation, que realizou o seu primeiro vôo em setembro de 1959.

A série de turbojactos X, ainda não foi encerrada. Uma coisa, porém, é líquida e certa: o sucesso do disparo de foguetes e do lançamento de engenhos espaciais muito deve a experiência obtida pelos aviões que participaram, inteiraram e integrarão a famosa série de aviões X.

para HONOLULU...

para TÓQUIO...

para o fascinante

Oriente...

...é mais rápido, é mais confortável

voar pela PAA

Eis sua oportunidade de realizar a *sempre sonhada* viagem ao Oriente. Partindo de São Paulo ou do Rio no confortável DC-7C — o mais moderno avião do tipo convencional em serviço em linhas internacionais — v. viaja até Los Angeles ou San Francisco, *sem mudança de aparelho.*

Nessas cidades, haverá um Clipper* Jato à sua espera para levá-lo, num vôo maravilhoso, livre de vibrações e ruídos, a HONOLULU, TÓQUIO ou a muitas outras cidades do fascinante ORIENTE.

E v. poderá escolher entre os serviços de Primeira Classe e Turista: em qualquer dêles, v. estará desfrutando da tradicional cortesia e experiência da Pan American... você será um habitante do Mundo Maravilhoso da PAA.

Faça sua viagem utilizando o novo plano de crédito da PAA:

"VIAJE AGORA... PAGUE DEPOIS!"

Para qualquer informação procure o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070.
Em Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, esquina de Rua Rodolfo Dantas.
telefones: 36-3051 e 36-3052
São Paulo: Avenida Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

* Marca Registrada

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA — Rua São José n.º 90 sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

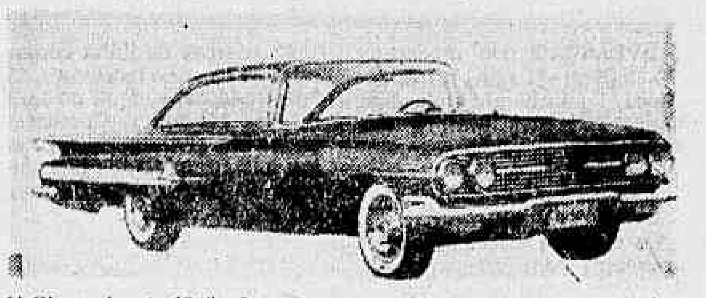
SEU CARRO E VOCE

Chevrolet 1960: salada russa à moda da casa

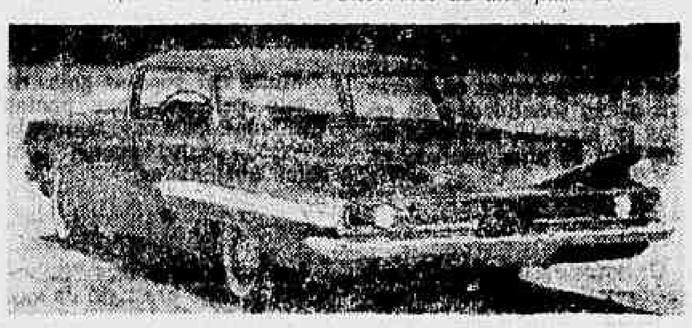
S. MARQUES VIEIRA

TODOS os anos, a General Motors, ao ensejo do lançamento da sua linha de carros, dedica um carinho e uma ênfase especial ao seu modêlo mais barato, o Chevrolet, por sinal o mais vendido carro da emprêsa. Desde 1934, o Chevrolet tomou o lugar do Oldsmobile, partilhando com o Cadillac, de tôdas as inovações do seu irmão mais rico e maior.

Assim aconteceu naquele ano, com o lançamento da ação de joelhos, que era comum ao Chevrolet e ao Cadillac. As linhas dos dois carros apresentavam uma semelhança de estilo, inconfundível. Mesmo internamente, o Cadillac e o Chevrolet, também, apresentavam muita coisa em comum. As duas únicas exceções ocorreram em 1939 e 1954, respectivamente, quando o Cadillac apresentou a primeira versão de um câmbio Hidramatic, que foi partilhado com o Oldsmobile e, últimamente, quando os mesmos carros lançaram o pára-brisas panorâmico. As exceções registradas foram ditadas, exclusivamente, por questões financeiras, pois, o equipamento hidramático custava mais de 320 dólares, motivo porque não pôde ser aplicado ao Chevrolet, o que agravaria, demasiado, o seu custo, beneficiando os seus rivais. Quanto ao uso do pára-brisas panorâmico, que o Chevrolet sòmente apresentou em 1955, o custo não foi a única razão, pois, também influiu a falta de tempo físico para a introdução da peça, já que os estampos da carroçaria estavam prontos, quando foi decidida a adoção do equipamento, em virtude do seu lançamento, por parte de ouros fabricantes independentes. O Chevrolet, na ocasião, não foi o único carro da General Motors excluído da nova ordem, pois o Pontiac também o foi. Como todos sabem, tanto o Chevrolet como o Pontiac, são os carros mais baratos da organização, motivo porque a preparação de sua linha de montagem é feita em primeiro lugar, a partir de agôsto de cada ano.



O Chevrolet de 1960 não tem personalidade própria. Suas linhas são uma combinação de tôdas as características dos demais carros da GM. A cauda é uma versão da Buick do ano passado. A grade frontal é uma cópia do Oldsmobile de 1959. As guarnições laterais foram inspiradas no Pontiac de 1958. No mais, o carro lembra o Chevrolet do ano passado



O aspecto traseiro do Chevrolet de 1960 apresenta tôdas as características do Buick do ano passado. Com a redução da sua altura, evidentemente, o espaço útil de seu compartimento de bagagens foi, drasticamente, reduzido. O emprêgo de 3 luzes, generalizou a prática estabelecida pelo Impala de 1958. Entretanto, a guarnição que as contém foi inspirada no Thunderbird Ford de 1958

Publicitàriamente, o Chevrolet sempre recebeu um impacto extraordinário não somente quando do seu lançamento, mas lançamento, mas, também, durante todo o período promocional. No ano em curso, porém, o Chevrolet foi abandonado à sua própria sorte. O modêlo de 1960 não tem personalidade. Sua parte fronteira é uma cópia do Oldsmobile de 1959. Sua parte trazeira é uma versão do Buick do ano passado. Suas guarnições laterais foram copiados do Pontiac de 1958! O pára-choques dianteiro é uma adaptação da mesma peça do Plymouth de 1957... Enfim, o carro é uma verdadeira salada mista, à moda da casa, evidentemente.

Do ponto-de-vista administrativo, o abandono, momentâneo, do Chevrolet, relegado a posição de ex-namorada, tem uma explicação lógica. GM, preocupada com o seu novo pupilo, o Corvair, lançou sôbre êle todos os holofotes de suas baterias, deixando os Chevrolets na semiobscuridade, certa de que, sendo êles pertencentes a uma marca estabelecida, vendem-se por si só...

No entanto, na alucinação de que foi possuída durante todo o processo de delivrance do Corvair, a GM cometeu um grande êrro. Esqueceu-se do seu Chevrolet, enquanto o seu Departamento de Criação e Estilo se dedicava, exclusivamente, ao Corvair. Quando a data limite foi alcançada, na correria que se tornou necessária para planejar o carro que é o ganha-pão dos seus acionistas, adotaram tôdas as sugestões aventadas, admitindo barbaridades, como a adoção de soluções estilísticas comuns à outros carros de sua organização e já utilizadas por alguns dos seus concorrentes. Assim, o Chevrolet de 1960, saiu de qualquer maneira, externamente. O Departamento de Engenharia, porém, conseguiu introduzir no modêlo as modificações e os melhoramentos que se tornavam necessários, principalmente nos motores e nos freios. Os leitores desta coluna do seu DIARIO CARIOCA, no fim do corrente ano, quando do lançamento dos modelos de 1961, constatarão o quanto somos bem informados, quando verificarem que os próximos carros apresentarão novidades sensacionais que foram adiadas por causa do desprêso que a marca sofreu no corrente ano.

O Chevrolet de 1961 apresentará, por transferência, suspensão dianteira por barras de torsão, melhoramento que foi introduzido nos caminhões Chevrolet dêste ano. É a primeira vez que um caminhão da mesma marca, apresenta um melhoramento antes do carro de passageiros da mesma fábrica.

O Chevrolet de 1961, apresentará um sistema de freiagem-motora, por intermédio do conversor de torque de que muito carece o atual modêlo. O modêlo de 1961, adotará o tipo de panelas de freio com alêtas, como o Buick, para a sua melhor refrigeração, pois o aquecimento dos seus tambores, depois de prolongadas aplicações dos freios é a maior causa da ineficiência do atual sistema. Vamos esperar e constatar. E antes de focalizar o carro de 1960, permitam-me informar que os melhoramentos acima registrados estavam programados para o modêlo do corrente ano e não foram incorporados por causa do abandono a que a marca foi submetida.

Os cérebros da GM estimaram que as vendas de Chevrolet de 1960 atingirão a cifra de 1.100.000 unidades, de um total de 6,0 milhões de automóveis que deverão ser fabricados no ano corrente. Não vamos discutir as estimativas apresentadas, vamos aguardar os acontecimentos...

Do ponto-de-vista mecânico, a maior novidade que o Chevrolet de 1960 apresenta é o acréscimo de mais um motor V-8, na sua linha econômica. A introdução dêste motor foi ditada por uma pesquisa de opinião, que revelou que o atual Chevrolet, consumia muita gasolina. O novo motor é uma unidade em escala reduzida do motor Impala, com 4.638 polegadas cúbicas de cilindrada e ao que dizem, consome tanta gasolina quanto o atual motor de 6 cilindros em linha. Temos a impressão de que o novo motor é mais uma prova de que o motor de 6 cilindros está fadado a desaparecer, por razões óbvias.

Para 1960, o Chevrolet apresenta as mesmas séries já conhecidas: Biscayne, Bel Air e Impala, além de 5 camionetas, um conversível e por fim um carro esporte — o Corvette — que constitui um carro à parte e que é absolutamente igual ao do ano passado, o que prova o abandono a que foi relegada a marca. Como no ano passado, o Corvette é o único Chevrolet que oferece injeção de gasolina.

Internamente, a saliência da transmissão foi reduzida a um mínimo tolerável para proporcionar maior confôrto aos ocupantes do assento traseiro. A armação do chassi foi reforçada em vários lugares para proporcionar maior rigidez no carro e evitar que o pára-brisas panorâmico possa estalar quando o carro é suspenso, lateralmente, quando das trocas de pneus. Também, a exemplo dos carros da Chrysler, buchas de borracha foram empregadas nos pontos em que a carroçaria está prêsa no chassis.

O Chevrolet apresenta um novo tipo de pneu, novidade que é comum a todos os demais carros americanos, feitos de borracha sintética misturada com a verdadeira. Os novos pneus dão maior tração, cantam menos nas curvas, absorvem melhor os impactos e choques das estradas, esquentam menos e duram 12% mais do que os antigos.

Os novos freios são mais eficientes, pois, os cilindros das rodas dianteiras foram aumentados de tamanho, proporcionando freiadas mais seguras, exigindo menos pressão para a sua aplicação.

Seguindo a prática adotada pela própria General Motors, não podemos falar do Chevrolet de 1960 sem mencionar o Corvair. Como a maioria dos leitores brasileiros que lêem revistas americanas já viram, os anúncios do Chevrolet incluem, também, uma foto do Corvair, enquanto outros falam mais do Corvair do que do Chevrolet. O Corvair oferece limpa-pára-brisas paralelos que o Chevrolet não tem. Finalizando, o Impala é 79 cm maior do que o Corvair, muito embora a diferença de distância entre-eixos entre os dois seja, apenas, de 28 cm. O Corvair, também, é 13 cm mais baixo que o Impala.

•

O mais fotografado de todos os Chevrolets de 1960 é o sedan esporte Impala, a menina dos olhos da Divisão Chevrolet. Por incrível que pareça, o Impala de 1960 melhorou — e muito — em comparação com o modêlo de 1959. É uma pena que o modêlo Impala não tenha suprimido o suburbano ornamento lateral, que o enfeia e nivela com outros carros da mesma marca.

Por tudo o que acima registramos, o futuro comercial do Chevrolet de 1960 residirá no modêlo de 1961.

O CARRO DA SEMANA

Eis o Chevrolet 1960, visto pelo pincel mágico de Marcos da Veiga. Campeão de vendas e popularidade, o Chevrolet apresenta no seu novo modêlo algumas modificações derivadas de alguns dos seus familiares e concorrentes, prática que jamais foi adotada no passado

Jôgo de damas

Texto de ALOO CABRAL — Diagramas de DJALMA MAFRA

FALHAS E "FUROS" (IV) (Do livro "Jóias do Jôgo de Damas" do sr. Waldemar Bakumenko).

No Diagrama n. 124 do livro do que aqui nos temos ocupado, há, tambem, uma falha que passaremos a demonstrar.

Posição: Prêtas — C3, H6; H8 dama. Brancas — E3, G5; F4 dama, F8 dama. Lances do dito livre: 1) F8 C5 — H8 D4; 2) C5 B4? —...

Esta jogada das Brancas, estende o tema até o 9.º lance, redundando em pura perda de tempo. Em tal circunstância, liquida-se logo a questão, assim: 2) F4 H2 — H6x D2, tomada pela maioria quantitativa); C5xC1 — o Fim. (Domingo vindouro, pretendemos rematar nossas considerações sôbre o livro aqui na berlinda).

SINAIS CONVENCIONAIS

Na anotação de um jôgo de Damas, há vários sinais convencionados, em qualquer sistema de marcação, que devem ser conhecidos de todos os que praticam êste nobre esporte. Aí vão êles, com as respectivas representações:

Travessão (—) — *Serve para indicar a separação distinta dos lances de um lado (das peças Brancas), dos de outro (das peças Prêtas). Exemplo: C3 D4 — F6 G5.*

Xis (X) — *Assinala uma tomada ("comida"), de peça. Quando vem só, significa tratar-se de "tomada única", mas quando a tomada é optativa, interpõe-se o "xis" ao lance realizado, para evitar dúvida. Exemplo de "tomada única", à saída de um jôgo: 1) C3 D4 — F6 E5; 2) X — (Aqui as Brancas só têm de fato uma tomada de peça: é a do D4 para F6): Prosseguindo, vem o exemplo da "tomada optativa" para as Prêtas, pos na continuação do mesmo jôgo, estas no seu 2.º lance tanto podem tomar a peça Branca que está em F6, de G7 para E5, como do E7 para G5. Em qualquer opção, portanto, deve ser marcado o lance com o "xis" intercalado, assim: 2)... — E7xG5 (Ou: G7xE5).*

Interrogação (?) — *Revela: lance fraco ou perdedor, havendo quem use para o último caso, dois sinais idênticos (??).*

EXCLAMACAO OU ADMIRAÇAO (!)

Traduz: lance forte ou ganhador, usado, tambem, por extensão, como lance único. (A dupla admiração —!!—, quer dizer: lance fortissimo ou extraordinario).

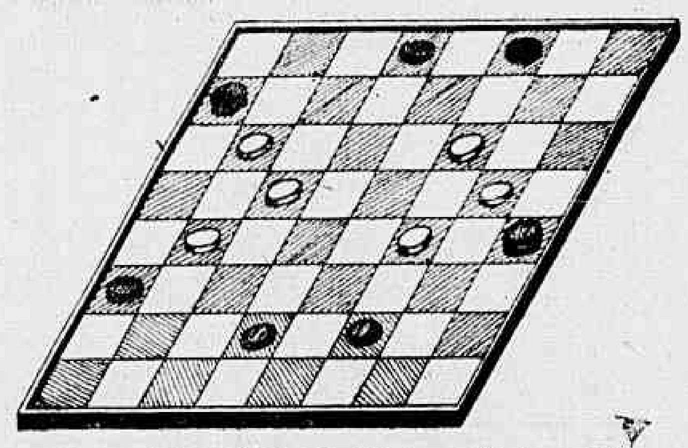
ADENDOS

Convém esclarecermos, que há quem goste de usar um traço de união (-) entre os lances da jogada (Exemplo: 1) C3-D4 F6-E5), abolindo o travessão. E há, tambem, quem prefira usar dois pontos (:) em vez de "Xis" como característica de tomada da peça.

Tais predileções, entretanto, não alterando a escrita dos lances, devem ser conhecidas, para a devida interpretação.

Outrossim: Um "d" pos-posta ao registro de um lance (Exemplo: A7 B8 d), equivale à Dama (Coroamento de uma pedra que atingiu uma das casas da base do setor adversário. O coroamento é caracterizado por uma pedra superposta a outra, da mesma côr).

PROBLEMA — De J. B. Mota (Rio



Prêtas: A3 D2, D8, F2, F8; A7 dama, H4 dama (7)
Brancas: B4, B6, C5, F4, F6, G5 (6)
Jogam as Brancas e ganham
(Solução, na seção seguinte)

II CAMPEONATO CARIOCA DE DAMAS

MAIS duas rodadas — a 5.ª e a 6.ª — do «II Campeonato Carioca de Damas», foram levadas a efeito, têrça e quinta-feira da semana finda, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, certame êsse constante do Calendário da Associação Metropolitana de Xadrez. Com os resultados de mais êsses dois encontros, a posição dos «contendores» passou a ser a seguinte: Mário Borges — com 5 pontos; G. Izidoro, José Borges e Júlio Mindelo — com 4 pontos, cada; Amilcar Cavalcânti — com 3 pontos e meio; Sedelino Castanho, Antônio Vitorino, Herval S. Silva e José Eduardo — com 3 pontos, cada; Cícero Rocha e Eli de Abreu — com 1 ponto e meio, cada, e Antônio Alves Ribeiro — com meio ponto.

•••

Para as próximas têrça e quinta-feira vindouras, os respectivos emparceiramentos são os que abaixo transcrevemos:

7.ª RODADA (16/2/60): Júlio Mindelo x Herval S. Silva — Mário Borges x Sedelino Castanho — José Eduardo x José Borges — G. Izidoro x Eli de Abreu — Cícero Rocha x Amilcar Cavalcânti — e Antônio Alves Ribeiro x Antônio Vitorino.

8.ª RORADA (18/2/60): Herval S. Silva x Antônio Vitorino — Amilcar Cavalcânti x Antônio Alves Ribeiro — Eli de Abreu x Cícero Rocha — José Borges x G. Izidoro — Sedelino Castanho x José Eduardo — e Júlio Mindelo x Mário Borges.

•••

EMPARCEIRAMENTO PARA COMPETICÕES (continuação)

(Nota: Como o último período da explicação que démos sôbre êste assunto, saiu incompleto em nossa seção anterior, repetimo-lo, aqui, na íntegra, por ser necessário: «Havendo mais de um jôgo, as côres se alternam».)

TABELA PARA 5 E 6 PARTICIPANTES:

1.ª Rodada:	1—6	2—5	3—4
2.ª Rodada:	6—4	5—3	1—2
3.ª Rodada:	2—6	3—1	4—5
4.ª Rodada:	6—5	1—4	2—3
5.ª Rodada:	3—6	4—2	5—1

(Continua)

"DEUX PIECES" SEMPRE EM EVIDÊNCIA

Costumes práticos, côres claras, suaves

REVELAÇÃO dos modernos "tailleurs": saias retas, casacos ligeiramente folgados. Golas redondas sempre em evidência.

•

Os chapéus em "paillaons" aparecem com sucesso, muitas vêzes ornados de finíssimos véus. Também muito apreciados os de forma cônica, com enfeites de flôres ou fitas de fantasia.

•

Moda: jérseis, os tecidos finos e transparentes, os xadrez em claras tonalidades, os cetins de algodão, as puras sêdas para as altas confecções.

•

Os novos casacos de Chanel ganham um ar jovem e conquistam as mulheres. O "tailleur" suéter apresenta corte em panos, aberturas laterais no casaco, bainha sublinhada de galões.

As tranças de linha contornam os casacos modernos. Os "deux piéces" sempre do agrado das elegantes. Confeccionados em shantungs, em tussor, são completados por chapéus de largas abas da mesma côr do vestido.

•

As interpretações de Balmain encontram receptividade nas elegantes: vestido túnica, de corte impecável, de linha reta. Os "muguets" oferecem a nota sempre graciosa.

•

Muito em voga as golas de efeito pelerine com pontas franjadas. Fabianne contrasta casacos muito curtos com saias abalonadas.

•

Sucesso das blusas "imprimés", grande prestigio da moda italiana. As elegantes preferirão na próxima temporada os efeitos de túnica sôbre saias armadas. Cintos em côres contrastantes marcam muitas vêzes a elegância dos sóbrios vestidos de linha justa.

•

Para a nova estação ficarão em moda os "clips" brancos, os broches de "strass", as pedras coloridas, as pérolas leitosas.

•

Modelos inspirados na linha grega fazem sucesso, de acôrdo com as mais recentes tendências da moda. Modelos que se prestam muito bem à mulher que trabalha fora do lar e que, despojando o casaquinho, terá o ensejo de vestir um interessante vestido para jantar no restaurante.

•

É verdade que todos os costureiros franceses estão de acôrdo num ponto de vista: simplicidade nos modelos apresentados. Apenas um ou outro detalhe aparece, mas a regra geral, nos dias atuais é sobriedade na linha dos modelos.

•

Os tecidos de "pois" em grande evidência e convindo a tôdas as horas do dia e da noite. Indispensáveis na confecção dos "petites robes" nos modelos "habillés" nos modernos chapéus, que acompanham o vestido de côr lisa, neutra.

LINHA LONGA

O vestido modela as formas femininas. É longo, gola afastada do pescoço, seis botões cobertos e inspiração legítima de Jean Patou — o mestre da elegância.

SÊDA PURA E ELEGANCIA PARISIENSE

- *Francesa, de Paris.*
- *Costureiro favorito: Patou.*
- *Prefere vestidos de linha vaporosa.*
- *É esbelta*
- *Traz a cintura bem ajustada.*
- *Adora brilhantes.*
- *As luvas são de cano alto.*
- *Seus sapatos são de saltos delicados.*
- *Sabe andar com elegância.*
- *Agrada aos homens.* (Foto da IPA)

Receitas favoritas

MAIONESE DE FRANGO

Ingredientes — 1 frango cozido e sem ossos, 1 alface, 6 batatas cozidas, môlho de maionese, tomates, azeitonas.

Modo de preparar — Primeiramente tire a carne de frango dos ossos e pique bem miudinha juntamente as batatas em pedacinhos bem pequenos. Misture tudo muito bem, cubra com môlho de maionese, alise com a face e ponha à volta alface cortada bem fininha. Ponha em cima azeitonas e tomates.

•

BOLO DE ESPINAFRE

400 g de espinafre sem tálos, 100 g de manteiga, 100 g de farinha de tripo, 1 copo de leite, 4 gemas, 4 colheres de queijo ralado e 4 claras em neve. Cozinha-se o espinafre e, batendo-se com uma faca, pica-se o mais miúdo possível. Faz-se um creme com manteiga, farinha e leite, e mistura-se ao espinafre. Tira-se do fogo e deixa-se amornar. Depois de mórno, mistura-se quatro gemas, o queijo e por último as claras em neve. Põe-se na fôrma e cozinha-se em banho-maria durante meia hora. Rodeia-se o prato com fatias de presunto enrolado.

•

BACALHAU A MODA ITALIANA

Cozinhar meio quilo de bacalhau, os filés cortados aos pedaços. Retirar as espinhas. Pôr no fogo uma panela com três colheres de manteiga, colher e meia de leite quente. Quando stiver cozido, junte seis colheres de queijo Gryyére e três de parmesão ralado e os pedaços de bacalhau. Despejar tudo em um prato de forno, cobrir com farinha de rósca, regar de manteiga derretida e deixar no forno cêrca de vinte minutos.

•

BERINGELAS FRITAS

Descascam-se levemente as beringelas e cortam-se em tiras de um centímetro de grossura. Põe-se dentro de uma vasilha com sal e caldo de limão. No momento de servir enxuga-se bem, passa-se em farinha de trigo e frita-se em bastante gordura. Leva-se depois ao forno alguns minutos para serem servidas bem quente.

•

PEIXE COM BANANAS

Limpe o peixe de preferência o bagre, tempere com sal, tomates, cheiros verdes e, se gostar, pimenta malagueta. Leve tudo ao fogo com água que dê para cobrir e logo na primeira fervura, junte algumas bananas que podem ser da terra. As bananas não devem ser muito maduras. Deixe cozinhar mas não muito para que não se desmanchem.

•

CREME DE LARANJA

Tire o caldo de seis laranjas. Ponha o suco obtido em fogo brando, depois acrescente, batendo sempre, cinco colheres de açúcar e cinco gemas de ovos. Quando o conjunto atingir a fervura, deve estar espêsso e homogêneo. Retire do fogo, acrescente as cinco claras batidas em neve bem firme. Distribua a mistura em taças e deixe esfriar. Depois enfeite cada taça com um gomo de laranja.

Aquí pra nós...

O QUE VOCE SABE A RESPEITO DE ELEONORA DUSE?

NASCEU Eleonora Duse num compartimento de trem no ano de 1859, na Itália. Seus pais pertenciam a uma companhia dramática que viajava pelo mundo civilizado. Eleonora Duse tinha uma belíssima figura e uma rica voz para a arte declamatória. E sua carreira artística foi tda feita de êxitos invulgares. Aos quatro anos de idade estreou no palco, em "Os Miseráveis" de Victor Hugo. E ao completar quatorze anos, tinha lugar destacado na cena italiana, interpretando "Romeu e Julieta", "Conde de Monte Cristo" e outras peças de alto valor. Aos vinte anos, esta moça prodigio, merecia o titulo de "grande artista" na opinião de abalisados criticos. E com o decorrer dos anos, aprimorando os seus talentos, foi considerada autêntico "gênio", levando às platéias mais exigentes do mundo os fulgores de sua arte. Gabriel D'Anunzio — outro gênio de sua época — sentiu por Eleonora a paixão mais absorvente. Era Gabriel um poeta e ela passou então, a interpretar com inigualável talento as peças do seu apaixonado. Completavam-se assim, autor e atriz, na mais alta expressão de arte que é possível atingir o espírito humano. Eleonora Duse ao interpretar a célebre peça "Adriana Lecouver", no palco da Comédie Française, tamanho foi o seu triunfo, que viu rojado a seus pés o culto e exigente público francês. A insigne artista veio ao Brasil em 1884 quando nesta época aqui também estava Sarah Bernardet, defrontando-se os dois gênios latinos numa temporada excepcional. Duas foram as razões do imenso sucesso de Duse: o seu gênio de artista dramática e sua qualidade de musa inspiradora e intérprete do imortal poeta Gabriel D'Anunzio. A Divina Duse, na arte do teatro, tem realmente um "nome" e uma fama genial.

PASSADO & "LINGERIE" O PIJAMA MODERNO SUBSTITUI A "CAMISA DE DORMIR"

A necessidade do uso da roupa branca é secular: cambraias, batistas e rendas tiveram vida gloriosa no Ocidente, acessório que foram do orgulho de castas poderosas a serviço da vaidade humana. No século XVII, apareceu a camisa nas aberturas do gibão e quando o fidalgo guerreava, sacudia a espuma branca dos folhos dos seus punhos. Os quadros, os retratos, são documentos desta época: revelam as requintadas golas de batista engomadas, cercando o pescoço, os bordados caprichosos que outrora, ornavam os cabeções. A roupa branca, era, pois, o orgulho, o brasão da casa. E nos retratos dos fidalgos cavalheiros, podemos observar o triângulo de uma camisa finíssima com preguinhas tão reduzidas, e parece um pincel de extremidade delicadíssima, teria acompanhado o trabalho da agulha. Mas a roupa íntima, desde 1900 tornou-se cada dia mais feminina e caprichosa. Saias enfunadas, "frou frou", graciosos folhos, filigranas de renda, "chantilly", blusas, bordado inglês, valencianas, representavam o "arsenal" da "coquelerie", da "lingerie" feminina. Todavia, nos nossos dias, parece que êsses deliciosos detalhes vão aos poucos ocupando um plano secundário e a moda determinou que na saia colante de tecido espêsso, a combinação seja uma peça supérflua... E se não fôsse o "nylon" o que seria de nós, desterradas da presença do "tuyauté", dos babadinhos e das delicadas rendas? Pobres e desoladas mulheres longe da terna fragilidade das cambraias, das preguinhas minúsculas, dos franzidos, das nervuras, dos fofados e das cem mil artimanhas do eterno feminino?

ESPECIAL PARA MANTER A SILHUETA

O desejo muito natural que as mulheres têm de manter sempre em boa forma a sua plástica, recebeu nos últimos tempos um grande auxílio da ciência moderna. Os estudiosos da nutrição humana parecem haver conseguido provocar o emagrecimento rápido, com um mínimo de inconvenientes. A dieta que estão recomendando, inclui caldo de laranja, frutas, menos abacate e bananas), leite desnatado e 3 ovos por dia. Segundo alguns resultados anunciados, as senhoras têm perdido até 6 quilos em 1 mês e, por meio de ligeira alteração no regime alimentar têm conseguido manter o novo pêso. Mais uma vez vêm as autoridades médicas testemunhar o valor nutritivo do ôvo, recomendando o seu uso diário a tôdas que desejam manter a forma sem correr o risco de ficarem desnutridas.

Atendendo às leitoras

MARCIA:

• O seu rosto pode ser valorizado. Sobretudo se fôr estudado convenientemente. Não existem mulheres feias, existem mulheres que ignoram os seus encantos e não sabem tirar partido de seus traços fisionômicos. As sobrancelhas devem acompanhar a forma da testa e dos olhos.

•

REGINA:

• Se sua sala estiver pintada de amarelo, escolha tapêtes marrom e poltronas verdes. Esta é uma combinação muito agradável. Mas se a sua intenção é dar maior frescor a uma sala quente, mande pintá-la de cinza, por exemplo, pois essa é uma côr que torna mais frio o ambiente.

•

MONICA:

• Experimente fazer, uma vez por semana, uma dieta líquida, sempre útil à sua beleza e excelente para desintoxicar o organismo. Um copo de água morna e limão ao saltar da cama, depois uma xícara de chá, às dez horas um copo de leite desnatado ou suco de frutas. Ao almôço um caldo de legumes e uma salada de verduras cruas, às duas horas suco de tomates, cenoura e limão, às cinco horas chá com torradas. No jantar, caldo de legumes, salada de verduras e compota de frutas. Que tal?

•

LUZIA:

• O adstringente é um produto eficiente e devia ser mencionado como o primeiro passo para se conseguir uma perfeita maquilagem. Não esqueça que êle age para fechar os poros e firmar os músculos do rosto.

•

MARIELA:

• Os copos colocam-se ao lado direito, ficando o de água rente à ponta da faca de mesa e, a seguir, em semicírculo para dentro e mantida a direita, os de vinho tinto, branco e aperitivos. A taça para champanha ficará colocada à frente entre o copo de água e o de vinho.

•

ROSA SILVESTRE:

• Como conseguir cabelos mais claros? Em primeiro lugar, lave-os com 2 litros de água misturada com 10 gramas de carbonato de sódio, depois por meio de um tampão de algodão, molhe os cabelos separados em mechas, com água oxigenada a 15 volumes. Deixe os cabelos bem impregnados dessa solução, durante uma hora, depois volte a lavá-los. Ainda é um recurso o uso de chá de camomila alemã, que se emprega para enxaguar a cabeça após a lavagem.

•

CACILDA:

• O pó de arroz representa um papel muito importante na sua maquilagem. Mas o pó de arroz por si só nã opera milagres. Êle tem de ser aplicado sôbre uma base levemente esbatida. Antes a pele deve estar completamente limpa, isenta de gordura e poeira, para que a base fique uniforme.

•

SUZANA:

• Ao cavalheiro que acompanha a dama cabe escolher o cardápio. Mas a ela cabe o direito de oferecer sugestões. Se acontecer o restaurante não ter "maître", o cavalheiro deve avançar na frente e escolher a mesa, afastando a cadeira para que a convidada se sente.

•

LUCIANA:

• Ruminar problemas faz envelhecer. Logo, seja otimista e encare-os de modo realístico. Se você deseja ter um aspecto jovem, aprenda a relaxar-se. Deite-se de costas, feche os olhos e... procure não pensar. Dessa maneira, você se prepara para o que der e vier...

MAQUILAGEM DE EXPRESSAO

Franca Bettoja acentua os olhos com rimel e sombra azul-turquesa. A bôca é nitidamente desenhada. O rosto ganha nova expressão com maquilagem clara, que se aproxima o mais possível das côres naturais.

Você precisa ser bonita

NO VERÃO: MULHERES MAIS BELAS

ESTAMOS em pleno Verão, minha amiga, no nosso tão conhecido verão carioca. Os métodos de beleza, portanto, têm que mudar, assim como a alimentação e, claro, o vestuário. Aliás em relação à indumentária, nada mais há a acrescentar em matéria de palavras; haveria, sim, que compor mais os trajes. O excessivo calor não justifica a aparição, em plena rua, de mocinhas em vestidos tão exageradamente decotados que põem inteiramente à mostra o colo e as costas. Poder-se-á contra argumentar que nos salões de baile e nas praias também é assim, e ninguém repara. Ninguém repara é o modo de dizer e, ainda assim é preciso notar que tudo vai do ambiente e das circunstâncias. Mas, voltemos ao nosso programa de Verão. Com um calor dêsses servir-se de frituras e de carnes gordas, e comer em grandes quantidades, é quase certo arriscar-se a distúrbios gástricos. E, ainda que isso não ocorra, vale-se o organismo, sobrecarregado de excesso de gorduras e de calorias supérfluas, de outros meios pelos quais expede o S.O.S., quais sejam: obesidade, cansaço, pele oleosa, muitas vêzes cobertas de "espinhas" e de "cravos" etc. Para evitá-lo, baseie a sua dieta de Verão sobretudo em leite e derivados ovos, frutas e verduras em grandes quantidades, e sempre que possível cruas. Assim você estará refrescando o seu organismo, desintoxicando-o e fortalecendo-o com os elementos vitais que são: as vitaminas, cálcio, sais minerais etc. Os banhos, no Verão, tornando-se uma necessidade premente — banhos rápidos de chuveiro. Após o banho, enxague-se levemente e passe um pouco de água de Colônia no corpo. Quanto aos cuidados com a pele, não deixe, de todo, de fazer uso de seu creme de limpeza nem de lubrificante. Mas, não esqueça do adstringente! Mesmo na gaveta de sua mesa de trabalho, tenha sempre à mão um vidrinho de adstringente de boa qualidade. Umedecendo um tampão de algodão, você removerá na hora da merenda o "make up" velho, e com isso lá se irá o "brilho" tão desagradável do rosto. Aplicará uma nova camada de pó de arroz na face, e estará novamente de aspecto fresco e agradável cómo se tivesse acabado de sair de um chuveiro.

PELE OLEOSA: LOÇÃO REFRESCANTE

Eis a receita de uma simples loção refrescante que limpa os poros e clareia a pele: Rale três pepinos grandes e frescos. Coe com um retalho de fazenda bem fino ou gase. Junte a êste líquido três colheres de sôpa de álcool puro, 10 gotas de tintura de benjoim, 1 colher de óleo de olivas e outra de água de rosas. Agite bastante o vidro e guarde-o, se possível, na geladeira.

A IDADE DA MULHER É MARCADA NO PESCOÇO

Durante a mocidade, que corre tão breve, dispensemos cuidados especiais a nosso pescoço. Quantas môças bonitas, de rosto jovem, tentam esconder rugas prematuras com colarinhos altos! Tôdas as vêzes que utilizar cremes e loções não esqueça o pescoço que deve também ser beneficiado. As regras de limpar, tonificar, nutrir e proteger são essenciais e imprescindíveis. A boa circulação é decorrente das massagens que, feitas em todos os sentidos, fortalecem, também células e tecidos. Um excelente tratamento para evitar que a pele fique grossa ou enrugada, será o de aplicar cremes à base de lanolina e após decorridos mais ou menos quinze minutos, retirá-lo com papel absorvente, ensaboar com abundância, esfregar com escôva macia, enxaguando em seguida. Se utilizar a máscara de quando em quando, inclua a garganta e não pare no queixo quando aplicar a sua base colorida ou incolor para preparar o maquilagem. Acostume-se, pois, a manter a cabeça erguida, em boa posição, pois é uma maneira de conseguir parecer sempre mais môça. Convém não esquecer que é um bom recurso dormir com a almofada baixa para evitar o acúmulo de gordura na nuca. Caminhar com um livro pesado sôbre a cabeça é também um ótimo exercício para remoçar o pescoço. Além disso, poderá fazer também êste precioso exercício: relaxe a cabeça, deixe cair para trás, sôbre o ombro direito, sôbre o esquerdo e volte à posição normal. Êstes movimentos conservam a elasticidade e o pescoço jovem.

ANTONELLE LUELOLI É "ELA MESMA"

O que é claramente original chama-se apenas "berrante". E não é esta a característica de Antonelle, que possui no seu rosto uma harmonia própria, reconhecível por um traço especial um certo quê indefinível que pode se chamar também de "charme". Ela é italiana e tem admiradores em todo o mundo, ondese cultua a beleza. (Foto da IPA)

"Coq" de adeus dos Santamaria mostrou que deixarão saudades

APRESENTANDO suas despedidas à sociedade carioca, o embaixador da Colômbia e Sra. Carlos Sanz de Santamaria receberam para coquetel, na agradável sede da Embaixada, no Flamengo. A par de ter sido um incansável trabalhador em prol da mais completa união entre os povos colombiano e brasileiro, trabalho que exerceu sob o signo da OPA, o embaixador de Santamaria conquistou na sociedade brasileira, juntamente com a embaixatriz, uma posição de destaque pela sua elegância, simpatia e "savoir-faire".

Êsse prestígio do casal, que breve nos deixará por ter sido o Sr. de Santamaria designado para outro importante pôsto, ficou bem demonstrado no agradável coquetel de adeus, no qual anotamos a presença de: Sr. e Sra. Alberto Bianchi, Sr. João de Lima Pádua, Sr. e Sra. Austregésilo de Ataíde, Sr. e Sra. Paulo Bitencourt, Sr. Teófilo de Andrade, Sr. e Sra. Henrik Spitzman Jordan, Sr. e Sra. Atila Soares, marquesa de Belmonte, Sr. e Sra. Eduardo Duvivier, Sr. e Sra. Jorge Taunay, Sr. e Sra. Ivo Pitanguy, Sra. Isabel Pons, Sr. e Sra. Francisco Moura Brasil, os condes Pena Rubião, Sra. Becki Klabin, Sra. Nenete de Castro, Sr. e Sra. José Pedroso, Sr. e Sra. Ranieri Mazzilli, Sr. Harry Giglioli, o embaixador da India, Sr. e Sra. Carlos Neto Teixeira, Sra. Leda Serrador, Sr. e Sra. Ataíde Lopes Sr. e Sra. Tad Szulg e muitas e muitas outras pessoas.

● Sr. Harry Stone e marquesa de Belmonte.

● O embaixador Sanz de Santamaria de pé, ao lado da Sra. Leda Serrador.

● Sr. Eduardo Duvivier e Sra. Carlos Neto Teixeira.

● Sr. Henryck Spitzman Jordan e o embaixador da India.

● Srs. Atila Soares, Sanz de Santamaria e Teófilo de Andrade. Conversa alegre

● Sras. Ataíde Lopes e Alberto Bianchi.

● Sra. Eduardo Duvivier, Sra. Isabel Pons e Sr. Ivo Pitangui.

● Sra. Nenette de Castro, Sr. e Sra. José Pedroso. Lúcia estava de chapéu.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 14 de Fevereiro de 1960

MARTA TEM RIVAL DE BELEZA: RINA DUTRA

Reportagem de PEDRO MUNIZ

SALVADOR — "Friday", a sra. Itamar Vasques de Carvalho reuniu um grupo em sua residência para homenagear as sras. Martha Rocha de Piano e Dina Vieira de Melo. Naquela tarde, sucedia um chá, que foi pontilhado pela beleza policrômica dos vestuários femininos e pelo chic com que tôdas elas se apresentaram na residência da rua 8 de dezembro.

Bom-gôsto "en petit-comité"

1 Nessa tarde, a beleza encontrou duas rivais: Rina Dutra e Martha Rocha de Piano.

2 Num modêlo todo prêto em organdi com sôbre-saia, colar de pérolas de duas voltas, e apenas uma pulseira trabalhada em ouro, a viúva Martha estava linda.

3 A mais linda paisagem em circulação na sociedade baiana — sra. Jack Dutra — vestia um simples modêlo em "pois" marron e branco e, como complemento, trazia num dos braços uma única pulseira — fina — de ouro. Rina é positivamente a mais linda senhora da Bahia. Argentina de nascimento, e desenhista por "hobby" sua beleza é qualquer coisa que nem um hábil pintor conseguiria retratar com tanta perfeição: di-vi-na.

4 Em xícaras de Limoges e em toalha de cambraia de linho com renda valenciana encimada por rico enfeite com flôres naturais — de Vanda Nova Monteiro — estava posta a mesa para aquêle "chic" acontecimento que indiscutìvelmente foi o mais "top" da semana que passou.

5 Um grupo "chic" de mulheres "chics" — como a embaixatriz da simpatia (Verena Wildberger Lisboa), Maria Helena Garcia (paulista e revendo parentes em Salvador), Ieda Fera (uma das 10 mais de 59), Júlia Conde, Licinha Pedreira e Guida Gondim — fazia com que o ambiente fôsse perfumado, e extremamente alegre não só pela riqueza dos modelos exibidos na tarde, como por algumas jóias em circulação.

6 Quase tôdas as senhoras posaram juntamente com Martha Rocha que indiscutìvelmente foi o centro das atenções.

7 Dona Dina Vieira de Melo, a outra homenageada da tarde, não só estava ultra-"chic" como também exibia um rico "clips" em brilhante.

8 A anfitriã, Itamar Vasques de Carvalho — uma das 10 mais elegantes de 59 — recebeu suas convidadas com muita "finesse", e as serviu de uma a uma.

9 Quem também estêve na pista foi a sra. Ismênia Dantas, repórter desta RS, que está em Salvador há três semanas, colhendo dados para várias reportagens.

10 A reunião foi esticada até às 18,30 da tarde, com Martha Rocha dando impressões sôbre Buenos Aires e arredores etc. e tal. No mais, a beleza de Rina Dutra foi indiscutìvelmente o ponto alto da tarde.

"CHIC" NA PISTA

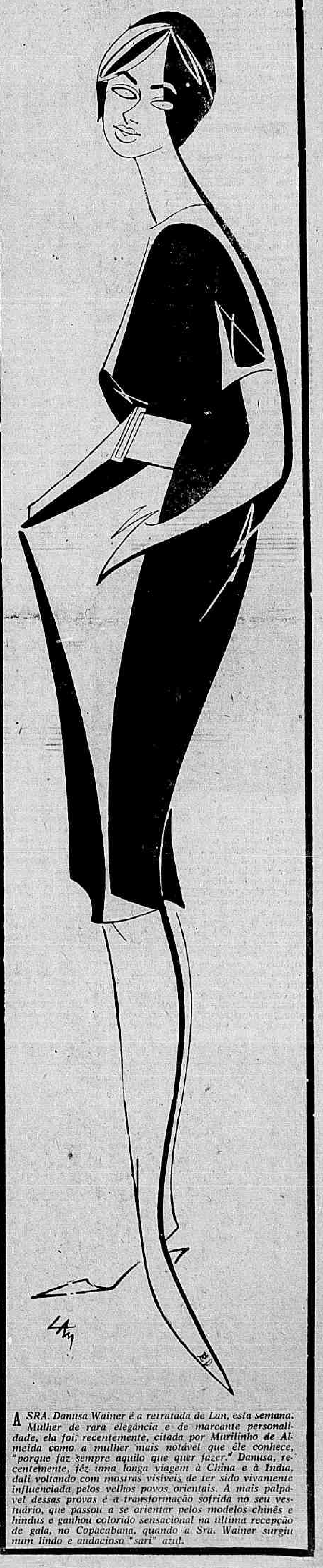
Entre as poucas senhoras presentes — a coisa foi "en petit-comité" — as duas homenageadas da tarde — Martha Rocha de Piano e Dina Vieira de Melo — sras. Verena Wildberger Lisboa, Ieda da Silva Fera, Rina Dutra, Arlete Magalhães, Licinha Pedreira, Maria Helena Garcia, Guida Gondim, Júlia Conde, Cledes do Passo Cunha, Eli Bartilotti, Maria Almeida e srta. Lícia Simões Sá.

● *A anfitriã — Itamar Vasques de Carvalho — entre as homenageadas da tarde: Marta Rocha de Piano e Dina Vieira de Melo.*

● *Marta Rocha de Piano, entre as senhoras Ieda Fera e Verena Wildberger Liaboa. Foi positivamente uma tarde chic e de bom-gôsto.*

● *A beleza na sociedade baiana encontrou um sinônimo: Rina Dutra. Simples, extremamente bem falante, não usa pintura (só batom) e é inteligente. Para descrever sua di-vi-na beleza, só mesmo um Vinicius de Morais num de seus deliciosos poemas.*

Danusa do Oriente



A SRA. Danusa Wainer é a retratada de Lan, esta semana. Mulher de rara elegância e de marcante personalidade, ela foi, recentemente, citada por Murilinho de Almeida como a mulher mais notável que êle conhece, "porque faz sempre aquilo que quer fazer." Danusa, recentemente, fêz uma longa viagem à China e à India, dali voltando com mostras visíveis de ter sido vivamente influenciada pelos velhos povos orientais. A mais palpável dessas provas é a transformação sofrida no seu vestuário, que passou a se orientar pelos modelos chinês e hindus e ganhou colorido sensacional na última recepção de gala, no Copacabana, quando a Sra. Wainer surgiu num lindo e audacioso "sari" azul.

INTERNACIONAL SET

"Flash" ressuscita Josefina

Victoria herdou o talento

Victoria, que aí aparece na escola de balé de Lausanne, é considerada por seu pai, Charles Chaplin, uma grande atriz. Carlitos, porém, tem admiração maior por outro filho, Michael, aquêle que apareceu com destaque em "Um Rei em Nova Iorque", e é, segundo o pai, um gênio.

● **Hedy Lamar, atualmente dedicada à pintura, tem tido seus quadros tão bem recebidos pelos críticos que já está pensando em realizar uma exposição em Beverly Hills, o bairro de Hollywood no qual reside, em companhia de seu quinto marido.**

● Estão prontos os 150 telegramas que anunciarão ao mundo o nascimento do terceiro filho da rainha Elizabeth. Os últimos dados — sexo e pêso da criança — serão aduzidos logo que ocorrer o nascimento. Essas mensagens aguardam o momento de serem expedidas em quatro locais ultra-secretos: Salas dos Despachos do Palácio de Buckingham, do Foreign Office, do Colonial Office e do Ministério para Relações com o Commonwealth. Do pequeno pôsto instalado no próprio palácio, serão expedidos sete telegramas, destinados aos governadores gerais da Austrália, Canadá, Nova Zelândia, União Sul Africana, Ceilão, Ghana e Federação da Rodésia e Niassalândia. Serão assinados por "sir" Michael Adeane, secretário particular da rainha, o qual terá telefonado, alguns instantes antes, ao sr. Richard Butler, ministro do Interior. O Foreign Office, prevenido por êste último, por sua vez dará aviso, por telegrama, aos 63 embaixadores, aos 5 ministros plenipotenciários, aos 3 encarregados de negócios e aos agentes da Coroa, que r[illegible] sentam a rainha nos cinco continentes. Caberá a cada chefe de missão diplomática, quer seja embaixador quer simples "agente político" num dos cinco sultanatos do Golfo Pérsico, comparecer, em grande gala, à residência do chefe de Estado junto ao qual estiver acreditado, para lhe comunicar o acontecimento, em nome da rainha. O Colonial Office procederá do mesmo modo junto aos governadores, comissários e residentes britânicos de 38 países, de Aden a Zanzibar. O ministro das Relações com o Commonwealth fará a comunicação aos representantes antes, ao sr. Richard Butler, ministro do Paquistão e ao chefe supremo da Federação Malaia. Quanto ao alto comissário para a União Sul-Africana, terá por tarefa transmitir a notícia "pelos meios apropriados" — que correm o risco de nem sempre serem os mais modernos — aos chefes do Bechuanaland, e demais localidades do sudeste da África. E' de uso declarar-se, nessas mensagens que "Sua Majestade e o Príncipe (ou a Princesa) estão passando bem". Com o sexo e o pêso da criança, são essas as únicas indicações que constarão da pequena fôlha branca que será colada pela polícia nas grades do Palácio Real, logo que fôr anunciado o nascimento, esperado para amanhã ou depois.

● **Gina Lollobrigida, Eleonora Rossi Drago**, Martine Carol, **Totó, Aldo Fabrizzi, Alberto de Sordi, Fernando Gomes, Marcel** Marceau, **Minon Drouet e alguns atores iugoslavos serão, todos juntos, dirigidos por** Vittorio de Sica **num filme que tem o apocalíptico título de "Dezoito horas: Juízo Final!".**

● A gorda e viperina Elza Maxwell estreará como atriz cinematográfica interpretando um dos principais papéis do filme "San Clés et une fille", ao lado de Mickey Rooney, Eddie Cantor e Dean Martin. O filme, apesar dos atores norte-americanos, é francês.

● **Adlai Stevenson, o ex-candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, realiza uma excursão de sete semanas pela América Latina. Ao Brasil, penúltimo país que visitará Stevenson chegará no dia 21 de março, desembarcando em São Paulo. A 25, estará no Rio.**

● O tribunal civil de Roma vai se pronunciar no dia 4 de março sôbre o pedido de anulação de casamento formulado por Ingrid Bergman e Roberto Rosselini. Nessa data, Ingrid saberá se está, afinal, legalmente separada do diretor italiano, para viver tranqüilamente com seu novo marido sueco.

● **O recorde de velocidade na volta ao mundo foi batido por um industrial norte-americano aposentado, que vive no México: viajando nos jactos da Pan-American, Milton Reynolds cumpriu o percurso em 51 horas, 45 minutos e 22 segundos. A marca anterior era de 61 horas e 10 minutos.**

Johnnie acusado e nervoso

O cantor Johnnie Ray, que esteve no Rio distribuindo beijos nas bôcas de algumas senhoras "bem", aparece na foto quando era contido por um policial e uma jurada, num ataque nervoso, durante o julgamento a que foi submetido, em Detroit, sob a acusação de "práticas imorais".

Darrieux copiou a Sagan

Danielle Darrieux, que continua a ser uma das mais lindas artistas do cinema francês, quase tornou profético o título do filme que vai fazer ("Meurtre en 45 Tours"), ao capotar, na mesma estrada em que Françoise Sagan sofreu seu mais sério acidente. O Alfa-Romeo branco de Danielle derrapou e rolou para a vala que margeia a estrada, projetando a atriz pelo pára-brisa. Danielle escapou intacta, mas desmaiada de emoção. (Foto "Paris-Match", gentilmente cedida pelo Serviço de Divulgação da Panair do Brasil).

● *Srta. Sandra Mayrink Veiga: o sucesso é garantido.*

AS MULHERES elegantes do Rio e, conseqüentemente, de todo o Brasil, estão aderindo com tôda a fôrça da sua refinada preferência à nova linha de penteados que, pelo ligeiro toque de originalidade e sofisticação, está triunfando nos principais centros do mundo, a já famosa e conhecida linha "Flash", autêntica coqueluche do nosso mundo "chic" feminino.

A linha "Flash", lançada em Paris pelo famoso "coiffeur" Guilaume, é a apresentação de cabelos magnificamente sedosos, dispostos em forma de cascata que se ergue, artificialmente, no término da fronte para depois descer, escondendo a inocente orelha, pela face, até à altura dos lábios, evidentemente nos lados do rosto.

ORIGEM E APLICAÇÃO

Existe controvérsia sobre a origem do penteado. Pelo seu aspecto, todavia, vem à mente do observador a lembrança da era napoleônica, havendo mesmo um toque que transforma, ligeiramente, as mulheres que o usam em modernas Josefinas. Com o sucesso anterior da linha diretório, no setor de modas, a linha "flash", se verdadeira a origem indicada, será uma seqüência natural.

O inegável é que sua forma leve, graciosa e juvenil, oferece à mulher um complemento simples, porém valioso, que se harmoniza perfeitamente com o ar displicente da moda atual e dá a impressão daquilo que se pode chamar de "despenteado artístico".

SOCIEDADE

Desbancando as linhas "Império" e "Charleston", em voga até pouco tempo, a linha "Flash" já se fixou com todos os graus de simpatia nas figuras do nosso "grand-monde". Tendo em vista o sucesso conseguido RS procurou ouvir três figuras das mais representativas da sociedade, que assim se expressaram:

SRA. LAURA DE BARROS MOREIRA

Elegante e discreta, Dona Laura, com aquela simplicidade cativante que é o traço maior da sua personalidade, disse:

— "Apesar de não ser o meu setor — a elegância sofisticada — acho que pelo aspecto dos ângulos faciais médios da mulher brasileira, a nova linha não favorece muito. Não obstante, no tipo de mulher que a êle se ajusta, não tenho dúvidas que o penteado será um sucesso".

SRA. MARIZE GRAÇA COUTO

O mais autêntico poema de beleza morena do "high-society", com aquêle encanto que a tornou uma das senhoras cujas opiniões sôbre elegância são mais respeitadas, falou:

— "Sem dúvida a nova linha é muito bonita, sobretudo em determinados tipos de mulheres. Particularmente, estou ainda em fase de observação".

SRTA. SANDRA MAYRINK VEIGA

A debutante que mais sucesso está fazendo no momento, numa ligeira interrupção do estudo de Física que fazia, respondeu:

— "Os penteados dependem do rosto. Entretanto, tenho **certeza que a nova linha fará sucesso, inclusive pelo aspecto da novidade. Sem dúvida, "flash" pode ser considerada já vitoriosa".**

A mais perfeita apresentação da linha "flash" é feita por um modêlo de Guillaume: após a subida artificial, os cabelos descem pelo rosto, lateralmente, até a altura dos lábios, dando uma ligeira expressão de Josefina àquela que a usa.

● *Sra. Laura de Barros Moreira: tipo brasileiro não ajuda.*

● *Sra. Marise Graça Couto: bonito, mas a fase é de observação.*

Notícias do Rotary

Sérgio Marques

A PARTIR de hoje, publicarei em capítulos um artigo do rotariano Hermes Fernandes de Queiroz, do R. C. do Rio de Janeiro, sôbre a Fundação Rotária. Trata-se de um trabalho que foi publicado pela revista "Brasil Rotária", órgão oficial dos rotarianos brasileiros. O sr. Hermes Fernandes é um dos grandes estudiosos da matéria. Vamos ao primeiro capítulo:

"Por muito que conheçamos os altos méritos daquele que fundou a nossa instituição, não poderíamos jamais exaltar as grandes obras, especialmente em Rotary, sem focalizar a exemplar figura de um Paul Harris. Foi um apóstolo da fraternidade humana. No seu gênero de atividade, e, analisada a sua contribuição, terá êle que ser nivelado aos destacados vultos da história.

"Imediatamente após o falecimento de Paul Harris, em 1947, chegaram à Secretaria do R.I. inúmeras perguntas a respeito do que conviria ser feito como um tributo à sua memória. Muitos propuzeram gravar no bronze a sua efígie. Ocorre que um dos últimos atos de Paul Harris foi o de manifestar a esperança de que os rotarianos e Rotary Clubs de tôda parte pudessem lograr êxito nos seus esforços para promover a compreensão internacional. Sugeriu então o Conselho Diretor do R.I. que seria mais apropriado, e mais ao sabor das inclinações do homenageado, se os rotarianos contribuissem, individualmente, para a Fundação Rotária, do que para a construção de um monumento ao Fundador do Rotary". (Continua no próximo domingo).

●

Da parte do amigo Claudionor de Sousa Adão, Governador do Distrito 457, recebi (e agradeço) uma carta transbordando de simpatia e de estímulo.

●

Já efetivadas e em funcionamento as comissões do Rotary Club do Méier. Eis os seus responsáveis: Pierre de Almeida Telles — Serviços Internacionais; Roberto Edmundo Stern — Serviços Profissionais; Júlio da Silva Araújo Filho — Serviços Internos; Daniel Boechat — Serviços à Comunidade.

●

O Rotary Club de São Cristóvão está programando para os próximos dias, uma série de palestras que gravitará em tôrno da mudança da capital. Serão abordados, entre outros, os seguintes temas: vantagens do Estado da Guanabara, fusão com o Estado do Rio e Cidade Livre. Consta que o deputado Elol Dutra será convidado para participar e falar em uma das reuniões.

●

O sr. A. B. Cavalcante, ex-Governador, acompanhado dos rotarianos Martins D'Alvares e Hermes Fernandes (êste representante da Governadoria junto ao R. C. de Mendes) visitou, no último domingo, os companheiros do R. C. de Mendes. Na ocasião, realizou-se uma reunião que focalizou assuntos referentes às informações rotárias e foi ministrada pelo simpático A. B. Cavalcante.

●

A palestra realizada pelo industrial Oswaldo Benjamim de Azevedo, do R. C. do Rio de Janeiro, na reunião-plenária do R. C. de Botafogo na última semana, aplaudidíssima e focalizou: Economia, Finanças e Sistema Cambial Vigente.

●

O R. C. de Copacabana vem de admitir mais três associados. São êles Mário Esperança (Santa Branca), Silvio Pinto Guedes (cinema Ricamar) e Oswaldo Marques (Iencarelli).

●

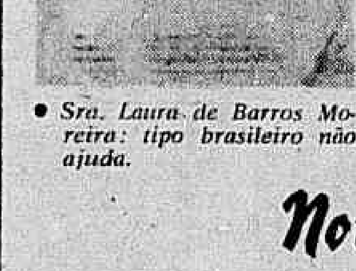
Por ocasião da reunião plenária do R. C. de Copacabana realizada na última segunda-feira, o rotariano e teatrólogo Geisa Bôscoli promoveu uma demonstração ao vivo de como se faz teatro. A talentosa Sônia Mamed fêz um sucessão. A reunião, que foi das mais concorridas, compareceram entre outros: casal Governador Claudionor de Sousa Adão; srs. Genebaldo Rosas (ex-Governador); Moraes Barros Netto, Hermes Fernandes e o senador Bandeira de Mello, do R. C. de Manaus.

●

O sr. Silvio Pinto Nunes, Presidente do R. C. de São Cristóvão, participou (segunda-feira última) da reunião-plenária do R. C. do Méier. Durante o almoço, o rotariano sancristovense realizou uma interessante palestra que envolveu Serviços à Comunidade.

OUTRAS NOTICIAS

O sr. Fernando Pedrosa deverá ser o futuro Presidente do Rotary Club de São Cristóvão. ● O Ambulatório da Praia do Pinto, em fase de conclusão, tem recebido incondicional apoio do movimentado e alegre Rotary Club de Copacabana. ● Grande caravana de rotarianos do R. C. do Méier visitará, na próxima quinta-feira, o R. C. de São Cristóvão. ● As sras. Paulo Renha, Erico Esch e Pacheco Secundino continuam fora do Rio. ● As meninas Maria Alice Lopes e Angelina Cascardo, filhas dos rotarianos Mário Carneiro Lopes e Geraldo Cascardo, vivem momentos deliciosos na famosa terra de Marylin Monroe. ● Eis o endereço da secretaria do R. C. do Méier: Rua Heráclito Graça, 36 — Tel.: 49-3086. ● O rotariano Sérgio Pedrosa está bastante cotado para ingressar no Curso da Escola Superior de Guerra. E por falar no Sérgio, a elegante Tetê Pedrosa está dirigindo a Escola Primária da Casa do Pequeno Jornaleiro. ● O sr. Antenor Rangel Filho, Presidente do R. C. Rio de Janeiro, vendeu o seu grande laboratório Moura Brasil-Orlando Rangel. ● O Rotary Club de Copacabana está cuidando com todo carinho dos detalhes para a reunião que será realizada no próximo dia 14 de março, em homenagem ao Presidente do Rotary International, mr. Harold Thomas. O sr. Oscar Bloch tem guardada na gaveta uma agradável surprêsa para os seus companheiros, que só será revelada por ocasião da visita de mr. H. T. ● Será inaugurada, hoje, a Escola Rural Rotary, de Vassouras. Trata-se de uma simpática iniciativa do Rotary Club daquela progressista cidade. Rotarianos de outros clubes participarão do acontecimento. ● Consta que a festa carnavalesca que o sr. Emilio (Sorrento) Siniscalchi promoverá em sua confortável residência será das mais movimentadas. A turma do R. C. de Copacabana já está se preparando. Já estão de volta de Caxambu os escoteiros do Grupo Monteiro Lobato. O G. M. L. é mantido pelo R. C. de Copacabana.



● *Flagrante colhido durante uma das reuniões do R.C. de Copacabana. Aparecem: casais Ines e Oscar Bloch Sigelman (presidente do clube) e Célia e Darcy Bove de Azevedo e o Sr. Erich Esler, do R.C. do Rio de Janeiro.*

Grupo "top" foi ver Jacira soprar velinhas ao estrear nova idade

NO bem bolado apartamento da avenida Atlântica, o sr. e sra. Alfredo Tomé receberam um elegante grupo para jantar, comemorando a nova idade de Jacira (que estava muito elegante num estampadinho, com pulseira e colar de pérolas). O apartamento, pelo qual se espalhava grande número de bonitas "corbeilles" tinha seus pontos de maior destaque no grande retrato do anfitrião, de autoria do famoso Guayazami, um lindo tapete de Genaro de Carvalho e a graça da menina Sônia, filha do casal Tomé, que a todos encantava com seu simpático sorriso.

O caderninho de RS anotou, entre os presentes: sr. e sra. Alberto Bianchi (Olga linda e elegantíssima no seu vestido estampado), marquês de la Stuffa, deputado e sra. José Pedroso (Lúcia muito bonita, num vaporoso vestido branco e colar de seis voltas), ministro Pais de Almeida, sr. e sra. Fausto Fonseca, sra. Odila Shuback, sr. e sra. Armin Bernhardt, sra. Horácio Klabin, sra. Ana Maria Prcizorszk, sr. e sra. Geraldo Lemos, sr. Antônio Sanchez Galdeano e muitos outros.

Terminado o jantar, os convidados se espalharam em pequenos grupos, em animada conversa, enquanto Belafonte (em surdina) marcava o ritmo da noitada agradável e simpática como o próprio casal Tomé.

A aniversariante, Sra. Jacira Tomé, ao lado do Sr. Antônio Sanchez Galdeano.

A Sra. Olga Bianchi em conversa com o Sr. Jorge Costa Neves.

Em primeiro plano, as Srs. Ana Lúcia Valadares e Lucianita Braen.

Sra. Horácio Klabin, Sr. Alberto Bianchi e Sr. Armin Bernhardt.

Em animada falação, Sr. Geraldo Lemos, Sra. Olga Bianchi e marquês de la Stuffa.

A Sra. Lúcia Pedroso era das mais bonitas da noite. Como de hábito, aliás.

A encantadora Soninha Tomé, ao lado do retrato do pai.

O homem da semana

Mal. Odílio Denys

NÊLE está integrado, em forma perfeita, o que significa ser militar. Em seu temperamento introvertido, no seu porte imponente, nas atitudes e no seu todo, está lapidada, com rara perfeição, a estrutura do soldado, na mais completa síntese de todos os tipos universais de guerreiro: corajoso como os primitivos do Walhala, elegante como o greco-romano técnico como o atual, que faz da ciência grande subsidiária para a difícil arte da guerra.

Assim é o mal. Odílio Denys.

Nascido na pequena cidade fluminense de Pádua, tem dedicado tôda a existência ao Exército Brasileiro, onde, ingressando como soldado, em 1912 no 52.º Batalhão de Caçadores, sediado no Rio de Janeiro, viu despertada a vocação das armas. Ingressou então na Escola Militar de Realengo para, depois de cumprir o tempo de cadete, percorrer todos os postos do oficialato, sempre com aquêle brilho que só os astros privilegiados possuem e tornar-se um homem essencial à vida democrática nacional, sendo chamado dos gozos — que nunca teve — de uma reserva plácida e mansa, para continuar à frente da menina dos seus olhos: a tropa do I Exército, sob o seu comando desde o tempo em que se chamava Zona Militar de Leste.

Injunções de caráter político-militar levam-no agora ao comando supremo do Exército de Caxias, fazendo crer que a Providência, no emaranhado de atitudes que só ela compreende, quis dar àquele que fêz da caserna tôda a sua vida, o lugar de chefia total, que seria um prêmio, não fôsse mais que isso: uma necessidade para a continuação e perpetuação do regime democrático no Brasil.

É êle aceitou o novo encargo com aquela atitude que o caracteriza, ou seja, total sobriedade; foi mais um dever militar a cumprir, apenas isso. Assim, ao assumir o gabinete do 9.º andar do Palácio da Guerra, o mal. Odílio Denys vê diante de si mais uma comissão honrosa que o govêrno lhe confia, sempre com aquela firmeza do militar que não escolhe, aceita e mostra dedicação. Sua presença naquele alto pôsto da República, com a responsabilidade de continuar a atuação do mal. Henrique Duffles Batista Teixeira Lott, é o motivo de júbilo não só para êle, tampouco apenas para o Govêrno que tem um auxiliar dêste porte mas sim, e sobretudo, para o povo brasileiro, que continuará a ter uma garantia do funcionamento das instituições.

Homem de hábitos simples, essa homenagem talvez não o entusiasme muito. Mas nós, que temos oportunidade de ter como Homem da Semana o mal. Odílio Denys, sentimo-nos felizes porque êle, além de ser o homem da semana, é, antes de tudo, um homem do Brasil.

A mulher da semana

Sra. William Randolph Hearst

INTEGRANTE durante muitos anos da lista das dez mulheres mais elegantes do mundo e sendo, sem nenhum favor, possuidora do que há de melhor no "chic", a sra. William Randolph Hearst, que na semana passada visitou nosso país em companhia do seu marido, foi a mulher da semana.

Alta, de porte esbelto, com a simplicidade relativa que caracteriza uma mulher de alta classe, rosto de linhas acentuadas, e pelo que tem sôbre si uma onda de cabelos sedosos de uma lourice suave, a sra. Hearst, com aquela sofisticação que é o mais perfeito complemento da mulher elegante, é dessas que, naturalmente, se colocam alguns pontos acima do nível médio da mulher elegante.

Na recepção que o embaixador Assis Chateaubriand ofereceu ao ilustre casal visitante, a sra. Hearst exibiu um magnífico modêlo prêto, criação de Balanciaga (que juntamente com Givenchy são os costureiros que a vestem), delicadamente ornamentado com um fabuloso colar, cujas contas grandes eram permanentes pontos de atração para os olhares daqueles que tinham sensibilidade apurada para a arte do admirar. A tudo isso se juntava a suavidade inebriante do seu perfume indiano especial — Sândalo — feito da madeira que tem o mesmo nome, formando uma composição maravilhosa, autêntico quadro de proporções de beleza raramente vistas em qualquer parte da terra, porque ela é dessas mulheres incomuns, perfeita aparição que, pelo muito que resume, pode ser considerada fantasia.

Como ideal complemento de tudo já descrito, a mulher da semana, sra. William Randolph Hearst, é portadora de um "savoir faire" capaz de ombrear-se ao da Duquesa de Windsor. Sem os lugares comuns daqueles que nos visitam, mostrou ser possuidora de uma inteligência invulgar como ela própria, ao falar das nossas coisas que conhecia e, sobretudo, daquelas que estava conhecendo.

A mais lídima representante da mulher elegante norte-americana trouxe a evidência de que a "haute couture" dos Estados Unidos segue a moda francesa ou, quando menos, tenta segui-la, tendo afirmado mesmo que as grandes casas de modas da terra de Tio Sam mandam emissários à França quando do lançamento das novas linhas.

Sua beleza e sua classe são paradigmas em qualquer lugar do mundo. Ela é dessas mulheres que justificam tôda a admiração concebível.

Ela é a mulher da semana.

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

1 Passando o fim de semana em Corrêas e dando um "show" de elegância as senhoritas Noelza Abreu Guimarães, Lígia Coutinho e Rose May Proonça, em companhia dos amigos Helvécio Fernandes, Carlos Brito e diplomata Antônio Vaz Pereira, da Embaixada de Portugal.

2 No bar da piscina do Paulistano, em São Paulo, encontrei em animada falação as debutantes paulistas — Cecília Vidigal Batista Pereira, Heloísa da Cunha Bueno e Olga da Cunha Bueno Ferreira, fazendo planos para uma viagem ao exterior.

3 Vocês já viram a beleza e elegância da Teresinha Michelini, que com tôda a certeza fará sucesso no grupo da gente môça, entrando agora em sociedade. A propósito: ela é prima da encantadora Vilma Lirangi, secretária da revista "Chuvisco", que também é muito bonita.

4 São Paulo estará bem representado no Baile Oficial das Debutantes, a realizar-se no próximo dia 7 de maio, em Brasília, pelas beldades Renata Sousa Dantas, Vera Cecília Muniz de Sousa (filha da Turquinha Muniz), Vera Lúcia Fontoura (filha de Dirceu Fontoura) e Norma Freire.

5 Nas bancas o número de janeiro da revista "Vida Doméstica", apresentando uma reportagem de seis páginas dêste colunista, que selecionou as 10 debutantes mais elegantes do Brasil em 1959, e que são: Vera Lúcia Mota May, Vera Lúcia Schettini, Elizabeth Khoury, Inalva Pereira do Cabo, Sandra Mayrink Veiga, Vera Lúcia Santiago Barros, Adriana Lemos Girotto, Mirta Carrena, Eliane Muniz Freire Fontenelle e Vera Lúcia de Souza Coelho.

6 Harry Stone, embaixador de Hollywood, trará uma debutante de tradicional família americana, para ser apresentada por êste colunista e José Alvaro, dia 7 de maio, em Brasília, no baile presidido pela Sra. Sara Kubitschek, em benefício das Pioneiras Sociais.

7 Aniversariou esta semana, reunindo um grupo de amigos para jantar, a debutante oficial Inalva Lúcia Pereira do Cabo, que ùltimamente tem feito um grande sucesso no "jovem society" carioca. Os parabéns dêste colunista à encantadora Inalva Lúcia, que bem merece, pela distinção e garbo com que se apresenta sempre nas reuniões sociais.

8 Embarcou para Poços de Caldas, a fim de veranear, só voltando em fins de março, a debutante de 60, Srta. Maria Teresa Garcia, que deixou muitas saudades entre as amigas e um jovem rapaz.

9 O colunista número um de Florianópolis, Zury Machado, que no momento se encontra em viagem de férias no Rio, comparecerá ao Baile das Debutantes em maio, indicando uma menina-môça de tradicional família catarinense, para ser apresentada nesta noite. Posso adiantar — trata-se da Srta. Irene Lacerda, filha do ex-governador Jorge Lacerda, da alta sociedade de Santa Catarina.

10 Hermínia Fernandes Ferreira, muito bonita e com linda plástica, se apresenta tôdas as noites na piscina do Copa, no "Ballet Aquático", tendo merecido da imprensa os mais rasgados elogios pela sua irradiante personalidade.

11 Passando a lua-de-mel no Rio, o simpático casal Paulo Bauer Filho, de Florianópolis, ela nascida Myriam Nóbrega, uma das mais elegantes de Santa Catarina, da lista do colunista Zury Machado, como também "Glamour-Girl" no ano passado. Os parabéns ao distinto casal, deseja esta coluna.

12 Jorge Eduardo Guinle, comemorou seu natalício com uma grande recepção no apartamento de seus pais — Carlos Guinle — tendo comparecido tôda a alta sociedade, e um grupo da nova geração, que observei: Maísa Byington, Regina Helena Bandeira, Viena Sousa, Iara Dirce Siciliani (debutante de 60) e as irmãs Vera e Heloísa Dolabella.

13 Ana Lúcia Furtado de Lima, que foi apresentada à sociedade brasileira em 58, escreve-me de Belo Horizonte, dando boas notícias. Ei-las — "Estou fazendo sucesso aqui, tenho vários fãs, freqüento os principais clubes e monto de vez em quando na Hípica e banho-me na piscina do Country."

14 Está se despedindo das amigas, pois vai passar dois anos na Suíça, o encantador brôto Lila Lídia Matana dos Santos, com jantares e coquetéis. Declarou-me: "Não tenho namorado, pretendo conseguir um suíço, que goste de Rock e seja muito bonito."

15 Alice Toranzo Alves Bastos, debutante de 58, tem vários planos para 60: dirigir o "ballet" do Clube Militar, fazer teatro, já estreando na peça "A Vida Tem 3 Andares" e ser funcionária do Instituto dos Marítimos, para o qual será nomeada por êsses dias.

16 Encontrei Eliane Muniz Freire Fontenelle na piscina do Copa tomando chá com amigas, e com planos para o carnaval. Ela confidenciou ao repórter: "Estou preparando uma fantasia de tirolês para as festas de Momo; pretendo comparecer ao Baile do Municipal, Monte Líbano e da Hípica. Depois, descansarei do reinado momesmo, na cidade de Teresópolis, na minha casa de campo."

17 Encontrei no Arpoador, bem queimadinha do sol, Jussara Monteiro de Castro, que agora tem se dedicado inteiramente à pintura, já tendo pintado vários quadros, devendo expor ainda êste ano.

18 Princesa das Czardas será a fantasia idealizada pela bonita Inalva Lúcia Truppel Pereira do Cabo, para os festejos próximos pré-carnavalescos.

19 Embarcaram para os Estados Unidos as encantadoras filhas do casal Frederico C. Melo, que passarão longa temporada ausentes dos amigos, Arlete, Berenice e Verinha.

20 Vera Beatriz Bezzi Guida, anda agora de namorado a tiracolo. O jovem afortunado chama-se Fabrício Pedrosa, e os dois irão passar o carnaval em Nova Friburgo, mas sem disfarce.

21 O sucesso do Ballet Aquático, que tem sido apresentado na piscina do Copa como principal atração, deve-se aos esforçados Isidoro Perez Dominguez (diretor) e Haroldo Mariano (técnico).

22 E por falar em Ballet Aquático, quero prestar uma homenagem aos lindos brotos, que dêle participam, e que são: Carmem Maria Ortalda, Cibele Rocha, Ana Maria Morais, Maria Luísa Areal, Alice Holland, Vera Lúcia Maia, Rosaly Nuremberg e Mônica Monarca.

23 Sandra Mayrink Veiga, muito bem acompanhada, no bar do Country, e cada vez mais linda e elegante, chamando a atenção de todos e sendo muito comentada.

24 O Itanhangá é atualmente o ponto de concentração do "jovem society". Domingo passado divisei — Adriana Lemos Girotto, Vera Lúcia Santiago Barros, Santuza Lunardi Machado e Eunice Khoury.

25 Sônia Regina Magalhães Padilha envia-me notícias de São Paulo: "Compareço sempre às grandes recepções, e estou programando para a próxima semana uma festa pré-carnavalesca para a nova geração; o comparecimento de fantasia é obrigatório."

26 Se você quiser tomar conhecimento do horário das barcas de Niterói, pergunte ao colunista José Alvaro. Do outro lado da baía, tem sempre alguém esperando com ansiedade a sua chegada...

27 Mayenne Namour, um dos brotos mais encantadores da jovem guarda, está atualmente veraneando em Teresópolis, deixando no Rio muitas saudades...

28 Na próxima semana, estarão cumprindo nova idade as Srtas. Gilda Tavares e Regina Amélia Vinhas, que pretendem comemorar com um grande jantar e com a presença de amigos.

29 Estão sumidas Eliane Pitanguy e Ana Maria Serran. Parece-me que viajaram para Belo Horizonte, segundo me informaram.

30 Hilda Miranda, filha do coronel Miranda, chefe do gabinete do chefe de polícia, reuniu um grupo de amigas para festejar o seu natalício. Os cumprimentos desta coluna.

Debutante oficial de 60

Srta. Sílvia Molina Pellet — filha do comerciante Enrique Molina Reyes e de D. Elisa Pellet de Molina, com 15 anos e de belos olhos e cabelos castanhos, No seu palminho de rosto cabem 15 anos, 1,63 de altura e uma finura suave. Estuda atualmente no Colégio Santa Rosa de Lima, cursando o quarto ano ginasial, sendo uma das alunas mais aplicadas e inteligentes. É vista diàriamente nos clubes Fluminense e Country, aonde pratica natação, tênis, gôlfe e ballet. Fala fluentemente espanhol, francês e português. Já viajou muitíssimo, pois conhece Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Alemanha e todos os países da América do Sul e do Norte. Pretende estudar outras línguas, filosofia e mais tarde constituir família. Já leu "O Homem e o Momento", obra que muito a impressionou e aprecia, como atores cinematográficos, Paul Newman e Liz Taylor, e de teatro — Sônia Carrero. Toca acordeon, usa perfume Miss Dior e adora a côr amarela. Tem elegância, prefere qualquer moda, a mais prática, não tendo, assim, uma definida. Representa, na lista das convidadas para debutar em Brasília, a República do México, pertencendo a tradicional família, e a sociedade brasileira na grande noite de veio especialmente para ser apresentada 7 de maio. Perguntada como recebeu o convite para estrear em sociedade, respondeu-me: "A emoção foi tão grande, que não tenho palavras para agradecer tão honroso convite, que partiu dos colunistas José de Siqueira Júnior e José Alvaro."

Parece que foi ontem...

— XXIII —

Marília São Paulo Penna e Costa

...que aconteceu no Municipal o "Cega-Rega", um dos maiores espetáculos já apresentados naquela casa...

Os que tiveram a ventura de assisti-lo podem atestar a maravilha que foi!

Exibido em 1943, quando a guerra fazia horrores no velho continente, a sua renda destinou-se aos prisioneiros de guerra franceses.

Tomaz Ribeiro Colaço foi o autor da parte escrita. A coordenação musical estêve a cargo da Sra. Raul Régis de Oliveira, a coreografia de Vaslaw Veltchek e cenários de Fernando Valentin, Antonio dos Santos, Gilberto Trompowsky, Henrique Liberal e Júlio Sena.

A festa teve algumas das características da "Joujoux e Balangandans": gente de sociedade tomando parte, quase os mesmos nomes das personalidades mais em evidência nas crônicas sociais do tempo. Diversos quadros de dança, "sketches" lindas moças e senhoras elegantes. Mas um detalhe tornou-a mais bela e mais destacada: os quadros vivos. Estes foram apresentados como numa visita ao museu. Wladimir Alves de Souza tratou dos cenários. A imobilidade dos modelos era perfeita e a reprodução tão exata a ponto de pasmar a assistência.

Os primeiros quadros eram de Clouet: os retratos de Marguerite de Valois e de Francisco I, sendo êste interpretado por Gilberto Trompowsky.

Em seguida, a senhora Odete Monteiro representou Maria de Medicis, trajando exatamente as complicadas vestes do original.

Cada quadro provocava um delírio na platéia. Ninguém se fartava de admirar a beleza e a exatidão das cópias vivas...

Surgiram, então, para deslumbramento da assistência, na mais difícil das reproduções, as bailarinas de Degas, nas suas difíceis posições de equilíbrio. Depois de se manterem imóveis por um longo minuto, vieram dançar no palco, numa demonstração de que existiam de verdade...

Entre elas figurava Dinah Cardoso Martins, hoje Sra. Jean de Marcovaldi, que sempre emprestava sua graça nas festas de caridade, oferecendo "ballets" de todos os tipos.

Contrastando com a leveza e o brilho das bailarinas de Degas, surgiram depois os austeros cardeais de Champaigne: o cardeal Mazarin e o cardeal Richelieu, nas pessoas do Sr. Henrique Liberal e do Dr. Alexis Miranda Jordão.

Outra ovação tremenda surgiu com a "Ana d'Austria" de Rubens, interpretada pela senhorial presença da distintíssima Sra. Ernesto G. Fontes.

O "Cega-Rega" continua com seus quadros vivos no próximo domingo, em "matinée" da "Revista da Sociedade"...

• Na sua boate vemos o jovem conde Hubert de Castejá recebendo o marquês de La Stuffa, a condessa de Segur e o Sr. Denis Albanese.

O Conde preferiu fazer a sua lavoura na gostosa Copacabana

Reportagem de CANDIDA IRENE PINHEIRO

UM dos proprietários e o dirigente de uma das mais novas casas noturnas "bem" da cidade, Hubert de Castejá, que também é conde, esqueceu Cannes — sua terra natal — e hoje é carioca "honoris causa", chegando mesmo a afirmar que não entende a vida sem Copacabana com seus encantos naturais e os naturais encantos das freqüentadoras das suas águas.

O francês e nobre é engenheiro agrônomo diplomado pela Escola de Agricultura de Angers, tendo servido ao exército francês, na Argélia de 1955 a 1958, como oficial pára-quedista, quando foi ferido em combate, tendo, então, ido descansar seis meses em Biarritz, para, logo depois, embarcar para o Brasil, hoje sua terra do coração.

BRASIL

Seu primeiro destino no Brasil era Pirapora, no Estado de Minas Gerais, onde iria exercer suas funções na Fazenda Formosa, de propriedade do primeiro ministro belga, mr. Van Zeelen. Todavia, é êle que diz:

— "Ao passar pelo Rio, não resisti e fiquei. Percebi que aqui era o meu campo de ação. Copacabana e a orla marítima recordam-me e trazem-me saudade da minha terra natal."

— "Além da sua simpatia pessoal, você atribui a algum outro fator o sucesso que desfruta na nossa sociedade?"

— "Trouxe uma carta da minha mãe, que é filha do barão de Rivera, dirigida aos condes de Larish. Êles não deixaram de me apresentar a alguns amigos que, por sua vez, me apresentaram à sociedade carioca. Foi então que conheci Gilda e Regina Saldanha e Nininha Nabuco, além de outros. Veio-me a idéia de inaugurar um lugar apropriado para estas pessoas, surgiu daí minha boate."

FAMÍLIA

Hubert tem um irmão, Charles, também radicado no Brasil (São Paulo) e os pais, atualmente residentes em Portugal, na Quinta do Manique entre o Estoril e Cintra, na propriedade da família que em outras épocas já foi Palácio Real de Verão e, posteriormente, pertenceu ao marquês de Pombal, ao marquês de Minas e ao conde Azambuja. Falando sôbre o título, assim se expressa:

— "O título conde Castejá pertence à família desde 1300. Meus antepassados foram auxiliares dos reis de França, que os agraciaram. Êle vem pela linha masculina, já que meus pais são o conde Bernard de Castejá e a filha do barão da Rivera."

Hubert é simples e sem afetação, e isso foi um dos fatôres que contribuiram para a conquista da posição que hoje desfruta na sociedade carioca.

AMIZADES E BELEZA

Uma das coisas que mais impressionaram o conde Castejá foi a beleza feminina:

— "A beleza natural da terra e a beleza feminina formam o maior espetáculo conjugado do mundo. Assim, os diversos tipos de Sandra Mayrink Veiga, Regina Castelo Branco, Maria Eugênia Lee, Luísa Carolina Proença e Mônica Silveira, emoldurados pelo Pão-de-Açúcar, Corcovado ou Copacabana, expressam algo impossível de descrever."

— "Para falar em amizades, entre muitos outros, poderia citar como meus amigos Karla Plate, Geisa Costa, Fernandinho Pessoa de Queiroz, Andrèzinho Sptizman Jordan, Luís D'Orey, Sèrginho Chermont de Brito e Alcides Caneca."

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Polo — Walter Brandão escreve:

SEGISMUNDO BRENTANI NÃO É DO POLO — D. JOÃO AFOGOU OS "GATOS"

O PRINCIPE Dom João de Orleans e Bragança, avante, atua de número um, pertence no momento ao time "A" do Jacarepaguá, mas é sócio do Itanhangá; sem ser um grande astro do polo nacional não deixa de ser um craque, pois tem tido em sua curta carreira, boas performances. Tem um goal de "handicap" e seu começo polístico foi em 1957.

Antes de iniciar-se no polo, D. João chegou a ser um ás da aviação tendo praticado também tênis, futebol e equitação (salto). Se não chegou à seleção carioca, foi por falta de oportunidade tendo todavia participado do primeiro campeonato brasileiro de polo em 1957, pela seleção "B" do Est. do Rio, com atuação lisonjeira.

INÍCIO: BATON-ROUGE

Em 1957, D. João andava passeando de cavalo pelo Itanhangá, assistindo às partidas de polo nas tábuas, quando resolveu ingressar numa equipe. Mas o diabo é que calouro não tem vez, e o jovem príncipe teve que fazer foi um quarteto para si, e assim convidou o Humberto Pimentel Duarte, Jorginho Dias Garcia e o Gingo Bocaiuva, para integrarem um time que se chamou de Baton-Rouge. Êsse quarteto andou perdendo mais que ganhando. Mas D. João ia progredindo paulatinamente, embora não pudesse se dedicar aos treinos com maior assiduidade.

AFOGOU OS «GATOS»

Havia no Itanhangá um time denominado «Nós, os Gatos», fundado pelo Tony Mayrink Veiga e composto de três jogadores. Neste quarteto faltava sempre um. Certa vez, o Tony não pôde jogar por estar em lua-de-mel, contra o Baton-Rouge, que neste dia proporcionou o maior acontecimento e a maior tragédia do ano. Afogou de uma só vez, os quatro gatinhos na lagoa do Itanhangá, derrotando-os de tal forma, que, ao terminar a peleja, os Gatos haviam se desentendido, tal era a confusão entre êles. O Tony soube do acontecimento horas mais tarde, e imediatamente desfez o quarteto. Quem inventou a história do afogamento foi o Roberto Boa-Vista, só gozar o Tony.

NO SANTA MATILDE

Em 1958, o Baton deixou de existir passando a chamar-se Santa Matilde, agora com D. João jogando de número 2, tendo como companheiros Humberto Pimentel Duarte, Ronaldo Xavier de Lima e Alexandre de Sousa. Pelo Santa Matilde atuou durante todo o ano de 1958 e até os meados de 1959, quando ingressou no Jacarepaguá, juntamente com Didu de Sousa Campos e Gegê Sertório. No Jacarepaguá, o time não funcionou, pois não havia treinos, cada um jogava para si. D. João desgostou-se do polo e o abandonou, para praticar caça e pesca submarinas.

O GRANDE MAL

Na verdade, as razões do jovem príncipe são tôdas bem fundadas. Falta uma escola para os principiantes, com aulas ministradas no próprio clube, por alguém com moral sôbre os alunos — não profissional, pois no caso, passaria a ser um empregado, não havendo pois, condições para um trabalho profícuo. O grande mal do polo nacional é não ter quem se interesse em sua continuação. Nosso grande mal é não ter um cérebro, um líder. O polo é um esporte para ditadores, é o mais perfeito carbono do sistema totalitário. Necessita sempre de um homem forte para dirigi-lo. No Rio, êsse homem desapareceu. Chamava-se Alfredo Thon dos Santos. Com o afastamento de D. João, perde o polo mais um praticante, sem que se possa substituir. O primeiro foi Fernando Delamare, depois Jorge Dias Garcia, Gingo Bocaiuva, Manoel Tavares de Sousa. Com exceção de Fernando, que era um veterano, os demais são novos, que em grande parte não evoluiram, mais por falta de uma orientação do que por não ter capacidade técnica.

UM ANEDOTÁRIO

Na curta sua passagem pelo polo carioca, D. João deixou para seus amigos e admiradores uma série de anedotas, nas quais seu nome sempre aparece. Sendo um bom companheiro, alegre e divertido, D. João deixará saudades entre os polistas, não só pelas piadas como pelo seu jôgo viril e os «goals» espirituosos que consignava. Tinha boa tacada e muita disposição, além de ser um ótimo cavaleiro. Tinha tudo para ser um bom polista. Faltou-lhe orientação técnica.

SEGISMUNDO BRENTANI, o rei do adestramento brasileiro, não é brasileiro, e sim italiano, natural de Trieste. Vive em São Paulo, inteiramente dedicado à família e ao adestramento local, dando uma ajudazinha de quando em quando à C. B. H. Quem o olhar à primeira vista, pensa tratar-se de um paulista de 400 anos.

Desde moço, Segismundo Brentani, o dr. Brentani, como o tratam em São Paulo, vem se dedicando ao esporte. Em sua juventude praticou luta greco-romana, natação, florete, esgrima, tênis, e quando nada tinha a fazer praticava levantamento de pêso. Foi, como se pode notar, um atleta perfeito.

NO BRASIL: EQUITAÇÃO

Vindo para o Brasil, radicando-se em São Paulo, o dr. Brentani aprendeu equitação, praticando-a na Sociedade Hípica de Santo Amaro na modalidade de adestramento. Venceu várias provas e torneios, derrotando os mais categorizados adestradores do país.

Quando estava no apogeu de sua forma, viu-se forçado a abandonar a equitação a conselho médico, o que não arrefeceu seu entusiasmo, pois mesmo assim continuou a prestar seus serviços ao esporte brasileiro, com sua longa prática e tirocínio.

REORGANIZADOR

Foi aí pelo fins de 1948 e até 1951, que o então dirigente dr. Segismundo Brentani e mais seus companheiros resolveram, depois de muitos estudos, atualizar esta modalidade de equitação, introduzindo entre nós os métodos mais modernos, regras e inovações copiadas nos centros mais adiantados do adestramento europeu, ou seja na Alemanha e Itália, pois as seguidas por nós até àqueles anos, há muito haviam sido modificadas pela federação internacional.

Depois de um trabalho estafante e cansativo, gastos tempo e paciência, além da natural objeção dos eternos descontentes, Segismundo Brentani viu, com alegria, a C. B. H. aprovar a iniciativa sua e de seus companheiros, atualizando esta modalidade esportiva.

Hoje um campeão brasileiro poderá competir em qualquer parte do mundo, que não estranhará nem aprenderá, pois está capacitado para competir de igual para igual. Deve-se em parte ao trabalho de Segismundo Brentani.

NOSSA HOMENAGEM

Naturalmente, sendo a nossa seção dedicada ao polo, seria muito estranho que nela figurasse um personagem que não fôsse polista. Todavia, querendo prestar uma homenagem a um desportista estrangeiro, mas que muito tem feito pela criação do cavalo nacional, trabalhando para equiparar, embora noutro setor da equitação, o Brasil às nações mais adiantadas do universo, justo seria que alguém se lembrasse desta figura meio incógnita, mas de grandes serviços prestados. Aí está porque, nesta seção, figura o Segismundo Brentani, o rei do adestramento brasileiro.

EMOÇÕES: DUAS

Certa vez perguntei ao dr. Brentani se durante sua longa vida esportiva sentiu algo que jamais pudesse esquecer. Naturalmente que sim, respondeu-me: A primeira, vou lhe contar foi em Trieste, numa partida de tênis. Imagine você, que eu tinha um amigo, o Paledogo campeão da cidade, a quem jamais conseguira vencer. Eu já andava meio complexado, quando certa tarde, depois de uma partida difícil, acabei por derrotá-lo. Outra grande emoção que tive foi já no Brasil quando em São Paulo, numa grande competição de adestramento, derrotei os melhores oficiais da época, classificando-me em primeiro lugar. Essas foram realmente as maiores emoções da minha vida.

• D. João de Orleans e Bragança, o craque do Itanhangá, criador do Baton-Rouge.

BRENTANI DIZ: CAVALO NACIONAL É BOM

Muito se tem falado do cavalo nacional, o que me fêz perguntar ao dr. Brentani sua opinião sôbre a nossa criação. É muito bom — respondeu — e até mais resistente que os estrangeiros. Como se sabe, o adestramento exige do cavalo certos requisitos, para que possa atender às exigências do esporte. Sendo o dr. Brentani uma autoridade no assunto, sua opinião em muito beneficiará e incentivará nossos criadores.

VIDA DEDICADA AO ESPORTE

Quem fôr à Hípica de Santo Amaro, por certo encontrará desde as primeiras horas dos domingos e feriados, uma figura tipo européia, de um lado para outro, tomando tôdas as providências para uma competição, que deverá começar às 8, mas que dá a impressão de que deveria ter começado às 6. Êste personagem aparentemente afobado e nervoso não é outro senão o "velho" Brentani, que supervisiona detalhe por detalhe para que não haja falhas nas reprises que irão começar. Isto faz minuciosamente todos os fins de semana. Sua esposa, para vê-lo, tem de procurá-lo pela tarde, tal é sua preocupação para que nada falte na competição.

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

O MOVIMENTO continua bem fraquinho nesta temporada de verão. Daí os poucos registros que podemos apresentar. Eis o que anotei no "Lá e cá" da pelouse.

•

LIGEIRA temporada do elegante casal Haroldo Hamilton, com regresso a Curitiba programado para os próximos dias. Estiveram na pelouse, e a Sra. Olga Hamilton, como sempre bela, exibiu um dos seus felizes modelos. O Sr. Haroldo Hamilton, mais gordinho e muito mais calvo.

•

VISIVELMENTE contrariado com os seguidos fracassos de Pic-Nic, o Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria voltou a desfilar aquêle semblante amargo que contrasta de maneira chocante com a sua impecável elegância.

•

JÁ O SR. Sabi Barki continua sorrindo sempre na vitória e na derrota. Mar do Norte lhe tem dado muitos desgostos, mas êle sorri sempre, talvez impressionado com o ditado popular de que rico ri à toa...

•

A SRTA. Dora Maria Martins Figueiredo usava um modêlo branco muito rodado e quando desfilava pelas escadarias mais parecia uma bonequinha destas bem coradinhas e bonitinhas de lojas de brinquedos.

•

REGISTREI mais uma vez a alegria do Sr. Henrique Capua Caruggi, após o êxito de Robie. Não faltou a foto da vitória. Na arquibancada, o Sr. Amauri Teixeira Pinto chefiava uma barulhenta torcida pelo parelheiro do Haras Vale da Boa Esperança. Perdeu alguns quilinhos na agitação o Sr. Teixeira Pinto.

•

FALAR em quilinhos, o Sr. Hélio Lima anda agora freqüentando o pôsto seis em busca do sol forte e, como de hábito, da perda de ditos quilinhos. Dizem que volta para casa com o apetite redobrado e recobra em alguns modestos pratinhos tudo o que perdeu e mais alguma coisa...

•

O SR. Vitor Guilhen, terrivelmente decepcionado com a derrota do seu Encouraçado, desfilou após o páreo recebendo consolos dos amigos. Nada adiantou.

•

OUTRA forte decepção sofreu o Sr. Edgar Pereira Braga. Pila vinha de vitória e desta vez foi último. O Sr. Pereira Braga não sabia esclarecer a causa do fracasso.

•

BRILHANDO muito nestas últimas reuniões as sêdas da Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, mas ela continua ausente da pelouse.

•

O SR. Francisco Eduardo de Paula Machado continua ausente da pelouse. Prefere fugir para o quiosque da tribuna de proprietários e saborear o seu cachimbo a tarde tôda.

•

EM UM GRUPO anotamos, em animada palestra, os elegantes Srs. Carlos Bilbao da Gama e Carlos Ramos de Alencar.

•

O SR. José Augusto Raposo Meyer, acertando inúmeras pules com a vitória de Damasquiero, prometeu um churrasco a um grupo de amigos para êstes próximos dias.

•

NA MESMA situação estêve o Sr. Mário Cerqueira Teixeira de Sousa após o êxito de Fair Kicker. Mas não prometeu churrasco, foi logo pagando uma rodada de cafèzinhos no restaurante da social...

•

E HOJE vamos ficar aqui. Poucas anotações por culpa da fraquinha temporada atual.

CARNAVAL EM BRASÍLIA

Passe o mais sensacional carnaval de sua vida na futura capital do Brasil e aproveite esta oportunidade para apreciar as maravilhas arquitetônicas lá erigidas

APROVEITE ÊSTE ENSÊJO E CONHEÇA:

TRÊS MARIAS — GOIANIA

BELO HORIZONTE — UBERABA

Partida dia 26 de fevereiro e regresso dia 4 de março.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

SATURIM TURISMO

Av. Rio Branco, 177 — 3.° andar — tels.: 42-9915 — 52-3550

TOURSERVICE

Praça Mahatma Gandhi, 14 — Tel.: 22-9116

No Mundo das Bebidas

O PROGRESSO brasileiro é é um fato. Aí estão as nossas progressivas indústrias, na sua pujança e vitalidade, a dissolver o ceticismo estéril da maioria dos nossos patrícios. Mas não é só na atividade industrial e comercial que se nota a nossa evolução. Também nas idéias temos progredido, embora o processo seja mais lento. Hábitos e idéias cristalizadas predominam e é mais difícil extirpá-las, arejá-las.

Estas considerações acodem ao espírito, a propósito do meu amigo ALEGRIA que, apesar de viajado e culto, ainda não se libertou de certo esnobismo tão comum nos nossos patrícios, infelizmente.

Bebida para o meu ilustre amigo, só estrangeira. Só o que é importado tem valor e o requinte do meu amigo levou-o a importar uma loura francesa, pois isso era o símbolo e ideal da perfeição feminina.

Rum nacional? Vinho nacional? Vodka e uísque nacionais? Isso é um atentado ao bom-gôsto, uma vulgaridade imperdoável. Bom mesmo, só o que é importado.

As minhas ponderações e fatos a desmentir os seus argumentos esbarravam na sua teimosia "snob". Resolvi fazer uma experiência. Dei-lhe uma dose da nossa melhor Vodka numa garrafa de uma Vodka polaca.

— Esta sim, é deliciosa!... Essas Vodkas que andam por aí são imitações...

Ofereci-lhe depois, uma dose do seu uísque predilêto, isto é servi-o de um ótimo rum nacional na garrafa do seu uísque escocês. Tudo era ótimo, uma delícia!...

No dia seguinte o meu amigo ALEGRIA vem contar-me as maravilhas e virtudes da bebida estrangeira, que não dava "ressaca"... Sentia-se leve, bem disposto e bem-humorado, graças à sua preferência pelas bebidas importadas...

Não vou perder tempo a descrever o impacto da surprêsa, a incredulidade do meu amigo ALEGRIA, ao saber da inocente brincadeira que lhe tinha preparado e da sua rendição à realidade dos fatos.

Faça o mesmo teste com os seus amigos esnobes, caro leitor e verificará que no campo das idéias, o nosso progresso tem sido lento e penoso.

Mas já falamos muito em bebidas e eu e você estamos a sentir a garganta sêca. Vamos molhá-la e aí vai a sugestão para uns gostosos "drinks":

CRUSHOFF

Uma dose de Vodka Orloff. Gêlo. Encher o copo de Crush.

A consagração do "drink" Crushoff, é uma justiça e uma comodidade de expressão, que o uso popularizou, até nos Estados Unidos. Justiça, porque o camarada Crushoff foi e é dos maiores consumidores e vulgarizadores da Vodka, nas suas infinitas andanças pelo mundo; comodidade, porque a Vodka misturada ao Crush, é na realidade um "drink" delicioso. Justiça graciosa e prática, portanto.

MULA DE MOSCOU

Adicionar ao chopp ou cerveja uma dose de Vodka Orloff.

Verificará como melhoram, acentuando o paladar da cerveja ou chopp, sem alterar-lhes o paladar, com a vantagem de dispensar menor quantidade de cerveja e não comprometer a sua estética com uma barriguinha impertinente e desgraciosa. Experimente, que gostará.

RUM-ON-THE-ROCKS

Uma dose de Rum Añejo e gêlo.

Como vê nada mais fácil de preparar. É o "drink" dos veteranos conhecedores, daqueles que apreciam a pureza e o sabor inigualáveis de uma bebida realmente envelhecida, o realce de suas características inconfundíveis, tão familiar dos bons apreciadores. E por hoje é só. Um domingo cheio de boas coisas são os votos do amigo

Mr. Drink

Nelson Jorge Retrata A Semana nos Clubes

• O estandarte da A.A. Tijuca, muita animação o cordão correndo, assim são as batalhas do clube tijucano.

Batalha na Atlética Tijuca mostra o carnaval do clube

A A. A. Tijuca realizou na sexta-feira passada mais uma das suas movimentadas batalhas de confete, que têm como característica a grande animação dos sócios e presentes, além da beleza das suas freqüentadoras, mostrando o que será o reinado de Momo no já tradicional clube situado na travessa Bittencourt. Sob a batuta do às vêzes eficiente diretor Maury Gama, os atleticanos da Tijuca fazem uma das mais movimentadas vidas sociais da ZN, contando para isso com a presença simpática das belezas que freqüentam o clube, tôdas elas animadíssimas, destacando-se as simplesmente fabulosas Edna Moreno e Maria Alice Leão.

REINADO NA ATLÉTICA TIJUCA

Falando à reportagem o diretor-social Maury Gama revelou-nos alguns dos seus planos para a temporada carnavalesca.

— "Daremos bailes nos quatro dias de carnaval para adultos e mais duas matinées infantis. Para isso deveremos gastar mais de 175 mil cruzeiros. Só a decoração, que ficará subordinada ao tema "Carnaval no Mar", ficará bem cara. Além disso teremos despesas com orquestra, direitos autorais, serviço, etc. Para isso estamos contando com o lucro das batalhas de confete, pois exploramos o bar e a freqüência normal é essa de hoje, ou seja, muito bom."

ANIMAÇÃO DA NOITE

Dando vazão à animação, encontramos, entre muitos outros, os srs. Gerson Deslandes, Fernando Peçanha, Luís Alberto Rangel, Ronaldo Róseo de Oliveira, Fernando Presídio, as srtas. Marlene e Lenita Acello, Moema Ribeiro de Queiroz, Lúcia Ferreira ("Rainha" do clube), Janete Botelho (charm-girl), Mariza de Assis Fonseca (princesa da primavera) e Janete Botelho.

• Na hora da confusão ninguém se entende pedindo "um dinheiro aí".

• O diretor social, Sr. Maury Gama, mesmo à mesa e acompanhado de sua linda noiva, recebe sempre cumprimentos os mais amáveis.

• O Sr. José Maria Carvalho faz uma pausa para conversar com seu novo romance e descansar para pular cada vez mais.

• A pausa que Maria Alice Leão fêz foi um dos melhores momentos para os olhares masculinos. A menina é de fechar o comércio.

Flamengo mostra nas prévias sua alegria

O C.R. Flamengo levou a efeito na sua sede do Morro da Viúva mais uma das suas monumentais batalhas de confete, onde a animação e a vibração pela aproximação do reinado de Momo foram o ponto dominante. Do início ao fim, os associados e freqüentadores do "mais querido" entregaram-se à folia de corpo e alma, conforme se pode ver da foto.

As batalhas do Flamengo são um autêntico ponto de reunião das belezas dos clubes. Belezas como Sara Land, Mirse Petrone, etc., são comumente vistas por lá. Na foto, por exemplo, vemos a Srta. Vanja Nobre Jacob (uma das mais movimentadas lindezas desta praça) em plena folia com o Sr. Nilton Monteiro.

Ainda na noite da última batalha do Flamengo era possível ver na plenitude do "gás" carnavalesco, entre muitos outros, Sr. e Sra. Rodelfo Toledo, Sr. e Sra. Ronaldo Cromack, Sr. e Sra. Mário Matos, Sra. Léa Goulart, Srtas. Cey Toledo, Virginia Goulart, Maria Alice Leão e o Sr. Ladel, que sempre está bem acompanhado.

Clubes terão emb. turismo

JÁ está em fase final de estudos a realização do concurso que escolherá, em Poços de Caldas e em outubro dêste ano, a "Miss Embaixatriz do Turismo do Brasil", uma monumental parada de graça e elegância feminina, que leva o patrocínio do DIARIO CARIOCA e escolhe entre as representantes de tôdas as cidades brasileiras aquela que representará no exterior o "charme" da mulher brasileira.

O concurso, que tem em José Guilherme Freitas seu idealizador e realizador, elegeu no ano passado a representante de Lavras, srta. Elizabeth Von Glehn representante oficial do turismo brasileiro no memorável pleito que levou a Poços de Caldas mais de 120 representantes de cidades brasileiras, tôdas com um quociente comum: a beleza.

Clubes cariocas

O concurso do ano anterior contou com a participação, no júri, de Margareth Angermann, a "Kim Novak" brasileira. No concurso a ser realizado em outubro o DIARIO CARIOCA e o realizador do concurso esperam levar representantes de todos os clubes cariocas para êste certame que, pela sua característica, é acessível a jovens de tôdas as idades que, com seus acompanhantes, terão estada nos melhores hotéis de Poços de Caldas durante a realização do concurso.

• No concurso para escolha de "Embaixatriz do Turismo de 1959", vemos a princesa Ana Maria Simões, de Teresópolis, a Srta. Margareth Angermann, e a eleita, Srta. Elizabeth Von Glehn, que representou a cidade de Lavras.

É Solange, é linda e é América

* Seu nome é Solange Dutra Mota, é morena, professôra municipal, mora na Tijuca e é uma das melhores pausas para os olhares nos clubes do Rio;
* freqüenta o América (clube do coração), o Ginástico e o Tijuca, com relativa assiduidade, e outros clubes, "às vêzes";
* "aviso aos navegantes": tem um "boy-friend", sr. Edson Freitas, e afirma que o cronista Jorge Guilherme é uma excelente pessoa e um ótimo amigo, nada mais;
* já tem uma respeitável bagagem de títulos: "Senhorita Tijuca" do América, uma das "dez mais elegantes" do colunista Carlos Renato, e "Rainha da Casa dos Campistas", que estão entre os principais;
* a maior emoção da sua vida foi ser eleita "Senhorita Tijuca" do América, porque a escolha começou na véspera e acabou no "Dia das Mães"; devido à sua eleição, sua mãe foi escolhida, em plena madrugada, a "Mãe do Ano" do clube "rubro".
* para se vestir, prefere estampadinho ("Bangu" e "Escalodoro") e tem um "Dior particular", que cria os seus modelos; o nome dêle é "segrêdo de Estado";
* no América, o que gosta: quase tudo, porque é o clube do coração; as batalhas de confete (que acha as mais animadas do Rio) e do "seu" Angelo, do bar; o que não gosta: um grupinho que não sabe se comportar; da piscina, quando tem muita gente; e de entrar na fila para entrar nas "batalhas de confete";
* no Tijuca, o que gosta: piscina, tardes dançantes e ginásio (jogos de basquete); o que não gosta: "ballet" aquático, de se afastar do clube e de sentir saudades do primeiro "Primavera Party";
* é uma pena, para nós, mas, dentro em breve, vai fazer uma temporada na Europa...

A VIDA Está nos Clubes

EVOÉ! EVOÉ! Animação e alegria; pandeiros e tamborins; côres e fantasias; o reinado de Momo está chegando.

O soberano da folia trouxe, na sua tradicional visita que nos faz, um séquito dos mais suntuosos e, com êle, vai aos clubes aumentar a euforia daqueles que por si mesmos já são alegres. O movimento das agremiações aumenta, as responsabilidades dos diretores redobram mas, no fim da jornada carnavalesca, o que fica de mais positivo é a saudade dos quatro dias em que se brincou a valer e as frustrações foram esquecidas.

Flamengo e Tijuca, Lagoinha e Fluminense, América e Vasco, muitos, muitos mais clubes acolherão em suas sedes a faceta familiar do período momesco. Os sócios brincarão e pularão a valer. O carnaval será o carnaval, tudo contribuindo para a já falada saudade que sempre fica.

O sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, já disse que "os clubes são os principais responsáveis pelo sucesso do carnaval". E' preciso que essas suas palavras tenham explicação. E preciso que todos brinquem à vontade, dentro daqueles limites perfeitamente exigíveis. Assim teremos aquela saudade, assim teremos um carnaval. Por isso bradamos — "Aos clubes!" — com animação e alegria, côres e fantasias, o reinado de Momo está chegando.

♦

NOTAS SOLTAS

O tema da decoração do ginásio do Tijuca será "Carnaval no Reino Mongol", a ser realizado pelo jovem artista Euclides G. da Silva. Falando do grêmio cajuti, no próximo dia 20, às 21 hs., acontecerá no ginásio um ensaio geral com fantasias da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.

♦

Sueli Jorge da Silva, movimentado e gracioso brôto vascaíno, está convidando para a sua festa de 15 anos, na sede da Lagoa do Grêmio da Cruz de Malta e no próximo dia 20. Compareceremos para ver o "coruja" papai Arnaldo sorrindo de satisfação.

♦

O Renascença Clube, aristocrática agremiação da rua Pedro de Carvalho, convida para as comemorações do seu 9.º aniversário, das quais constam uma noite de arte no auditório da ABI, missa pelos sócios falecidos, baile em homenagem aos formandos de 1959 e brindes de encerramento, tudo a partir do próximo dia 17. Durante a semana darei detalhes.

♦

ROTEIRO PARA HOJE: E. C. MAXWELL, batalhas de confeti — às 15 hs., infantil e das 20 às 24 hs. para adultos; LAGOINHA, banho na piscina com almôço, biriba e danças; TIJUCA T. C., às 10 hs. — Teatrinho Rataplan no Parque Infantil apresentando "O Príncipe Valente", depois calouros em desfile com prêmios e às 19,30 hs., na buate grande "batalha de confeti"; A. A. GRAJAÚ, cinema às 18 hs — "Espiando os Espiões" e "Tudo é cachorro" (comédias); JACAREPAGUÁ T. C., às 16 hs. — batalha de confeti infanto-juvenil e das 21 às 24 hs. grande batalha de confeti para adultos; RIACHUELO T. C., batalha de confeti infantil das 16 às 19 hs; AMERICA F. C., grande batalha infantil; FLAMENGO (sede nova), batalha de confeti das 21 às 24 hs.; CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE, batalha de confeti às 19,30 horas; CLUBE MILITAR: cineminha infantil das 16,30 às 18 hs.; A. A. VILA ISABEL, às 10 hs. — cinema para crianças e das 17 às 19 hs. grito de carnaval infantil; A. A. FLORENÇA, batalha de confeti infantil; CASA DA VILA DA FEIRA: às 20 hs. Disco Carnavalesco; IATE CLUBE DE RAMOS: programa de comemoração do 18.º aniversário: às 8,00 hs. hasteamento das bandeiras, 11,00 hs. inauguração das garagens Milton Santi e José Augusto Godinho de Carvalho, 11,30 horas, homenagem póstuma a Geraldo Feraro (inauguração do busto), 12,00 hs., churrasco, 14,00 hs., regata dos veleiros do ICR, Caiçaras e Clube Naval, 18,00 hs., entrega de troféus e, finalmente, às 19,00 hs., o monumental "Baile da Vela", ponto culminante das festividades.

♦

ONTEM ACONTECEU NOS CLUBES: A. A. GRAJAU, um movimentado "grito de carnaval" que deixou os atleticanos mais que eufóricos para o reinado de Momo que se aproxima; RIACHUELO T.C., monumental batalha de confeti apresentou o clube do simpático casal Osvaldo Ataíde; FLAMENGO, na sede da Praia, Iojô e seu conjunto abrilhantaram mais uma batalha de confeti do "mais querido"; URUGUAI T. C. prestou sua homenagem aos cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes uma sensacional batalha de confeti; A. A. VILA ISABEL, revelou muitas belezas na batalha de confeti que apresentou; CENTRO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA DE PILARES, apresentou uma grande e animada batalha carnavalesca; A. A. FLORENÇA, o clube da Vila Kosmos viveu uma animada noite com a "batalha de confeti" que ofereceu aos seus associados; CASA DA VILA DA FEIRA, um interessante "show" foi o espetáculo da noite dos representantes das "terras de Santa Maria"; E. C. MAXWELL, cinema para adultos; e E. C. JARDIM GUANABARA, idem, idem.

SOLANGE Dutra Mota hoje diz à RS seus sonhos e seus gostos. A bonita morena é uma das mais inteligentes e elegantes que circulam nos clubes.

♦

ANADIR Pinheiro Trindade, depois de ter rompido definitivamente com determinado colunista, deixou de freqüentar festas. Uma sapatilha entrou na sua vida...

♦

O BANHISTA gordo do Pôsto 4 de Copacabana precisa ser mais civilizado; afinal, êle só lida com pessoas educadas. Chamo atenção do sr. Durval Viana para o banhista gordo do Pôsto 4.

♦

GILVANISE Barbosa (que êste colunista viu criança) é uma das mais bonitas e elegantes da nova geração do Tijuca.

♦

ANA MARIA Teixeira, aquabailarina do Tijuca, rompeu definitivamente com o sr. Cláudio Barcelos, e seguiu para S. Lourenço onde passará o carnaval. Lá na bonita cidade mineira já encontrou um substituto para o simpático Cláudio...

• Ira, um dos mais bem pagos modelos, passeia seu charme na passarela do Clube do Canal. Deusa da praia, Ira trocou a do Diabo pelas de Cabo Frio.

♦

JANDIRA Mendes, a bonita aeromoça que é elegante do América, precisa engordar alguns quilinhos. A morena está sumindo...

♦

A ELEGANTE Aidée Achê não gostou que fôsse anunciado o seu noivado com o simpático Sérgio Machado. Aqui vai um desmentido: será no fim do ano e não agora como foi noticiado.

♦

GILSON D'el Negro Ciuffo reconciliou-se com a srta. Clarisse Cardia. Resultado: ela já engordou cinco quilos...

♦

MAYENNE Namur, a lírica morena que freqüenta o Vasco e o Fluminense, foi passar o Verão em Teresópolis. Por êste motivo, conhecido cronista viaja tôda semana para a cidade serrana...

♦

RECEBI do sr. Laertes Taylor, diretor de Propaganda do Tijuca, o seguinte ofício: "É com imensa satisfação que vimos agradecer a sua honrosa presença na nossa festa realizada em 6 do corrente, bem como a valiosa colaboração integrando a comissão julgadora no concurso das saias.

Ainda sinceramente gratos, pela difusão que vem dando do nosso clube, aproveitamos o ensejo para apresentar os nossos protestos de elevada estima e admiração. Atenciosamente, Laertes Taylor".

Dois blocos de dez iguais vão esquentar o carnaval

● A Srta. Kátia Valadares, uma das "Dez Mais Elegantes do Brasil", embelezando a noite capixaba.

Vitória

HÉLIO DOREA informa:

Na Buate do Clube Vitória, com um jantar bem amigo, foram devidamente comemorados os oito anos de casados do sr. e sra. Graciano Espíndola Filho (êle, um dos Dez Mais Elegantes de Vitória). Muito uísque, pródiga e internacional champanhe, numa reunião que contou com os mais íntimos amigos do casal em questão.

●

Vinte senhoras de nossa sociedade, isoladas em dois grupos de dez, estão preparando fantasia iguais para o carnaval do Clube Vitória, que êste ano será o máximo. Estará atuando a orquestra de Raul de Barros com 22 figuras. O clube será ricamente decorado para os quatro dias de Momo.

●

Sucedeu mais um jantar festivo do Lions Club de Vitória, dirigido pelo sr. Luiz Babeira. Nessa noite elegante tomaram posse os novos sócios, srs. Guilherme Gomes, Alfredo Mazella, Walter Drumond e José Ribeiro Braga. Ali notei várias figuras «top» do nosso meio como, por exemplo, as sras. Wilson Barbosa, Paulo Monteiro, Wilson Sequeiro, Walter Drumond, Américo Buaiz, Murilo Marques, Darcy Arpini, Antonio Barcelos, John Hilal, Antônio Neffa Sobrinho, Otacílio Coser e outros.

●

O enlace matrimonial da srta. Maria Tereza Pretti (Miss Elegante Bangu do Espírito Santo 1958) com o sr. Allan Haynnes foi um destacado acontecimento que reuniu o nosso «grand monde». Domingo próximo, com fotos, focalizarei o acontecimento em pauta.

●

Brevemente a Praia de Camburi será ligada à ilha de Vitória pelo ponto mais próximo (extremamente próximo) por uma nova ponte. Para isso já foi votada uma verba de cinco milhões (verba federal). Camburi é considerada, pelos técnicos, o futuro de Vitória.

●

O nosso Secretário da Educação, sr. Bolivar de Abreu, está lutando para fazer funcionar ainda em 1960 a nova Escola de Medicina. Também o dinâmico Secretário luta pela federalização da Universidade do Espírito Santo.

Veraneando em Guarapari o casal Francisco Lacerda de Aguiar, (êle, ex-governador do Estado). Na «Cidade Saúde», o casal em questão tem recebido inúmeras visitas de amigos e correligionários.

●

Marcado para março o enlace da glamorosa srta. Malvina Pimentel com o sr. Renato Viana de Aguiar. Ela já representou o nosso Estado no Concurso «Miss Brasil».

●

Um «carnaval em petit comitê» sucedeu outra noite no nosso pequenino Iate Clube e a coisa foi até a manhã do outro dia com animação invulgar. Ali pude observar que sabem fazer carnaval o Cônsul e Consulesa Hector Angel Fraguas. Outras figuras estiveram na pista do Iate em forte estudo de animação, como, sr. e sra. Direeu Carneiro, sr. e sra. Comodoro José Solano Bastos, e a srta. Carmélia M. de Souza com apito e tudo.

●

Enquanto isto, Guarapari, com recorde de afluência, vai comendando o verão capixaba. Radium Hotel superlotado e o Siribeira anunciando um carnaval e tanto.

●

O sr. Tilo Livio Vivenzi que em Vitória comanda o Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, recebeu outro dia uma das mais justas homenagens pelos serviços prestados no Banco e ao progresso do Espírito Santo. Altos funcionários do Banco, amigos e figuras do nosso alto comércio tomaram parte da homenagem que sucedeu no próprio gabinete do sr. Tilo Livio Vivenzi, uma das figuras mais queridas da cidade.

RÁPIDAS

A simpatia da sra. Iara Rocha vem dominando na pista do Praia Tênis Clube. ● Uma peixada bem capixaba reuniu outro dia as srtas. Heloisa Helena e Mara Ferrari Ferreira e os srs. Roberto Ribeiro e Rodolpho Santos. ● Rachel Avidos em franca evidência. Nesse dia será lançado mais um número da revista Clube Vitória. ● Jantando outra noite na Buate do Clube Vitória o casal Carlos Von Schilgen. ● De fantasias curtíssimas, Angela Aguirre e Vera Sarlo pulando na pista do Iate Clube. ● Outra figura que está com muita evidência entre nós é a charmosa srta. Irene Rodrigues que vem mantendo romance com o sr. Nelsinho Monteiro. ● Um grito de carnaval fechado sucederá na pista da Buate do Clube Vitória, sòmente para casais. ● O carnaval do Clube Vitória será o máximo. ● Outra noite, assistindo ao futebol de praia noturno, o Cônsul Hector Angel Fragues e o Secretário Bolivar de Abreu ● Em Guarapari, a srta. Elisabeth Scarton. ● Também em Guarapari o comendador e sra. Cristalino de Abreu Castro e a beldade Luiza Castro. ● A partir da próxima semana estarei enviando notícias para esta coluna diretamente de Guarapari onde passarei um mês, no Radium Hotel. ● E só por hoje.

● Sra. Duarte Aquino, Sra. cônsul Jorge Delanos e Sra. cônsul Hector Angel Fráguas, em uma de nossas noitadas.

Gato de Bloch morre em Duque de Caxías

Caxias

SILAS NEVES informa:

TENDO como cenário a exuberante residência do sr. Tenório Cavalcânti — a famosa fortaleza — a sociedade caxiense viverá intensamente uma noite momesca, quando as lindas meninas Sandra Tenorio e Magali Teixeira Ardlt, esta "miss Caxias-1958" apresentarão a tão comentada sátira carnavalesca "Do Macaco a JK". Apesar de ainda não estar marcada a data dêsse acontecimento, grande é a movimentação das elegantes meninas da cidade, cada qual esmerando-se na confecção de sua fantasia, que, como parece impôr o nome da noite, variará desde a simplicíssima tanga ao respeitoso fraque.

BENEFICENTE

"A nossa promoção terá dois objetivos fundamentais: — disse-nos a formosa Magali Ardlt — em primeiro lugar, reunir em agradável acontecimento os "mais" e as "mais elegantes" da cidade, no primeiro grande encontro do ano que se inicia, e, doutro modo, propiciar, com os recursos financeiros advindos da mesma, o amparo à escola em que trabalho". Para esta professorinha de larga visão social, não cabe educar somente com as letras, é preciso mais alguma coisa. "E ninguém melhor que a sociedade desta terra poderia compreender tal empreendimento" — finalizou a ex-"miss Caxias".

ELEGANCIA CARIOCA PRESENTE

Além dos motivos que por si só servem de atração para a grande noite, figura como excepcional a presença das "10 mais elegantes" da ZN do Distrito Federal. Veremos e apreciaremos as lindas Sônia Regina Fernandes, Branca Maria Cabral, Solange Dutra Mota e muitas outras, sem contar, evidentemente, com a anfitrioa, Sandrinha, a garôta dos olhos grandes e de um coração imenso.

Quanto à data — o grande problema — continua o leilão de datas, com duas transferências, até agora, sem reais explicações. Contudo, se é para o Carnaval, que venha já, pois não é cedo. Contudo, se é para o carnaval, que venha já, pois não é tarde.

"PIC-NIC" CLUBE

No aprazível recanto da Av. Rio-Petrópolis, o já famoso "Pic-Nic" Clube, terá lugar a apresentação dos "10 mais elegantes" da cidade, escolha feita pelo colunista Kleber Lopes, durante o ano recém-findo. Podemos adiantar, dentre êles, o nome do acadêmico de Direito Waldir Medeiros, atual deputado Estadual; sr. Eronides José Batista, Jose Honorato e o sr. Oton Mendonça, presidente do Clube Recreativo Caxiense. No entanto, tudo é adivinhação. A festa será de gala e contará com a participação das senhoras e senhoritas mais elegantes de 1959, além da linda Ana Maria, "miss Sociedade". Pela simples presença de uma "big" piscina e de Ana Maria (sempre elegante e bela), a noite do dia 4 de abril já está sendo esperado com ansiedade invulgar.

A sra. Cremilda Vidigal, uma das "10 mais elegantes" da cidade, está com a sua beleza conturbada pelas lágrimas de saudade. Explico: espôso e filho, o Wilson Vidigal, estão para a cidade mineira de Belo Horizonte, de férias.

Eloá e Alfredo Moreira estão esperando o "oiro" para colocar nos respectivos anulares da mão direita. Casamento à vista!

A srta. Ieda Correia, "miss Suéter" da cidade, continua colocando sal na moleira de certo rapaz da alta sociedade caxiense. Depois daremos as suas iniciais.

Potins Estaduais

Através do Brasil

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Ruth deíxou Camboríú

Brusque

DE BRUSQUE (SC)
LU & LI INFORMAM:

PELA segunda vez consecutiva, estas cronistas vêem classificada uma elegante de sua lista para as 10 mais elegantes do Estado. No ano anterior foi a sra. Carlos Cid (Irmgard) Renaux, destacada pelo cronista Zury Machado, de Florianópolis. Êste ano foi com a mesma satisfação que vimos a inclusão da sra. Alberto (Ilonir) Alencastro, protótipo de elegância, na lista organizada pelo cronista Sebastião Reis, do jornal "O Itajaí" editado na cidade do mesmo nome. Apresentamos na íntegra a discutida lista: AS DEZ MAI SELEGANTES DE SANTA CATARINA:

(Ordem alfabética de municípios) — Sra. Arno (Brigitte) Bernardes — Blumenau; Sra. Alberto (Ilonir) Alencastro — Brusque; Sra. Aderbal (Ruth) R. da Silva — Florianópolis; Sra. Fernando (Bernadete) Viegas — Florianópolis; Sra. José (Celinha) Malburg — Itajaí; Sra. Osni (Irene) Ramos — Itajaí; Sra. Romano (Alda) Massignan — Joaçaba; Sra. Sadala (Alice) Amim Ghanem — Joinvilleé Sra. Pedro (Ilza) Lisboa — Lajes e Sra. Mucio (M. Cecília) Medeiros — Tubarão.

●

Estrearam aliança na mão direita a srta. Rosells Teresinha Diegoli, uma das mais elegantes senhoritas de nossa sociedade, e o sr. Júlio Emilio Moeller; a srta. Renate Mariane Krieger e o sr. Jorge A. de Morais; a distinta srta. Deolinda Knihs e o sr. Lino Cestari, residente na cidade de Blumenau.

●

Regressou da mais famosa praia de Santa Catarina, que é a belíssima Camboriú, a srta. Ruth (BB) Strecker.

Só faltou o bongô para dar em estrílo

Niterói

J. A. F. informa:

O sr. Robert Mackay, sábado último, estreou nova Idade. Isso foi motivo para que, em sua panorâmica residência na Estrada da Cachoeira, fossem reunidos os mais expressivos integrantes da «british community» etc e tal. Dentre aquêles que lhe entoaram um sincero «happy birthday», figuram as srtas. Marian Culley Sue Wakefield, Dorothy e Jenn MacPherson, Jean Leslie, Susan Saffery, Elsebeth Anderson, srs. Crris Christensen, Glyn Hunting, Adhemar Jose Garcia, A. Lelsie, José Eduardo França e Axel e Eric Schmidt, Thelma e Vivian Mackay tudo fizeram para que os convidados se sentissem completamente «at home». Com sucesso, diga-se de passagem.

Ao que tudo indica, o proprietário de um dos matutinos de maior prestígio em Niterói deverá adquirir o jornal «O Estado». As negociações estão pràticamente terminadas.

●

Regressou de Pôrto Alegre, após uma permanência de 7 dias, o sr. Theodoro Lellis Leite, assessor da Divisão de Administração Nacional de Estradas de Rodagem.

O sr. Antônio Botelho, secretário particular do Governador do Estado, acaba de ser eleito sócio do «Sailing Club». O acontecimento será devidamente comemorado, à base de «scotch & soda».

●

Circulam rumores de que o sr. e sra. Jonas Fontoura Rangel estão de mudança para o D. F.

●

O sr. Fernando Arisio, conforme era de se esperar, vem imprimindo novo ritmo nas programações do Automóvel Club do Estado do Rio de Janeiro. E a prova disso é que já organizou uma excursão a Brasília, hoje, dia 14.

●

As férias do colunista Alarico Afonso Brandão Maciel estão se prolongando por mais de 30 dias. Será que isso não é indício de sua ida para um vespertino do DF que está prestes a lançar uma edição fluminense?

●

Há dias passados, os srs. Ralph Antunes de Souza e Francisco Soares Filho, morenamente acompanhados imprimiram animação total ao bar Havaí, ao puxarem um cordão carnavalesco. Mas quem não vai gostar da notícia é uma certa senhorita moradora do Saco de São Francisco . . .

●

Agradecemos ao sr. Eneas e Oliveira e Souza a remessa de «O Paladino Democrata», cuja coluna social é defendida pela sra. Nelly Dias e tem o significativo título de «Aqui e Ali».

Águas agorá, só de carnaval

Carangola

M. D. H. informa:

AS ELEGANTES senhoritas de nossa sociedade, dirigidas pelo espírito dinâmico e caridoso da srta. Alice Sorage, deixaram a paz de seus ares para serem úteis aos necessitados, que ficaram sem teto, por ocasião da terrível enchente em nossa cidade. Parabéns a você, Alice, e às suas colaboradoras.

NOSSA cidade já está voltando ao normal e os cronistas já voltam com suas notícias.

A ELEGANTE srta. Ana Maria Novais Pimentel foi comemorar o seu "niver" em Fervedouro, estância balneária situada a 31 km daqui.

MARIA Inês Pais Barreto continua solitária. Será que tem algum amor distante?

O "D. JUAN" César Romero ainda não decidiu por qual das duas bate o seu amoroso coração. Mais vale um passarinho na mão...

CADA vez mais elegante a srta. Clice Gouveia, que está em nossa cidade gozando férias.

MARCADO para o dia 27 o enlace matrimonial da srta. Leslie Machado com o nosso amigo Paulo de Oliveira; desde já, meus cumprimentos.

DIZEM que a Maria Alzira, filha do dr. Hipólito, é um amoreco para declamar.

A COLUNISTA Sandra, da "Gazeta de Carangola", publicou uma lista das "10 mais elegantes da cidade" As más línguas dizem que a lista é dos "dez... mais elegantes"...

COM a tromba d'água de que foi vítima esta cidade, fomos visitados pelas seguintes autoridades: sr. Tancredo Neves, dep. Guilhermino de Oliveira, deps. João Belo de Oliveira, Amintas de Barros, Santiago Dantas e outras autoridades.

● Em uma reunião elegante vemos o Sr. e Sra. Francelino França acompanhados do ator José Henrique Machado.

Símpatía e elegâncía marcaram a calorenta madrugada naval

Bahía

PEDRO MUNIZ informa:

NUMA noite onde os vestuários femininos formavam um verdadeiro espetáculo de rara beleza, quando se comemorava os 105 anos de fundada a Escola de Abrindizes Marinheiros, o comandante e sra. Otávio Mota Veiga receberam cêrca de 30 casais para coquetel. A noite estava meio calorenta, o ambiente foi o mais agradável possível, pois Ieda e Otávio têm o dom de saber deixar seus convidados, como se estivessem em suas próprias casas, e a coisa esticou pela madrugada afora. Vou contar alguns "flashes":

1 Num "chic" conjunto de blusa (preta) e saia estampada, predominando no fundo o prêto, a "hostess" era de uma ciclópica simpatia para com seus convidados.

2 Otávio, alegre e supermovimentado, era também amabilíssimo para com todos. Êles são cariocas, jovens e muito alinhados.

● As Sras. Manoel Augusto Garcia, Carlos Vasques de Carvalho e Otávio (a "hostess") Mota Veiga, no coq de comemorações dos 105 anos da Escola de Aprendizes Marinheiros.

3 Um grupo de mulheres lindas e bem vestidas formavam um harmoniso conjunto de beleza policrômica. A sra. Glady Souza Lima era de rara beleza, exibindo um ciclópico colar de cristal verde escuro. Num superaudacioso modêlo todo branco, deixando à mostra um decote nas costas, que era um verdadeiro ponto de repouso para todos os olhares, a bonita e estonteante srta. Adelaide Tarquinio era a mais linda paisagem em circulação dentro do acontecimento. De vestidos em tonalidades iguais (grená), as sras. Jacques Pedreira, Carlos Vasques de Carvalho e Carlos da Silva Fera. Quem exibia um lindo conjunto (brincos e anel) em água-marinha era a sra. Charles Hasler. Num modêlo todo branco e com um parisiense cinto de palha, a morena e paulista sra. Manoel (Maria Helena) Augusto Garcia chamava as atenções para seu vestuário. O sr. Menandro Faria, médico e comandante de um iate, era (como em todos os lugares a que comparece) o "centro" de um grande grupo. Menandro é uma pessoa inteligentíssima, simples, brincalhão e divertido. Ultramovimentado, não deixando ninguém parado nas festas a que comparece. Muito elegante, também, o sr. Jacques Pedreira. O "bachelor" Clóvis Lima Ribeiro compareceu num bem talhado terno bêje, e, como sempre, caladão, discreto e sóbrio.

4 Exceto o vice-almirante e sra. Vitorino Maia (que retornaram do Rio um dia antes), todos os oficiais da Marinha sediados nesta capital compareceram à paisana.

5 Entre os presentes: comandante e sra. Átila Novais (chefe do Estado Maior do almirante); comandante e sra. Almir Bion; comandante e sra. Mota; comandante e sra. Rutter Matos; comandante e sra. Aleirio Pimentel; comandante e sra. Castelo Branco; imediato da Escola e sra. Murilo Sousa Lima; prof. e sra. Carlos da Silva Fera; sr. e sra. Douglas Kennedy; sr. e sra. Charles Hasler, sr. e sra. Jacques Pedreira; sr. e sra. Harold Texman; sr. e sra. Huitor do Passo Cunha; sr. e sra. Léo Streed; deputado e sra. Antônio Carlos Magalhães; sra. Manoel Augusto Garcia; sr. e sra. Carlos Vasques de Carvalho; srta. Adelaide Tarquínio; sr. Clóvis Lima Ribeiro, sr. e sra. Renato Azevedo; sr. Menandro Faria; sr. e sra. Antônio Tourinho Ribeiro; sr. e sra. Renato de Andrade; sr. Durval Seabra e muitos outros.

Já retornou à Paulicéia o sr. João Dória: negócios.

Com um movimentado almôço, na base de muito "scotch" e feijoada, o mais bem informado repórter político desta cidade, Sebastião Néri, comemorou, sábado, o batizado de seu filho: Sebastião Júnior.

Estiveram gastando férias nesta capital o chefe de imprensa da "Panair" e sra. Fernando Hupsel de Oliveira.

Em Salvador, o milionário paranaense Mário Fuganti. Seu "love", Teresinha Parada, já começou a preparar o enxoval.

Na visita do presidente JK a esta capital, o magnífico reitor Edgard Santos, lhe concederá o título de "Doutor Honoris Causa" pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Já circulando por Montevidéu e Buenos Aires, de aliança na mão esquerda, os jovens João-Hennelore de Carvalho Sá.

O sr. Antônio Celestino, também conhecido como "Embaixador da Simpatia", acaba de assumir a superintendência do Banco Irmãos Guimarães em todo o Norte do Brasil.

Quinta-feira, o sr. e sra. Charles Hasler receberam para "souper", sendo a "vedette" da coisa uma deliciosa sopa de "bouilabesse".

Ainda no Rio a sra. Julieta Pullen.

Depois de uma circulada de férias nesta capital, regressou, no dia 1, às suas atuações à frente da mais discutida "boutique" carioca a srta. Iracema Pascoal.

Estiveram nesta cidade os srs. Murilo Noronha e Enoi Borges Teixeira, guarda-mor e guarda-mor auxiliar da Alfândega carioca, a fim de pegarem o contrabando que foi denunciado a bordo do petroleiro "Presidente Wenceslau". A "moamba", como êles haviam previsto, tinha sido jogada n'água, barra afora do Pôrto de Santos. Mas êles conseguiram marcar um tento, quando apreenderam, no cargueiro "Lóide Peru", um contrabando de desodorantes. Havia mais coisas, mas, como o navio precisava descarregar, os guardas entregaram às autoridades daque e retornaram ao Rio. O importante foi feito: descobrir a "moamba".

ENCURTANDO:

A cegonha trouxe, outro dia, Demóstenes Madureira de Pinho Neto. * Viajou o deputado Antônio Carlos Magalhães. * Retornou do Rio e São Paulo o sr. Luís Américo Lisboa, um dos "10 mais elegantes de 58". * Pamphillo de Carvalho retornou ao Rio. * Em Salvador, a sra. Marina Sousa Maia, que veio a serviço da Feira Internacional de São Cristóvão. Marina, entre outras coisas, tem feito um belo trabalho, juntamente com o Departamento de Turismo da Prefeitura. Também a srta. Regina Guimarães está revendo parentes, e não se surpreendam se, dentro em breve, fôr anunciado o noivado com o sr. Vitor Gradim, assessor técnico do Banco Econômico. * A nova idade da srta. Regina Lúcia Vieira de Melo foi devidamente comemorada, sábado passado, com "HI-FI" dançante, em sua bela residência no bairro da Pituba. * Isá Meneses decolou para o Rio: estêve revendo os pais. * Circulando na pista baiana o deputado e sra. Miguel Calmon du Pin e Almeida. * A mais linda senhora em circulação nesta cidade — Rina Dutra — que, entre outras coisas, é figurinista de modelos para uma revista argentina, vai fazer o seu "debut" no "Jornal da Bahia", no próximo domingo. * Em Lindóia, gastante tempo, os Adolfo Wildberger. * Em Salvador, Walter Pinto, com "vedettes", "bububu no bobobó" e tudo. * Continua fazendo um sucesso dos diabos a plástica da bonita sra. Mariinha Leite Mendes Tavares. * A nova idade do jornalista Zitelmann de Oliva foi devidamente comemorada, em alto estilo, pelos seus amigos e admiradores, com homenagens, jantar e tudo. * Os José Gorender de chorinho novo em casa: Miriam. * Bem, por hoje é só.

● No "coq" dos Mota Veiga, a Sra. Aloisio Pimentel e, de pé, a bonita Sra. Murilo Souza Lima. Sua acentuada morenez, aliada àquele sorriso encantador, foi um dos pontos altos da noite.

Wílson está alímentando Teresópolís

Teresópolis

... ves informa:

Esteve magnífico, marcando um dos mais movimentados acontecimentos sociais dos últimos anos em Teresópolis, o "cocktail" de inauguração do WILSON'S RESTAURANTE. A nova moderníssima instalação e de propriedade do sr. Wilson Martins, tendo como sócio-gerente o sr. Francisco ...nza Lopes.

Ao bom — gôsto do ambiente moderno e funcional, a restentamos o comparecimento da melhor sociedade teresopolitana e de figuras das mais representativas do "grand-monde" carioca.

Precisamente às 17 horas, abriam-se as portas do WILSON'S que recencionou cêrca de mil convidados, prolongando-se o acontecimento, num ambiente cordial e alegre, até duas horas da madrugada.

1) DO RIO, entre os que subiram a serra anotamos: sr. e sra. Antonio Anzio, sr. e sra. Orquisana Santana, sr. e sra. Dante Costa, sr. e sra. Manuel Santiago, sr. e sra. Júlio Sawer, sr. e sra. Moreira Cardoso Sr. e sra. Osmar Geraldo Freitas, Dinkel Dias da Cunha, sra. e sra. Salomão Engelhart, sra. e sra. Josias Martins, sr. e sra. H. Cavallero, Sr. e sra. Romeu Horta, sr. e sra. Paulo Horta, sr. e sra. Léo Victor de Oliveira e Silva e os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Jorginho Guinle, Fernando Bôscoli, Mario e Almir do Amaral Magbães e ainda, os jovens César Dragonoro, Luís Carlos Vinhas e Elizeu Soares Filho. Pedro das Flôres compareceu com as flôres, sorrisos para os enamorados e bondade para o coração de todos.

2) Discursaram os srs. Omar Duarte de Magalhães, Prefeito Municipal, deputados Heleno Nunes, Avelar Silva, Presidente da Câmara Municipal, vereadores João Smolka e Alfredo Rebelo Filho, Gastão Neves, Diretor do Teresópolis em Tablóide, coronel José Domingos dos Santos Júnior e, por último, agradecendo as homenagens, o anfitrião Sr. Wilson Martins.

3) A NOVA GERAÇÃO deu ao acontecimento um toque de jovialidade e beleza nas marcantes suavidades das srtas. Ana Csecker, ex-Miss Estado do Rio Erika Thiel, Rosalia Lung, Neide Silva, Ingrid Richter, Flávio Dante Costa, Maria Regina da Costa Braga, Norma Cardoso Lúcia Beatriz Horcades, Angela Martins, Sandra Horta, Maria Helena Leppe, Lígia Vasconcelos, Mayene e Denyse Namu.

4) DO MUNDO BANCÁRIO anotamos: srs. Marildo Pires Domingues, Gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., Carlos da Silva Guimarães, Gerente do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, Juvenal Ferreira, Gerente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e o Sr. Alcino Rodrigues da Casa Bancária Regadas.

5) DO MUNDO POLITICO foram vistos os srs. Irineu Dias da Rosa, Vice Prefeito de Teresópolis, Atejalmo Bonam, Diretor da Coletoria Estadual, Eduardo Nascimento, Diretor Regional dos Correios, e os Vereadores José Pimentel, Luiz Moura, Diogo Ponciano, Waldir Gomes da Costa, Wenceslau Nogueira, Luiz Mendes, Manuel Freitas, Roberto Pericles e Paulo Nascimento.

6) PELOS SALÕES, em grupos de animada conversação, anotamos: sr. e sra. Max Brutsh, sr. e sra. Fausto Caminha, sr. e sra. Heleno Nunes, sr. e sra. João Vaz, sr. e sra. Ladislau Csikel, sr. e sra. Jorge Chaber acompanhados de sua elegante filha e do sr. Alberto Guberman, sr. e sra. Luis Moreno, sr. e sra. Hélio Neves, os srs. Leonardo Martins, Mario Monteiro, Ivo Ribeiro, Reynaldo Viana, Aylton Pinto da Silva, José Cabral, Milton Souto, Nilton de Oliveira, e Orlando Magalhães.

7) No mais, foi o sucesso dos painéis pintados pela personalíssima CLEO, comentário de todos. Fernando Bôscoli, que está construindo o Clube da Serra em Pesqueiros, um dos locais mais pitorescos de Teresópolis, convidou Cleo para conhecer o recanto e estudar futuras decorações. Além de Cleo, fico me perguntando porque Deus esbanja talento criando tanta estrêla inútil, quando uma só bastaria para iluminar ...undos.

• Wilson Martins agradecendo as homenagens de seus convidados, em companhia da Sra. Vina Martins e filhas Angela, Márcia e Elvira Helena.

• A Sra. Vina Martins quando desmanchava a fita para inaugurar o salão superior do "Wilson's".

• Aspecto do painel do bar, vendo-se o anfitrião Wilson Martins brindando Cleoo, a artista que está fazendo sucesso na serra.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Maguarí vaí a Momo com a banda mílítar

Fortaleza

BAYARD informa:

Desenvolve-se cada vez mais, a natação nos clubes elegantes de Fortaleza. As piscinas do Náutico e do Diários preparam futuros ases da natação sincronizada. No primeiro sábado de fevereiro fluente, o Clube dos Diários realizou grandiosa festa aquática, com a participação do grêmio "alvi-verde", presidido pelo banqueiro Antônio Gomes Guimarães. Nada menos de dez provas foram realizadas com sucesso. Foi árbitro geral das competições o cel. Hugo Pergentino Mais, com. do CPOR. O técnico Alencar Carvalho, que já foi do Fluminense, compareceu com as suas equipes. Os seus pupilos conseguiram poucas vitórias. A noitada estêve cem por cento para os nadadores "diaristas". A mesa principal, ladeavam o presidente Fernando Benevides, os srs. Romeu Aldigueri e sra., Henrique Peltesohn, cônsul Alexandre Vidal, Walmir Pontes, Estevam Emygdio de Castro e sra. Após as competições, seguiram as danças, até alta madrugada.

✪

Numa concorrida reunião sócio-literária, patrocinada pela Livraria Renascença, foi lançado o novo livro do escritor Eduardo Campos, diretor dos "Diários e Rádios Associados": "Estudos do Folclore Cearense" foi apresentado à intelectualidade através da palavra do economista Francisco Alves de Andrade e Castro. Entre os presentes estavam os intelectuais Raimundo Girão, Artur Eduardo Benevides, Albano Amora, Dolor Barreira, Madaleno Girão, Filgueiras Lima e destacadas personalidades do mundo cultural e artístico.

✪

Movimenta-se o "Ceará Country Club" para a realização da maior segunda-feira de Carnaval no Norte do país. A noitada dêste ano, no Country", denominar-se-á "Uma Noite em Brasília". Artística decoração está sendo executada. O presidente Tibúrcio Frota está vigilante quanto à distribuição de convites. Sòmente participarão do grande baile os sócios do "Country" e do "Ideal".

✪

Teve a maior repercussão nos meios sociais fortalezenses a "Festa da Raquete", promovida pelo departamento de tênis do Náutico Atlético Cearense, durante a qual foram premiados todos os tenistas que se destacaram na temporada do ano passado. O novo diretor de Tênis é o sr. Jorge Gentil Barbosa. As srtas. Maureen Schwartz e Sueli Nogueira foram as "estrêlas" do Tênis no grêmio "alvi-verde".

✪

O Maguari Esporte Clube intensifica os preparativos para a sua tradicional temporada carnavalesca dêste ano. Já foi contratada a orquestra da Escola Preparatória de Fortaleza. O clube de "miss Brasil" realiza, sempre, um dos maiores carnavais de Fortaleza.

✪

Aniversariou a sra. Luci Gentil Cabral, espôsa do senador Fausto Augusto Borges Cabral, que ora passa uma temporada nesta capital, em companhia de sua família. Muitas felicitações recebeu a ilustre dama aniversariante. Também aniversaria a sra. Walter Bezerra de Sá. A recepção foi de alta categoria.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Marcam encontro no altar Lígía e Doutel

Florianópolis

Os senhores: Maurício Reis Godói Sucin, Galdino José Lenzi e Amilcar Cruz Lima — diàriamente têm encontro marcado no Bar Lux Hotel, com gostosos aperitivos.

●

Festejou aniversário a sra. José (Vera) Lemos. Em sua residência, a senhora Vera recebeu um grupo de pessoas amigas para um elegante chá.

●

O acontecimento do mês será o casamento de Lígia Moellmann com o deputado Doutel de Andrade. Estamos informados de que a Capela Sto. Antônio terá um decorador vindo especialmente do Rio para os preparativos do templo.

●

Em companhia do governador Heriberto Hülse, o casal Alvaro (Lourdes) Catão jantava no Querência Palace.

●

Na próxima semana, serão expostas, nas vitrinas da Joalheria Galluf, as valiosas jóias que o Clube Doze de Agôsto entregará às mais lindas fantasias usadas no primeiro baile de carnaval.

●

Finalmente sábado, o Lira Tênis Clube abrirá seus salões para inauguração de suas novas instalações.

●

A cidade já está bastante evoluída. Alguém conversa com seu namorado de "baby-doll".

●

O sr. Ermínio Daux Boabaid vai passar o carnaval em Poços de Caldas.

●

Duas garôtas do "society" estão em preparativos para brincar no carnaval com as pernas muito de fora.

●

Hoje o almôço será na residência do deputado e sra. Fernando Viegas.

●

O casal Paulo (Miriam) Bauer aconteceu na buate Fred's, aplaudindo o movimentado "show" de Ary Barroso.

●

Ana Maria Siqueira ex-Miss Santa Catarina, vai noivar. O moço em questão é carioca.

●

O brotinho carioca Maria Eugênia Ramos, que circulou em nossa cidade já está de volta ao Rio.

●

Prosseguindo as promoções dos Desfiles Bangu pelo Brasil, em Santa Catarina, êste colunista realizou na cidade de Lajes o primeiro desfile da temporada, que apresenta as mais lindas criações em tecidos Bangu. A festa realizou-se nos salões do Clube 14 de Junho, onde alcançou grande receptividade. Entre 15 concorrentes ao título de Miss Elegante Bangu-Lajes, merecidamente foi vencedora a srta. Neiva Bianchini.

●

Em nossa cidade, as escolas de samba em seus ensaios recebem o "society".

●

Cyl Farney, ator cinematográfico nacional, convidado especial do Clube 12 de Agôsto, estará presente aos festejos de Momo.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

As Dez Maís surgíram no Palácío Mecâníco

ARAGUARI

MÁRIO NUNES informa:

No Palácio Mecânico da Wyllis, realizou-se uma maravilhosa noite de dança, intitulada "A Noite das Dez Mais"; onde os mais jovens cronistas sociais do rádio interiorano, Getúlio de Castro e Luiz Alessi, apresentaram à sociedade as dez jovens por êles escolhidas, como as mais elegantes de 1959. Naquela noite, cêrca de 150 mesas foram tomadas pela mais fina sociedade da "Cidade Sorriso", que hospedava distintos visitantes das sociedades vizinhas.

A primeira hora do dia 29, realizou-se o desfile das dez senhoritas acompanhadas pelos dois cronistas. Os primeiros que pisaram a passarela, foram: G. Castro acompanhando YEDA ZACHARIAS. O primeiro dos cronistas sociais do Triângulo foi muitíssimo aplaudido pela sua escôlha. Tôda a sequência do desfile foi coberta do mais perfeito êxito. As dez senhoritas receberam como condecoração uma belíssima medalha de ouro com inscrição própria.

A "Noite das Dez Mais" marcará época nos acontecimentos sociais de Araguari. Esta reportagem cumprimenta as dez jovens mais elegantes de 1959 que são: **Heloisa Accioly, Mariângela Borges Cunha, Maria Angélica Bittencourt, Maria Solange Veloso, Célia Regina Gomide, Helenice Bochestein, Doris de Melo, Eliane Lemos, Maria Luiza Cruz e Yeda Zacharias.**

Duas orquestras abrilhantaram a linda noite e os circunstantes, mesmo aquêles que não desfrutaram da confortável pista de dança, puderam muito bem permanecer até o fim da noite deleitados pela música suave e gostosa e pelo ambiente fino da alta sociedade araguarina.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Menína díreítínha da lambreta

PARA

EDGAR PROENCA ...

MEU «NIVER»

Fiz anos quinta-feira. Quantos, não digo. Confio essa tarefa aos que quiseram se cansar, contando nos dedos; também aos que, por generosidade, pretendam, ainda não cheguei aos sessenta; para os brincalhões ou mesmo os maliciosos, já ultrapassei a casa dos setenta, não havendo até quem falte com o seu palpite a dizer que estou rondando os noventa, velho e cansado a tomar Neuratol.

Escondi-me dia 4 de fevereiro, sem a preocupação de fugir dos abraços amigos e receoso de recebê-los com caviar e champanha. Além disso, minha mãe, velhinha, num leito há três meses, sob o desvelo profissional dêsse magnânimo dr. Ernesto Gondim Leitão.

Fui alvo, todavia, de mil provas sensibilizadoras como as de meus confrades de colunismo social, imprensa e rádio. Não sei como devo expressar-me para agradecer tantas homenagens que calaram em meu espírito de tal modo pela sua elevada significação. Disseram nas suas colunas tanta coisa a meu respeito que quase me deixo seduzir pelos elogios e começo a pensar que ainda posso subir um dia ao Palácio da Alvorada...

Assim Maria Dolores, Regina Pesce, Pierre Beltrand, Wilkens, João Seixas e Roberto Jares, os manejadores do bisturi que corta, amputa, corrige ou aperfeiçoa os acontecimentos sociais, muito obrigado. Ao «O Liberal», a grande voz da imprensa, cujo registo bastante honroso é traçado por uma pena amiga; a popularíssima «Fôlha do Norte», o meu «O Estado», o meu Rádio Clube num esbanjamento de bondade sem par.

Isto que estou dizendo não tem caráter de plataforma de govêrno, senão um penhor de gratidão aos que me saudaram em cartas amáveis, como Klaus Winkler, amizade pura e desinteressada que ganhei faz pouco tempo; e Elias Ferreira da Silva, com o sabor de uma velho afeto, em seu nome e do «ballet» de seu coração: Sulamita, Eliana e Sandra; Marita Coelho de Souza, da equipe pioneira do Pão de Santo Antônio; Renato Franco, um hino de sua carinhosa afeição; Alvaro Fonseca, velho amigo-moço, com esta cartinha lírica: «Disse um jornal que você havia fugido, ontem, dia de seu aniversário. Na persuasão de que haja regressado à base, envio-lhe meu abraço pela data festiva. Desejar felicidade a você seria desejar calor junto às fornalhas crepitantes. Você já é feliz porque é feliz todo o homem que dorme tranquilamente e em paz com Deus pela consciência de que não fêz mal ao próximo. Meus votos, pois, em seu favor, são para que você continue novocainado fisicamente e espiritualmente mobilizado para sorrir à humanidade, espelhando a bondade que conserva no seu coração privilegiado. Estenda minha saudação à exma. sra. Celina. Afetuosamente, ALvaro Fonseca».

Lá vem, seis horas da manhã, o telefonema dessa criatura que sempre deveria viver cantando como a cigarra do fabulista, e que, entretanto, traz sempre a alma chorando... Helena Nobre abraça-me. Eu quase choro.

Manuel Lobato, o mestre de austeridade simples e discreta, é outra voz a saudar-me. Exalta-me. Só nos falamos em ocasiões como essa. E lembra que eu e Machado Coelho somos, uma relíquia de seu afeto.

No mesmo ritmo de estima, o abraço carinhoso do casal Bolivar e Iara Kupp, meus queridos amigos, cuja voz de congratulações foi como uma prece de enternecidas venturas.

Depois outras cartas, telefonemas, telegramas, abraços de pessoas como o sr. e sra. general Humberto Castelo Branco; sr. e sra. brigadeiro Armando Menezes; dr. Pauxy Nunes, governador do Território do Amapá; dr. João Teles, governador em exercício do Amapá; Libero Luxardo, chefe do gabinete do govêrno do Estado; dr. Valdir Bouhid, superintendente da SPVEA; Armando Serra, espôsa e a galante Eliana; Abelardo Conduru; Guilherme Vasconcelos; Acácio Sobral e David Arruda Câmara, pela Associação Comercial; deputado João Menezes; ministro Augusto Belchior de Araújo; meus prezados confrades Santana Marques; Paulo de Oliveira e Jonquim Antunes; Eurico Serzedelo Machado; José Pessoa de Oliveira; Ilídio Gomes; sr. e sra. Francisco Leite; sr. e sra. Vergílio Carvalho; sr. e sra. Nicolau Panzuti; Isaac Soares; José Pontes Nepomuceno; Jorge Soares; Armando, Altair e Paulo Morelli; sr. e sra. Edgard de Almeida Faciola; Joaquim Gonçalves; Associação Recreativa Radional; sra. Judith Canongia e comandante Alfredo Canongia; Raul Délia Rebelo; Luis Bisi e família; Milton Garcia; Leôncio Muniz; Judah Levy; Marques Soares, Joaquim Gomes de Souza e seu Lion's Clube; Ciro Proença; Adriano Pimentel; José Maria Júnior; Ronaldo, Silvana, Celeste e Hamilton Franco; Adolfo Burgos Xavier; Raimundo Ferro e Silva; Dantas Tourinho; Deusdedith Moura Ribeiro e família; Vinicius Danin; sra. Ernestina Magalhães e família; dr. Prisco dos Santos; Lourival Gonçalves e família.

Eis como decorreu o meu triste-alegre aniversário natalício. As explosões de afeto reacenderam no meu coração a confiança naqueles que me cercam e honram com as suas atenções que eu mal sei correspondê-las. Sou o homem decididamente privilegiado pelo prestígio que Deus me confere.

Mas, o que estou a dizer, não será pura exibição de minha parte?

Não. É apenas o prazer de não saber ser ingrato e ter orgulho de possuir uma riqueza rara e inestimável constante de moedas cunhadas de corações amigos, que as guardo, àvaramente, no cofre da minha alma agradecida. Eu que sou um homem desesperadamente sensível...

O BAILE NO TEATRO DA PAZ

Irá repetir-se, entre nós, o mesmo esplendor de que já participei algumas vêzes, das noites de bailes do Municipal que lembram os de Versalhes.

Em 1937 aconteceu comigo, ali dentro, um fato interessante. Eu assistia àquela loucura que parecia divina para os foliônicos. Sùbitamente sou convocado por mãos graciosas e uma voz perturbadora, para ir pular no salão. Hesitei. Mas a «tirolesa» arrasta-me àquele mar agitado de cânticos e música provocante. Da-me o braço e passamos a cantar o que estava na moda e de que ninguém se esquece, a marcha «Mamãe eu quero, mamãe eu quero mamar». Eu não queria mamar, embora já na «segunda infância», mas acabei me contagiando daquelas uníssonas vontades loucas. O meu par, que a gente sentia era uma figura de alto coturno social, parava por momentos junto a esta ou aquela frisa, saudando pessoas amigas, algumas vêzes em francês e italiano. Depois de rodopiarmos várias vêzes, levou-me até a sua mesa, convidando-me a dali assistir ao pandemônio.

Trajano Socci, meu amigo, carioca de velha estirpe, pergunta-me se eu a conhecia.

Respondi: Tenho a impressão que o gesto dessa formosa mulher nasceu de uma natural e desinteressada expansão de seu espírito ou o desabafo em resposta a qualquer hostilidade feita a alguém, dono do seu coração.

— Amanhã, disse-me Trajano, ela não te conhecerá na rua.

Efetivamente dias depois vi a filha de um dos maiores industriais de tecido naquele tempo passar por mim altiva, distante, ignorada...

Em 1957 fui convidado, como cronista social, para o famoso baile. Meu companheiro de noitada, Haroldo Damásio, colunista social carioca, então me aproximou da gente elegante que Jean Pouchard, com a sutileza de sua verve invejável, e outros mestres proclamam as virtudes de salão. Encontrei-me ali com dois paraenses que frevavam a valer, drs. Raimundo Moura e Hélio Castro. Quase se ajoelham a meus pés, implorando nada mandasse dizer para Belém, pois haviam ali deixado dois corações soluçando de saudades.

Agora, Belém vai experimentar no Teatro da Paz lindas sensações iguais às do Municipal. A Assembléia Paraense, cujo baile de segunda-feira gorda é a nota mais ruidosa do carnaval paraense, estando com a sua nova sede em construção, obteve do ilustre governador Moura Carvalho permissão para ali dar o seu baile de gala. As frisas e camarotes de primeira ordem já foram reservados numa só manhã, onde se chegou a formar uma «fila» de associados, ao preço de Cr$ 7.000,00. As mesas do palco e da platéia quase esgotadas. A decoração evocando uma tenda árabe está sugestiva e deve-se isso ao jovem talento do engenheiro Alcir Meira, o Burle Max paraense.

Meu «smocking» já está sendo naftalado. Ou talvez eu vá fantasiado não de «Pica-Pau» como o meu brilhante Pierre Beltrand, nem de «Bebê Chorão» como o brilhante Roberto Jares. Pode ser que eu vá encouraçado como um astronauta ou com as nadadeiras dos homens-rã.

ANIVERSARIOS

Samuel e Dilce Levi é um casal jovem e feliz. Compreendem-se afetuosamente, vibram com as alegrias que afloram nos sorrisos de seus filhinhos. E hoje aumentou a felicidade de seus corações porque festejam mais um aniversário de seu casamento.

A recepção aos amigos será íntima.

OS ASSUSTADOS

Sábado. Respondem à chamada as Assembléias Paraense, Tuna Luso Comercial, Bancrevea, A. A. B. B. e Clube do Remo.

Não foi preciso, porém, chamar os foliões e as folionas. Dançaram, dançaram, dançaram.

Alguns dêles dançando, certamente, ao chegar em casa, na corda bamba...

PINGO FINAL

A conversa foi interrompida quando passou faceiramente, numa lambreta, a galante... Não, não digo o nome.

Disseram, então:

— Vejam que essa menina que passou era bem direitinha e agora...

— Está bem entortadinha.

— Talvez. Ela não pensa no futuro, chega tarde em casa e namora no escuro...

Aí a menina volta, agora na garupa.

E a roda lamenta: Ai, ai, ai, menina, cuidado, não vá dar desgosto pro papai...

Na rua cantavam «Menina Direitinha».

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ★ ☆

JK subíu a seerra de surprêsa

Petrópolis

... informa:

Quando ninguém mais esperava o regresso do Presidente Juscelino Kubitschek, em Petrópolis, e que seria o último do nosso atual chefe do govêrno, e eis que foi novamente aberto, esta semana, o Palácio Rio Negro. A conselho do seu médico, o sr. Kubitschek está passando uma temporada de descanso nesta cidade, devendo descer ao Rio somente para receber o presidente Eisenhower.

JUVENTUDE TRANSVIADA NO HOTEL QUITANDINHA

Cento e cinquenta mil cruzeiros de prejuízo foi o balanço das depredações de "play-boys" no Hotel Quitandinha, numa noite. Com giletes, navalhas e canivetes, os vândalos andaram cortando o estofamento de seis sofás, sete poltronas, uma cadeira e três mesas de bilhar e "snooker", deixando tudo em petição de miséria. A Polícia deteve 15 rapazes, hóspedes do Hotel Quitandinha, entre os quais filhos de papais importantes, que foram obrigados a pagar os prejuízos que causaram.

FESTIVAL MUNDIAL DE FILMES DE DANÇA

Num patrocínio do crítico de arte Jolnad, teremos no Cinema Art-Palácio, até o dia 21 dêste mês, um grande festival de filmes de danças. Do programa, carinhosamente organizado, consta "O Lago dos Cisnes", que é um raro espetáculo em longa metragem, filmado no famoso teatro Bolshoi, em Moscou.

SHORTS

1 Teremos hoje, no Petropolitano F. C., organizado pela senhora José Angelo Messa, um Desfile Infantil.

2 A Campanha da Fé, Cultura e Assistência já atingiu a importância de Cr$ .... 6.753.000,00. A última reunião foi realizada no Palacete dos Nabuco, promovida p... sr. e sra. Marcio de Mello Franco.

3 Homenageado com um banquete no 1.º B. C., o marechal Teixeira Lott. Ao acontecimento, estiveram presentes o governador Roberto Silveira e altas personalidades.

4 Regressou do Paraguai, o sr. Peter Frankel, vice-Presidente da Câmara Júnior Internacional para a América do Sul.

5 A graciosa srta. Sheila Fraga foi eleita o "Broto do Ano Serranista".

6 Esteve muito concorrida, com a presença da "Jeunesse-dorée" da sociedade petropolitana, a festa de aniversário da srta. Sheila Scaldaferri.

7 Fazendo compras, em plena feira-livre, com aquela simpatia contagiosa, o sr. Edmundo Barreto Pinto. O nosso representante comercial na Itália, recém-chegado ao Rio, correu a Petrópolis, saudoso da nossa terra, segundo nos disse.

8 O escultor Antonio Geraldes, em regozijo por seu recente retôrno da Europa, onde, em Portugal, fêz profusa propaganda da arte moderna brasileira e principalmente de Petrópolis, ofereceu a um grupo de amigo um suculento cozido à portuguêsa.

9 O Petropolitano F. C. e a Prefeitura Municipal farão realizar no dia 27 de fevereiro sábado de carnaval o seu tradicional Baile de Máscaras, num acontecimento a "Black-tie" que conta com a presença de várias personalidades da sociedade brasileira.

10 Na Presidência da "The American Society of Rio de Janeiro", o comendador e industrial sr. William Moncatelli, figura de evidência na sociedade petropolitana.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

As Dez Maís de Barra e de VR

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa:

1. Hoje, por fim, publico, por ordem alfabética, a relação oficial das "11 Senhoritas Mais Elegantes" de 1959, da sociedade barramansense, bem como da sociedade volta-redondense:

Barra Mansa:	Volta Redonda:
1) Agda Maria Balbi	1) Eliane Gori
2) Célia Pineschi A. Coutinho	2) Júlia Rita Guedes
3) Dayse Maria F. Ferraz	3) Lêda Toledo
4) Eliana O. Espíndola	4) Leila Periard
5) Elvira Amélia Sampaio	5) Luci Costa
6) Lindomar do Rosário	6) Lúcia Calaça
7) Maria Angela Pollastri	7) Lúcia Maria Vaz
8) Maria Aparecida Pineschi	8) Marli Natal
9) Maria Helena Junqueira	9) Maria Stella Rodrigues
10) Solange Francisco	10) Marilene Gori
11) Sônia Francisco	11) Oneida Tôrres Moreira

2. O elegante e dinâmico sr. Werther Losso, ex-delegado de Polícia desta cidade e de São João de Meriti, nos honrou com sua visita por alguns dias, tendo recebido, da sociedade local, grandes manifestações de carinho e integral solidariedade. Êle, positivamente, é o melhor e mais querido delegado que Barra Mansa já conheceu.

✪

3. Sábado estivemos circulando no animadíssimo e estupendo grito de Carnaval realizado na sede social do Quatis F. C. Entre os presentes, destacamos: dr. Luís Flórido, sr. e sra. Jair Felipe, sr. e sra. Noé Cunha, sr. e sra. Hélio Franco, sr. e sra. Nailo de Sousa, as bonitas senhoritas Hermínia e Elza Melo, Teresinha Botelho, Wilna Santos, Maria Júlia de Almeida, Maria da Penha Lima, Maria de Lourdes Abreu ("miss Barra Mansa"), Marlene Portugal, Maria Elvira, Márcia, Alice, Olga, Edite e, ainda, os nossos amigos Zito, Helinho, Lulu, Dilson, Paulinho, Francisco Sampaio, Marcelo Carvalho e outros. Tudo muito animado e com muita disciplina, sòmente a música não correspondendo à grandiosidade do acontecimento.

ENCURTANDO:

Hoje à noite, estará entre nós S. M. o Rei Momo, que abrilhantará com sua presença a domingueira do Clube dos Milionários. * Encontra-se em viagem de férias, na cidade de Curitiba, a loura senhorita Maria Helena Junqueira, uma das "Onze Mais Elegantes" da sociedade local.

• O Sr. Frank Corniff (à esquerda) conversa com a Sra. Samuel Wainer. (Fotos da revista "Chuvisco").

Hearst viram beleza e elegância do Rio

JUNTANDO dois acontecimentos de marcante repercussão na sociedade, o sr. Jorginho Guinle comemorou seu aniversário recebendo para coquetel em homenagem aos casais William Hearst Jr. e Bob Considine, na residência de seus pais, no Flamengo. No magnífico terraço, alegrado por eficiente orquestra, viam-se, além dos homenageados (a sra. Hearst é, positivamente, muito bonita), aos quais se acrescentava o sr. R. Corniff, o sr. João Miranda Jordão (Country, Country, Country), o sr. e sra. Alberto Pitigliani, os pais do anfitrião, sr. e sra. Carlos Guinle, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. Paternotte de la Vaillé, barão Max Stuckart, sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sr. e sra. Harry Stone, sr. Ermelino Matarazzo, embaixador Hugo Gauthier, sr. Mário Osward, sr. e sra. Aluísio Clarck Ribeiro, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. Aloísio Sales, sr. e sra. Pepe Caraballo, sr. e sra. Roberto Singery, sra. Léda Ribeiro, sr. Andrèzinho Spitzman Jordan, sra. Ivone Lopes, sr. e sra. Abellard França, sr. Eurico Giglioli, sr. Fernandinho Pessoa de Queirós e, muitos, muitos outros.

A festa, sempre animada, esticou pela madrugada, durante a qual foi servida uma ceia magnífica, e só terminou ao amanhecer, num ambiente de elegância e simpatia que mais acentuou a boa impressão que o magnata Hearst declarou ter colhido em nosso país, do qual prometeu dar a mais ampla divulgação na sua poderosíssima cadeia de jornais norte-americanos.

• A bonita Sra. William Hearst (de relativa elegância) em conversa com o Sr. Ragner Janer.

• O Sr. Harry Stone palestra com a Sra. Miguel Lopez e o Sr. Bob Considine.

• A Srta. Heloisa Dolabella conversa com a Sra. Manoel Bernardez Muller.

• O Sr. Ermelino Matarazzo e a Sra. Bianca Janer ouvem o Sr. Carlos Guinle, que deu mais uma prova de ser um "host" completo.

• A Sra. Ivone Lopes (pérolas, pérolas), queimada de sol e num elegante estampado.

• Os Srs. Carlos Guinle (pai de Jorginho) e Abellard França.

• Roma era o assunto do grupo em que se encontravam as Sras. Léa Padilha, Homero Souza e Silva e o embaixador Hugo Gouthier.

"Maloca": beduínas do Arpoador e arak

O Sr. Alberto Fadel, califa de "Uma Noite em Beirute"

UMA gigantesca caravana — em que a feiúra dos muitos camelos e elefantes será compensada pela beleza de alucinantes odaliscas — sairá da porta do Copacabana Palace na segunda-feira, dia 22, rumo à Barra da Tijuca, onde, na "Maloca", estará reunida numa fabulosa concentração de beduínos e beduínas para um dos mais alegres bailes do carnaval carioca: "Uma Noite em Beirute", que será regado a "caju de arak".

Quem anuncia êsse desfile monumental é o próprio promotor do baile, o superfolião Alberto Fadel, que pretende êste ano tornar a sua festa um sucesso ainda maior do que foi a do ano passado, realizada no "Fred's" — e essa já foi tão boa que o Sr. Mário Saladini, diretor do Turismo, entusiasmado, resolveu duas coisas: 1) oficializar o baile, que assim passa a constar do roteiro da Municipalidade; 2) comparecer a êle embuçado numa rica fantasia de "sheik", que já está quase pronta.

A TENDA DOS ORGANIZADORES

Informa, ainda, o Sr. Alberto Fadel que a tenda dos organizadores do baile está montada na piscina do Copa, onde a comissão encarregada de garantir o brilho oriental da festa — composta pelos Srs. Fadel, Gilberto Solanês e José Rodolfo Câmara — se reúne em assembléia permanente.

Quanto aos convites, êles podem ser encontrados diàriamente na portaria do Jockey Club, na própria piscina do Copa e na Avenida Rio Branco, 108-B.

MENINAS DO ARPOADOR

— Nós pretendíamos — diz o patrocinador da festa — importar algumas odaliscas diretamente de Beirute, Bagdá e outros centros do Oriente Próximo, mas as dificuldades cambiais nos obrigaram a desistir da idéia, pois o órgão competente nos informou, aliás com tôda a razão, que a indústria nacional, no gênero, está apresentando uma produção de qualidade muito superior à de qualquer outro país.

— Dêsse modo, entre outras, estarão presentes as mais bonitas meninas do Arpoador, que serão levadas pelos movimentados "sheiks" Bruno Hermany e Abel Gasio, e tôdas irão fantasiadas de beduínas.

CHEGA DE CAMELOS

— Eu pensava — conclui o Sr. Alberto Fadel — que o camelo fôsse um animal difícil de se encontrar no Brasil, a não ser em circos e jardins zoológicos, mas descubro agora que era um equívoco, pois tem sido enorme o número de pessoas que me procuram, oferecendo camelos para a grande caravana que atravessará o deserto da Zona Sul rumo às alegrias da "Maloca". Quero até aproveitar para deixar aqui um aviso igual à tabuleta que pretendo afixar no Copa, pois a caravana já está, no que diz respeito às montarias, completinha. O aviso é: "Não se aceitam camelos".

• A Srta. Beatriz Amaral, o Sr. Ermelino Matarazzo e a marquesa de Belmonte. Três sorrisos.

• A simpática Sra. Marise Graça Couto conversando com o homenageado, Sr. Bill Hearst Jr.

MEU CARO POUCHARD

VOCÊ me pede uma exposição sôbre os planos do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura para a decoração da cidade neste Carnaval. Planos há — e bons — mas peço licença para não divulgá-los, por uma razão simples: até êste momento não sei se poderão ser executados.

O Departamento, meu bom Pouchard, está totalmente desprovido de dinheiro para dar à cidade a decoração que ela merece, durante sua maior festa popular. Sòmente na próxima segunda-feira é que a verba proposta, e até agora não liberada, será submetida à deliberação das autoridades competentes. Ponha nisso mais alguns dias de inevitável processamento burocrático, e verificará que êste Departamento disporá de tempo, na verdade muito restrito para levar a cabo todos os seus projetos.

De qualquer modo, confio em Deus e na boa-vontade dos homens, para não dar a êsse tão querido povo carioca a decepção de passar um Carnaval desenxabido por falta de colaboração do poder público para com a sua alegria.

Aceite um abraço e o agradecimento do amigo por esta oportunidade de esclarecer o público da prestigiosa REVISTA DA SOCIEDADE sôbre êste palpitante assunto.

as.) Mário Saladini

Poderá
Agora
Realizar
Excelente
negócio

VENHA HOJE escolher o seu lote, tornando-se ao mesmo tempo, sócio-proprietário do

independência Royal Club

projetos: eng. ARIEL TACLA, arqs. FERNANDO CHACEL e E. CHINI

Ao assinar seu contrato V. estará comprando também, estas vantagens reais:

- clima ameno e saudável, localização privilegiada Independência em Petrópolis!
- condomínio de um clube de elite nos moldes de Punta del Este;
- vida social e esportiva — tênis, voley e piscina clube mirim dentro do clube,
- serviços de limpeza e conservação de sua casa; restaurante e bar, bem como ramal telefônico da mesa do clube.
- financiamento de sua casa-de-campo — escolhida entre maravilhosos projetos com todo o confôrto da Cidade!
- valorização do local — único em Petrópolis! — mais benfeitorias do clube; — urbanização em ritmo acelerado, luz, água, telefone, meio-fio, galerias pluviais e pavimentação (principais vias já abertas).

lugar ideal... para um repouso REAL!

STABILEX - 17.013

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A.

lançamento e vendas: STABILEX s.a.

RIO: Rio Branco, 311 - 3.º tel. 22-5603 • PETRÓPOLIS: 15 de Novembro, 504 - 1.º tel. 4103